

# **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

**INMA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL 2018**

**CAMPO GRANDE, MS  
2019**

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Instrução de Serviço nº 90 /INMA, de 12 de Dezembro de 2017

Docentes:

KARINA MIRANDA D'IPPOLITO LEITE

WANIA CRISTINA DE LUCCA

Técnico-administrativos:

MARIUCIY MENEZES DE ARRUDA GOMES

Estudantes:

WILLIAM JOSE PRADELLA RODRIGUES – Matemática - Licenciatura

RENATA RODRIGUES SOUZA – PPGEduMat

DIRIGENTE UNIDADE

PATRICIA SANDALO PEREIRA

## Lista de Tabelas

Tabela 1 - Representação da Comunidade Acadêmica na CSA.....	19
Tabela 2 - Adesão dos diferentes segmentos na autoavaliação institucional .....	19
Tabela 3 - Conceito Enade e CPC dos cursos da UAS .....	20
Tabela 4 - Cursos oferecidos pela UAS e número de vagas em 2018. ....	32
Tabela 5 - Programas, ações e beneficiados relativos às políticas de ensino de graduação - 2018....	33
Tabela 6 - Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu oferecidos pela UAS, matrículas e conceitos CAPES - 2018.....	37
Tabela 7 - Programas, ações e beneficiados relativos às políticas de ensino realizadas na pós-graduação Stricto Sensu - 2018.....	38
Tabela 8 - Número de estudantes em Iniciação Científica - Ciclo 2017/2018 .....	42
Tabela 9 - Projetos de extensão na unidade em 2018 .....	47
Tabela 10 - Número de estudantes beneficiados por Auxílios e bolsas - 2018. ....	63
Tabela 11 - Titulação e regime de trabalho dos docentes da [Sigla da unidade] .....	73
Tabela 12 - Tabela com número de docentes em qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado em 2018 (afastados ou não).....	74
Tabela 13 - Participação em cursos e auxílio para eventos .....	75
Tabela 14 - Número de técnico-administrativos na Unidade .....	77
Tabela 15 - Participação de técnico-administrativos em cursos na IES e auxílios para participação em eventos/cursos .....	77
Tabela 16 - Número de técnico-administrativos em qualificação acadêmica na graduação ou em programas pós-graduação em 2018 (afastados ou não) .....	78
Tabela 17 - Número de tutores na Unidade.....	79
Tabela 18 - Participação de tutores em cursos na IES e auxílios para participação em eventos/cursos .....	79
Tabela 19 - Número de servidores e equipamentos.....	90
Tabela 20 - Descrição das salas de aula da [Sigla da unidade] - 2018.....	92
Tabela 21 - Descrição dos auditórios da [Sigla da unidade] - 2018.....	94
Tabela 22 - Salas de professores e espaços para atendimento aos docentes - 2018.....	98
Tabela 23 - Descrição dos espaços de convivência e de alimentação .....	100
Tabela 24 - Descrição de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas - 2018.....	106
Tabela 25 - Descrição do espaço físico da biblioteca e dos equipamentos. ....	110
Tabela 26 - Descrição das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente. ....	115
Tabela 27 - Descrição das Instalações Sanitárias. 2018. ....	121
Tabela 28 - Auxílios recebidos por estudantes do curso.....	146
Tabela 29 - Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantesque compõem o Colegiado de Curso, por curso de graduação da [SIGLA DA UAS] - 2018. ....	155

## Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelo diretor.....	21
Gráfico 2- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos coordenadores de graduação.....	22
Gráfico 3 - Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos docentes .....	22
Gráfico 4- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral. ....	23
Gráfico 5- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.....	23
Gráfico 6- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD. ....	24
Gráfico 7- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos discentes de pós-graduação -PPGEduMAT. ....	24
Gráfico 8- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos discentes de pós-graduação -PROFMAT .....	25
Gráfico 9- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos técnico-administrativos	25
Gráfico 10 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte do Diretor .....	27
Gráfico 11- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos Coordenadores de Cursos de Graduação .....	27
Gráfico 12- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos Docentes. ....	28
Gráfico 13- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.....	29
Gráfico 14- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno. ....	29
Gráfico 15- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD. ....	30
Gráfico 16- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos discentes de pós-graduação - PPGEduMAT .....	30
Gráfico 17- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos discentes de pós- graduação - PROFMAT .....	30
Gráfico 18- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos técnico-administrativos. ....	31
Gráfico 19 - Avaliação das políticas de ensino pelo diretor .....	34
Gráfico 20 - Avaliação das políticas de ensino pelos coordenadores de graduação .....	34
Gráfico 21- Avaliação das políticas de ensino pelos docentes.....	35
Gráfico 22- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral. ....	35
Gráfico 23- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno. ....	36
Gráfico 24- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD. ....	36
Gráfico 25- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelo diretor .....	39

Gráfico 26- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos coordenadores de graduação	39
Gráfico 27- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos docentes .....	39
Gráfico 28- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos discentes de pós-graduação-PPGEduMAT .....	40
Gráfico 29 - Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos discentes de pós-graduação-PROFMAT .....	40
Gráfico 30- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelo diretor.....	42
Gráfico 31- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos coordenadores de graduação.....	43
Gráfico 32- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos docentes .....	43
Gráfico 33- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de pós-graduação- PPGEdUMAT .....	44
Gráfico 34- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de pós-graduação- PROFMAT .....	44
Gráfico 35- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral. ....	45
Gráfico 36- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.....	45
Gráfico 37- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD. ....	46
Gráfico 38- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelo diretor. ....	47
Gráfico 39- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos coordenadores de graduação. ....	48
Gráfico 40- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos docentes. ....	48
Gráfico 41- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos discentes de pós-graduação - PPGEdUMAT .....	49
Gráfico 42- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos discentes de pós-graduação - PROFMAT .....	49
Gráfico 43- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral. ....	50
Gráfico 44- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.....	50
Gráfico 45- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD. ....	51
Gráfico 46- Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelo diretor .....	52
Gráfico 47- Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelos coordenadores de graduação.....	53
Gráfico 48- Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelos docentes .....	53
Gráfico 49- Avaliação das políticas para internacionalização pelo diretor .....	54
Gráfico 50- Avaliação das políticas para internacionalização pelos coordenadores de graduação .....	55
Gráfico 51- Avaliação das políticas para internacionalização pelos docentes.....	55
Gráfico 52- Avaliação das políticas para internacionalização pelos discentes de pós-graduação- PPGEdUMAT .....	56
Gráfico 53- Avaliação das políticas para internacionalização pelos discentes de pós-graduação- PROFMAT .....	56

Gráfico 54- Avaliação das políticas para internacionalização pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.....	56
Gráfico 55- Avaliação das políticas para internacionalização pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.....	57
Gráfico 56- Avaliação das políticas para internacionalização pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD.....	57
Gráfico 57- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelo diretor .....	58
Gráfico 58- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos coordenadores de graduação.....	59
Gráfico 59- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos docentes.....	59
Gráfico 60- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos discentes de pós-graduação - PPGEduMAT .....	60
Gráfico 61- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos discentes de pós-graduação - PROFMAT .....	60
Gráfico 62- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral. ....	61
Gráfico 63- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.....	61
Gráfico 64- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD.....	62
Gráfico 65- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelo diretor .....	64
Gráfico 66- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos coordenadores de graduação .....	64
Gráfico 67- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos docentes .....	65
Gráfico 68- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos discentes de pós-graduação- PPGEduMAT .....	65
Gráfico 69- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos discentes de pós-graduação- PROFMAT .....	66
Gráfico 70- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral. ....	66
Gráfico 71- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.....	67
Gráfico 72- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD.....	67
Gráfico 73- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelo diretor.....	69
Gráfico 74- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos coordenadores de graduação .....	69
Gráfico 75- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos docentes.....	70
Gráfico 76- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos discentes de pós-graduação - PPGEduMAT .....	70
Gráfico 77- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos discentes de pós-graduação - PROFMAT .....	71

Gráfico 78- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.....	71
Gráfico 79- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.....	72
Gráfico 80- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD .....	72
Gráfico 81- Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelo diretor .....	75
Gráfico 82- Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelos coordenadores de graduação .....	75
Gráfico 83- Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelos docentes....	76
Gráfico 84- Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo pelo diretor .....	78
Gráfico 85- Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo pelos técnico-administrativos.....	78
Gráfico 86- Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância pelo diretor .....	80
Gráfico 87- Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância pelos coordenadores de graduação.....	80
Gráfico 88- Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância pelos docentes .....	81
Gráfico 89- Avaliação dos processos de gestão institucional pelo diretor .....	83
Gráfico 90- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos coordenadores de graduação.....	83
Gráfico 91- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos docentes .....	84
Gráfico 92- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos discentes de pós-graduação - PPGEdU-MAT .....	84
Gráfico 93- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos discentes de pós-graduação - PROFMAT .....	85
Gráfico 94- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.....	85
Gráfico 95- Avaliação dos processos de gestão institucional discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.....	86
Gráfico 96- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD .....	86
Gráfico 97- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos técnico-administrativos .....	87
Gráfico 98- Avaliação da sustentabilidade financeira pelo diretor.....	88
Gráfico 99- Avaliação da sustentabilidade financeira pelos coordenadores de graduação .....	89
Gráfico 100- Avaliação da sustentabilidade financeira pelos técnico-administrativos .....	89
Gráfico 101- Avaliação das instalações administrativas pelo diretor. ....	91
Gráfico 102- Avaliação das instalações administrativas pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	91
Gráfico 103- Avaliação das instalações administrativas pelo(s) técnico(s) administrativo(s). .....	92
Gráfico 104- Avaliação das salas de aula pelo diretor. ....	93
Gráfico 105- Avaliação das salas de aula pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	93
Gráfico 106- Avaliação das salas de aula pelos docentes. ....	94
Gráfico 107- Avaliação dos auditórios pelo diretor. ....	95
Gráfico 108- Avaliação dos auditórios pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	95

Gráfico 109- Avaliação dos auditórios pelo(s) docente(s) .....	96
Gráfico 110- Avaliação dos auditórios pelo(s) técnico(s) administrativo(s) .....	96
Gráfico 111- Avaliação dos auditórios pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral	96
Gráfico 112- Avaliação dos auditórios pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno	97
Gráfico 113- Avaliação dos auditórios pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD .....	97
Gráfico 114- Avaliação das salas de professores pelo diretor. ....	98
Gráfico 115- Avaliação das salas de professores pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	99
Gráfico 116- Avaliação das salas de professores pelo(s) docente(s). ....	99
Gráfico 117- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo diretor. ....	101
Gráfico 118- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	101
Gráfico 119- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) docente(s). ....	102
Gráfico 120- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) técnico(s) administrativo(s).....	102
Gráfico 121- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral .....	103
Gráfico 122 - Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.....	103
Gráfico 123- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) discente(s) de pós-graduação- PPGEduMAT. ....	104
Gráfico 124- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) discente(s) de pós-graduação- PROFMAT. ....	104
Gráfico 125- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD .....	105
Gráfico 126- Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo diretor. ....	106
Gráfico 127- Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	107
Gráfico 128- Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) docente(s). ....	107
Gráfico 129- Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo diretor.....	108
Gráfico 130- Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	109
Gráfico 131- Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) docente(s)....	109
Gráfico 132- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo diretor.....	111
Gráfico 133- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) coordenador(es) de graduação. ....	111
Gráfico 134- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) docente(s).....	112
Gráfico 135- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) técnico(s) administrativo(s) .....	112
Gráfico 136- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.....	113
Gráfico 137- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno .....	113
Gráfico 138- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) discente(s) de pós-graduação - PPGEduMAT. ....	114
Gráfico 139- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) discente(s) de pós-graduação - PROFMAT. ....	114

Gráfico 140- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD.....	115
Gráfico 141- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo diretor.....	116
Gráfico 142- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	116
Gráfico 143- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) docente(s). .....	117
Gráfico 144- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) técnico(s) administrativo(s). .....	117
Gráfico 145- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral .....	118
Gráfico 146- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno .....	118
Gráfico 147- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) discente(s) de pós-graduação - PPGEduMAT. ....	119
Gráfico 148- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) discente(s) de pós-graduação - PROFMAT. ....	119
Gráfico 149- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD .....	120
Gráfico 150- Avaliação das instalações sanitárias pelo diretor.....	121
Gráfico 151- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) coordenador(es) de graduação. ....	122
Gráfico 152- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) docente(s).....	122
Gráfico 153- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) técnico(s) administrativo(s).....	122
Gráfico 154- Avaliação das instalações sanitárias pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral .....	123
Gráfico 155- Avaliação das instalações sanitárias pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno .....	123
Gráfico 156- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) discente(s) de pós-graduação - PPGEduMAT. ....	123
Gráfico 157- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) discente(s) de pós-graduação - PROFMAT. ....	124
Gráfico 158- Avaliação das instalações sanitárias pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD .....	124
Gráfico 159- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo diretor. ....	125
Gráfico 160- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	126
Gráfico 161- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) docente(s). ....	126
Gráfico 162- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) técnico(s) administrativo(s). ....	127
Gráfico 163- Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pelos discentes de graduação, curso de Matemática-Licenciatura-EAD.....	127
Gráfico 164- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral.....	131
Gráfico 165- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno .....	132

Gráfico 166- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura EAD .....	132
Gráfico 167- Avaliação das políticas de ensino pelos docentes.....	133
Gráfico 168- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral .....	133
Gráfico 169- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno.....	134
Gráfico 170- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura EAD .....	134
Gráfico 171- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos docentes .....	135
Gráfico 172- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral .....	135
Gráfico 173- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno .....	136
Gráfico 174- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura EAD.....	136
Gráfico 175- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos docentes.....	137
Gráfico 176- Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral .....	141
Gráfico 177- Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno.....	141
Gráfico 178- Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, EAD .....	142
Gráfico 179- Avaliação das disciplinas e autoavaliação do desempenho docente pelos docentes....	143
Gráfico 180- Avaliação dos tutores presenciais pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura EAD .....	143
Gráfico 181- Avaliação dos tutores à distância pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura EAD .....	144
Gráfico 182- Autoavaliação do desempenho discente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral.....	144
Gráfico 183- Autoavaliação do desempenho discente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno .....	145
Gráfico 184- Autoavaliação do desempenho discente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, EAD.....	145
Gráfico 185- Avaliação, pelos docentes do Instituto de Matemática, do desempenho discente de acadêmicos de vários cursos da UFMS que possuem disciplinas ofertadas pelo INMA.....	146
Gráfico 186- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral .....	147
Gráfico 187- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno.....	148
Gráfico 188- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, EAD .....	148
Gráfico 189- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos docentes .....	149

Gráfico 190- Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral.....	149
Gráfico 191- Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno .....	150
Gráfico 192- Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura EAD.....	150
Gráfico 193- Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos docentes.....	151
Gráfico 194- Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral. ....	152
Gráfico 195- Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno .....	152
Gráfico 196- Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura – EAD .....	153
Gráfico 197- Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos docentes .....	153
Gráfico 198- Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.....	155
Gráfico 199- Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno .....	156
Gráfico 200- Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura – EAD.....	156
Gráfico 201- Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes .....	156
Gráfico 202- Autoavaliação do(s) coordenador(es) de curso de graduação.....	159
Gráfico 203- Avaliação da Coordenação de Curso pelos docentes.....	159
Gráfico 204- Avaliação da Coordenação de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, presencial.....	160
Gráfico 205- Avaliação da Coordenação de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura – EAD .....	161

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	15
2 UNIDADE SETORIAL .....	16
2.1    Histórico .....	16
2.2    Planejamento de desenvolvimento da unidade .....	18
3 AVALIAÇÃO DA UNIDADE .....	18
3.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional .....	18
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação .....	18
3.1.1.1 Processo de autoavaliação na Unidade .....	18
3.1.1.2 Avaliações externas .....	20
3.1.1.3 Percepção da comunidade acadêmica .....	21
3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional.....	26
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	26
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	31
3.3 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas .....	32
3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	32
3.3.1.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	32
3.3.1.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de graduação.....	33
3.3.1.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .....	37
3.3.1.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de pós-graduação...	38
3.3.1.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.....	41
3.3.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.....	42
3.3.1.7 Políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte .....	46
3.3.1.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte .....	47
3.3.1.9 Política institucional de acompanhamento dos egressos .....	51
3.3.1.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional de acompanhamento dos egressos.....	52
3.3.1.11 Política institucional para internacionalização .....	54
3.2.1.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional para internacionalização.....	54

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade .....	57
3.3.2.1 Comunicação da Unidade Setorial com a comunidade interna e externa .....	57
3.3.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa .....	58
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes .....	62
3.3.3.1 Política de atendimento aos discentes.....	62
3.3.3.2. Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de atendimento aos discentes..	64
3.3.3.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos.....	68
3.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão.....	73
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	73
3.4.1.1 Titulação do corpo docente.....	73
3.4.1.2 Política de capacitação docente e formação continuada.....	74
3.4.1.3 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação docente .....	75
3.4.1.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo....	76
3.4.1.5 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.....	78
3.4.1.6 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.....	79
3.4.1.7 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.....	80
3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão de Instituição .....	81
3.4.2.1 Processos de gestão institucional.....	81
3.4.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre os processos de gestão institucional .....	83
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira .....	87
3.4.3.1 Sustentabilidade financeira .....	87
3.4.3.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre a sustentabilidade financeira .....	88
3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA .....	90
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	90
3.5.1.1 Instalações administrativas .....	90
3.5.1.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações administrativas .....	91
3.5.1.3 Salas de aula .....	92
3.5.1.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de aula .....	93
3.5.1.5 Auditório(s).....	94
3.5.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre o(s) auditório(s) .....	95

3.5.1.7 Sala de professores e espaços para atendimento aos discentes .....	98
3.5.1.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de professores e espaços para atendimento aos discentes .....	98
3.5.1.9 Espaços de convivência e de alimentação.....	100
3.5.1.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre os espaços de convivência e de alimentação.....	100
3.5.1.11 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física .....	106
3.5.1.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física .....	106
3.5.1.13 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA.....	108
3.5.1.14 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA.....	108
3.5.1.15 Biblioteca: infraestrutura .....	110
3.5.1.16 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da Biblioteca.....	110
3.5.1.17 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente .....	115
3.5.1.18 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	116
3.5.1.19 Instalações sanitárias .....	121
3.5.1.20 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações sanitárias .....	121
3.5.1.21 Infraestrutura tecnológica.....	125
3.5.1.22 Percepção da comunidade acadêmica sobre os recursos de tecnologias de informação e comunicação.....	125
<b>4 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO .....</b>	<b>128</b>
4.1 Cursos de Graduação do INMA:.....	128
4.1.1 Organização didático-pedagógica .....	128
4.1.1.1 Objetivos dos cursos e perfil do egresso .....	130
4.1.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia .....	137
4.1.1.3 Apoio ao discente .....	146
4.1.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.....	151
4.1.2 Corpo docente e tutorial .....	154
4.1.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	154
4.1.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação .....	158
<b>5 BALANÇO CRÍTICO .....</b>	<b>161</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>162</b>
<b>7 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>164</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Instituto de Matemática (INMA), por meio deste Relatório, apresenta o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional, orientado pela Comissão Própria de Avaliação, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, conforme as determinações da Lei n.º 10.861/2004. São descritas as etapas de execução da autoavaliação institucional no âmbito da Unidade Acadêmica Setorial - UAS, que compreendem a sensibilização, acompanhamento do preenchimento da consulta à comunidade, tratamento e análise dos resultados, divulgação para os membros do INMA, acompanhamento e registro de decorrências da autoavaliação e balanço crítico.

O objetivo deste relatório é disseminar aos estudantes, professores, técnico-administrativos, coordenadores de cursos e diretores de unidades, a percepção da comunidade sobre o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, especificamente no âmbito do INMA, apontando as potencialidades e fragilidades, bem como subsidiar a CPA na elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional da UFMS.

Além da divulgação dos processos e resultados à comunidade, intenta-se desenvolver uma cultura de avaliação institucional, o que significa estimular a ação cidadã de participação na esfera pública, o processo reflexivo contínuo sobre a qualidade das ações institucionais e seus vínculos com as demandas sociais, a relação de efetivo pertencimento dos membros da comunidade universitária ao espaço da universidade e que a utilização dos processos avaliativos possam subsidiar os diferentes níveis de gestão da universidade.

Este Relatório está estruturado em quatro partes. Na primeira consta a contextualização do INMA, seu histórico e o desenvolvimento do planejamento do Instituto.

Na segunda parte são expostos os resultados da avaliação relativos ao ano de 2018. A escolha em apresentar esses resultados por eixos e dimensões da avaliação, conforme definidos no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, deve-se ao fato de que os Relatórios das CSAs subsidiam o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional da UFMS, regido pela Nota Técnica nº 65/2014, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que define o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, a partir de 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Neste relatório, em especial, não

será abordado o Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, que compreende as Dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Para melhor articular os eixos, dimensões e indicadores, da avaliação interna e externa, foram utilizados os indicadores dos instrumentos de avaliação externa para Credenciamento e Recredenciamento de Instituições e também para Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos. Esses indicadores nortearam a reestruturação das questões presentes nos instrumentos de coleta - a consulta à comunidade, de modo a permitir maior articulação entre o diagnóstico que a UFMS faz de si e os aspectos a serem avaliados nas avaliações externas.

Na terceira parte é feito o Balanço Crítico da CSA do INMA, em que são pontuados avanços e fragilidades do processo avaliativo, bem como propostas de ação para o ano subsequente. Na quarta e última parte são expostas as considerações finais.

## **2 UNIDADE SETORIAL**

### **2.1 Histórico**

O Instituto de Matemática – INMA da UFMS foi criado em 2013 (Resolução COUN nº 25, de 16 de abril de 2013) pela extinção e desmembramento do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) em quatro Unidades de Administração Setorial (Faculdade de Engenharia e Geografia, Instituto de Física, Instituto de Química e Instituto de Matemática), permitindo dessa maneira, maior autonomia na gestão financeira, pedagógica e de pessoal em cada uma destas unidades.

Com a sua criação, em 2013, o INMA passou a abranger o curso de Matemática – Licenciatura em turno integral, o Mestrado em Educação Matemática e o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional. No ano de 2014 foi aprovada pela Capes a criação e implantação do curso de Doutorado em Educação Matemática e, em 2015, o curso de Matemática – Licenciatura, na modalidade à distância, vinculado à Universidade Aberta do Brasil (UAB), que estava lotado na Coordenadoria de Educação à Distância da UFMS, passou a integrar o INMA. No primeiro semestre de 2018 começou a ser oferecido o Curso de Matemática-Licenciatura presencial no período noturno.

Em 2018, o INMA ofereceu três cursos de graduação:

- Matemática – Licenciatura, presencial, em turno integral, com sede em Campo Grande;
- Matemática – Licenciatura, presencial, período noturno, com sede em Campo Grande;
- Matemática – Licenciatura, modalidade à distância, com polos em três cidades do interior de Mato Grosso do Sul: Costa Rica, Bataguassu e Miranda.

O Curso de Matemática - Licenciatura, presencial, iniciou suas atividades no ano de 1981, com o ingresso por vestibular e abertura de 30 vagas. Desde então, foram diplomados 351 alunos.

Atualmente, o ingresso aos cursos de Matemática – Licenciatura, presencial, nos turnos integral e noturno, se dá pelo SISU, com a abertura de 25 vagas por ano para cada um dos respectivos turnos, totalizando 50 vagas, sendo metade dessas destinadas ao ingresso de cotistas, conforme a política institucional de cotas e a Lei Federal que a regulamenta. Os alunos ingressantes provêm de diversas unidades da federação, mas a maioria deles é da região de Campo Grande.

O ingresso no curso de Matemática, modalidade à distância, se dá mediante abertura de Edital institucional, sendo que o primeiro edital foi lançado em 2008 e o último de 2013, totalizando 256 ingressantes, dos quais 115 concluíram o curso até 2018. Atualmente, devido às restrições orçamentárias impostas à UAB, não há previsão de novo ingresso no curso. Até 2018 foram diplomadas 124 alunos.

Em nível de pós-graduação, em 2018 o INMA ofereceu os seguintes cursos nos programas de pós-graduação stricto sensu:

- Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática: cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos;
- Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT.

Além das atividades universitárias de ensino, o INMA apoia atividades de pesquisa, ensino e extensão, coordenadas pelos professores deste Instituto. Vale destacar que, no ano

de 2018, assim como em anos anteriores, o INMA apoiou programas vinculados à OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, tais como: as atividades vinculadas à realização da OBMEP 2018; o PIC/OBMEP – Programa de Iniciação Científica Júnior e o POTI – Polo Olímpico de Treinamento Intensivo.

## **2.2 Planejamento de desenvolvimento da unidade**

Os professores do Instituto de Matemática têm estudado a possibilidade de implantação do Curso de Matemática – Bacharelado para o ano de 2020 e dos Cursos de Estatística e de Matemática-Licenciatura - EAD para o ano de 2021.

# **3 AVALIAÇÃO DA UNIDADE**

Neste item são expostos os eixos considerados para autoavaliação da unidade e suas respectivas dimensões, conforme a Lei nº 10.861/2004, observando-se a descrição dos aspectos analisados em cada eixo, suas fragilidades e potencialidades.

## **3.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

O Eixo 1 é composto apenas pela dimensão Planejamento e Avaliação, congregando o planejamento da autoavaliação institucional da UAS, seus resultados, potencialidades e fragilidades, bem como resultados das avaliações externas.

### **3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Neste subitem são apresentadas informações sobre o planejamento e a execução da autoavaliação institucional no âmbito da unidade, os resultados das avaliações externas dos cursos e as ações corretivas decorrentes da autoavaliação.

#### **3.1.1.1 Processo de autoavaliação na Unidade**

O processo de avaliação na Unidade é coordenado pela Comissão Setorial de Avaliação - CSA, sob a coordenação geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA, em consonância com a Proposta de Autoavaliação Institucional da UFMS.

As CSAs são instituídas por meio de Instrução de Serviço das Unidades de Administração Setorial e têm o seu funcionamento regulamentado pela Resolução COUN nº 57, de 13 de junho de 2017 da UFMS.

A CSA-INMA da Unidade é composta assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, como apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Representação da Comunidade Acadêmica na CSA

Segmento	Membros da CSA	Total na Unidade	Percentual
Docentes	2	40	5,00%
Discentes	2	294	0,68%
Técnico-administrativos	1	6	16,67%

Fonte: COAD/INMA, SECAC/INMA, Secretaria de Pós-Graduação /INMA

A sensibilização da comunidade do INMA para participação no processo de avaliação 2018 foi feita utilizando-se dos recursos descritos a seguir:

- a) envio de frases curtas por WhatsApp, para os segmentos;
- b) divulgação dos processos de autoavaliação da UFMS em páginas específicas dos estudantes da graduação e pós-graduação e por WhatsApp;
- c) cartaz informativo;
- d) e-mail/comunicado de convite pela coordenação dos cursos e professores envolvidos para acessar a plataforma online de avaliação, com instruções gerais.

A frequência da utilização dos canais de sensibilização dos segmentos do INMA é intensificada nos períodos em que os questionários estão abertos para preenchimento.

A adesão da comunidade acadêmica do INMA em 2018 está apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 - Adesão dos diferentes segmentos na autoavaliação institucional

Segmentos	2018-1		2018-2	
	Número	%	Número	%
Diretor	-	-	1	100%
Coordenadores de graduação	-	-	1	33,33%
Coordenadores de pós-graduação	-	-	0	0%
Docentes	-	-	20	50,00%
Estudantes de Matemática - Licenciatura - Integral	78	56,93%	39	24,22%
Estudantes de Matemática - Licenciatura - Noturno	21	77,78%	5	33,33%
Estudantes de Matemática - Licenciatura - EAD	12	80,00%	4	14,81%
Estudantes de pós-graduação	32	47,76%	19	32,20%
Técnico-administrativos	-	-	5	83,33%

Fonte: SIAI/AGETIC (2018) e SECAC/INMA

Os resultados dos instrumentos aplicados à comunidade acadêmica ficam à disposição via Web, no SIAI, com acesso diferenciado por perfil. Professores podem acessar seus resultados individuais, e os coordenadores têm uma visão da percepção acerca de seu curso, podendo verificar o desempenho e possíveis problemas. Os diretores de unidades e membros das CSAs setoriais têm acesso aos dados de todos os cursos de suas unidades.

A partir desses dados, a CSA - INMA realizou a análise e discussão dos resultados.

### **3.1.1.2 Avaliações externas**

No ano de 2018 os cursos de graduação do INMA não passaram por avaliação externa. Houve cursos avaliados em anos anteriores.

Os estudantes dos Cursos de Matemática - Licenciatura - Integral e Matemática - Licenciatura - EAD participaram do Enade em 2017. Os resultados obtidos para os conceitos Enade e Conceito Preliminar de Curso (CPC) constam na Tabela 3. Esses resultados estão acessíveis à comunidade, por meio do link: <https://seavi.ufms.br/files/2018/10/UFMS-INFORMATIVO-ENADE-CPC-SECOM2.pdf>.

Tabela 3 - Conceito Enade e CPC dos cursos do INMA

Curso	Ano	Conceito Enade	CPC
Matemática - Licenciatura - Presencial	2017	4	4
Matemática - Licenciatura - EAD	2017	2	3

Fonte: SEAVI/UFMS e Portal INEP

Os estudantes do Curso de Matemática - Licenciatura - presencial do turno integral participaram do ENADE nos anos de 2008, 2011, 2014 e 2017. Os estudantes do curso de Matemática - Licenciatura - EAD participaram do ENADE nos anos de 2011, 2014 e 2017. No ano de 2014, os cursos de Matemática – Licenciatura, presencial, e de Matemática – Licenciatura – EAD do Instituto de Matemática, foram avaliados conjuntamente. O CPC do curso de Matemática – Licenciatura presencial obtido nos anos de 2008, 2011 e 2017 foi 4; apenas no ano de 2014 o conceito obtido foi 3. No ano de 2015 foi implantada uma nova grade curricular, fator que pode ter contribuído para a elevação do conceito do Curso em

2017, retornando ao mesmo conceito de 2011. Novas alterações na grade curricular foram feitas posteriormente à avaliação e implantadas no ano de 2018. O CPC do curso de Matemática – Licenciatura - EAD foi 4 em 2014 e 3 em 2011 e 2017.

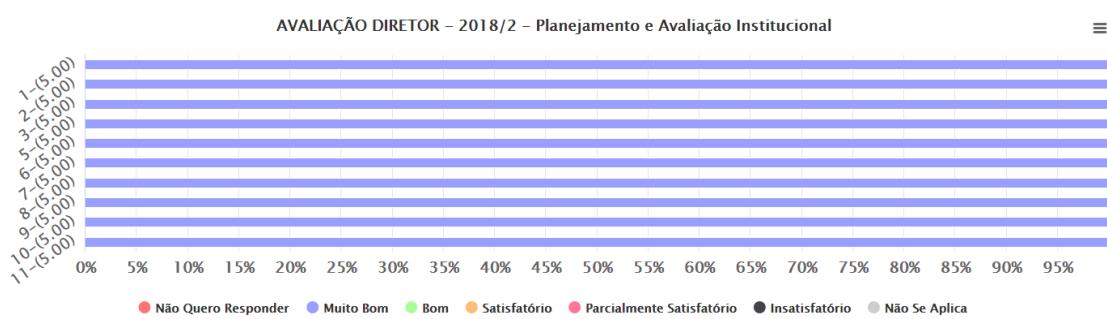
### 3.1.1.3 Percepção da comunidade acadêmica

A dimensão “planejamento e o processo de autoavaliação institucional” foi avaliada pelo diretor, pelos coordenadores de graduação, estudantes de graduação presencial e EAD, estudantes de pós-graduação, docentes e técnico-administrativos. Os gráficos 1 a 9 apresentam os resultados obtidos, por segmento.

Os gráficos referentes aos coordenadores de pós-graduação não foram gerados e, portanto, não foram incluídos nesse relatório.

Gráfico 1 - Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelo diretor

Planejamento e Avaliação Institucional		Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica	Total
Id Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):										
1 Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional?		5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
2 Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?		5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
3 Atuação da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de sua unidade?		5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
5 Possibilidade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS?		5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
6 Representatividade dos vários segmentos (docente, estudante e técnico-administrativo) da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo?		5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
7 Adequação dos instrumentos de autoavaliação para analisar aspectos da instituição, conforme o segmento (professor, estudante, técnicos, coordenação de curso e direção)?		5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
8 Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?		5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
9 Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?		5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
10 Qualidade dos resultados da autoavaliação?		5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
11 Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?		5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 2- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos coordenadores de graduação

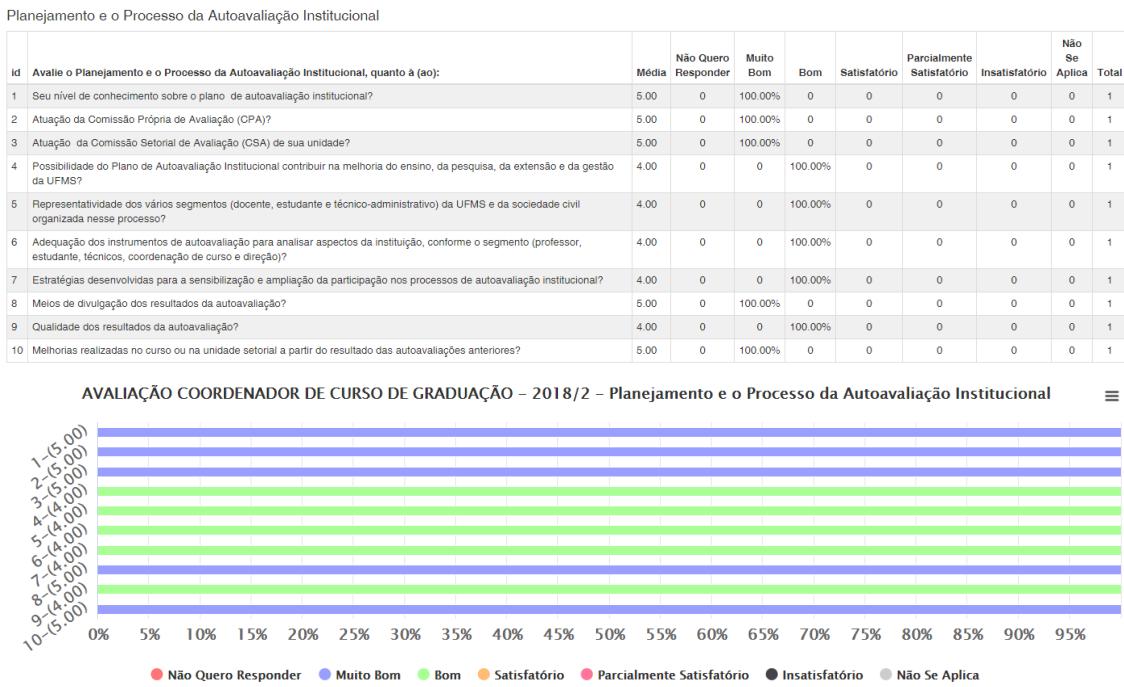


Gráfico 3 - Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos docentes

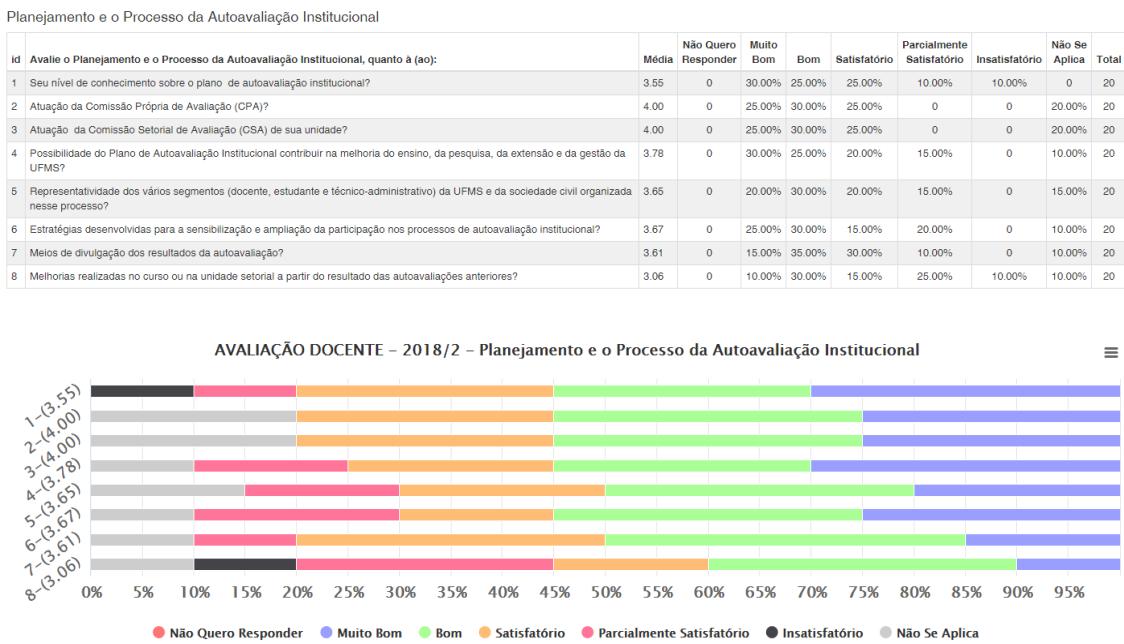
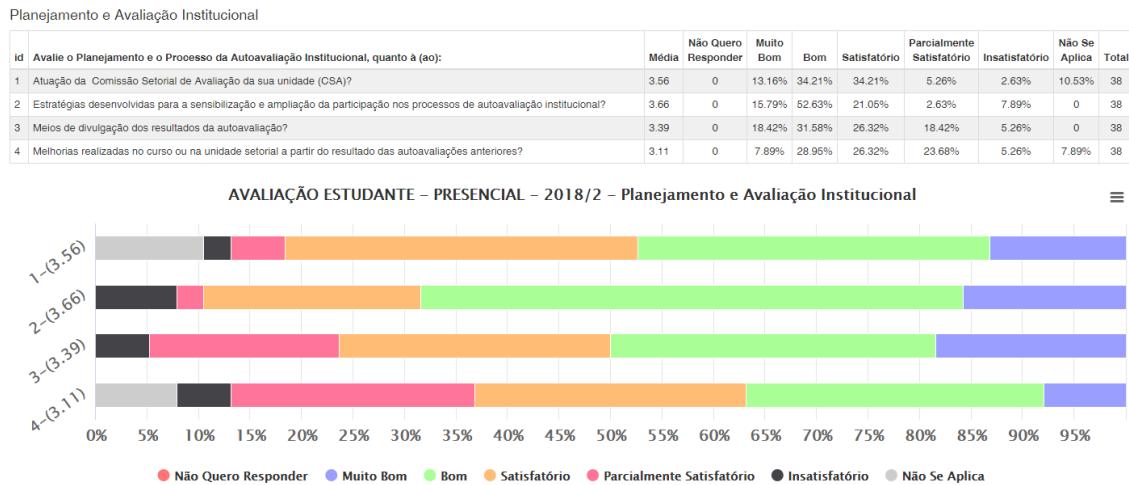
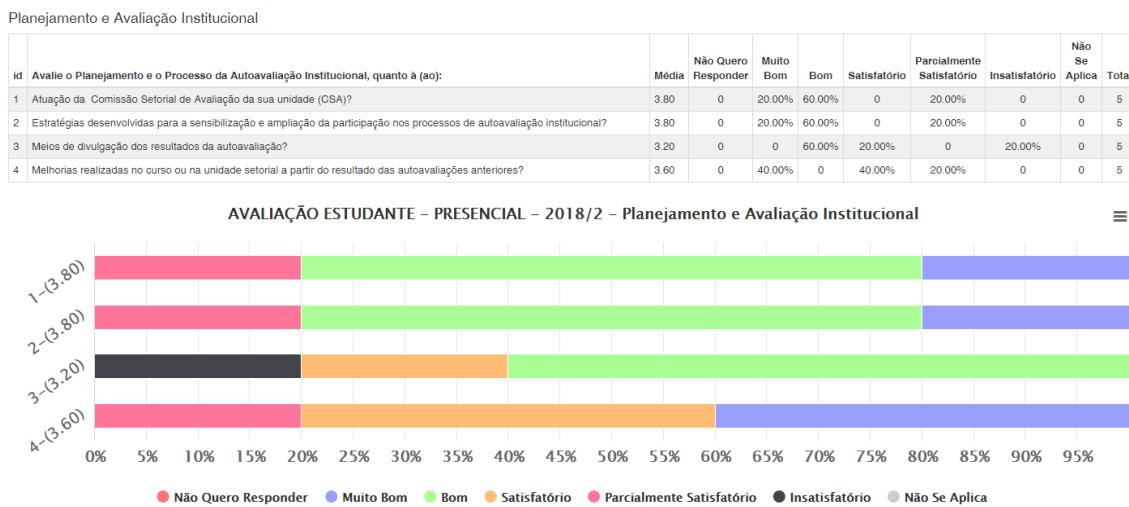


Gráfico 4- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.



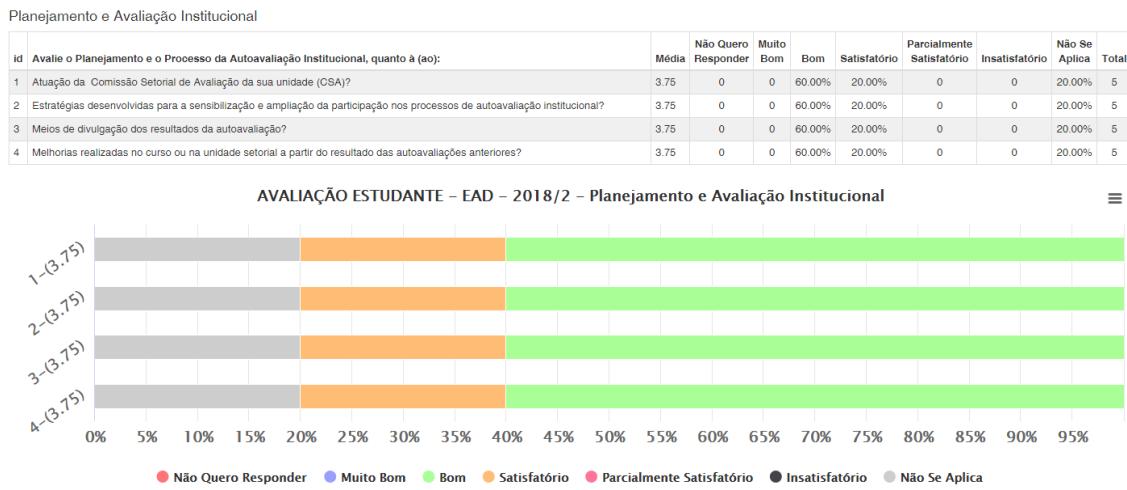
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 5- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.



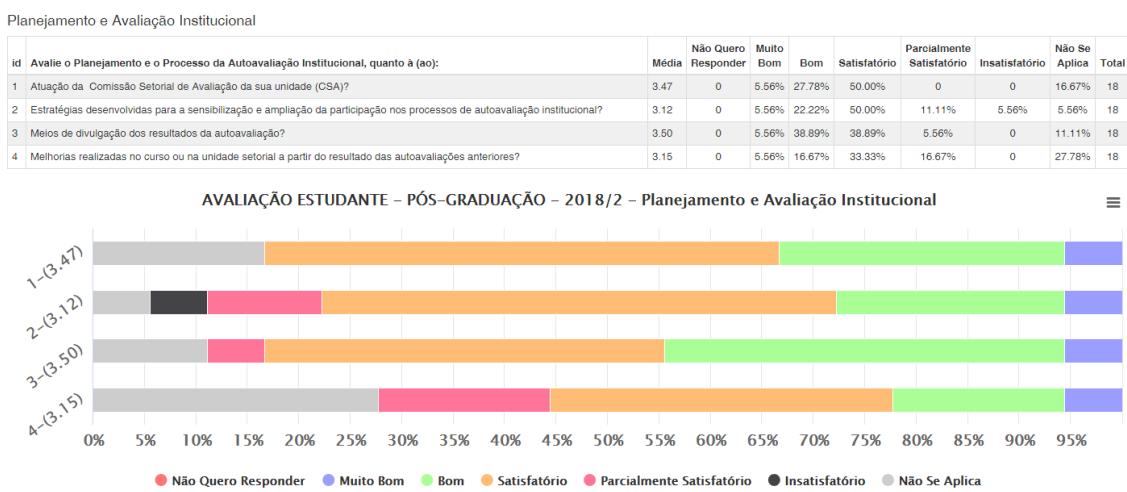
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 6- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD.



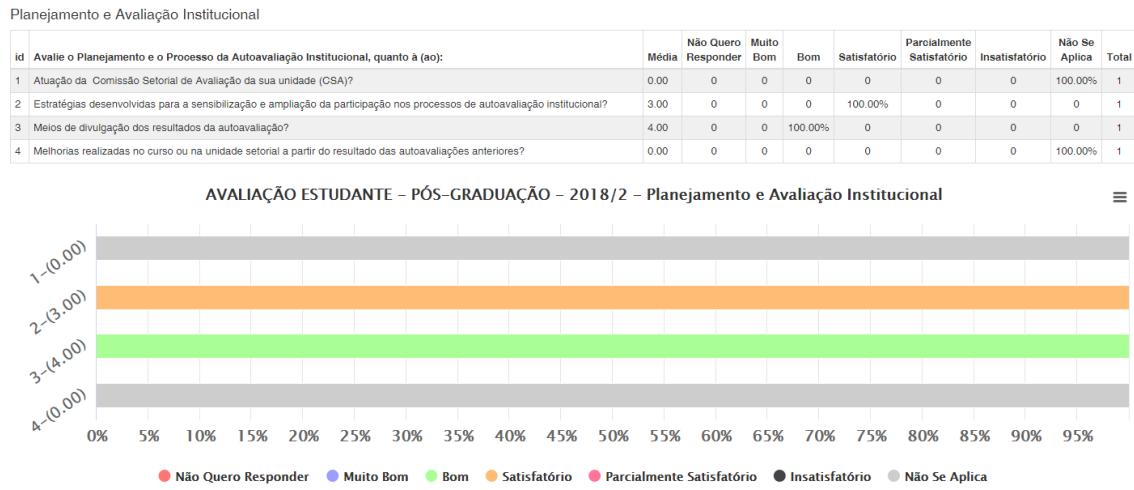
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 7- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos discentes de pós-graduação - PPGEdU-MAT.



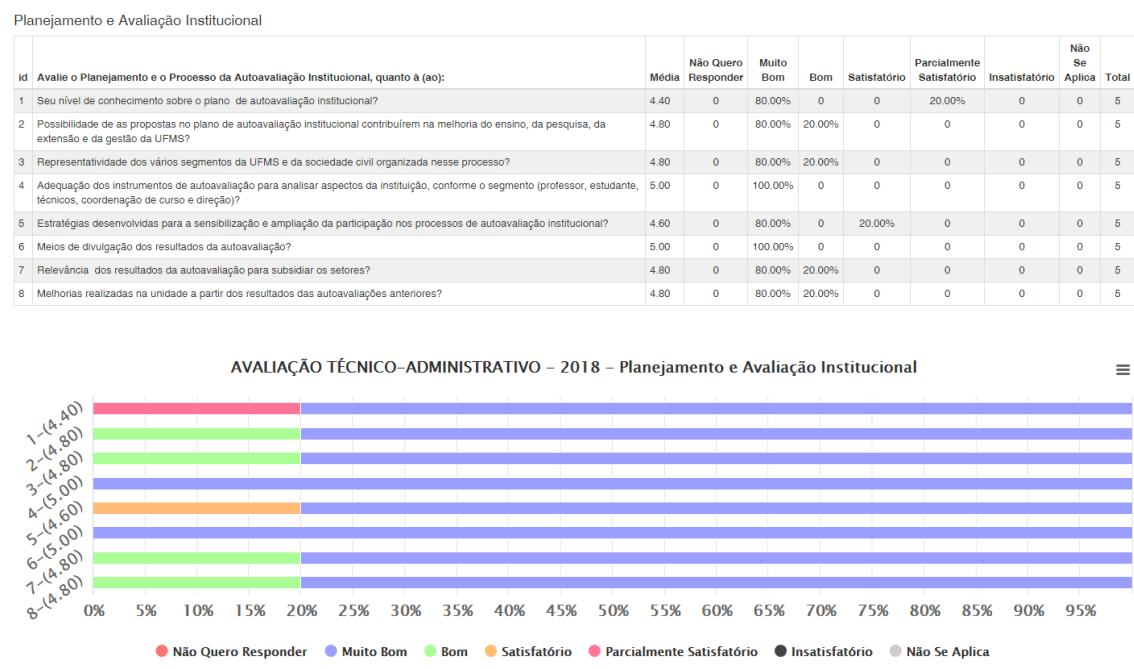
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 8- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos discentes de pós-graduação - PROFORMAT



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 9- Avaliação do planejamento e o processo de autoavaliação pelos técnico-administrativos



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Em 2018, comparativamente com o ano anterior, houve um aumento de 16% na participação de discentes e 20% na participação de docentes. Entre docentes e discentes houve reclamações quanto ao tamanho e a complexidade do questionário de avaliação de 2018. Esses fatores podem ter contribuído para que o número de participantes não tenha sido maior. Os Relatórios de Autoavaliação do INMA são disponibilizados na página do Instituto de Matemática e divulgados aos docentes, técnicos e acadêmicos do INMA e da UFMS.

Em relação ao nível de conhecimento do plano da autoavaliação institucional, diretor, coordenador de graduação, docentes e técnico-administrativos mostraram-se satisfeitos.

A representatividade dos vários segmentos da UFMS e da sociedade no processo de avaliação foi também considerada satisfatória para a maioria dos que responderam a essa questão.

A maioria da comunidade acadêmica acredita que foram realizadas melhorias na unidade e/ou nos cursos a partir dos resultados das avaliações anteriores. Mas, 10% dos docentes do INMA demonstraram insatisfação quanto a essa questão.

### **3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional**

O Eixo 2 que aborda o Desenvolvimento Institucional, está subdividido em duas dimensões: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, que serão tratadas a seguir.

#### **3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

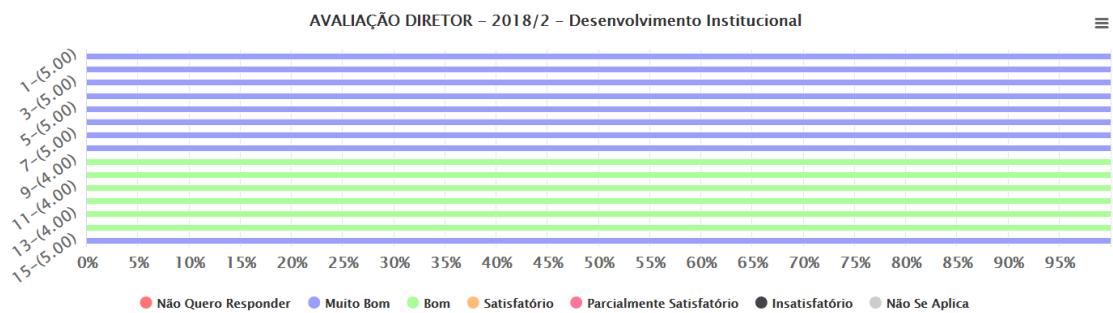
A Missão da UFMS é o eixo principal do planejamento institucional, realizado por meio de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), proposto para um quinquênio e realinhado anualmente.

Todos os segmentos avaliam a missão e o PDI, o que pode ser observado nos gráficos 10 a 18.

Gráfico 10 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte do Diretor

Desenvolvimento Institucional

id	Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder		Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica	Total
1	Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1
2	Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1
3	Possibilidade de as políticas de ensino e pesquisa aprimorarem a formação acadêmica, e as de extensão, a responsabilidade social?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1
4	Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando as práticas didático-pedagógicas, as metodologias o para atendimento educacional especializado e a avaliação acadêmica?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1
5	Possibilidade de práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, incorporarem avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a inovação:	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1
6	Alinhamento com a política e as práticas de pesquisa ou iniciativa científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1
7	Possibilidade de propiciar práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1
8	Proposição de linhas de pesquisa e de trabalho para todos os cursos ofertados e a comunicação dos resultados para a comunidade?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1
9	Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
10	Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
11	Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
12	“Sua articulação com a política institucional para a modalidade a distância (EaD)?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
13	“Alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico dos cursos, observando a formação pretendida para os estudantes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
14	“Existência de estudo para implantação de polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
15	“Contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e a expansão de vagas na educação superior?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1

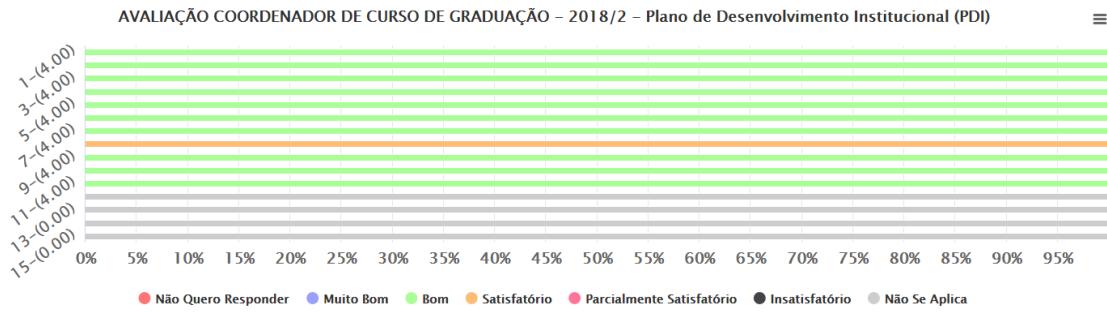


Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 11- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos Coordenadores de Cursos de Graduação

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

id	Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (a): *ESPECÍFICO AOS PROFESSORES QUE ATUAM NA EAD:	Média	Não Quero Responder		Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica	Total
1	Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
2	Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
3	Possibilidade de as políticas de ensino e pesquisa aprimorarem a formação acadêmica, e as de extensão, a responsabilidade social?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
4	Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando as práticas didático-pedagógicas, as metodologias o para atendimento educacional especializado e a avaliação acadêmica?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
5	Possibilidade de práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, incorporarem avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a inovação	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
6	Alinhamento com a política e as práticas de pesquisa ou iniciativa científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
7	Possibilidade de propiciar práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
8	Proposição de linhas de pesquisa e de trabalho para todos os cursos ofertados e a comunicação dos resultados para a comunidade?	3.00	0	0	0	100.00%	0	0	0	0	1
9	Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
10	Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
11	Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo?	4.00	0	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
12	“Sua articulação com a política institucional para a modalidade a distância (EaD)?	0.00	0	0	0	0	0	0	0	100.00%	1
13	“Alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico dos cursos, observando a formação pretendida para os estudantes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta?	0.00	0	0	0	0	0	0	0	100.00%	1
14	“Existência de estudo para implantação de polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos?	0.00	0	0	0	0	0	0	0	100.00%	1
15	“Contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e a expansão de vagas na educação superior?	0.00	0	0	0	0	0	0	0	100.00%	1



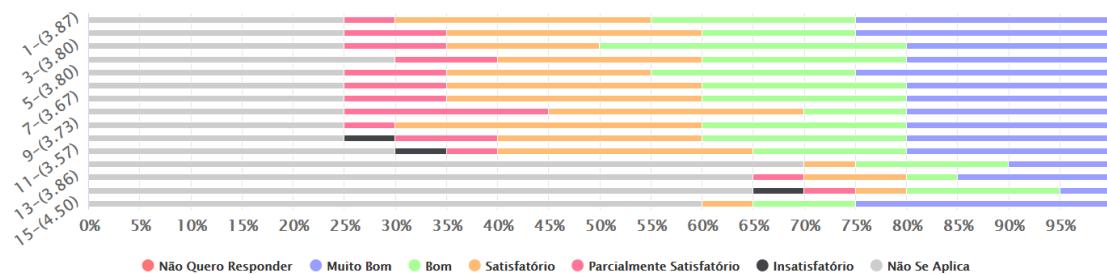
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

**Gráfico 12- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos Docentes.**

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

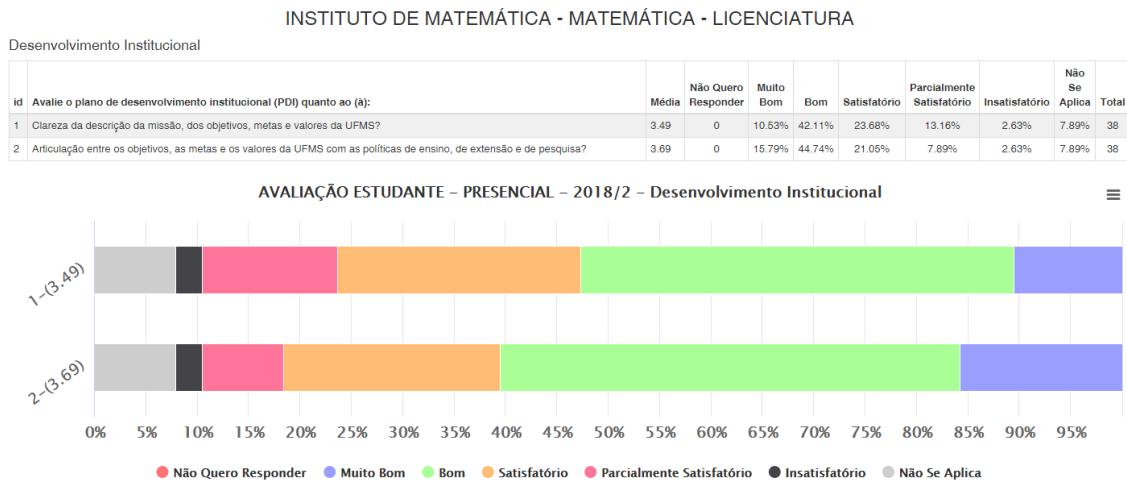
Avaliação PDI id	Pergunta	Média	Não Quero Responder		Muito Bom		Bom		Satisfatório		Parcialmente Satisfatório		Insatisfatório		Não Se Aplica		Total
			Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
1	Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS?	3.87	0	25.00%	20.00%	25.00%	5.00%	0	25.00%	20							
2	Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa?	3.73	0	25.00%	15.00%	25.00%	10.00%	0	25.00%	20							
3	Possibilidade de as políticas de ensino e pesquisa aprimorarem a formação acadêmica, e as de extensão, a responsabilidade social?	3.80	0	20.00%	30.00%	15.00%	10.00%	0	25.00%	20							
4	Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando as práticas didático-pedagógicas, as metodologias e para atendimento educacional especializado e a avaliação acadêmica?	3.71	0	20.00%	20.00%	20.00%	10.00%	0	30.00%	20							
5	Possibilidade de práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, incorporarem avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a inovação	3.80	0	25.00%	20.00%	20.00%	10.00%	0	25.00%	20							
6	Alinhamento com a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural?	3.67	0	20.00%	20.00%	25.00%	10.00%	0	25.00%	20							
7	Possibilidade de propiciar práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento?	3.67	0	20.00%	20.00%	25.00%	10.00%	0	25.00%	20							
8	Proposição de linhas de pesquisa e de trabalho para todos os cursos ofertados e a comunicação dos resultados para a comunidade?	3.40	0	20.00%	10.00%	25.00%	20.00%	0	25.00%	20							
9	Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?	3.73	0	20.00%	20.00%	30.00%	5.00%	0	25.00%	20							
10	Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial?	3.53	0	20.00%	20.00%	20.00%	10.00%	5.00%	25.00%	20							
11	Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo?	3.57	0	20.00%	15.00%	25.00%	5.00%	5.00%	30.00%	20							
12	Sua articulação com a política institucional para a modalidade a distância (EaD)?	4.17	0	10.00%	15.00%	5.00%	0	0	70.00%	20							
13	*Alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico dos cursos, observando a formação pretendida para os estudantes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta?	3.86	0	15.00%	5.00%	10.00%	5.00%	0	65.00%	20							
14	*Existência de estudo para implantação de polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos?	3.29	0	5.00%	15.00%	5.00%	5.00%	5.00%	65.00%	20							
15	*Contribuição dos(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e a expansão de vagas na educação superior?	4.50	0	25.00%	10.00%	5.00%	0	0	60.00%	20							

**AVALIAÇÃO DOCENTE – 2018/2 – Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**



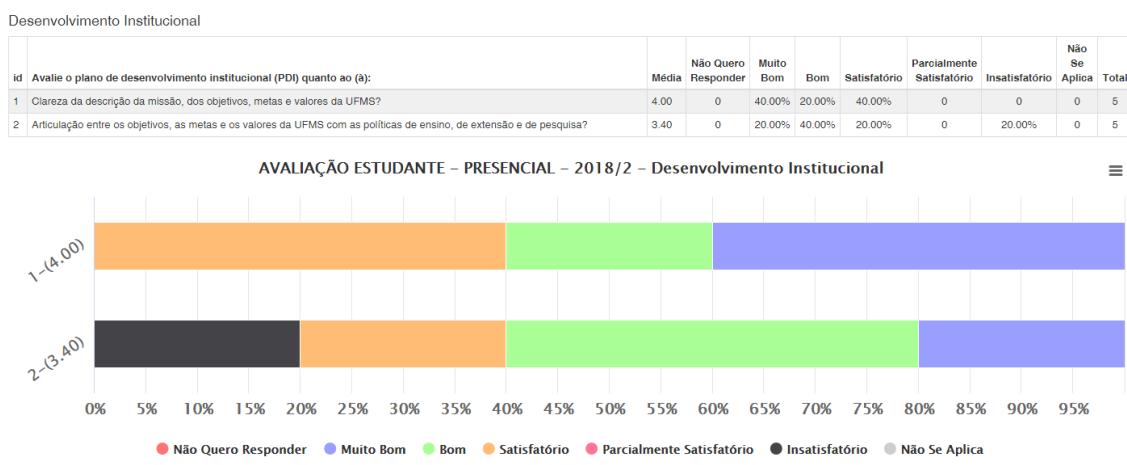
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 13- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.



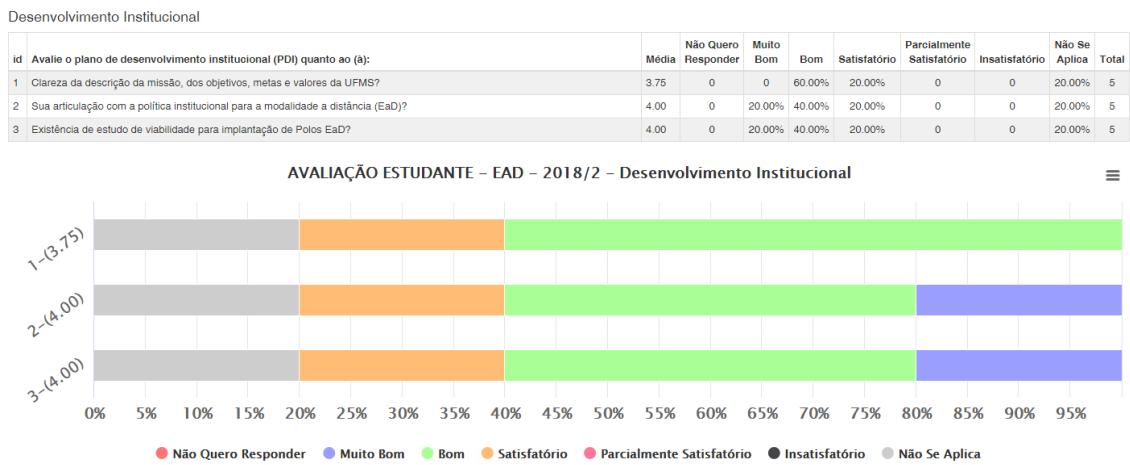
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 14- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.



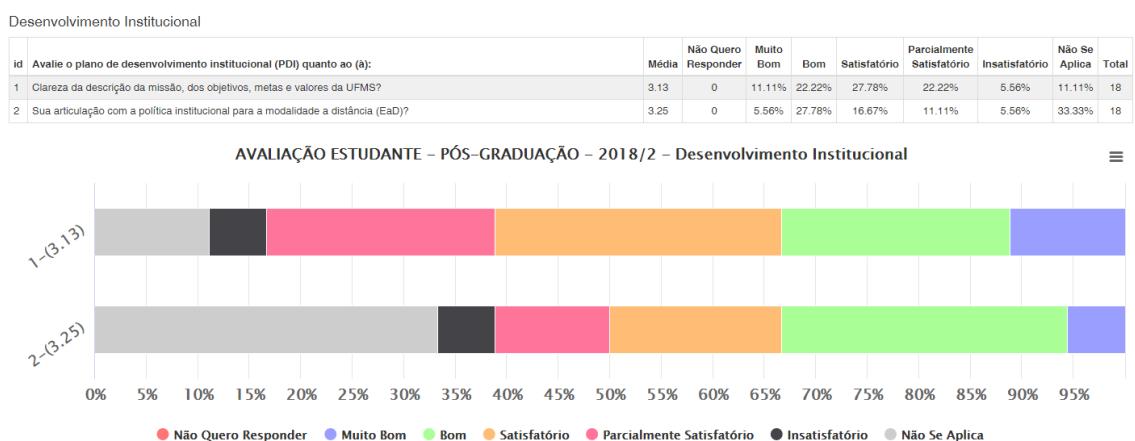
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 15- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD.



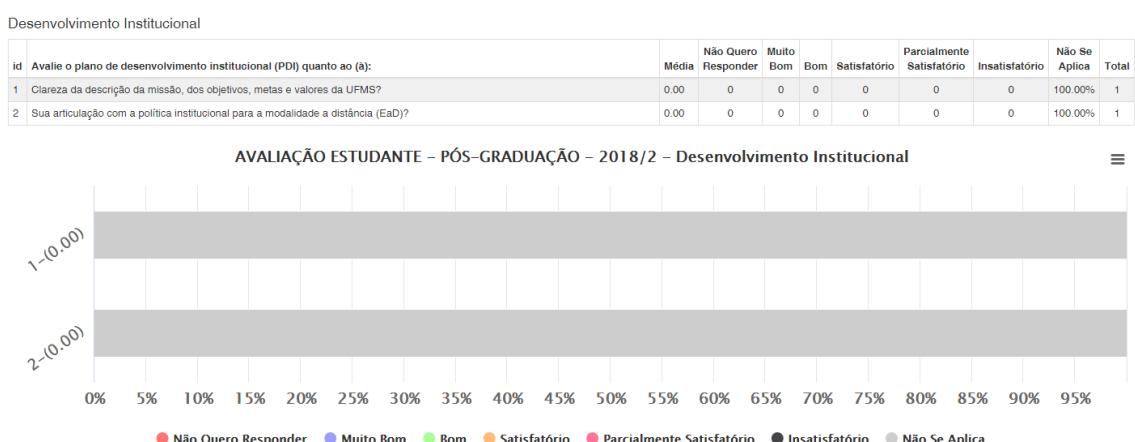
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 16- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos discentes de pós-graduação - PPGEdU-MAT



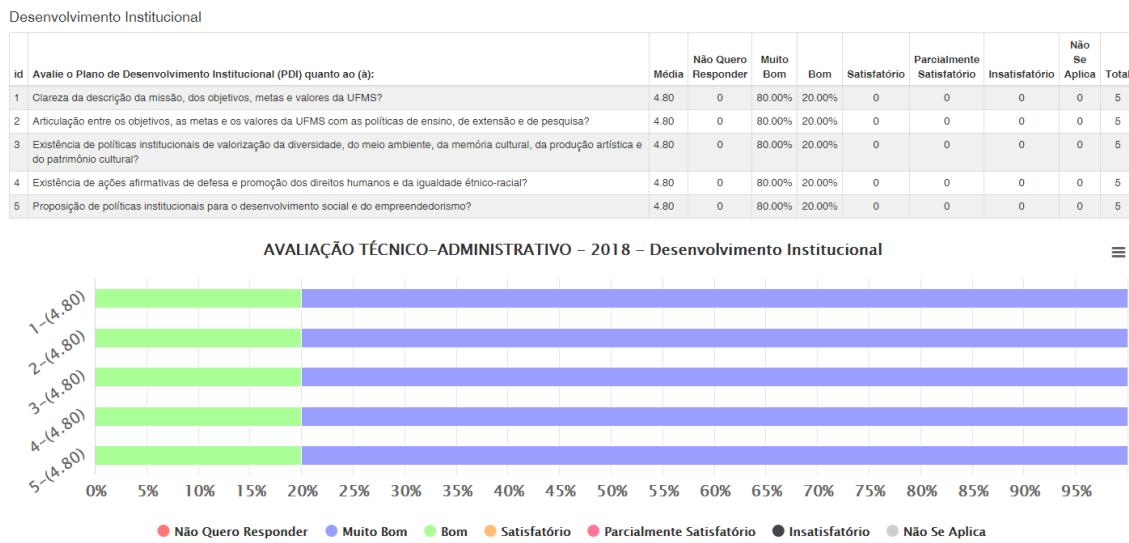
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 17- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos discentes de pós- graduação - PROFMAT



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 18- Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS, por parte dos técnico-administrativos.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

### 3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Responsabilidade Social da UFMS é concretizada por meio das ações que articulam a universidade com segmentos da sociedade civil, realizadas nas diferentes UAS. No INMA, por meio do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, diversas ações são promovidas para enriquecer o processo pedagógico, favorecendo a socialização do conhecimento acadêmico e contribuindo para maior participação da comunidade na vida universitária. Um dos projetos desenvolvidos é o POTI – Programa Polos Olímpicos de Treinamento Intensivo, que oferece cursos gratuitos de matemática para alunos matriculados no 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e em qualquer ano do Ensino Médio. Outro projeto de reconhecida relevância no país é o PIC – Programa de Iniciação Científica Jr, que propicia ao aluno premiado em cada edição da OBMEP, tomar contato com problemas interessantes em diversos ramos da matemática, ampliando seu conhecimento e preparando-o para que, no futuro, venha a ter bom desempenho acadêmico e profissional. Também são desenvolvidos no INMA projetos em parceria com a SED (Secretaria de Estado de Educação) e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação), que propiciam maior interação entre a universidade e os professores que atuam nos Ensinos Fundamental e Médio da rede pública de Mato Grosso do Sul.

### 3.3 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 que aborda as políticas acadêmicas, está subdividido em três dimensões: dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente, que serão tratadas a seguir.

#### 3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Essa dimensão expressa o núcleo de atividades fins da universidade, a tríade que a identifica e distingue. Neste subitem são registradas as avaliações de todos os segmentos quanto às proposições de políticas e as ações efetivadas nos âmbitos do Ensino de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão nesta UAS.

##### 3.3.1.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

O ensino de graduação na UFMS é coordenado e supervisionado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), que tem como responsabilidade a elaboração das políticas de ensino de graduação para apreciação do Conselho de Graduação e do Conselho Universitário e coordenar as atividades dos órgãos executores dessas políticas sob sua responsabilidade.

A organização curricular de cada curso de graduação é coordenada pelo Colegiado de Curso e apoiada, nas questões curriculares, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), de acordo com a Resolução COEG 167, de 24 de novembro de 2010, e com as diretrizes curriculares nacionais e as normas institucionais para a elaboração do seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Em 2018, o Instituto de Matemática (INMA) ofereceu três cursos de graduação, que estão relacionados na Tabela 4.

Tabela 4 - Cursos oferecidos pelo INMA e número de vagas em 2018.

Curso	Turno	Sem	Número de vagas
Matemática - Licenciatura	M/V	1	25
Matemática - Licenciatura	N	1	25
Matemática - Licenciatura - EAD	-	2	-

Fonte: [www.inma.ufms.br](http://www.inma.ufms.br)

No primeiro semestre de 2018 começou a ser oferecido o Curso de Matemática-Licenciatura presencial no período noturno. Até 2017, eram oferecidas 50 vagas para o Curso de Matemática - Licenciatura no período integral. Com a criação do Curso de Matemática - Licenciatura no período noturno, a partir de 2018 as 50 vagas foram divididas entre os dois cursos, sendo ofertadas 25 vagas para o período integral e 25 para o período noturno. O ingresso no curso de Matemática, modalidade à distância, se dá mediante abertura de Edital institucional, sendo que o primeiro edital foi lançado em 2008 e o último de 2013. Atualmente, devido às restrições orçamentárias impostas à UAB, não há previsão de novo ingresso no curso.

A Tabela 5 apresenta a quantidade de programas desenvolvidos no âmbito do INMA e número de bolsistas atendidos.

Tabela 5 - Programas, ações e beneficiados relativos às políticas de ensino de graduação - 2018.

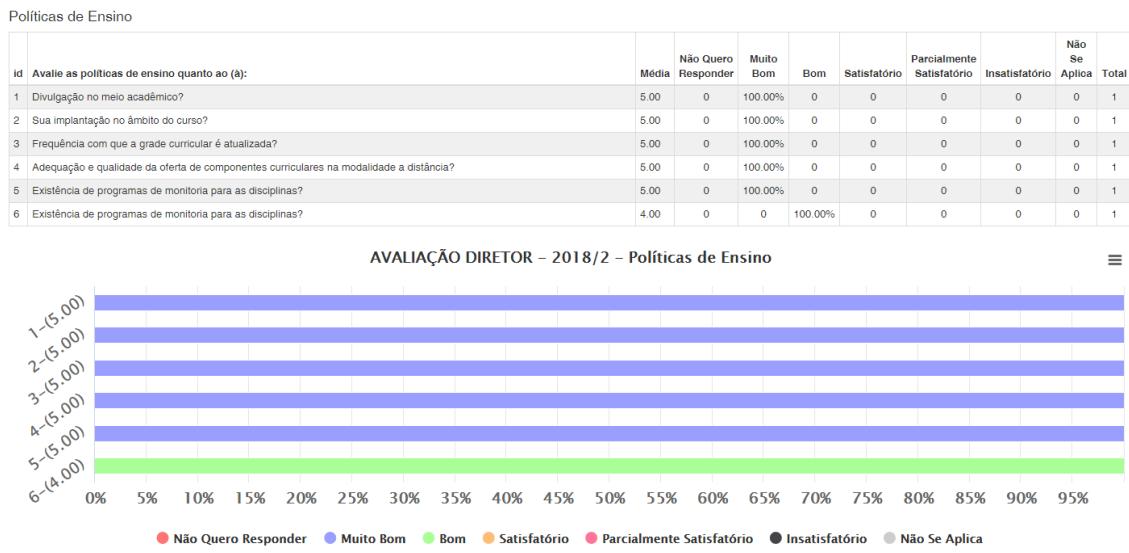
Programas, ações e beneficiados	2018
Disciplinas atendidas pelos programas de monitoria	4
Número de monitores bolsistas	12
Número de monitores voluntários	09
Número de bolsistas PIBID	18

Fonte: Extraídos dos Editais e disponíveis no BSE

### **3.3.1.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de graduação**

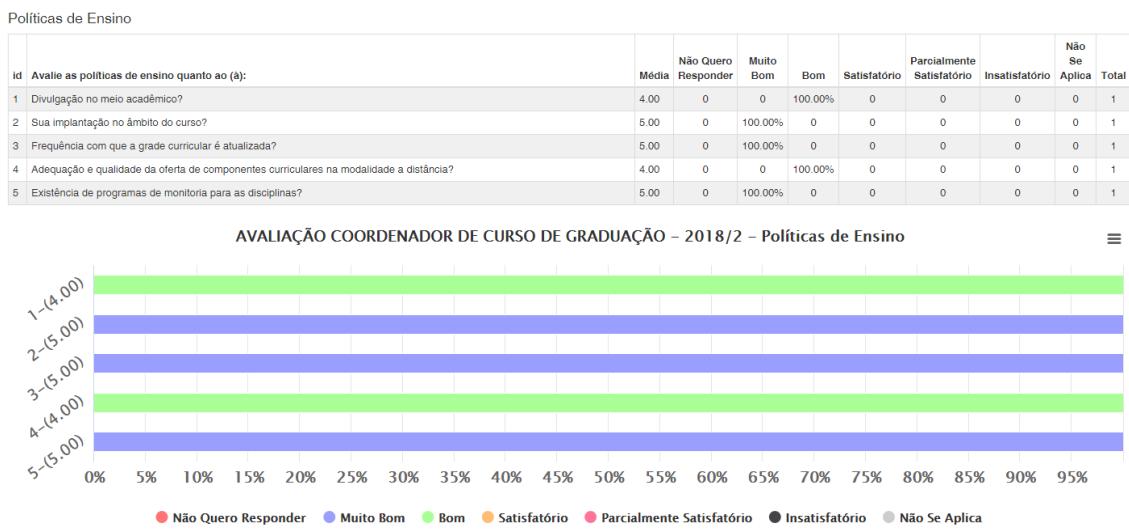
A percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de graduação foi avaliada pelos estudantes de graduação presencial, estudantes de pós-graduação e docentes. Os gráficos 19 a 24 apresentam os resultados obtidos, por segmento.

Gráfico 19 - Avaliação das políticas de ensino pelo diretor



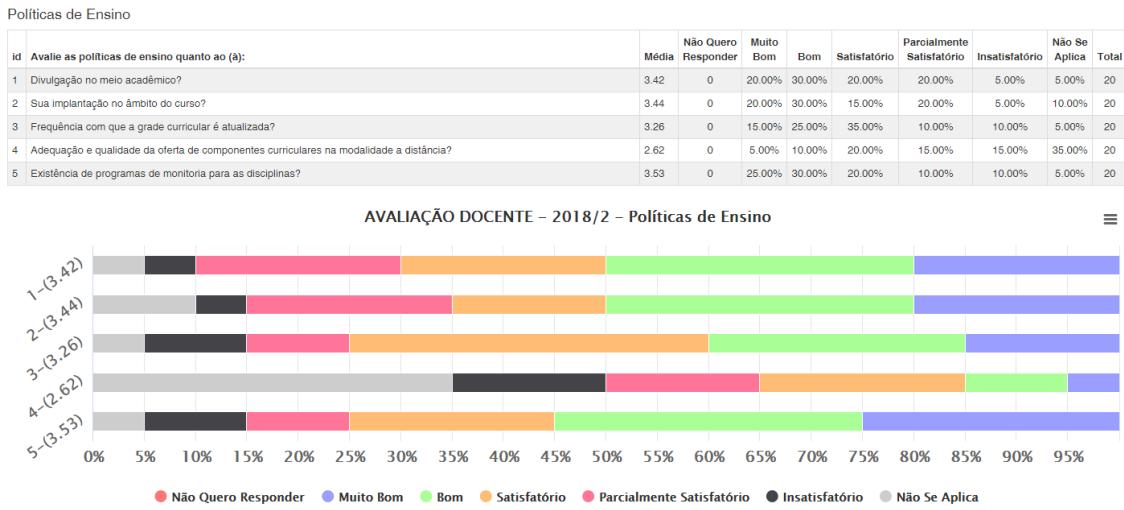
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 20 - Avaliação das políticas de ensino pelos coordenadores de graduação



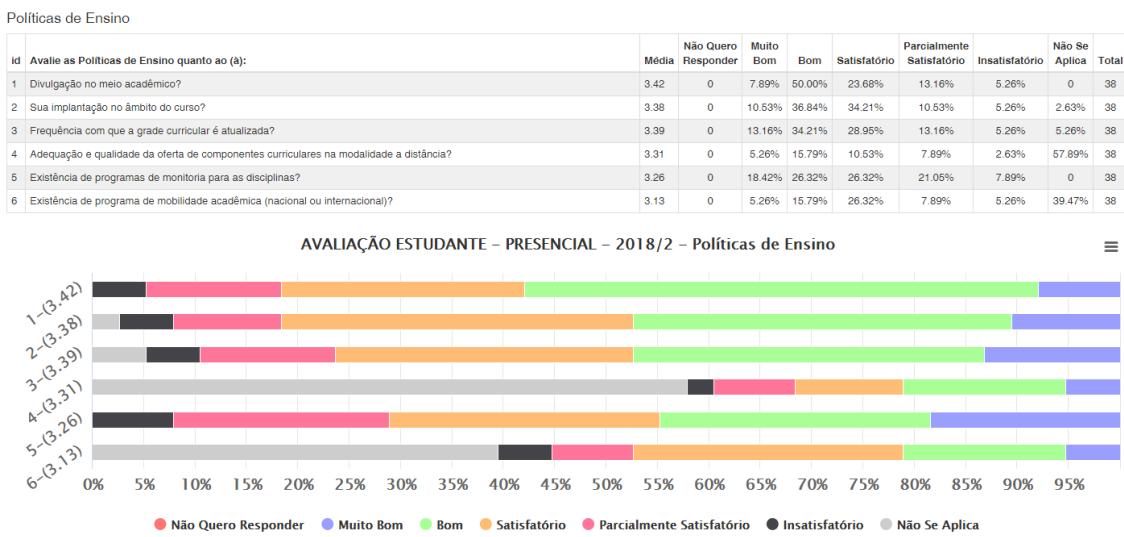
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 21- Avaliação das políticas de ensino pelos docentes



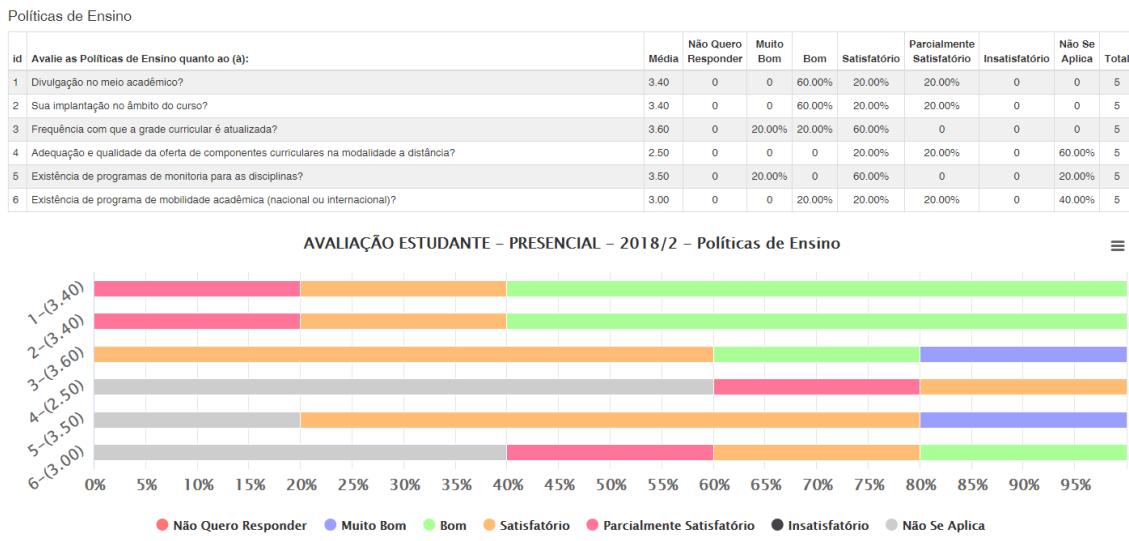
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 22- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.



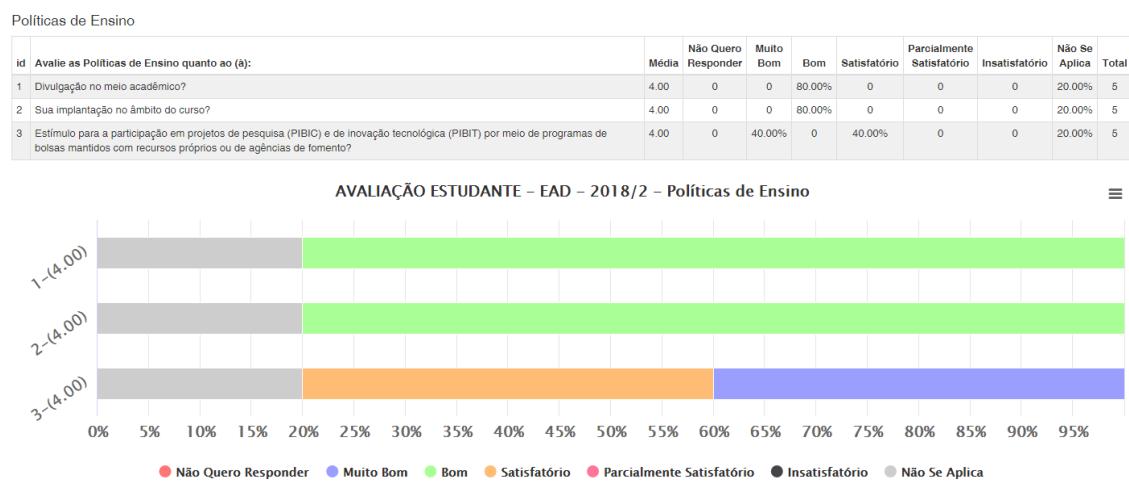
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 23- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 24- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

De modo geral, as questões relacionadas às políticas de ensino foram bem avaliadas em todos os segmentos.

### 3.3.1.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

A pós-graduação stricto sensu na UFMS objetiva promover a competência técnico-profissional, docente ou de pesquisa, com aprofundamento de conhecimentos e técnicas de pesquisa científica, acadêmica ou artística, contribuindo para a formação de técnicos, docentes e pesquisadores autônomos. Espera-se, portanto, do estudante egresso de pós-graduação um perfil voltado para a formação de alto nível nas diferentes áreas do conhecimento. O ensino de pós-graduação e a pesquisa na UFMS são supervisionados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP). No Instituto de Matemática são oferecidos os cursos apresentados na Tabela 6, com seus respectivos conceitos.

Tabela 6 - Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu oferecidos pelo INMA, matrículas e conceitos CAPES - 2018.

Programa	Nível	Número de estudantes matriculados	Conceito CAPES
Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEduMAT)	M	47	5
Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEduMAT)	D	39	5
Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)	M	20	5

Fonte: SigPós e CAPES

A integração entre graduação e pós-graduação se dá, principalmente, através dos programas de bolsas de iniciação científica do CNPq e da própria UFMS (PIBIC, PIBIT e PIVIC). E também, desde 2010, a UFMS conta com bolsistas de mestrado e doutorado financiados pelo MEC através do Programa REUNI. Dentre as ações previstas no Regulamento de Bolsas REUNI de Pós-Graduação, destaca-se o período de estágio obrigatório do mestrando ou doutorando nos diversos cursos de graduação da UFMS ligados pelas áreas do conhecimento. Nesse período, o estagiário bolsista poderá realizar algumas das atividades abaixo, a seu critério e em consonância com seu orientador:

- Atividades de monitoria em cursos de graduação;
- Minicursos/oficinas direcionadas à graduação;
- Cursos condensados de graduação;
- Projetos de ensino e pesquisa de graduação;

- Auxílio em disciplinas obrigatórias ou optativas, teóricas ou práticas, dos cursos de graduação, sempre sob a supervisão do orientador;
- Colaboração na realização de eventos técnico-científicos que envolvam cursos de graduação;
- Auxílio no oferecimento de cursos de extensão ministrados pelo orientador do bolsista

A Tabela 7 apresenta os programas, ações e número de beneficiados em relação às políticas de ensino realizadas na pós-graduação Stricto Sensu-2018.

Tabela 7- Programas, ações e beneficiados relativos às políticas de ensino realizadas na pós-graduação Stricto Sensu - 2018.

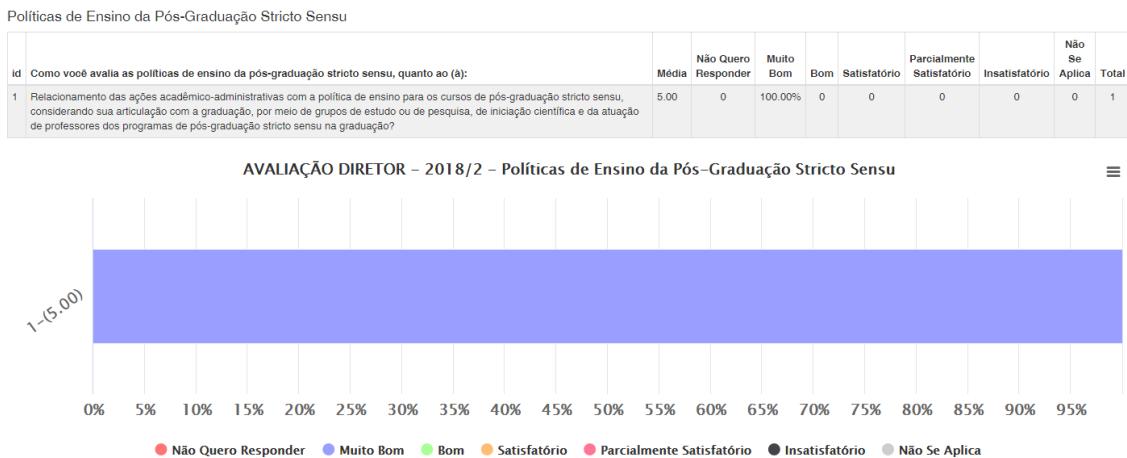
	Questões	Qtde
Número de estudantes de pós-graduação em atividades na graduação	Monitoria	03
	Minicursos/oficinas	47
	Projeto de ensino/pesquisa de graduação	0
	Auxílio em disciplina de graduação	13
	Colaboração em eventos	13
	Auxílio em cursos de extensão	0

Fonte: Coordenações dos cursos de pós-graduação e secretaria acadêmica

### **3.3.1.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de pós-graduação**

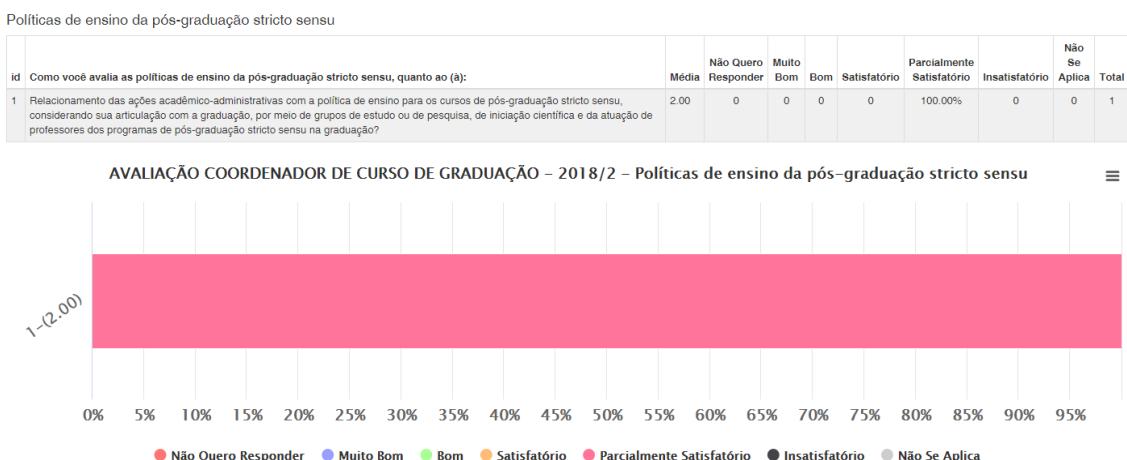
Os gráficos 25 a 29 apresentam os resultados obtidos, por segmento, referentes à avaliação das políticas de ensino de pós-graduação stricto sensu.

Gráfico 25- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelo diretor



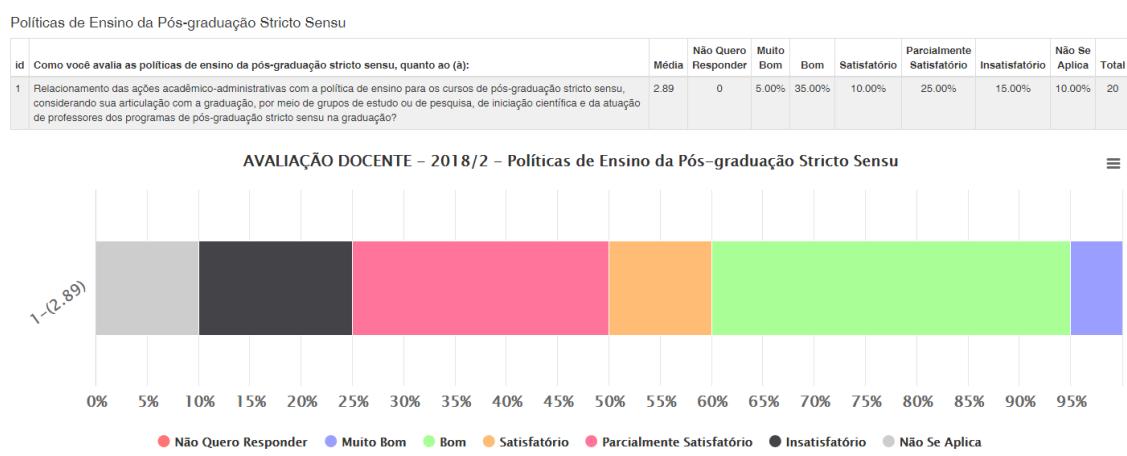
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 26- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos coordenadores de graduação



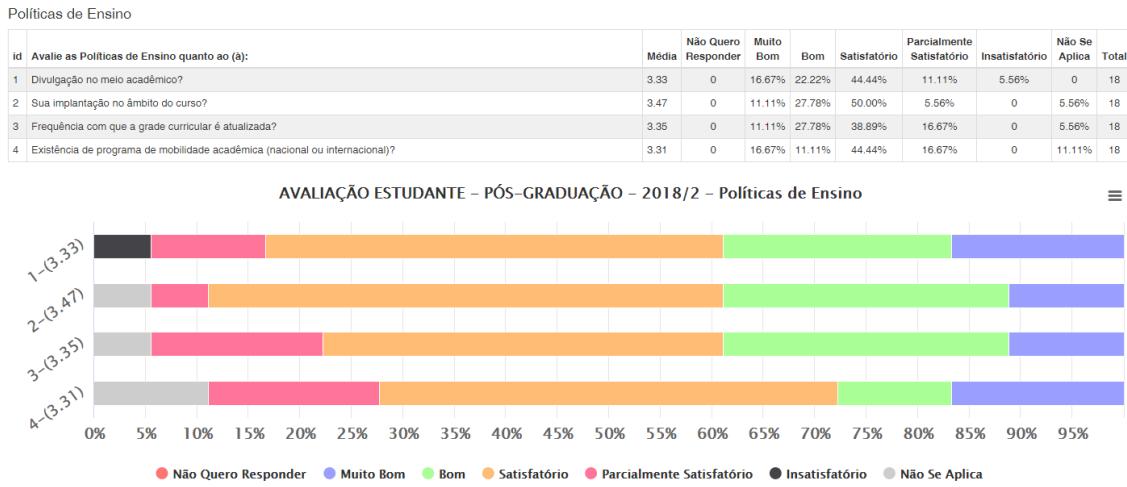
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 27- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos docentes



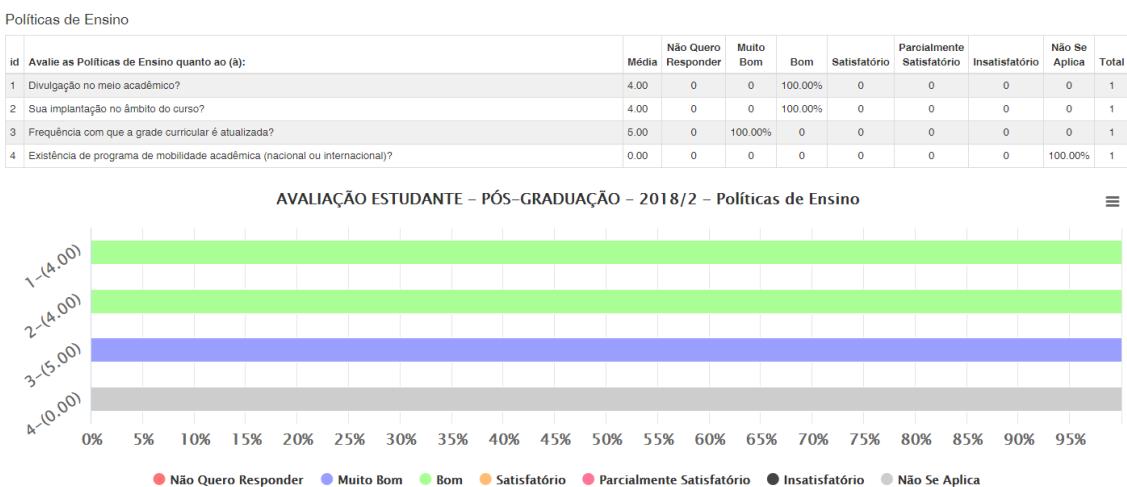
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 28- Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos discentes de pós-graduação- PPGEDUMAT



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 29 - Avaliação das políticas de ensino de pós-graduação pelos discentes de pós-graduação- PROFMAT



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Observa-se pelos gráficos que, na maioria dos segmentos, prevalecem as opções em “Muito Bom”, “Bom” e “Satisfatório”. Todos os programas de Pós-graduação stricto sensu do INMA, o PPGEDUMAT e o PROFMAT, foram avaliados com conceito 5 pela CAPES.

As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação.

### **3.3.1.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.**

A gestão da pesquisa na UFMS está a cargo da Coordenadoria de Pesquisa (CPQ/PROPP), por meio da Divisão de Projetos e Grupos de Pesquisa - DIPPE que acompanha o andamento dos projetos de pesquisa, de sua submissão ao seu encerramento. Assim, cada projeto de pesquisa tem sua documentação analisada pela Divisão e é submetido a consultores ad hoc que avaliam o mérito científico da proposta. Sendo aprovado, o projeto é considerado em andamento dentro da Universidade. Em seu término, o coordenador do projeto produz um relatório descrevendo os resultados e conclusões obtidas.

O cadastramento de projetos de pesquisa desenvolvido por docentes da UFMS é feito virtualmente por meio do Sistema de Informação e Gestão de Projetos - SIGProj. Os grupos de pesquisa seguem a mesma lógica dos projetos de pesquisa, sendo facultado ao líder do diretório de pesquisa (geralmente um docente pesquisador da UFMS) a manutenção do cadastro junto ao CNPq.

Como as ações de pesquisa são realizadas por professores lotados em várias UAS, os dados relativos à quantidade de projetos e ações desenvolvidas, serão detalhados no Relatório da CPA.

Os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) e de Ações Afirmativas (PIBIC-AF) visam apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. Os recursos são disponibilizados pelo CNPq e pela UFMS. Os estudantes tornam-se bolsistas a partir da indicação dos orientadores. A UFMS oferece também o Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC).

Os programas objetivam despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação, contribuindo desta forma para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional.

A Tabela 8 apresenta o número de estudantes que participaram de iniciação científica em 2018 (ago-2017 a jul-2018), com bolsas CNPq, UFMS ou voluntários.

Tabela 8- Número de estudantes em Iniciação Científica - Ciclo 2017/2018

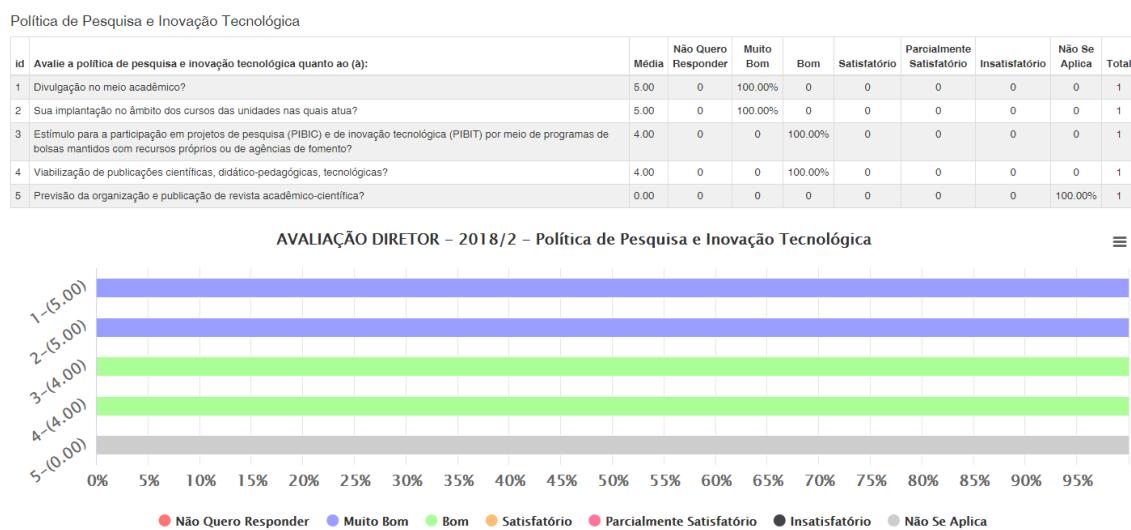
Bolsa CNPq			Bolsa UFMS			Voluntário (PIVIC)	Total de estudantes em IC	Total de estudantes de graduação na Unidade
PIBIC	PIBIT	PIBIC-AF	PIBIC	PIBIT	PIBIC-AF			
-	-	-	1	-	-	3	4	188

Fonte: COAD/INMA

### 3.3.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

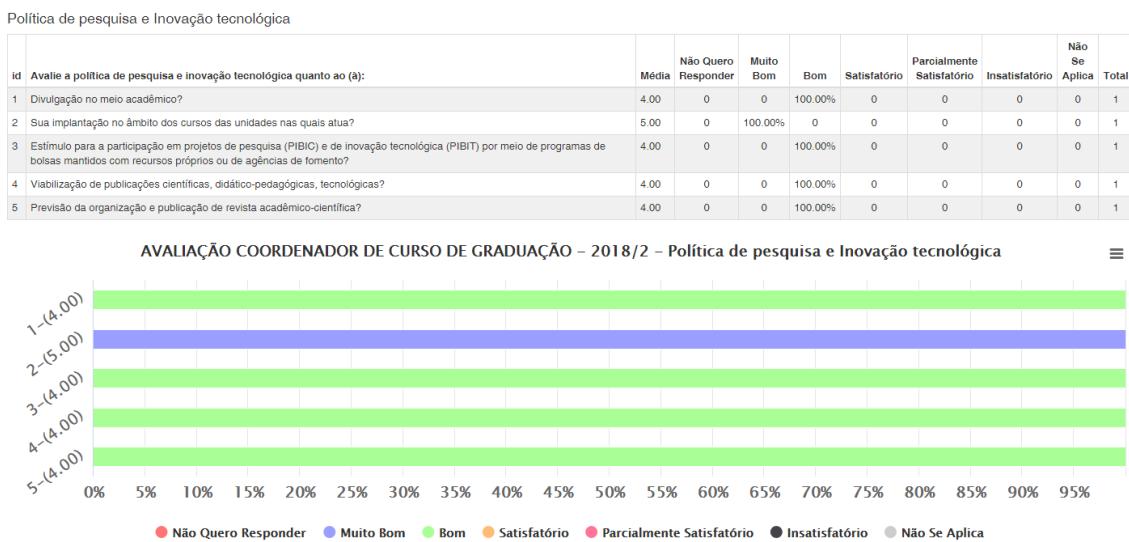
Os gráficos 30 a 37 apresentam os resultados obtidos, por segmento, quanto a percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de pesquisa e inovação tecnológica.

Gráfico 30- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelo diretor



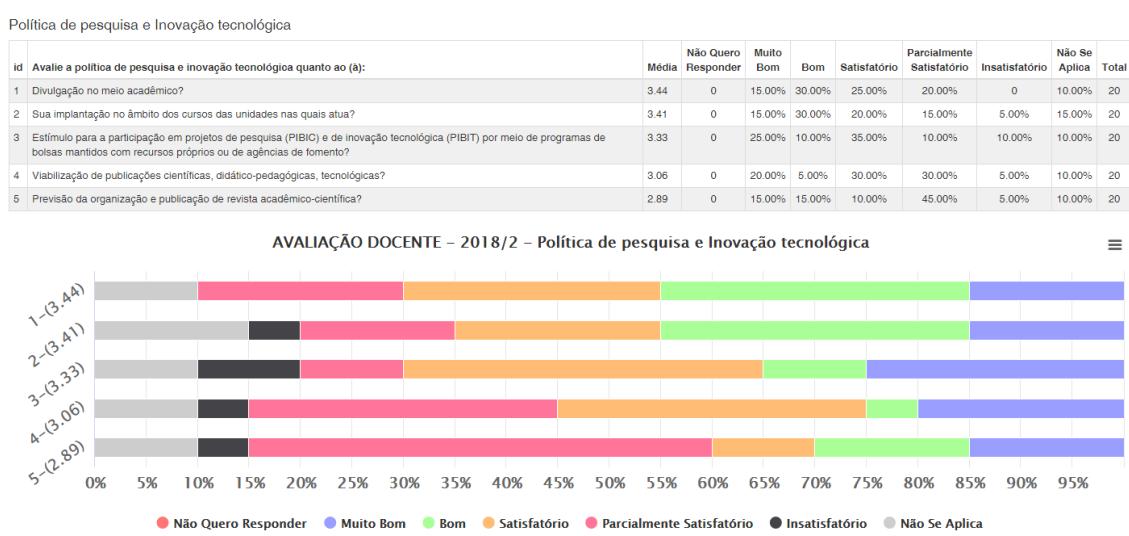
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 31- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos coordenadores de graduação



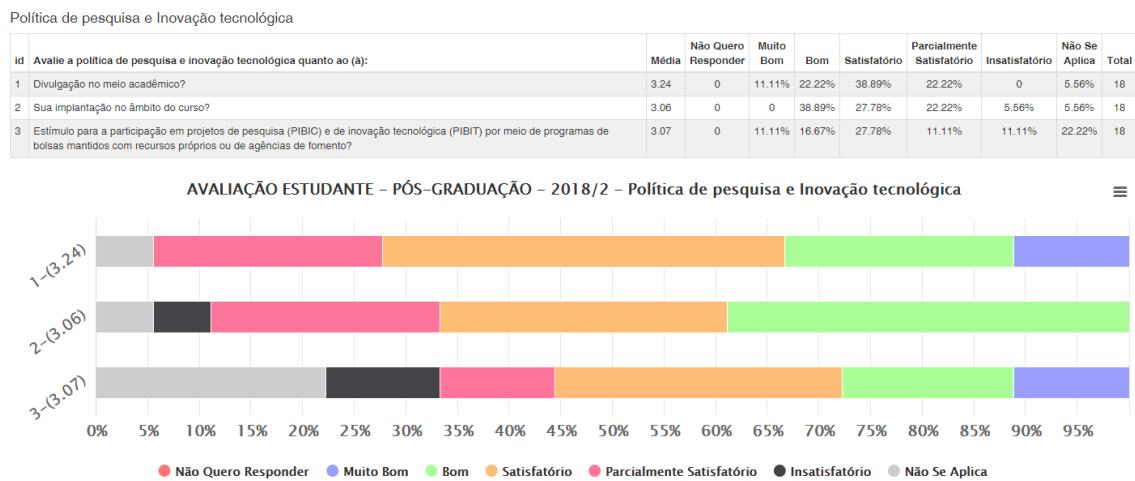
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 32- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos docentes



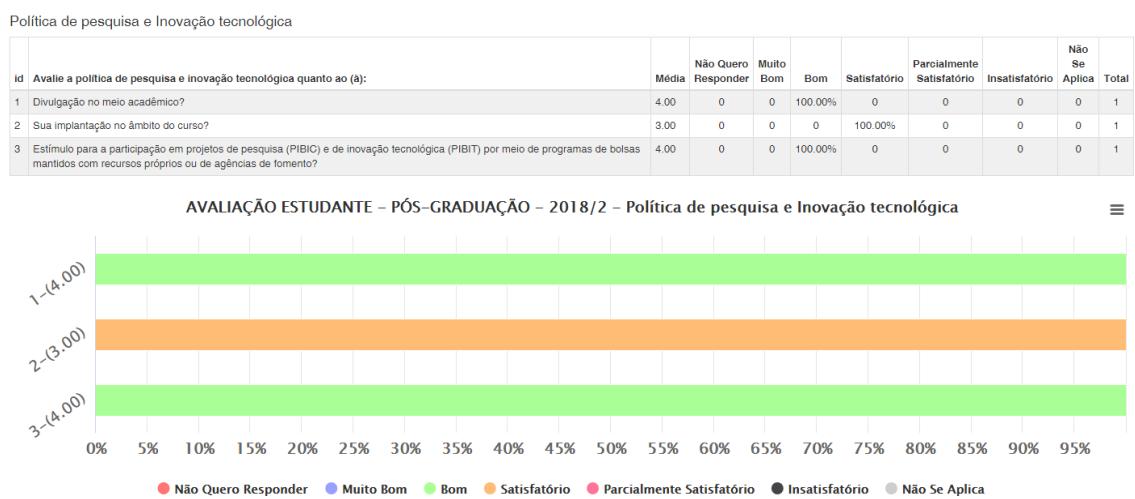
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 33- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de pós-graduação-PGEduMAT



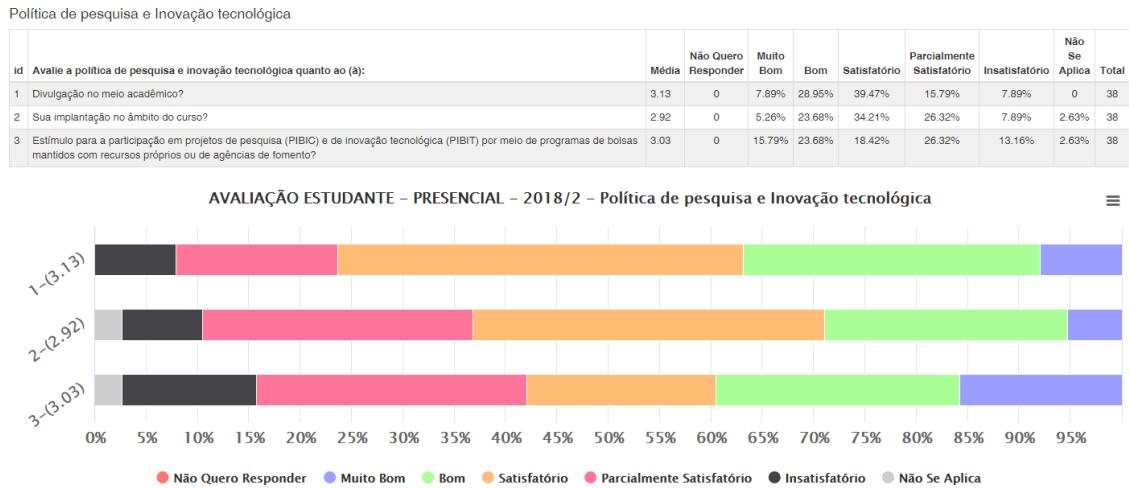
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 34- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de pós-graduação-PROFORMAT



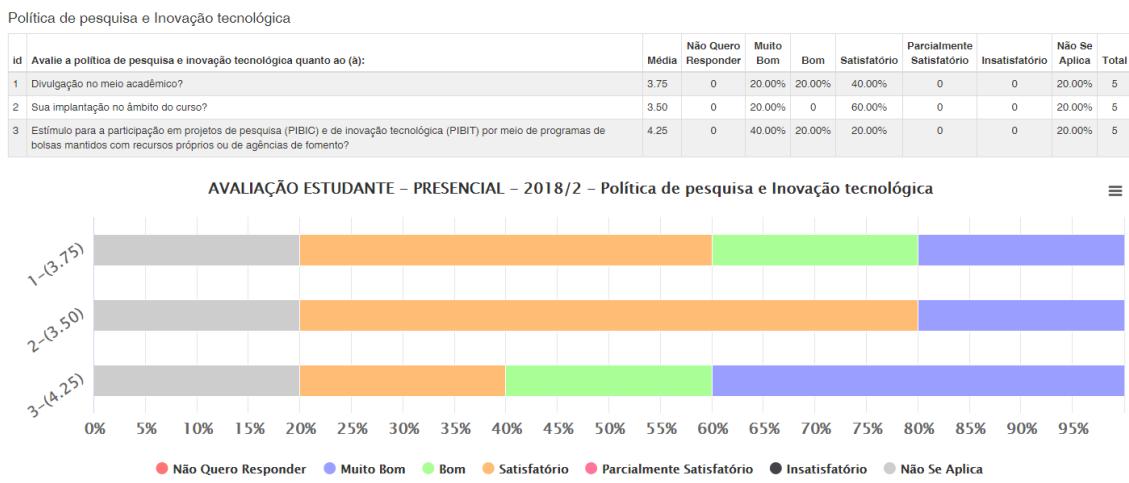
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 35- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.



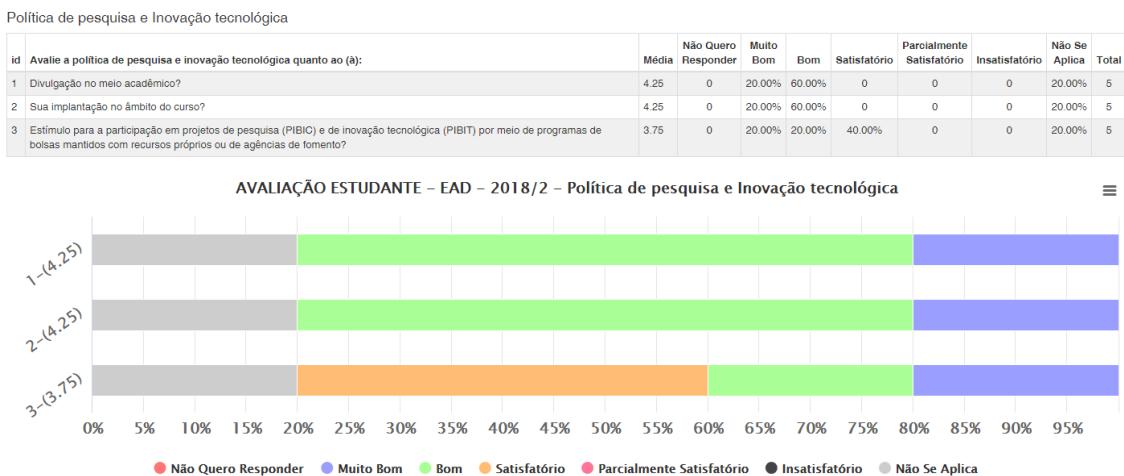
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 36- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 37- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

A partir da análise pode-se concluir que as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural são satisfatórias.

### 3.3.1.7 Políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

A gestão organizacional e operacional, orientação e avaliação das ações de extensão universitária da UFMS são de responsabilidade da Coordenadoria de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte. A Política de Extensão Universitária na UFMS é traçada a partir das deliberações do Conselho de Extensão, Cultura e Esporte (Coex) que, por sua vez, levam em consideração os documentos emanados pelo FORPROEX e as sugestões formuladas pela Comissão Central de Extensão. A Comissão Central de Extensão é presidida pelo chefe da Coordenadoria de Extensão e é composta por dois representantes para cada área temática: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção, e Trabalho.

Além da Comissão Central de Extensão, campus, centros, faculdades e demais unidades setoriais da UFMS podem constituir Comissões Setoriais de Extensão que atuam como órgãos consultivos das Unidades da Administração Setorial, compostas por três membros de livre escolha da Direção entre servidores docentes e técnico-administrativos do

quadro efetivo, lotados na Unidade. O INMA possui uma Comissão Setorial de Extensão, composta por quatro docentes. Foram desenvolvidos 7 projetos de extensão em 2018 com participação de docentes e estudantes como mostrado na Tabela 10.

Tabela 9 - Projetos de extensão na unidade em 2018

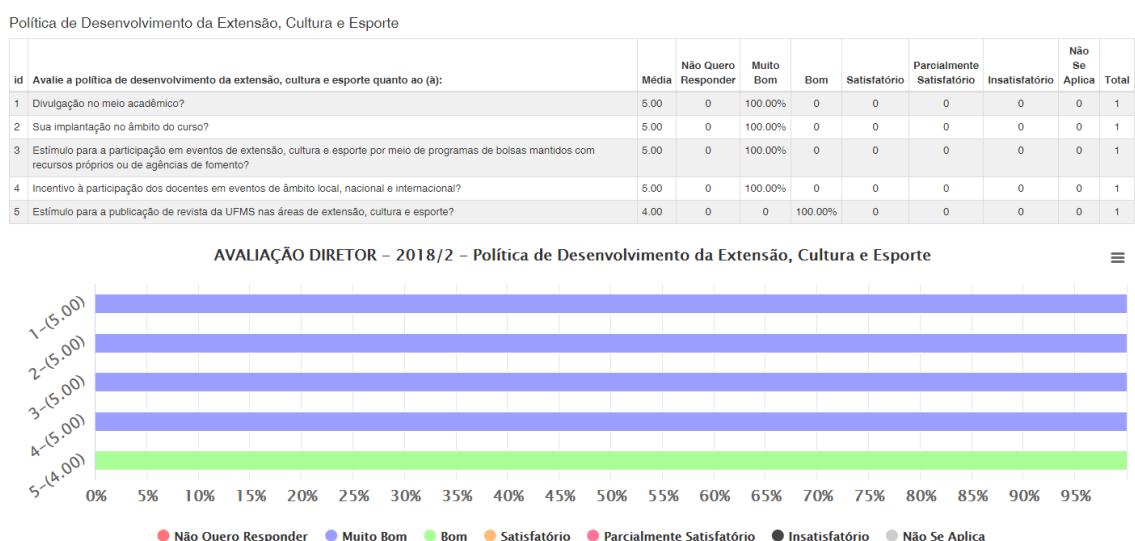
Número de Projetos de Extensão	Número de docentes participantes	Número de estudantes participantes		Total de estudantes de graduação na Unidade
		Bolsistas	Voluntários	
07	Acima de 50	05	Acima de 30	188

Fonte: PROECE e Comissão Setorial de Extensão/INMA

### 3.3.1.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte

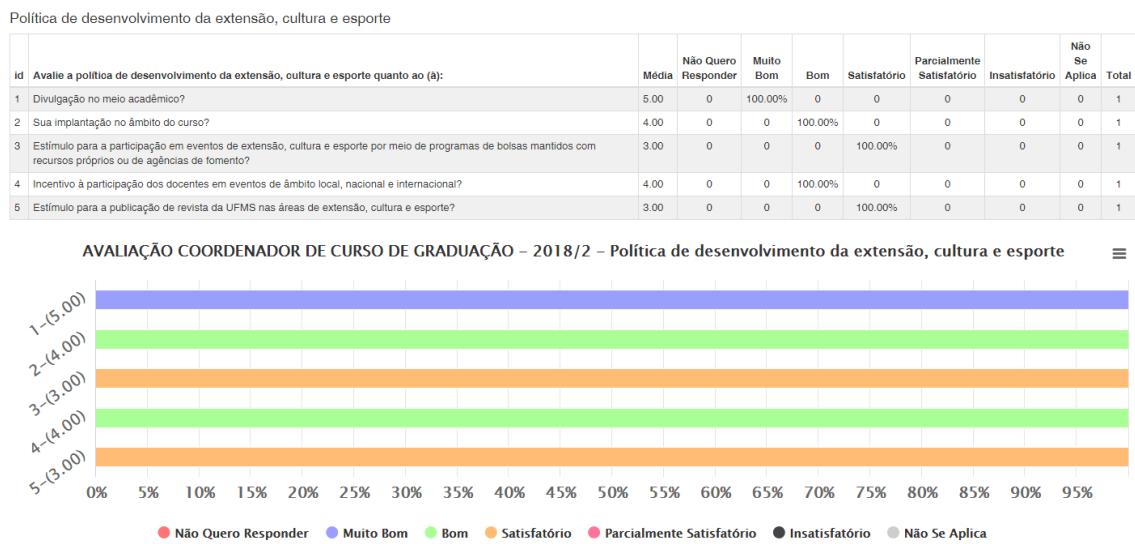
Os resultados da avaliação referente à percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte são apresentados nos gráficos 38 a 45.

Gráfico 38- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelo diretor.



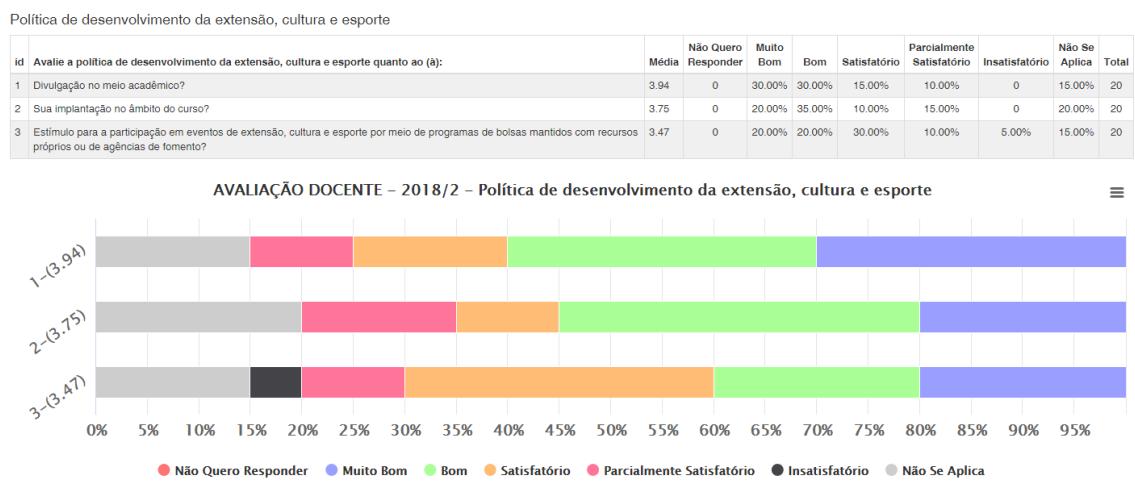
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 39- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos coordenadores de graduação.



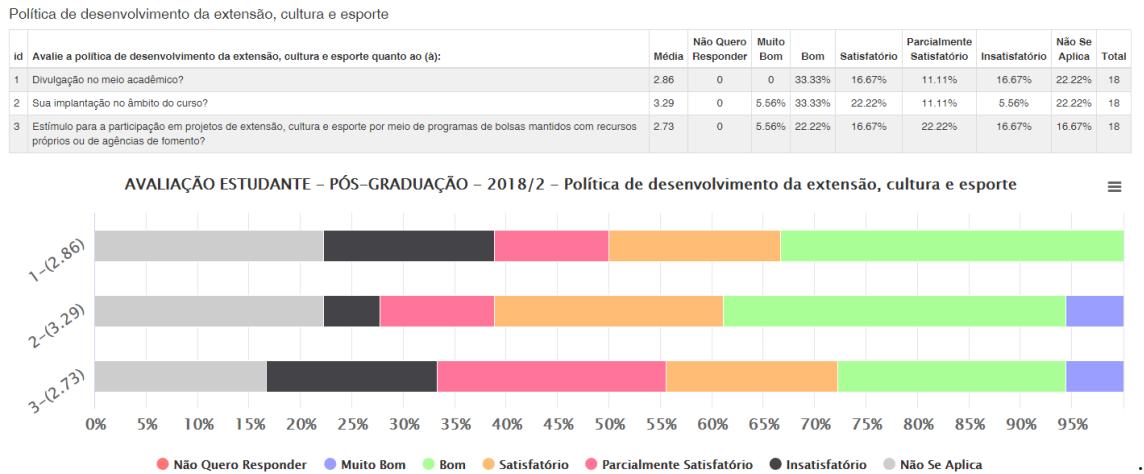
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 40- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos docentes.



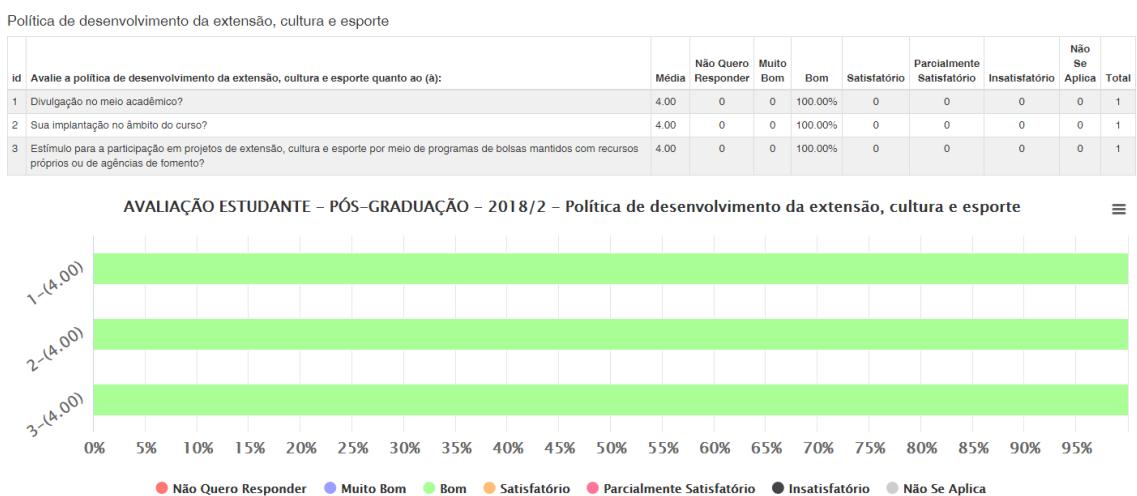
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 41- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos discentes de pós-graduação - PPGEduMAT



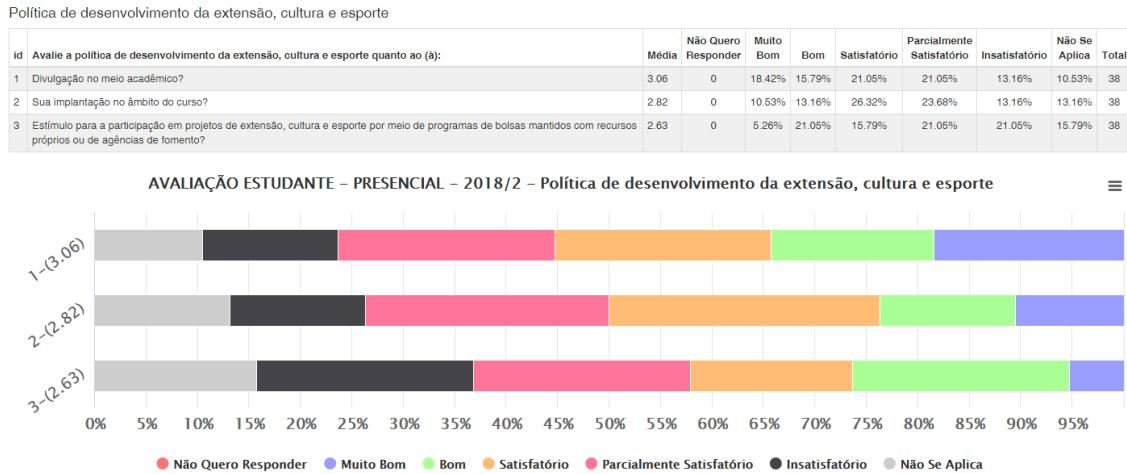
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 42- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos discentes de pós-graduação - PROFMAT



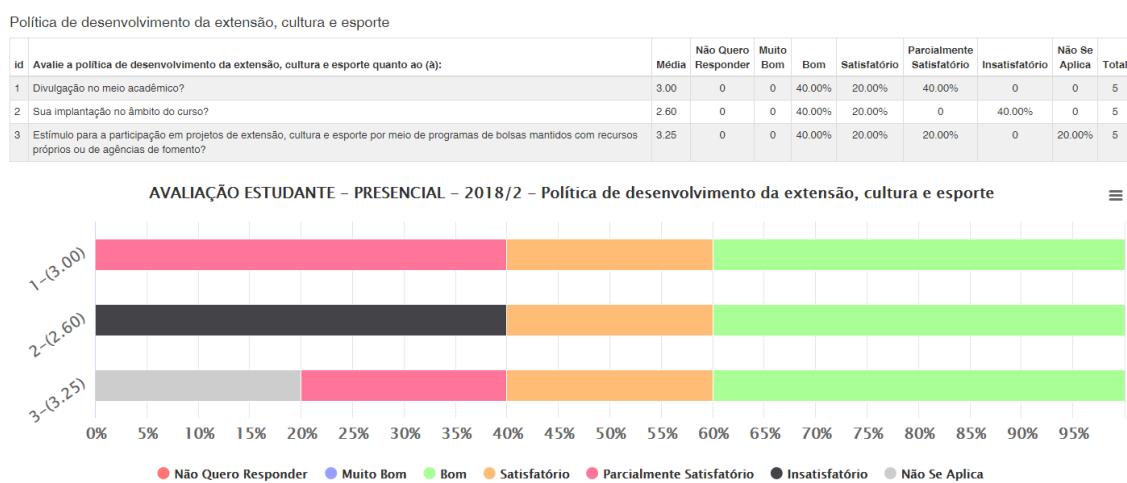
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 43- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.



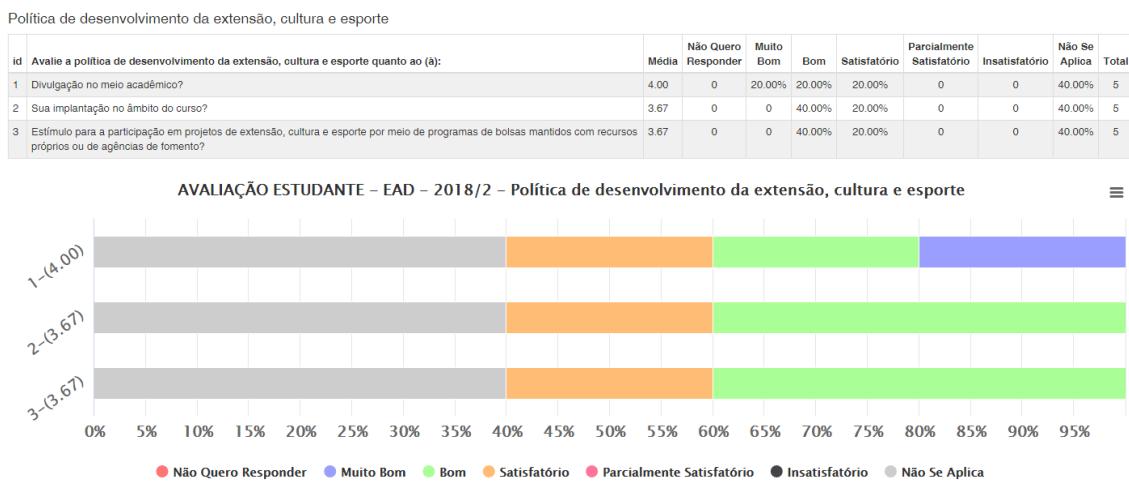
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 44- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 45- Avaliação das políticas de extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

As opções por “Muito Bom”, “Bom” e “Satisfatório” prevaleceram em todos os segmentos, mas entre estudantes de graduação e de pós-graduação do programa EDUMAT, houve um percentual significativo na opção “Insatisfatório”. A insatisfação mostra-se maior nos itens referentes à implantação de políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte e ao estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou agências de fomento.

O número de projetos de extensão do INMA em 2018 praticamente se manteve em relação ao ano anterior; no ano de 2017 havia 6 projetos de extensão em andamento e no ano de 2018 houve 7.

A ampliação de programas e projetos relacionados às atividades culturais e esportivas voltadas aos acadêmicos de graduação e de pós-graduação é uma das propostas que constam no PDU do INMA. Durante semanas acadêmicas e demais eventos realizados no INMA, pretende-se introduzir atividades de estímulo a diferentes habilidades culturais e artísticas, que envolvam acadêmicos e docentes da unidade.

### 3.3.1.9 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A preocupação com a formação de um profissional crítico, com visão humanista e comprometida com as transformações sociais tem acompanhado todo o contexto pedagógico dos cursos da UFMS. Todavia, a formação profissional, como processo dinâmico

que é, exige constante reflexão e revisão dos procedimentos adotados, o que se dará através das avaliações próprias da Instituição e do acompanhamento do egresso.

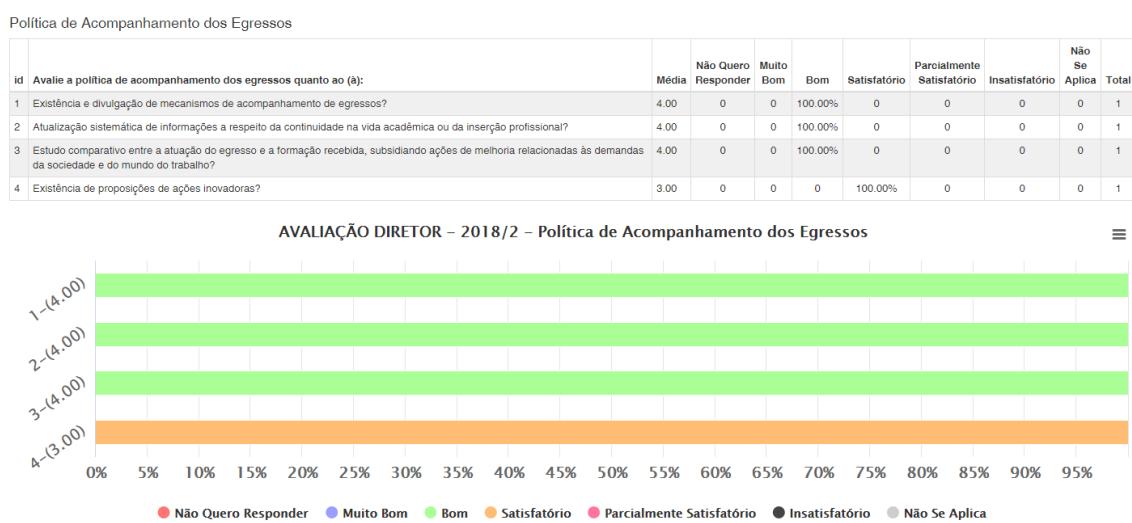
Neste contexto, a UFMS considera de grande relevância que sua relação com os estudantes não se encerre com o término do curso de graduação, mas que prossiga, embora de forma diferenciada, no decorrer da vida profissional. O acompanhamento ao egresso desempenha um papel bastante significativo, pois possibilita que se avaliem os cursos da Instituição, de forma direta, e ainda, se verifique o tipo de profissional formado e se o perfil apresentado vem ao encontro dos objetivos delineados no Projeto Pedagógico de cada Curso.

Embora não existam no momento ações efetivas no âmbito da unidade quanto às políticas de acompanhamento de egressos, constam no PDU metas a serem atingidas.

### 3.3.1.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional de acompanhamento dos egressos

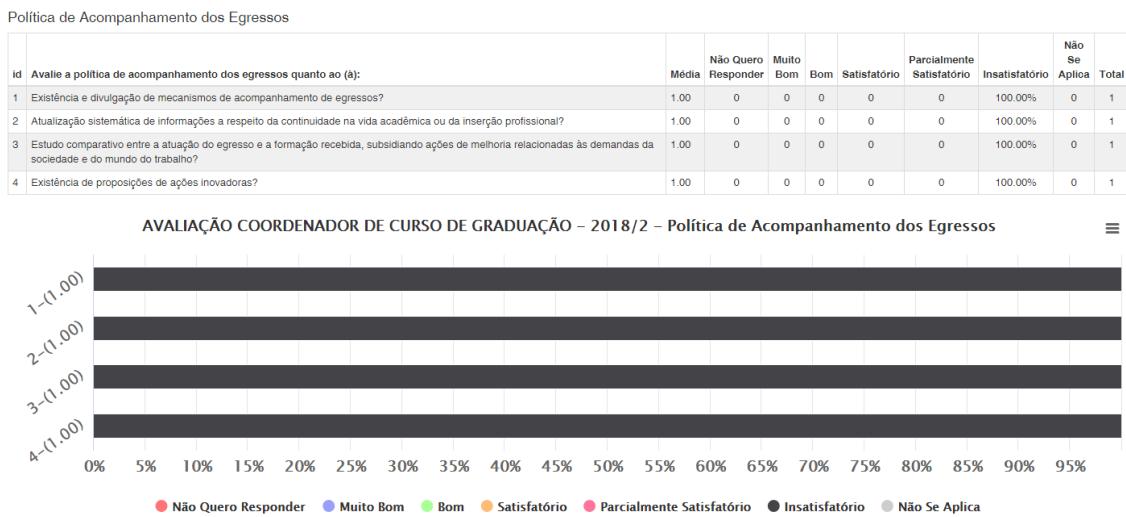
Nesta seção são apresentados os gráficos 46 a 48, que mostram os resultados da avaliação em relação à percepção da comunidade acadêmica quanto ao acompanhamento de egressos.

Gráfico 46- Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelo diretor



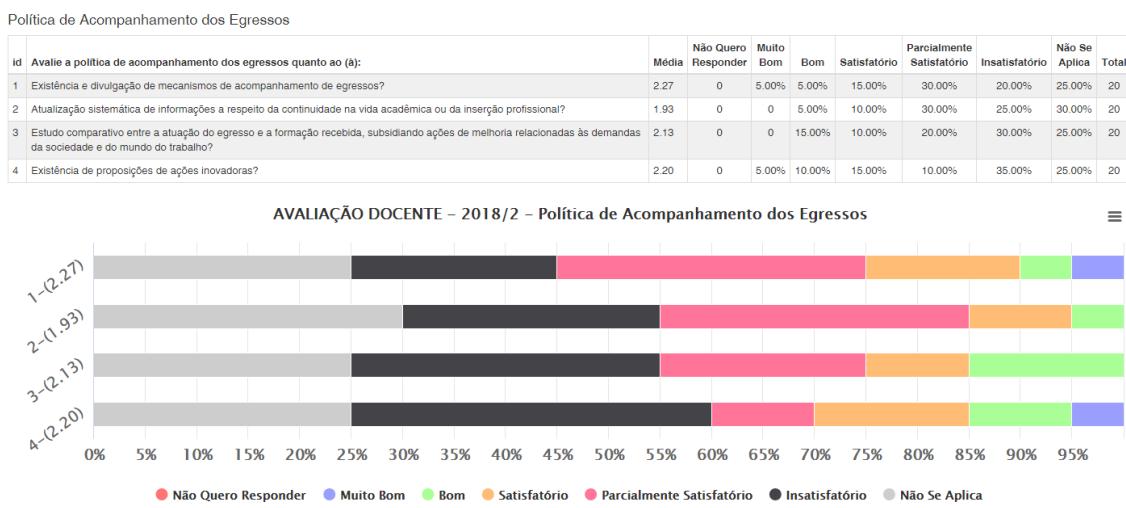
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 47- Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelos coordenadores de graduação



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 48- Avaliação das políticas de acompanhamento de egressos pelos docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

O alto percentual de respostas no item “Insatisfatório” se deve ao fato de não existirem ações efetivas no âmbito da unidade quanto às políticas de acompanhamento de egressos. O INMA pretende ter um sistema de acompanhamento contínuo de egressos, o que não pôde ainda ser realizado por falta de suporte técnico. A utilização de redes sociais é um caminho que está sendo apontado para efetivação dessa meta

### 3.3.1.11 Política institucional para internacionalização

No campo das relações internacionais, a UFMS considera estratégica a consolidação dos acordos de cooperação científica e tecnológica e dos intercâmbios estudantes e de interação cultural que possibilitam criar oportunidades de aprimoramento profissional e capacitação aos estudantes de graduação, graduados e pós-graduados.

Há parcerias, convênios e projetos que oferecem mobilidade acadêmica internacional aos estudantes de graduação, como o programa Santander Luso-brasileiras Universidades, os projetos Erasmus Mundus – Ibrasil e Erasmus Mundus (Projeto EBW+). Há ainda estudantes participantes do Programa Ciências sem Fronteiras, em intercâmbio acadêmico. A internacionalização também se faz presente nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, uma vez que estudantes de outros países participam de atividades relacionadas aos programas de mestrado e doutorado.

### 3.2.1.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional para internacionalização

Nesta seção é apresentada a percepção da comunidade acadêmica quanto a questões relacionadas com a política institucional para internacionalização. Os resultados estão nos gráficos 49 a 56

Gráfico 49- Avaliação das políticas para internacionalização pelo diretor



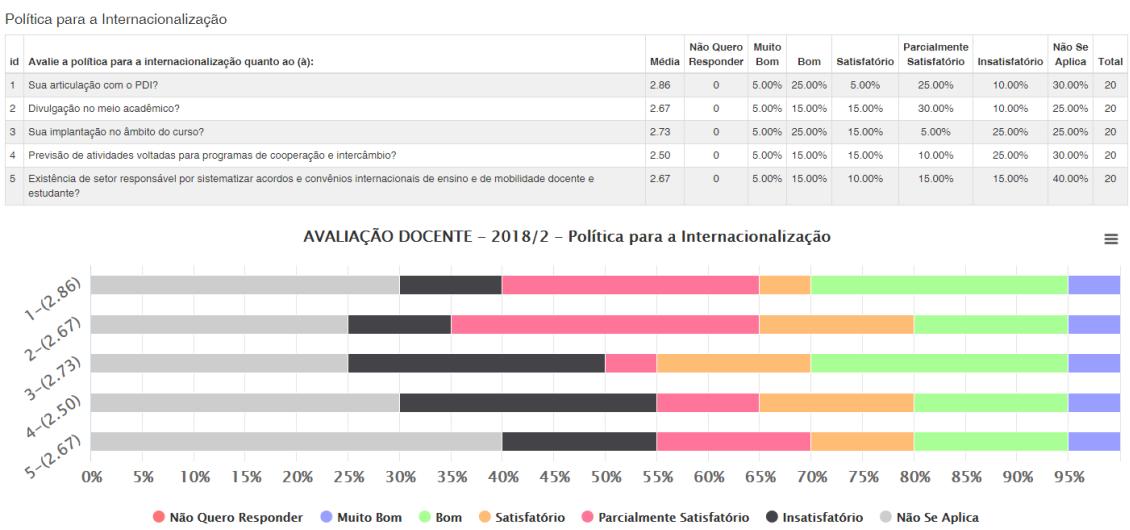
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 50- Avaliação das políticas para internacionalização pelos coordenadores de graduação



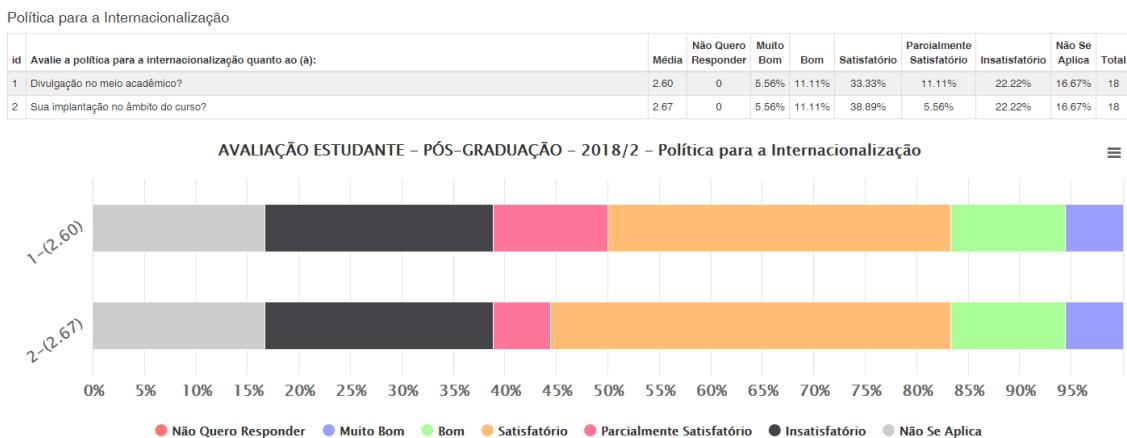
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 51- Avaliação das políticas para internacionalização pelos docentes



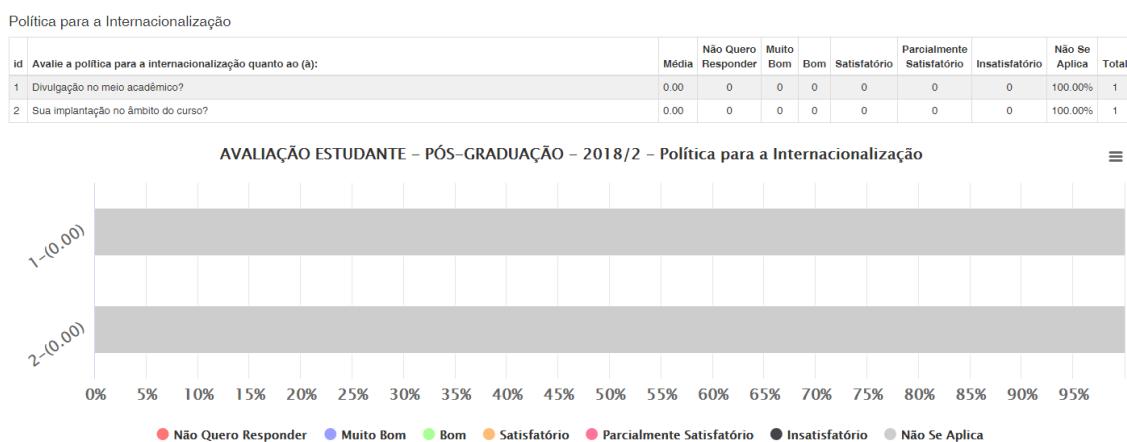
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 52- Avaliação das políticas para internacionalização pelos discentes de pós-graduação- PPGEDuMAT



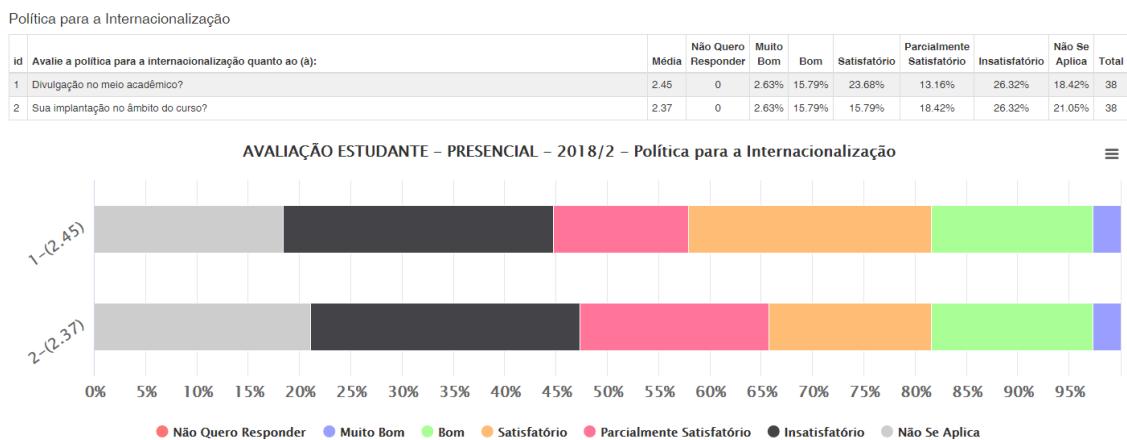
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 53- Avaliação das políticas para internacionalização pelos discentes de pós-graduação- PROFMAT



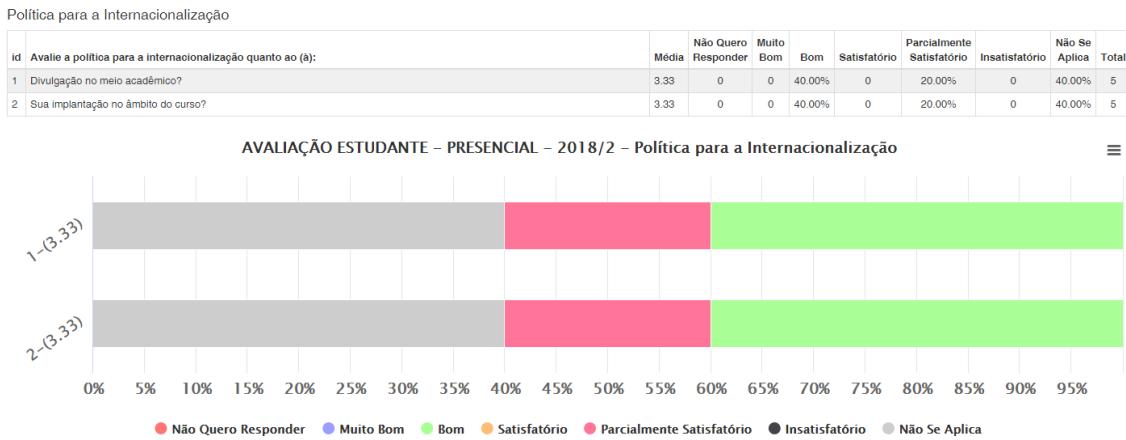
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 54- Avaliação das políticas para internacionalização pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.



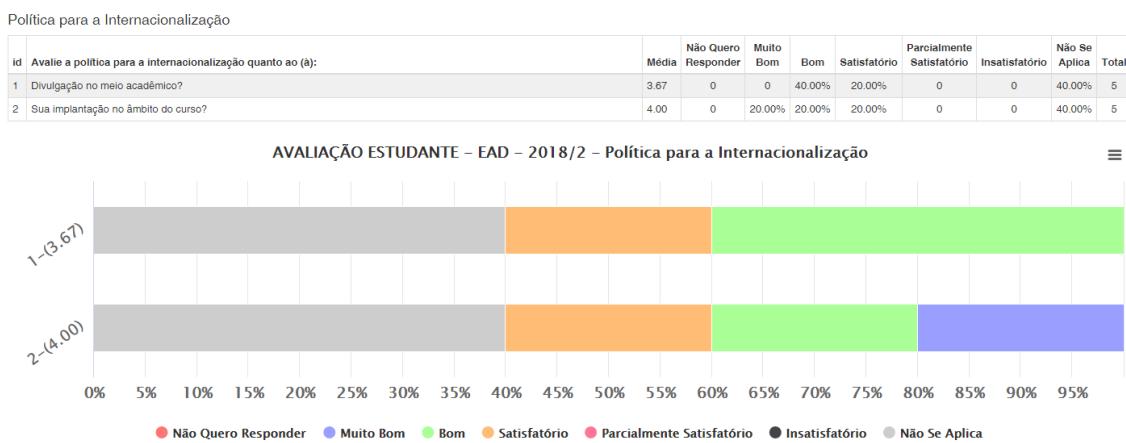
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 55- Avaliação das políticas para internacionalização pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 56- Avaliação das políticas para internacionalização pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

### 3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Essa dimensão apresenta a comunicação do Instituto de Matemática e da UFMS com a sociedade, o que inclui o público interno e externo.

#### 3.3.2.1 Comunicação da Unidade Setorial com a comunidade interna e externa

A comunicação do INMA com a comunidade interna e externa é feita, principalmente, pelo site do INMA. São também utilizadas redes sociais e e-mails. As

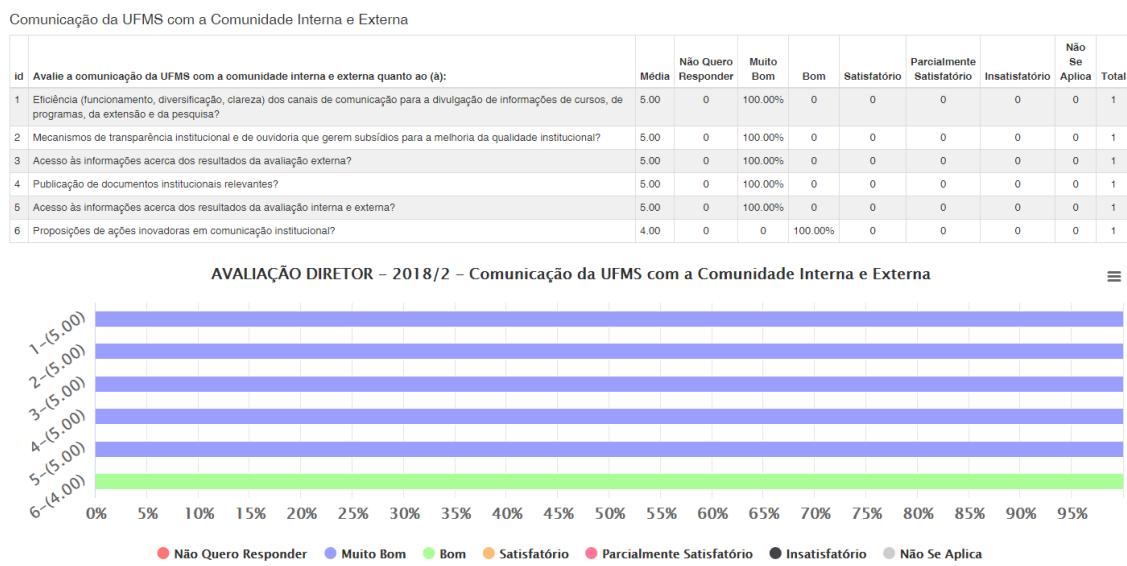
informações são atualizadas com frequência variável, conforme a necessidade. Os meios utilizados para essa comunicação atendem satisfatoriamente ao seu objetivo.

Há também, à disposição da comunidade, a Ouvidoria da UFMS, que tem por objetivo atuar no pós-atendimento através de um canal de comunicação direta entre o cidadão e a Instituição visando o aprimoramento das ações e serviços prestados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

### 3.3.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa

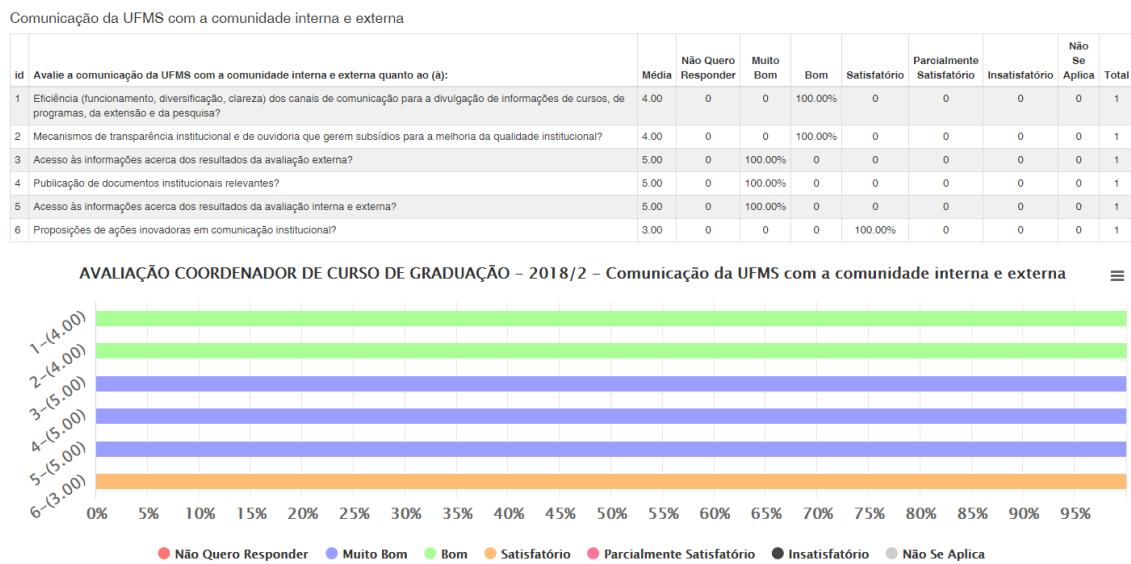
Os gráficos 57 a 64 apresentam os resultados sobre a percepção da comunidade acadêmica quanto à comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa.

Gráfico 57- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelo diretor



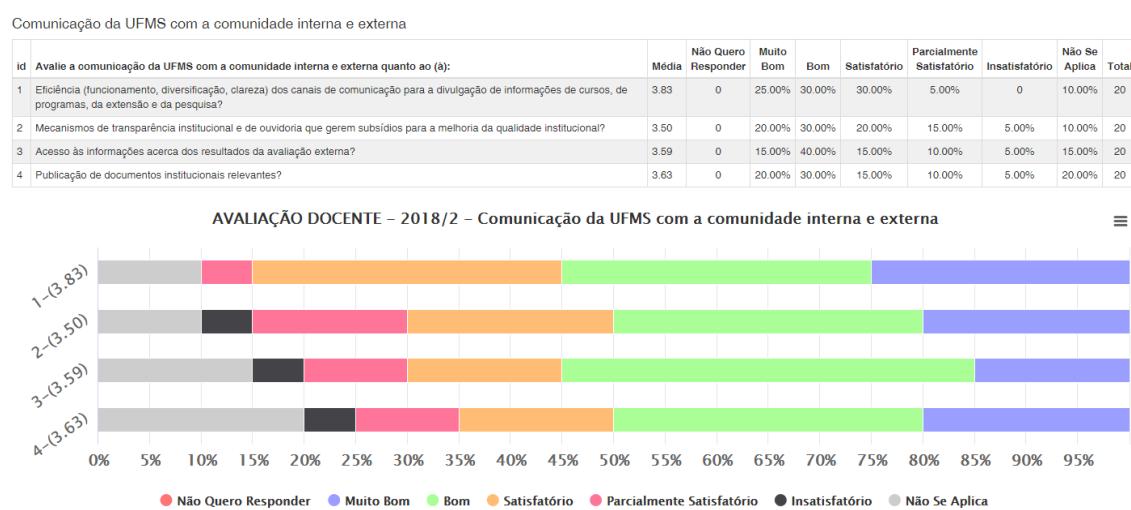
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 58- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos coordenadores de graduação



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

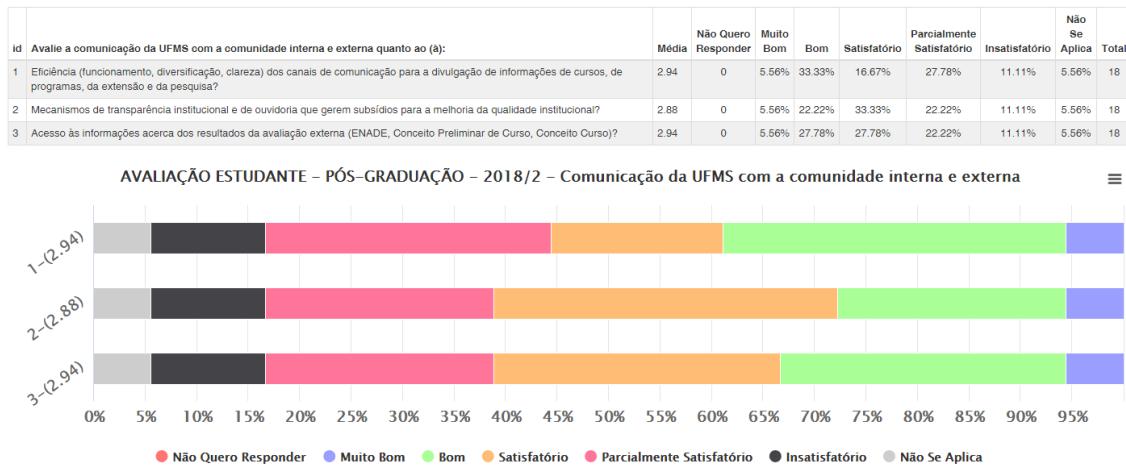
Gráfico 59- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 60- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos discentes de pós-graduação - PGEdU-MAT

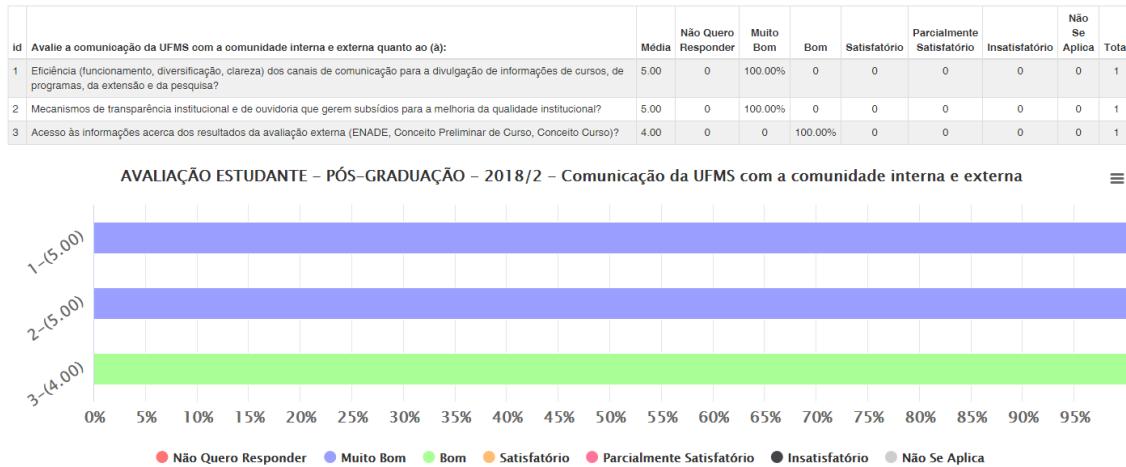
Comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

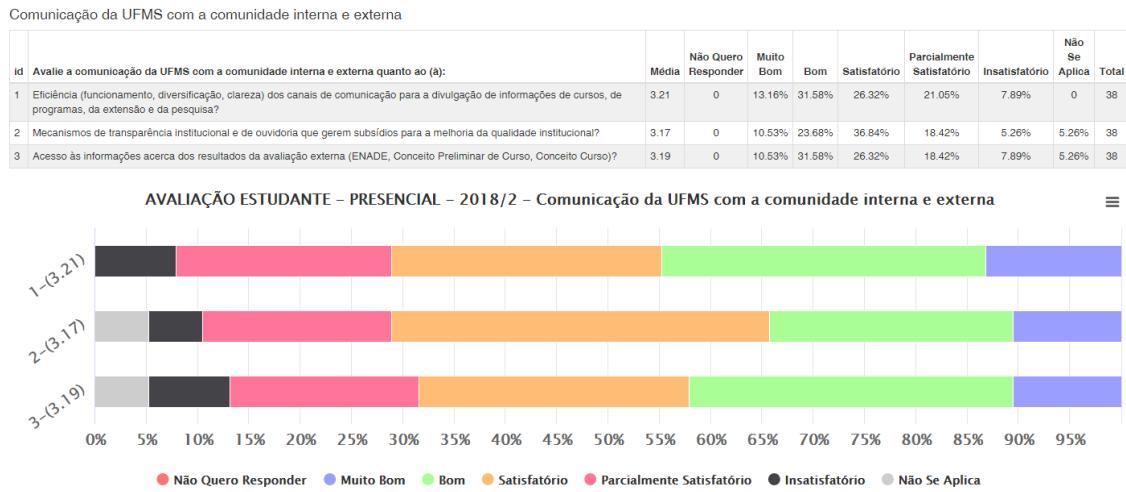
Gráfico 61- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos discentes de pós-graduação - PROFMAT

Comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa



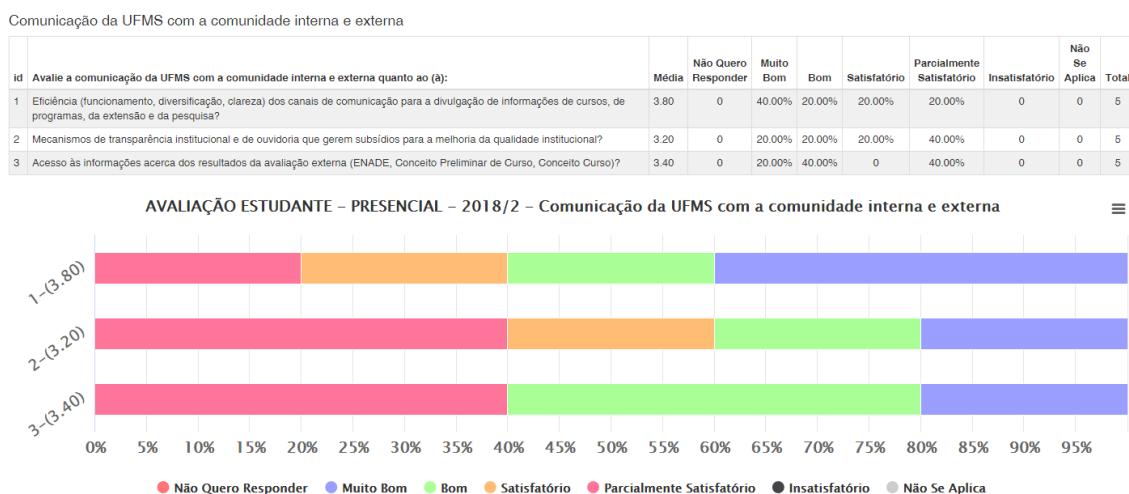
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 62- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.



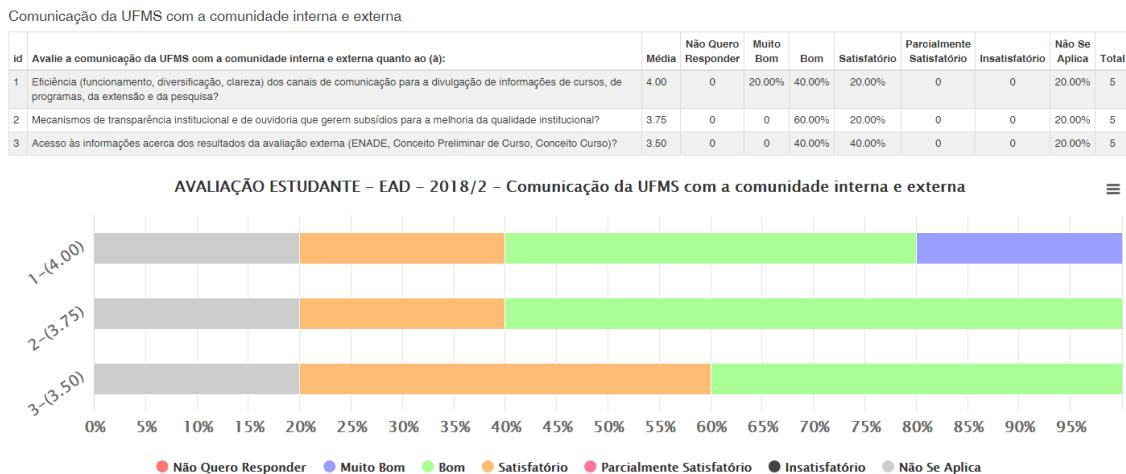
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 63- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 64- Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Os gráficos apresentados mostram que a percepção da comunidade acadêmica quanto à comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa é satisfatória.

### 3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Na dimensão 9 são expostas as políticas de atendimento aos discentes, envolvendo os programas de atendimento aos estudantes e os programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

#### 3.3.3.1 Política de atendimento aos discentes

A Coordenadoria de Integração e Assistência Estudantil, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A UFMS oferece diversos programas de apoio pedagógico e financeiro como estímulo à permanência discente:

- Projetos de extensão - com oferecimento de bolsas
- Ações de desporto - com oferecimento de bolsas

- Ações de cultura - com oferecimento de bolsas
- Projetos de pesquisa - com oferecimento de bolsas
- Programa de monitoria - com oferecimento de bolsas
- Cursos de nivelamento para calouros
- Ação de Atenção à Saúde do acadêmico
- Assistência estudantil:
  - Bolsa Permanência/UFMS
  - Bolsa Permanência/MEC
  - Auxílio Alimentação
  - Auxílio Emergencial
  - Auxílio Creche
  - Auxílio Moradia
  - Suporte Instrumental/KIT

Na Tabela 10 estão apresentados os números de estudantes que receberam auxílios e bolsas no Instituto de Matemática em 2018.

Tabela 10 - Número de estudantes beneficiados por Auxílios e bolsas - 2018.

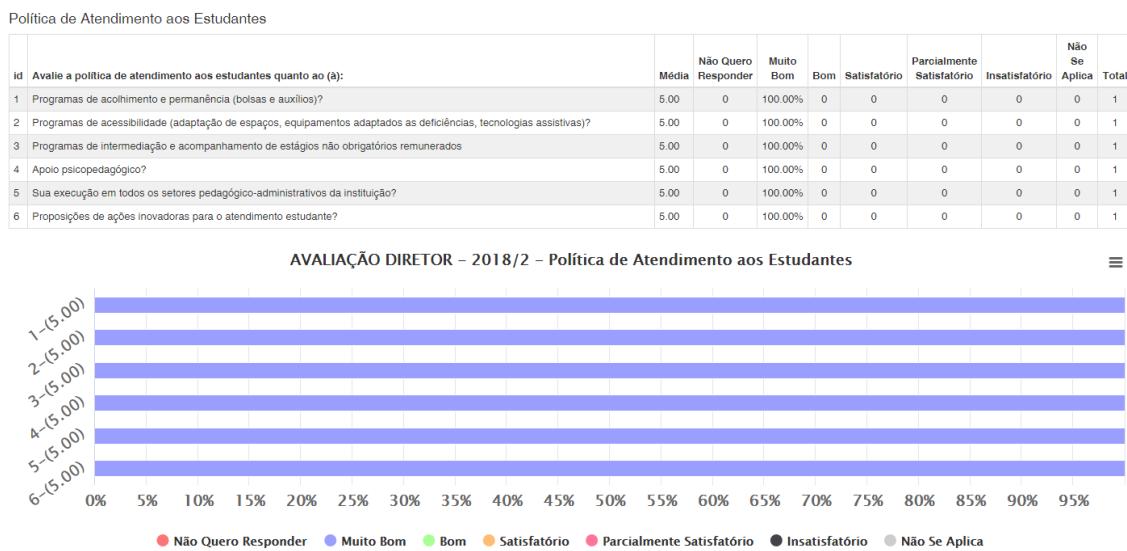
Tipo de auxílio/bolsa	Número de estudantes
Permanência	38
Moradia	16
Creche	0
Emergencial	4
Alimentação	-
Atleta	-
Esporte universitário	-
Mais cultura	-
Total	-

Fonte: PROECE

### 3.3.3.2. Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de atendimento aos discentes

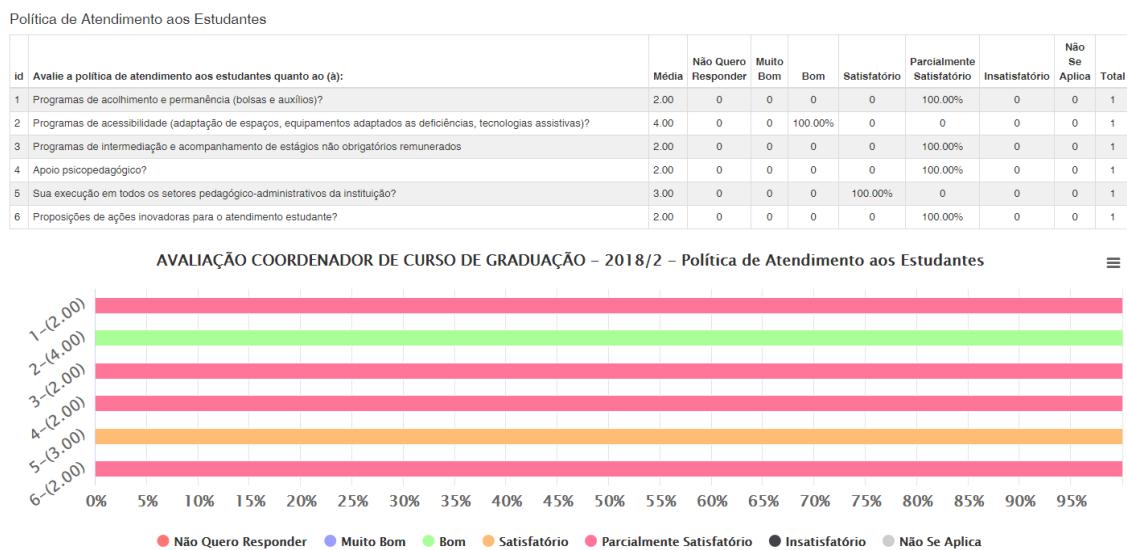
Nesta seção são apresentados os gráficos 65 a 72, que mostram os resultados da avaliação da comunidade acadêmica a respeito da política de atendimento aos estudantes.

Gráfico 65- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelo diretor



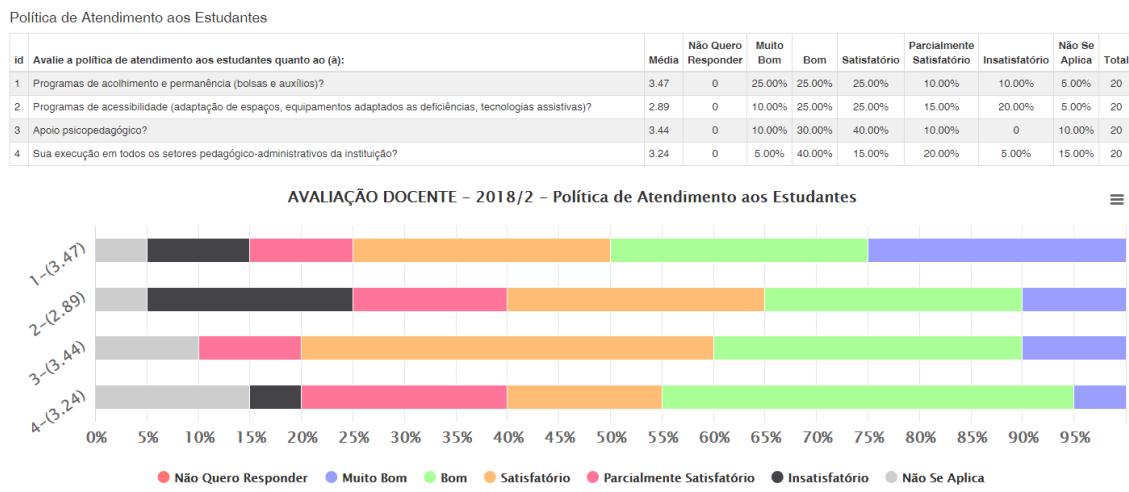
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 66- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos coordenadores de graduação



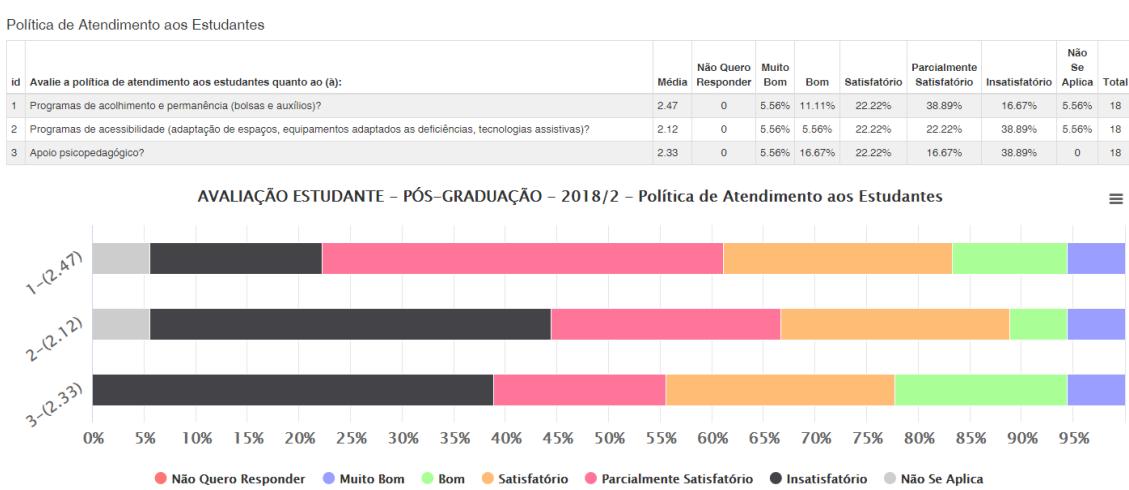
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 67- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos docentes



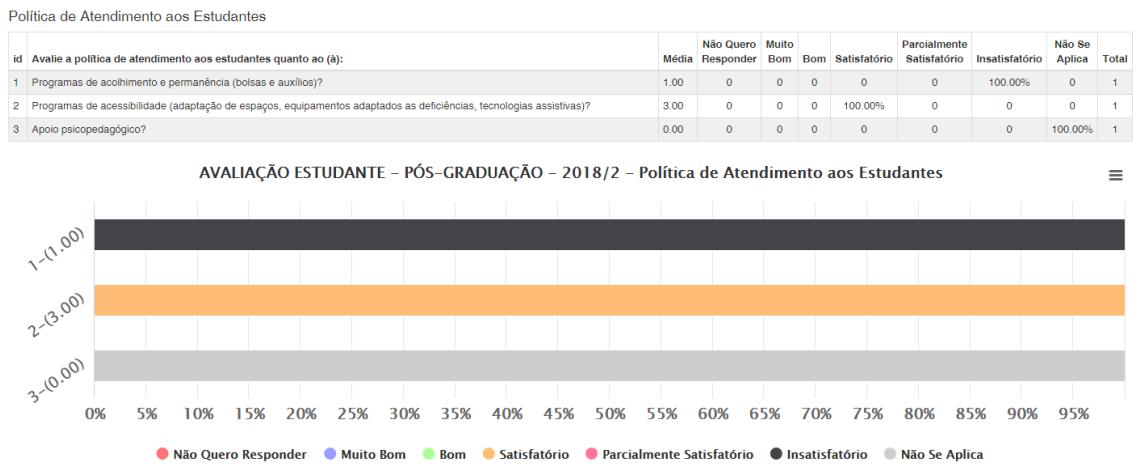
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 68- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos discentes de pós-graduação-PPGEduMAT



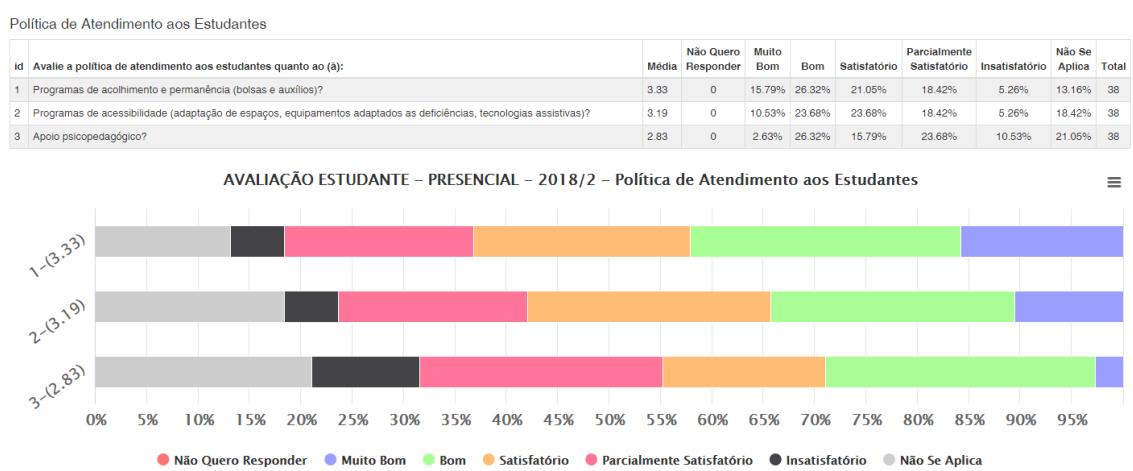
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 69- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos discentes de pós-graduação- PROFMAT



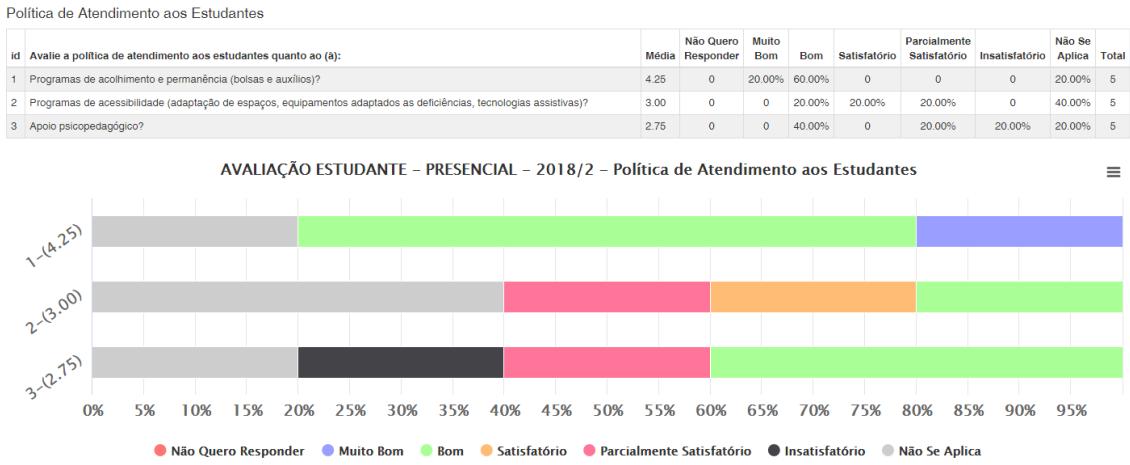
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 70- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.



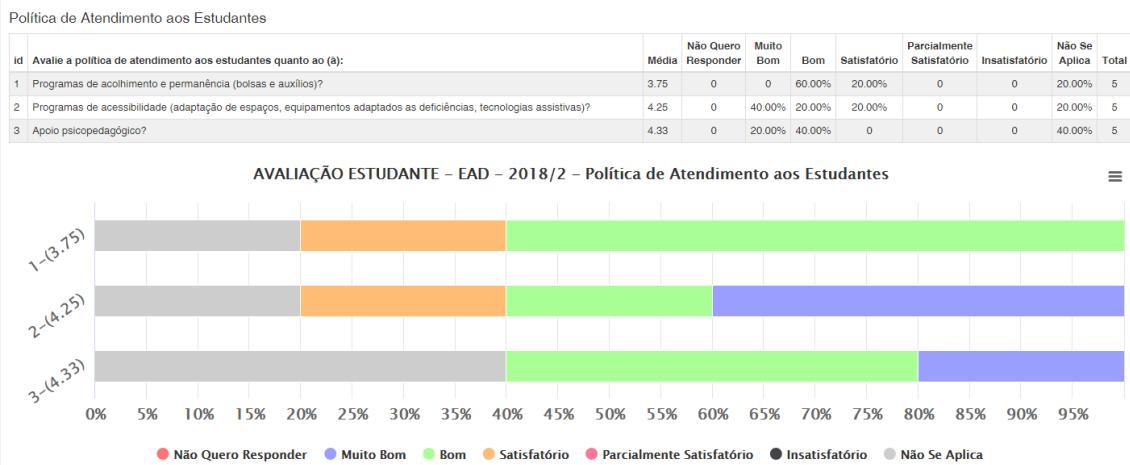
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 71- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 72- Avaliação da política de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Nesse item da avaliação observam-se fragilidades, especialmente no segmento dos estudantes, quanto aos programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios) e também quanto ao apoio psicopedagógico.

No ano de 2018, 12 alunos do Curso de Matemática - Licenciatura receberam bolsa de monitoria, sendo 06 em cada semestre; 18 receberam bolsa PIBID e 16 receberam bolsa de Residência Pedagógica. Além desses, 03 acadêmicos foram contemplados com bolsa de extensão e 01 com bolsa de iniciação científica.

No PDU, o INMA propõe como meta a ampliação de ações para à saúde física e mental dos estudantes, além do atendimento educacional especializado aos acadêmicos que

possuam deficiências ou altas habilidades. Para alcançar essa meta, algumas ações propostas são:

- a realização de oficinas com profissionais especializados para orientar professores na interação com esses acadêmicos e também para lidar com problemas como depressão e desmotivação entre os estudantes;
- aumentar a oferta de monitoria de ensino a estudantes com deficiências e altas habilidades.

### **3.3.3.3 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos**

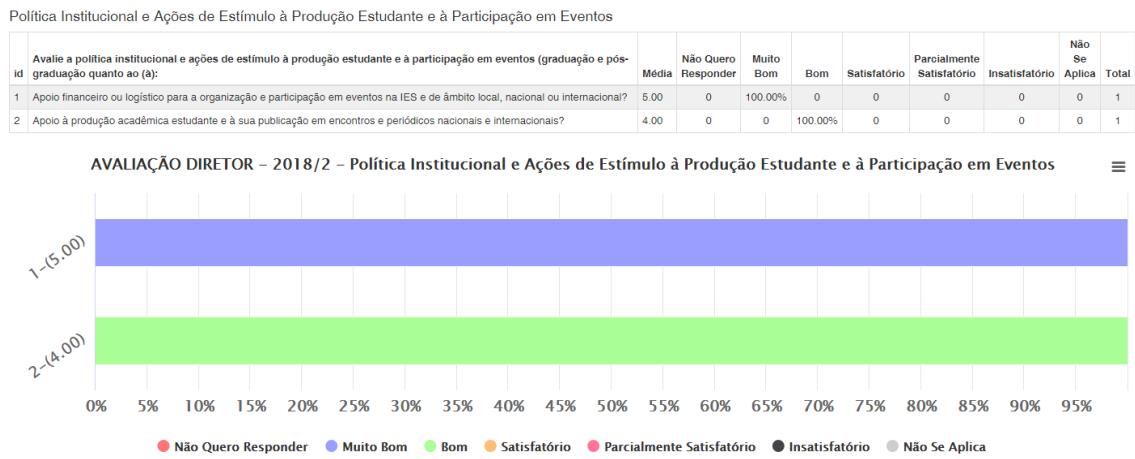
A UFMS, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, oferece o Auxílio para Participação de Estudantes em Eventos – APEE. O APEE tem por objeto contribuir com a formação acadêmica dos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu da UFMS, com o apoio financeiro para participação em conferências, congressos, cursos e outros eventos de caráter científico, técnico-científico, de inovação, de empreendedorismo, artísticos e culturais.

O APEE é oferecido em diversas modalidades, abrangendo: a participação individual ou coletiva de estudantes de graduação em eventos científicos, tecnológicos ou de inovação, de caráter científico, cultural, esportivo acadêmico e de empreendedorismo, com convite da organização do evento, ou para apresentação de trabalho; a participação coletiva de estudantes para representação institucional da UFMS: Empresas Juniores, Atléticas, Diretório Central dos Estudantes (DCE), Ligas Acadêmicas, Programa de Educação Tutorial (PET), Grupos Artísticos ou outras formas de representação; e a participação individual de estudante de programa de pós-graduação stricto sensu (PPG) para apresentar trabalhos em eventos científicos.

### **3.3.3.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos**

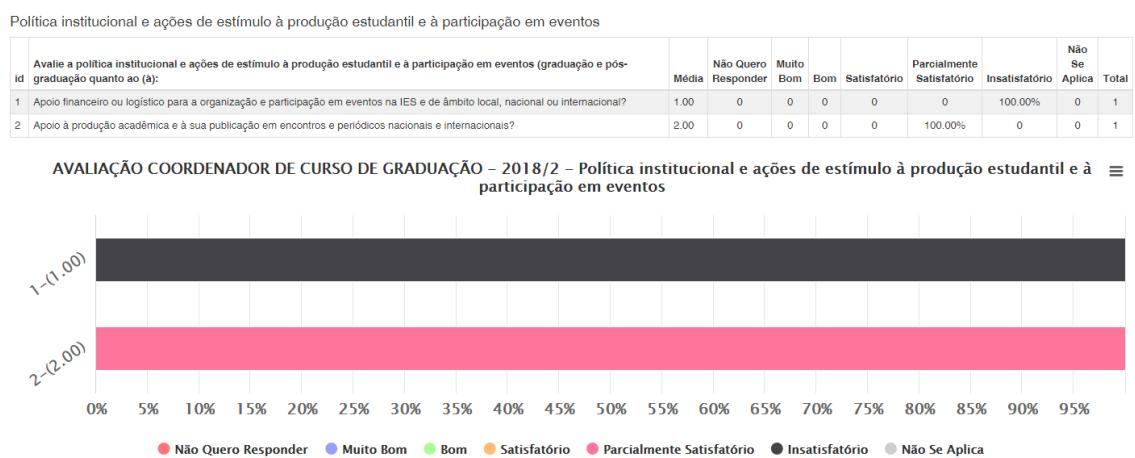
A percepção da comunidade acadêmica sobre políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos foi avaliada nos seguintes segmentos: diretor, coordenadores, docentes, estudantes de graduação e estudantes de pós-graduação. Os gráficos 73 a 80 apresentam os resultados obtidos, por segmento.

Gráfico 73- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelo diretor



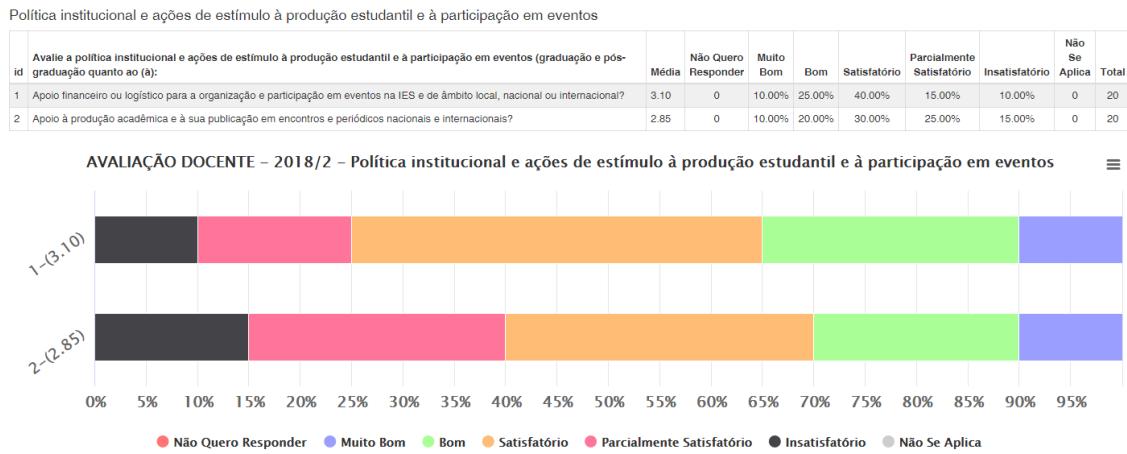
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 74- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos coordenadores de graduação



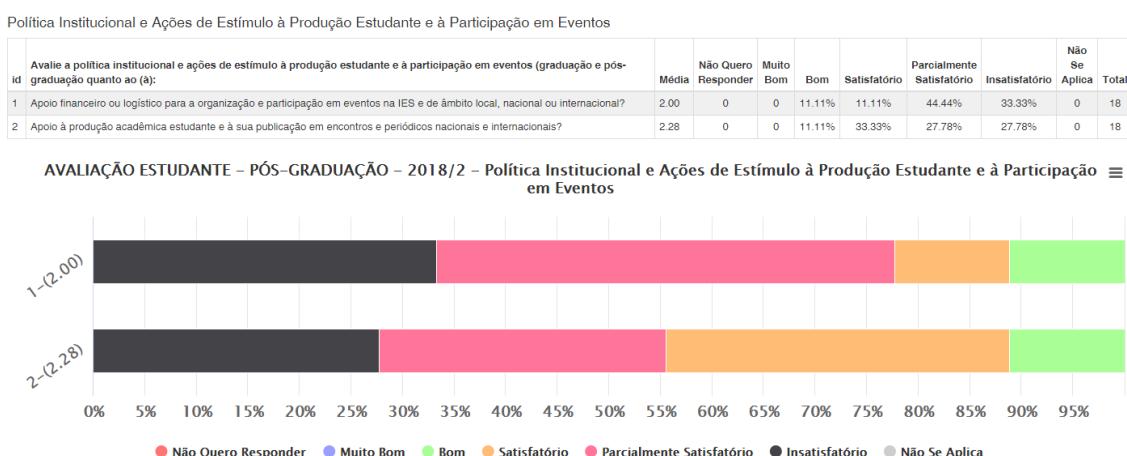
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 75- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos docentes



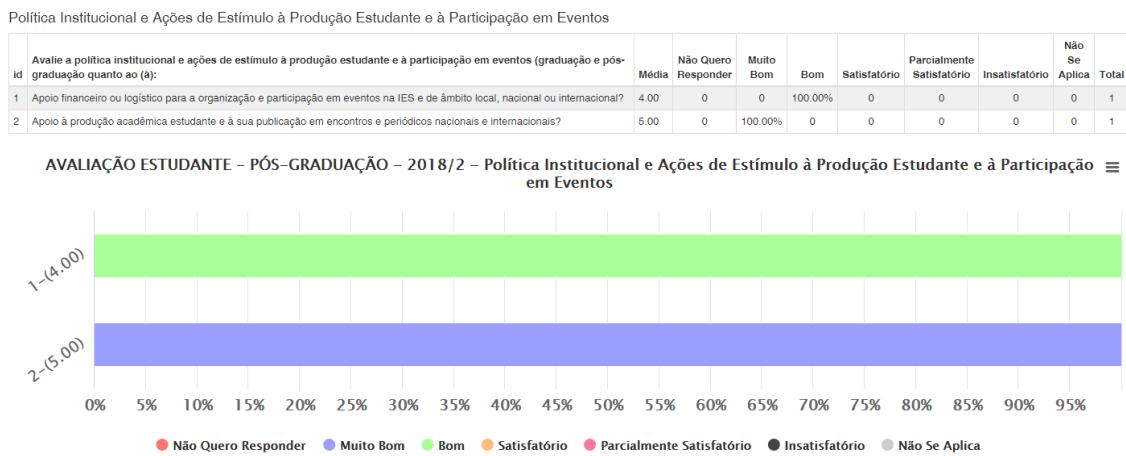
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 76- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos discentes de pós-graduação - PPGEdU-MAT



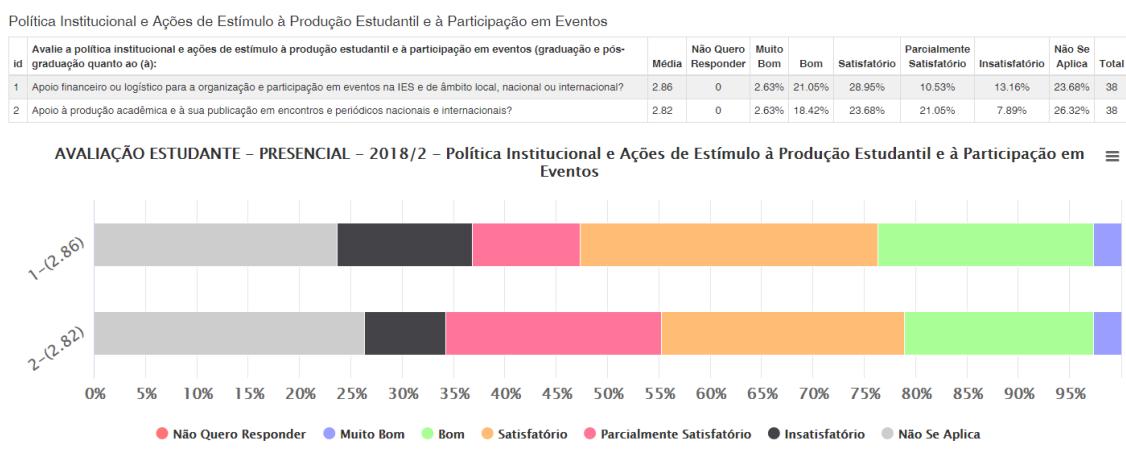
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 77- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos discentes de pós-graduação - PROFMAT



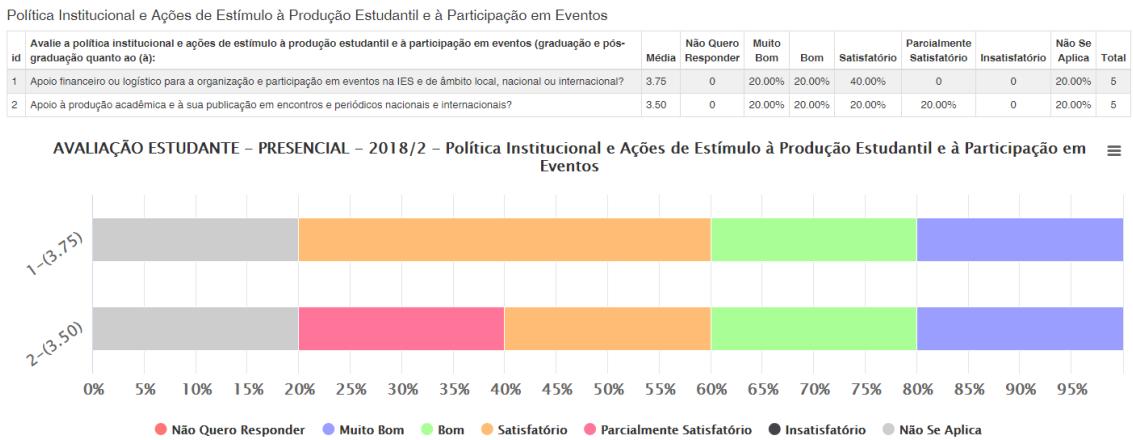
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 78- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.



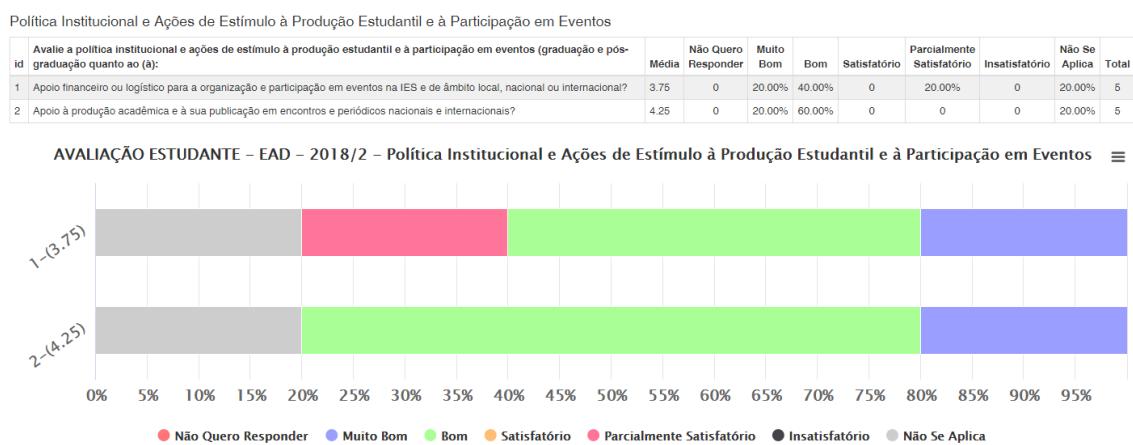
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 79- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 80- Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Na avaliação do diretor, docentes, alunos de graduação (presencial e EAD) e alunos do programa de Pós-Graduação em rede nacional PROFMAT, houve predomínios de respostas com as opções em “Bom” ou “Satisfatório”. Nos segmentos dos Coordenadores de Graduação e estudantes de Pós-Graduação do programa PPGEDUMAT as opções “Parcialmente Satisfatório” ou “Insatisfatório” prevaleceram. O item com pior avaliação foi o que se refere ao apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional. Para o ano de 2019, uma das metas propostas no PDU do INMA é o aumento do número de projetos de pesquisa e extensão com fomento externo.

### 3.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão

No Eixo 4 serão descritas as políticas de Gestão da UFMS, bem como a identificação das potencialidades e fragilidades, das dimensões: políticas de pessoal; organização e gestão da Instituição; e sustentabilidade financeira.

#### 3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (PROGEP) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação e execução das atividades de administração de pessoal e de recursos humanos da UFMS. As políticas de pessoal também são desenvolvidas pela Divisão de Formação de Professores, Articulação e Aperfeiçoamento Pedagógico (DIFOR), e divisão da Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores (SEDFOR).

A Gestão de Pessoas é umas das grandes prioridades da Administração da UFMS, objetivando viabilizar e fortalecer a política de recursos humanos, proporcionando não apenas um aumento significativo no quantitativo da força de trabalho, bem como a capacitação e qualificação dos servidores, mas acima de tudo qualidade de vida no trabalho.

##### 3.4.1.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente do Instituto de Matemática é composto por 100% de mestres e doutores, e por 100% de docentes em tempo integral, distribuído conforme apresentado na Tabela 11.

Tabela 11 - Titulação e regime de trabalho dos docentes do Instituto de Matemática

Titulação/Regime de Trabalho	Integral	Parcial	Horista	Total
Doutor	33	0	0	33
Mestre	7	0	0	7
Especialista	0	0	0	0
Total	40	0	0	40

Fonte: COAD/INMA

### 3.4.1.2 Política de capacitação docente e formação continuada

A política de capacitação segue as normas gerais para a capacitação do Docente integrante da Carreira do Magistério Superior, aprovadas na UFMS, que propicia a sua participação em cursos de pós-graduação stricto sensu, compreendendo programas em níveis de mestrado e doutorado e ainda, estágio pós-doutoral. Os critérios de seleção, priorização e qualificação para os afastamentos dos docentes, seguem os seguintes princípios: a) desempenho acadêmico do docente; b) o plano de estudos do docente; c) a expectativa de sua contribuição futura para a UFMS; e, d) o credenciamento do Curso de Mestrado e Doutorado, no país, pela Capes.

As normas estão publicadas na página da PROGEP, no portal da Universidade, e estão de acordo com a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal (Decreto nº 5.707/2006).

Na Tabela 12 é apresentado o quantitativo de docentes em qualificação acadêmica no ano de 2018.

Tabela 12 - Tabela com número de docentes em qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado em 2018 (afastados ou não)

Pós-doutorado	Doutorado	Mestrado
2	4	0

Fonte: COAD/INMA

Também, como política, há o Programa de Capacitação e Qualificação, com o objetivo de oportunizar a participação dos docentes em atividades que visem sua capacitação profissional permanente e a formação e aperfeiçoamento pedagógico de forma continuada. O Programa tem suas ações publicadas no Plano Anual de Capacitação dos Servidores da UFMS, também disponível no portal da Universidade e amplamente divulgado aos docentes.

Mais informações sobre o plano estão disponíveis na página eletrônica da Progep ([https://progep.ufms.br/coordenadorias/desenvolvimento-e-recrutamento/capacitacao\\_qualificacao](https://progep.ufms.br/coordenadorias/desenvolvimento-e-recrutamento/capacitacao_qualificacao)).

Na Tabela 13 estão apresentados os dados de participação docente nos cursos e de recebimento de auxílio para participação em eventos.

Tabela 13 - Participação em cursos e auxílio para eventos

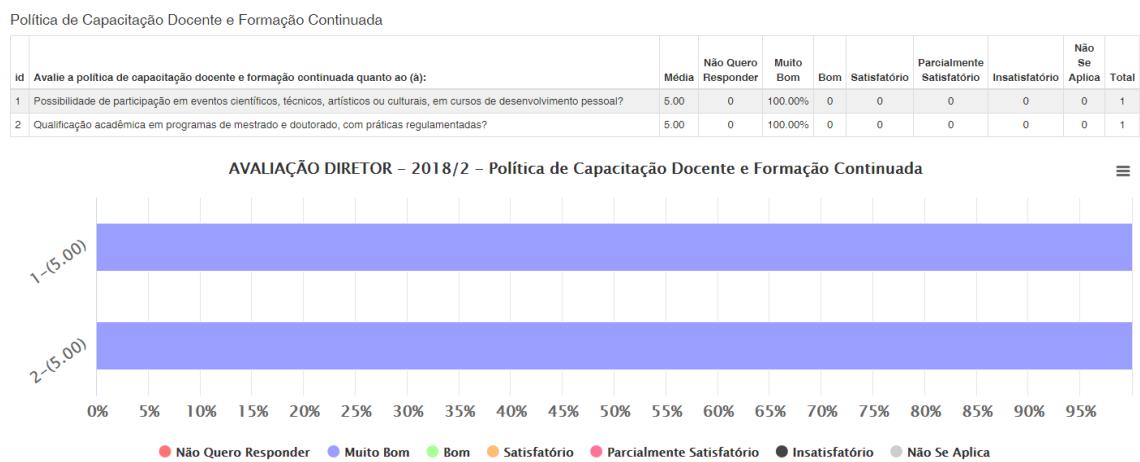
Tipos de atividades	Nº de docentes
Participação em cursos na IES	1
Auxílios para eventos	6

Fonte: COAD / INMA

### 3.4.1.3 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação docente

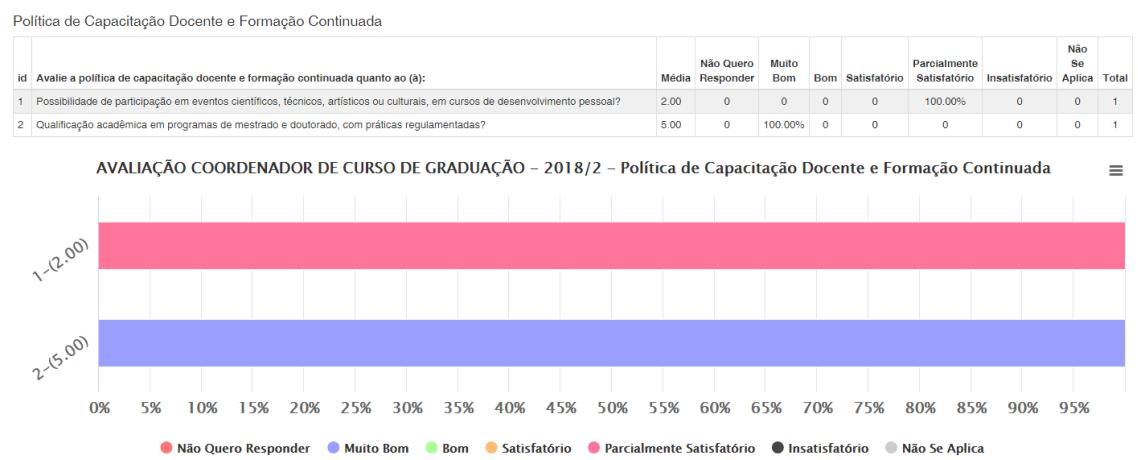
Diretor, coordenadores de graduação e docentes avaliaram a “Política de capacitação docente e formação continuada”. Os resultados dessa avaliação são apresentados nos gráficos 81 a 83.

Gráfico 81- Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelo diretor



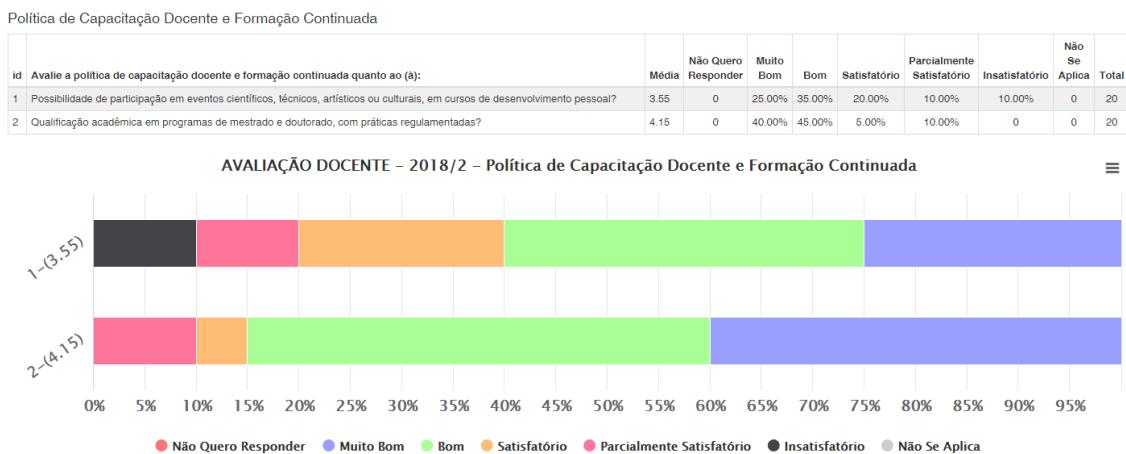
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 82- Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelos coordenadores de graduação



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 83- Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelos docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

As políticas de capacitação docente e formação continuada foram, de modo geral, bem avaliadas em todos os segmentos. Para a maioria, as políticas garantem a participação dos docentes em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal, mas 10% dos docentes demonstraram insatisfação quanto a esse item. A avaliação da comunidade acadêmica quanto à qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado foi muito boa.

#### 3.4.1.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A UFMS tem incentivado a capacitação do corpo técnico-administrativo buscando promover um conjunto de ações e programas permanentes voltados para a interação da tríade trabalho x servidor x instituição. Esses programas e ações são publicados no Plano Anual de Capacitação dos Servidores da UFMS.

O plano está disponível no portal da Universidade e é amplamente divulgado aos técnico-administrativos. Neste contexto, estão previstas ações voltadas à formação continuada dos servidores técnico-administrativos em áreas prioritariamente ligadas às atividades profissionais; programa de habilitação formal visando ao desenvolvimento do servidor; treinamento introdutório para os servidores em início de atividades; programas de pós-graduação voltados para o desenvolvimento das áreas administrativas; cursos em gestão pública destinados a qualificar os servidores e capacitá-los para exercerem funções de chefia e direção; critérios para afastamentos para pós-graduação em que a prioridade seja para as linhas de desenvolvimento institucional.

Com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais, a Divisão de Capacitação e Qualificação (DICQ/CDR/PROGEP) possibilita ajuda de custo com o pagamento da inscrição, diárias e passagens em participação de eventos de curta duração, tais como: congressos, encontros, conferências, seminários, fóruns, palestras, mesas redondas, workshops, oficinas, cursos e similares. O evento deve estar diretamente relacionado com as atividades laborais do requerente.

As normas para capacitação e para solicitação de auxílio estão publicadas na página da PROGEP, no portal da Universidade, e estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (PDI-PCCTAE), elaborado de acordo com o disposto no artigo 24 da Lei 11.091 de 12 de janeiro de 2005, bem como as diretrizes estabelecidas no Decreto nº 5.825 de 29 de junho de 2006.

A Tabela 14 apresenta o quantitativo de técnicos na Unidade e sua distribuição por titulação. Na Tabela 15 constam o número de técnico-administrativos que participaram de cursos e os auxílios recebidos para participação em eventos/cursos. A Tabela 16 apresenta o quantitativo de técnico-administrativos em qualificação acadêmica, afastados ou não.

Tabela 14- Número de técnico-administrativos na Unidade

Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
0	1	2	3	0	0	6

Fonte: COAD/INMA

Tabela 15 - Participação de técnico-administrativos em cursos na IES e auxílios para participação em eventos/cursos

Tipos de atividades	Nº de técnico-administrativos
Participação em cursos na IES	2
Participação em cursos externos	1
Auxílios para eventos/cursos fora da IES	1

Fonte: COAD/INMA

Tabela 16 - Número de técnico-administrativos em qualificação acadêmica na graduação ou em programas pós-graduação em 2018 (afastados ou não)

Pós-doutorado	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação
0	0	1	0	0

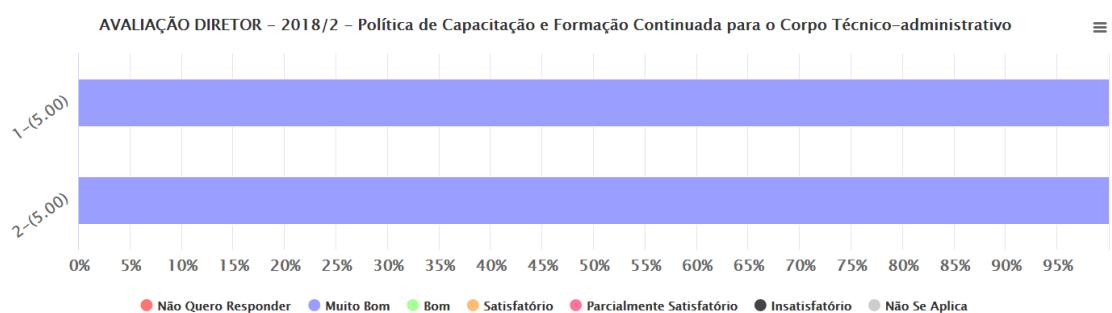
Fonte: COAD/INMA

### 3.4.1.5 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

Diretor e técnico-administrativos avaliaram a “Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo”. Os resultados dessa avaliação são apresentados nos gráficos 84 e 85.

Gráfico 84- Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo pelo diretor

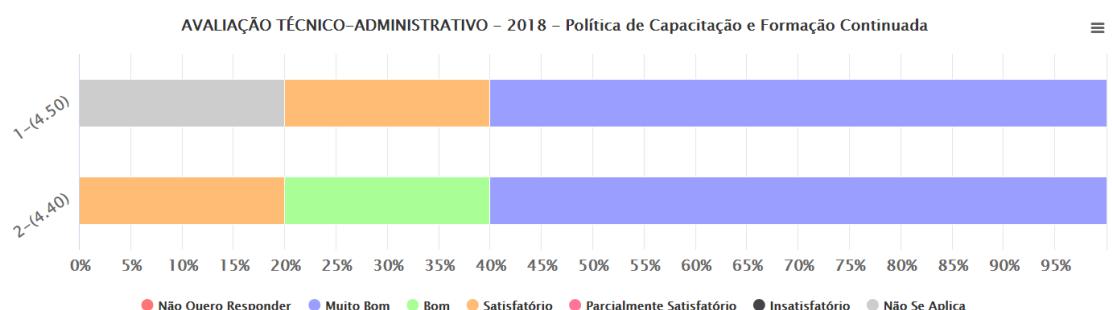
Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-administrativo										
id	Avalie a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica	Total
1	Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos, culturais, ou em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional ?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1
2	Qualificação acadêmica na graduação e/ou na pós-graduação, com práticas regulamentadas?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	1



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 85- Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo pelos técnico-administrativos

Política de Capacitação e Formação Continuada										
id	Avalie a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica	Total
1	Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos, culturais, ou em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional ?	4.50	0	60.00%	0	20.00%	0	0	20.00%	5
2	Qualificação acadêmica na graduação e/ou na pós-graduação?	4.40	0	60.00%	20.00%	20.00%	0	0	0	5



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

A partir da análise dos gráficos, conclui-se que as políticas garantem a participação dos técnico-administrativos em cursos e a sua qualificação acadêmica.

### **3.4.1.6 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância**

A Divisão de Educação Aberta e a Distância (DIEAD) é a unidade responsável pela articulação das políticas de ofertas de cursos e atividades mediadas pelas tecnologias digitais nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade à distância. A DIEAD tem como objetivos centrais: fornecer suporte institucional para as ações de formação inicial e continuada de professores na modalidade de ensino à distância; planejar, promover e acompanhar a capacitação dos profissionais que atuam na Educação à Distância (gestores, docentes, tutores e equipes multidisciplinares); incentivar e acompanhar os cursos presenciais que oferecem 20% da carga horária na modalidade de ensino à distância.

A Tabela 17 apresenta o quantitativo de tutores à distância e tutores presenciais, vinculados ao curso do INMA, e sua distribuição por titulação e a Tabela 18, o quantitativo de tutores que receberam auxílios para participação em eventos e cursos.

Tabela 17 - Número de tutores na Unidade

Tutores	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
à distância	-	-	-	-	-
presenciais	-	3	-	-	3

Fonte: COAD/INMA

Tabela 18 - Participação de tutores em cursos na IES e auxílios para participação em eventos/cursos

Tipos de atividades	No de técnico-administrativos
Participação em cursos na IES	-
Participação em cursos externos	-
Auxílios para eventos/cursos fora da IES	-

Fonte: COAD/INMA

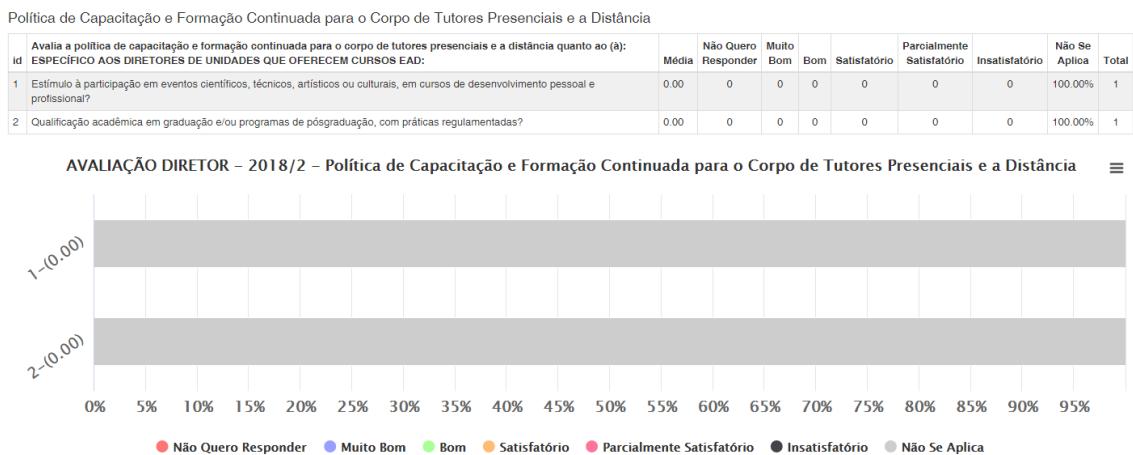
Como os tutores presenciais e à distância da UFMS estão vinculados ao sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), por meio de recebimento de bolsas e sem vínculo

empregatício, não há concessão de recursos para formação continuada em nível de pós-graduação.

### 3.4.1.7 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

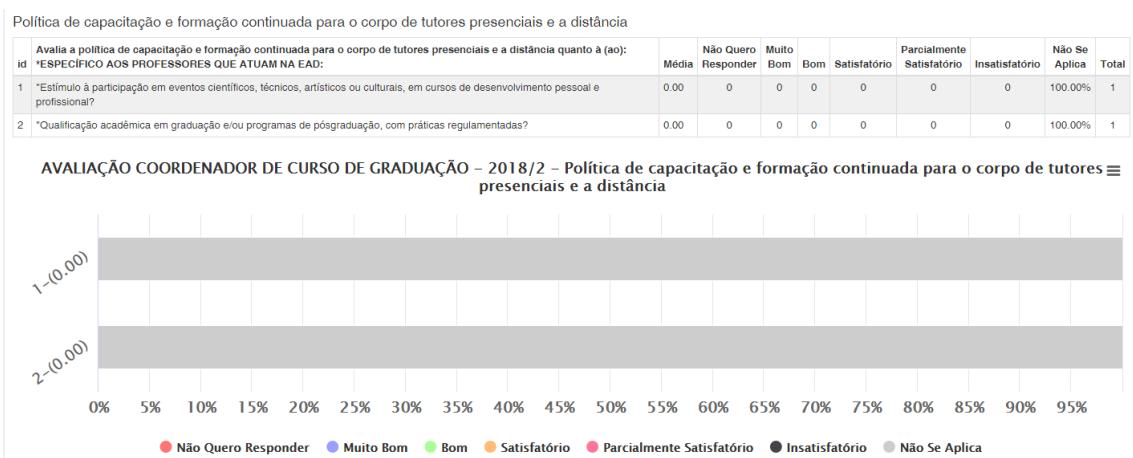
Diretor, coordenadores de graduação e docentes avaliaram a “Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância”. Os resultados dessa avaliação são apresentados nos gráficos 86 a 88.

Gráfico 86- Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância pelo diretor



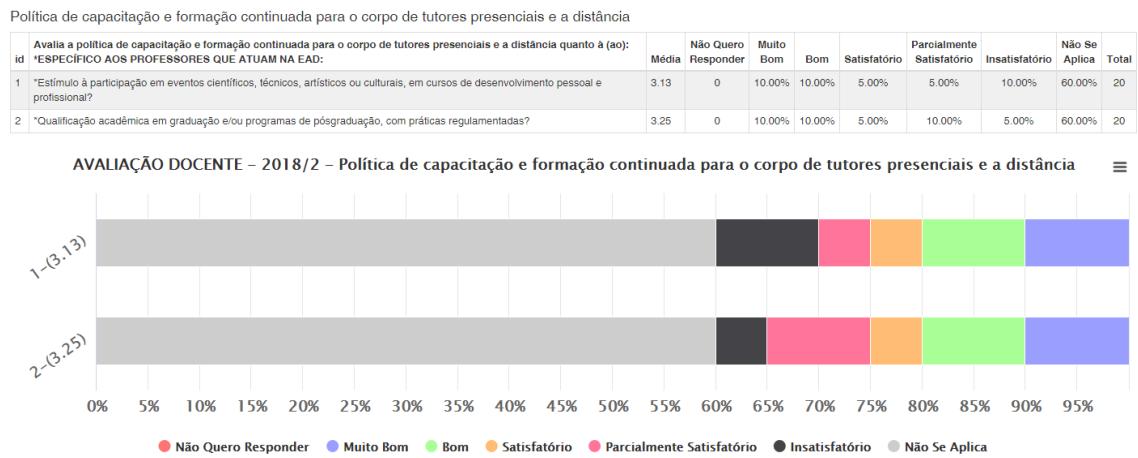
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 87- Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância pelos coordenadores de graduação



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 88- Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância pelos docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Observa-se um alto percentual de respostas “Não se aplica”, possivelmente devido ao número reduzido de professores do INMA que atuam diretamente na Educação à Distância. Apenas no segmento dos docentes houve respostas diferentes de “Não se Aplica” e ainda assim, essa resposta foi escolhida por 60% dos docentes que participaram da avaliação. Verifica-se uma satisfação parcial em relação à política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.

A partir da análise conclui-se que as políticas garantem parcialmente a participação dos tutores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação.

### 3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão de Instituição

Neste item são apresentadas informações sobre a forma de gestão do Instituto de Matemática.

#### 3.4.2.1 Processos de gestão institucional

A administração do Instituto de Matemática é exercida:

- . pelo Conselho;
- . pela Direção;
- . pela Coordenação Administrativa e

. pelos Colegiados de Cursos,  
instituídos conforme Regimento Geral da UFMS.

Na ausência do Coordenador de Gestão Acadêmica, as atribuições ficam sob a responsabilidade da Direção do Instituto de Matemática. O Diretor do Instituto de Matemática conta com o apoio, para auxiliá-lo no desempenho de suas obrigações, das seguintes secretarias:

- . Secretaria Administrativa;
- . Secretaria Acadêmica de Graduação e de Pós-Graduação.

Na ausência de uma das secretarias, o Diretor indicará outra secretaria para desempenhar as respectivas funções. O Conselho do Instituto de Matemática é o órgão deliberativo, normativo e consultivo em todas as matérias pertinentes às suas atribuições e competências, definidas no Estatuto e no Regimento Geral da UFMS. O Conselho do Instituto de Matemática é constituído pelos seguintes membros:

- . Diretor, como presidente, com o voto de qualidade;
- . Coordenador Administrativo;
- . Coordenadores de Curso lotados no Instituto de Matemática;
- . Docentes, em efetivo exercício, escolhido dentre os docentes lotados no Instituto de Matemática;
- . um representante dos servidores técnicos indicado pelo sindicato da categoria após consulta a estes servidores do Instituto de Matemática, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;
- . um representante discente da Graduação, escolhido dentre os alunos regulares dos cursos de Graduação do Instituto de Matemática, indicado pelo Diretório Central de Estudantes após consulta a estes, com mandato de um ano, permitida uma recondução; e
- . um representante discente da Pós-Graduação, escolhido dentre os alunos regulares dos cursos de Pós-Graduação do Instituto de Matemática, indicado pelo Diretório Central de Estudantes após consulta a estes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

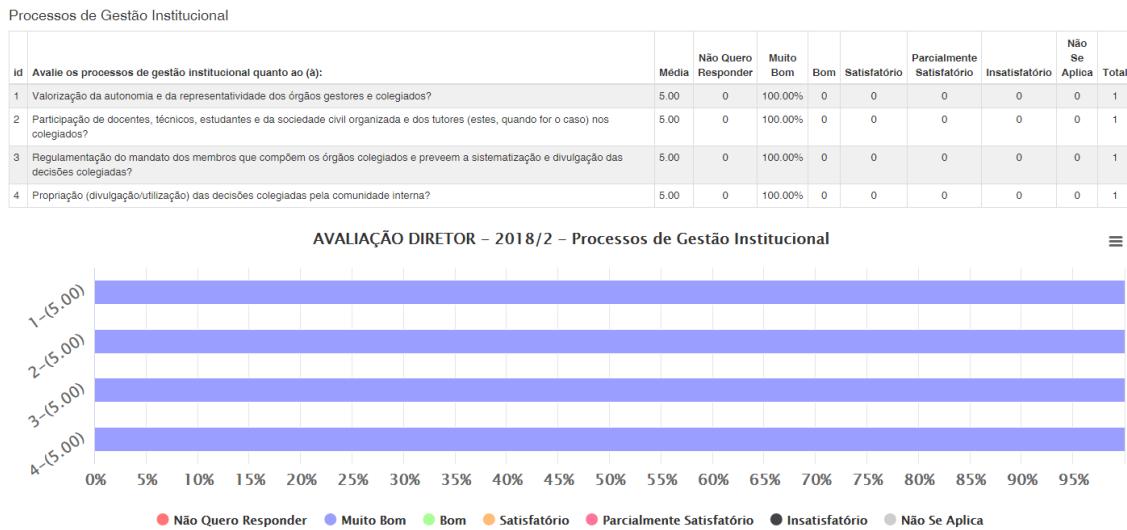
O número de docentes do conselho deve ser igual a 70% do total de membros do conselho.

Os regulamentos e decisões e atas dos colegiados e conselho do INMA são de domínio público, publicadas no Boletim de Serviço.

### 3.4.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre os processos de gestão institucional

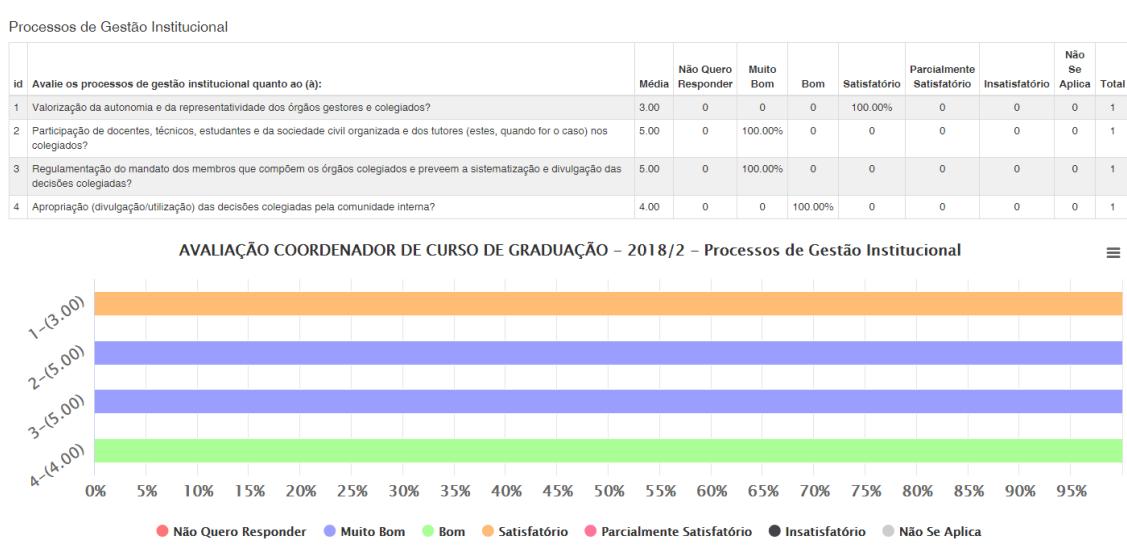
Os gráficos 89 a 97 apresentam os resultados da avaliação quanto a percepção da comunidade acadêmica em relação à gestão institucional.

Gráfico 89- Avaliação dos processos de gestão institucional pelo diretor



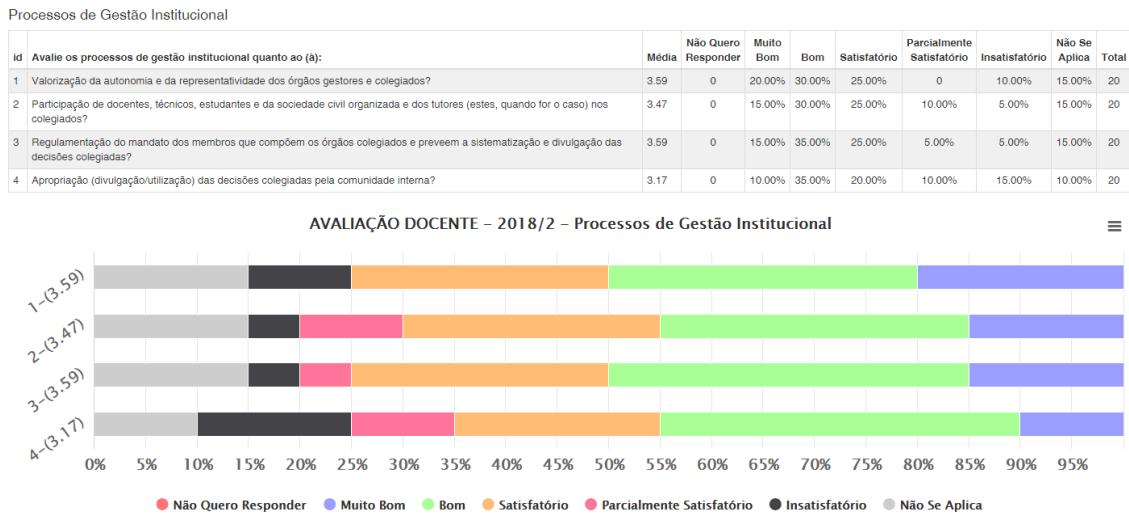
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 90- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos coordenadores de graduação



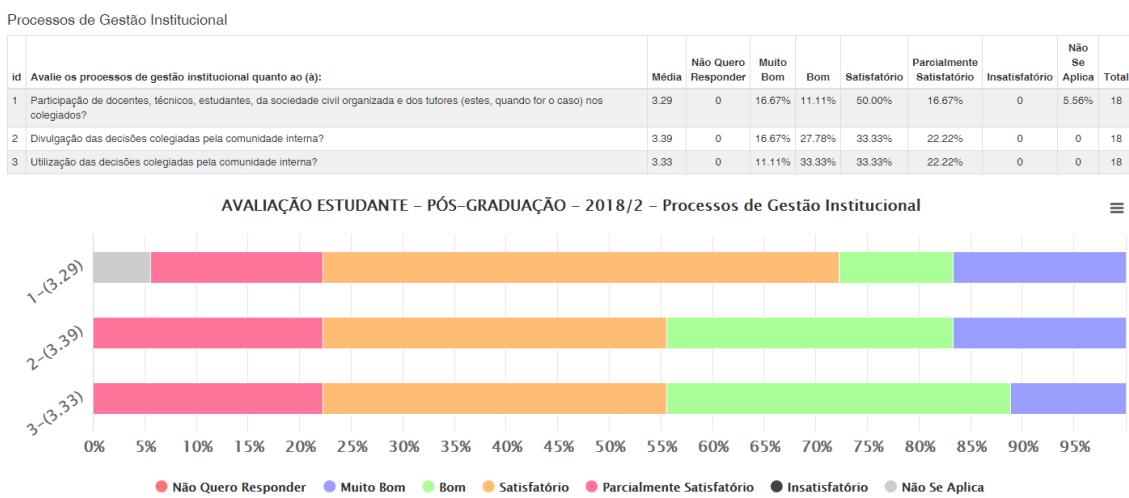
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 91- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos docentes



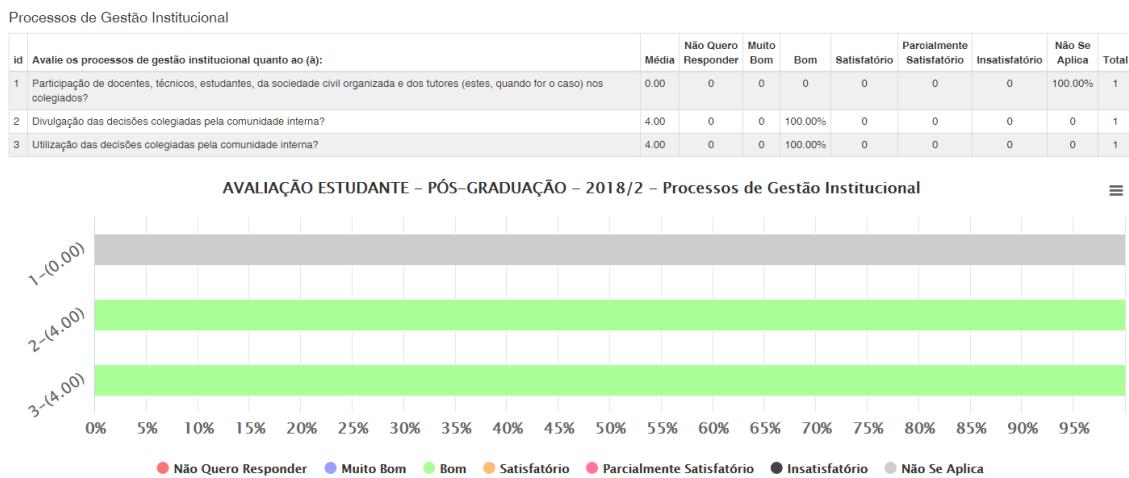
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 92- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos discentes de pós-graduação - PPGEdU-MAT



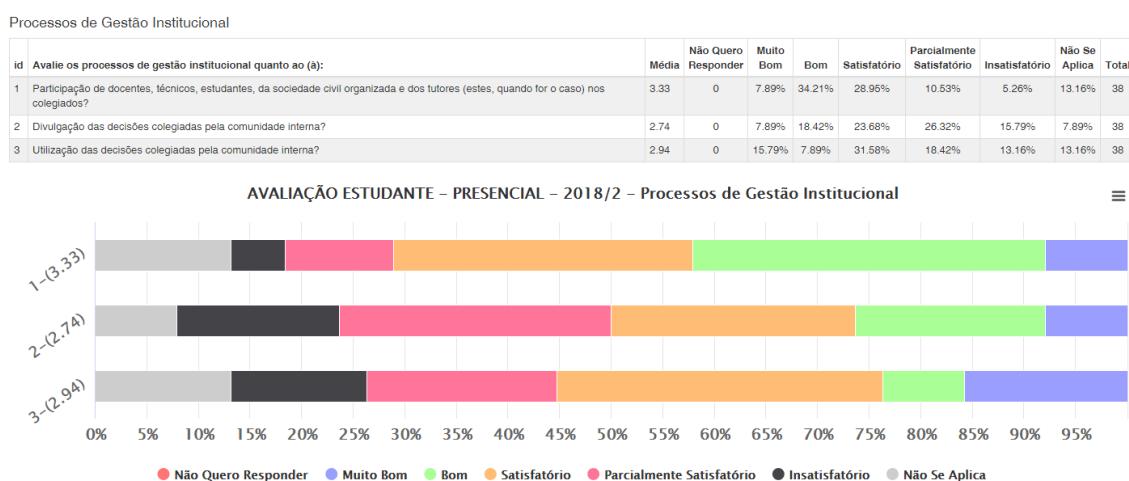
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 93- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos discentes de pós-graduação - PROFMAT



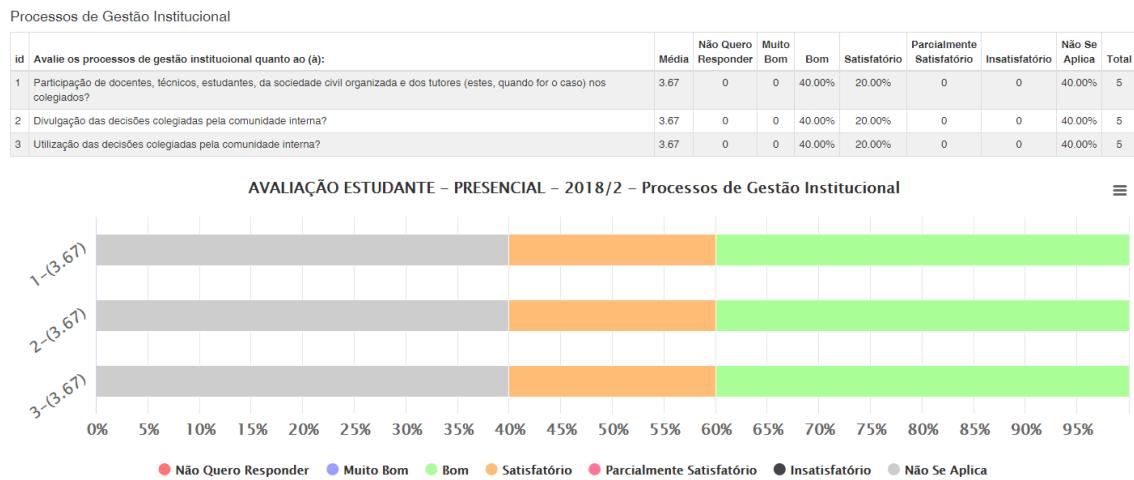
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 94- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.



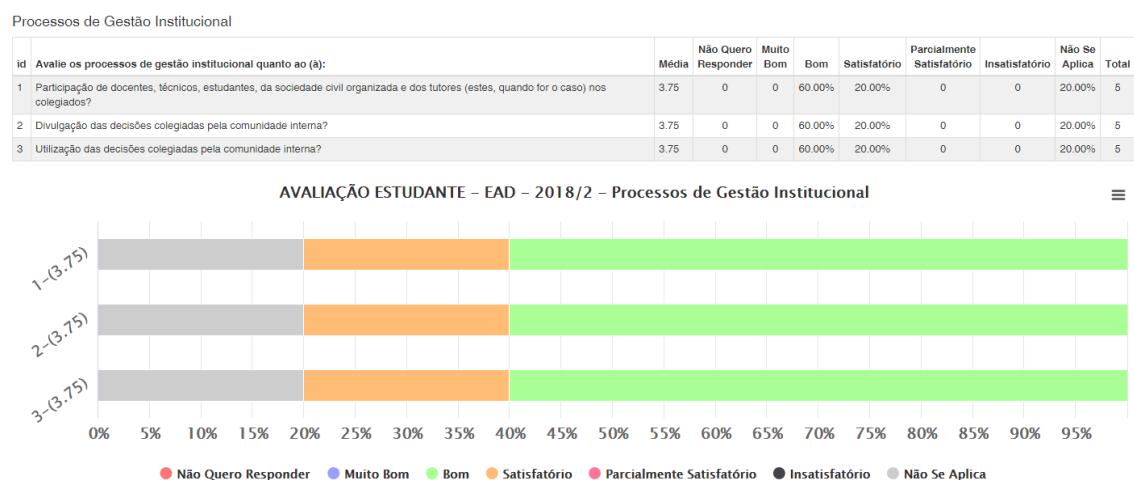
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 95- Avaliação dos processos de gestão institucional discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno.



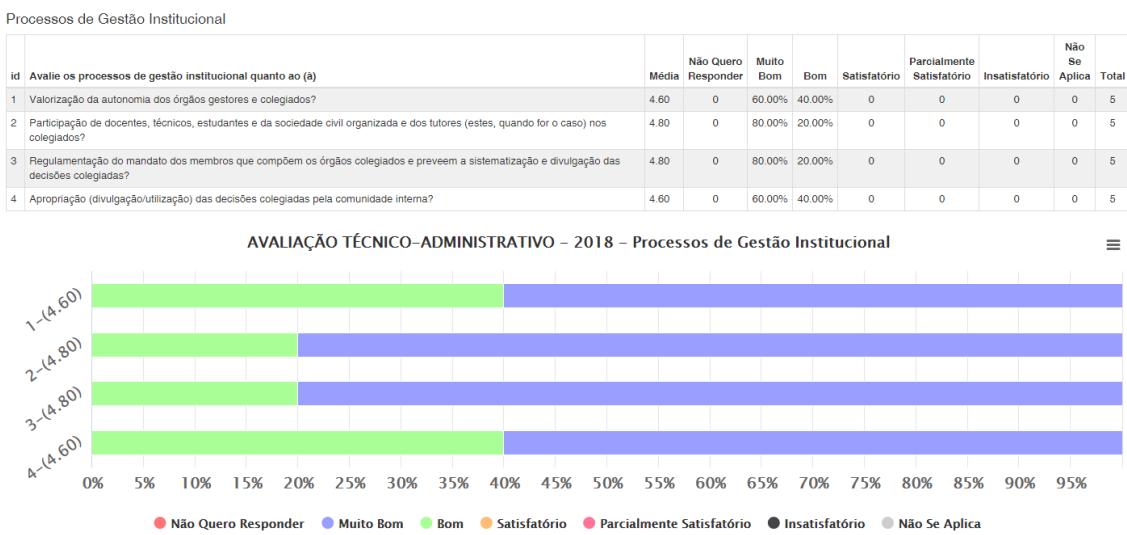
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 96- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 97- Avaliação dos processos de gestão institucional pelos técnico-administrativos



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

De acordo com os gráficos, em todos os segmentos, predominam as respostas em “Muito Bom”, “Bom” ou “Satisfatório”, o que demonstra satisfação dos avaliadores em relação aos processos de gestão institucional.

### 3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Na dimensão 10 são apresentadas informações sobre a gestão Orçamentária e Financeira do INMA, assim como a participação da comunidade interna no direcionamento de recursos da unidade.

#### 3.4.3.1 Sustentabilidade financeira

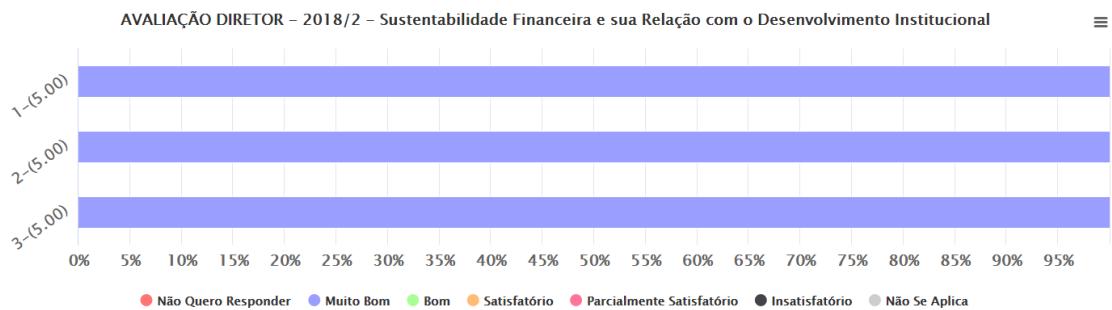
Os créditos orçamentários destinados ao INMA para atender aos contratos contínuos, tais como: limpeza, energia elétrica, telecomunicações e água, estão centralizados na UFMS e nas respectivas Pró-reitorias competentes. Os créditos orçamentários que são descentralizados para a Unidade, destinados a atender às despesas com revitalização de laboratórios, revitalização de infraestrutura física, custeio e investimento, são direcionados de modo a atender às necessidades mais urgentes, mas em consonância com PDU. O Conselho do INMA acompanha e participa na tomada de decisões para o direcionamento do orçamento da Unidade.

### 3.4.3.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre a sustentabilidade financeira

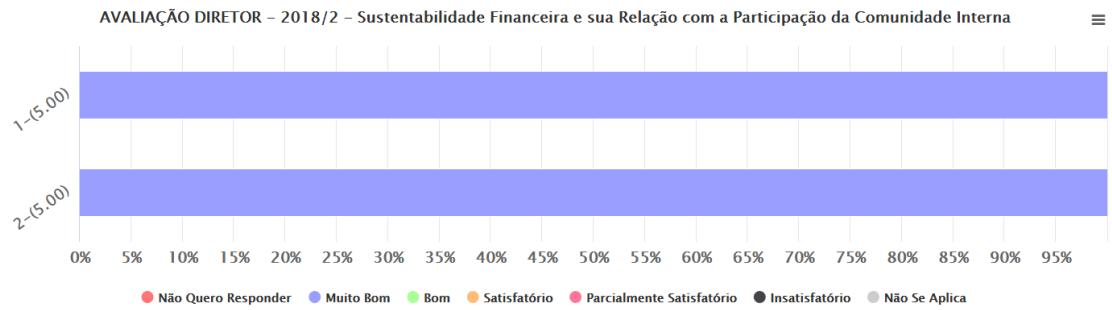
Os gráficos 98 a 100 apresentam os resultados da avaliação quanto a percepção da comunidade acadêmica em relação à sustentabilidade financeira.

Gráfico 98- Avaliação da sustentabilidade financeira pelo diretor

Sustentabilidade Financeira e sua Relação com o Desenvolvimento Institucional									
id	Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder		Muito Bom		Bom		Total
			Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório			
1	Articulação entre a proposta orçamentária e as políticas de ensino, extensão e pesquisa?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	1
2	Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	1
3	Propostas de estudos para gerir, com metas e indicadores, a distribuição de recursos?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	1

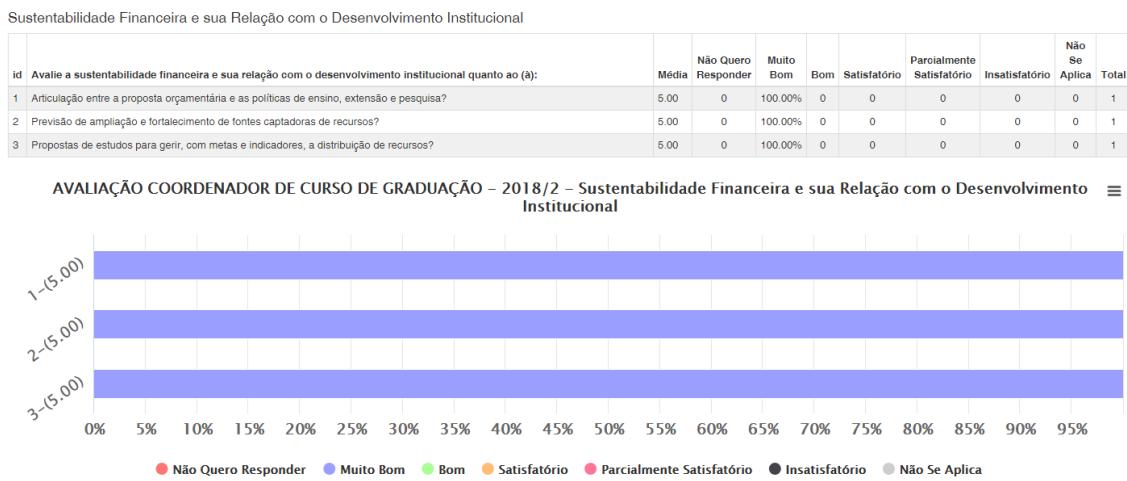


Sustentabilidade Financeira e sua Relação com a Participação da Comunidade Interna									
id	Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com a participação da comunidade interna quanto ao (a):	Média	Não Quero Responder		Muito Bom		Bom		Total
			Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório			
1	Utilização das análises do relatório de avaliação interna para a elaboração da proposta orçamentária?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	1
2	Participação e acompanhamento da proposta orçamentária por parte das instâncias gestoras e acadêmicas, possibilitando a tomada de decisões internas?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	1



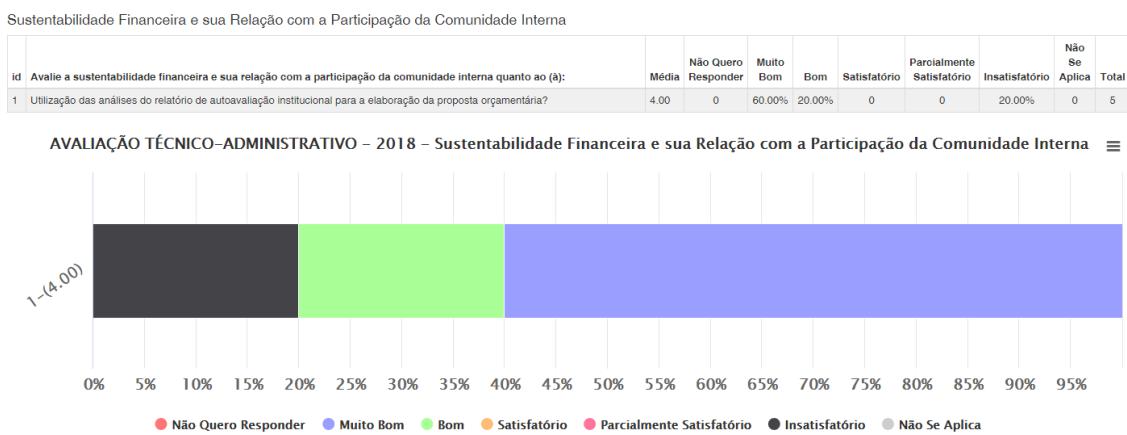
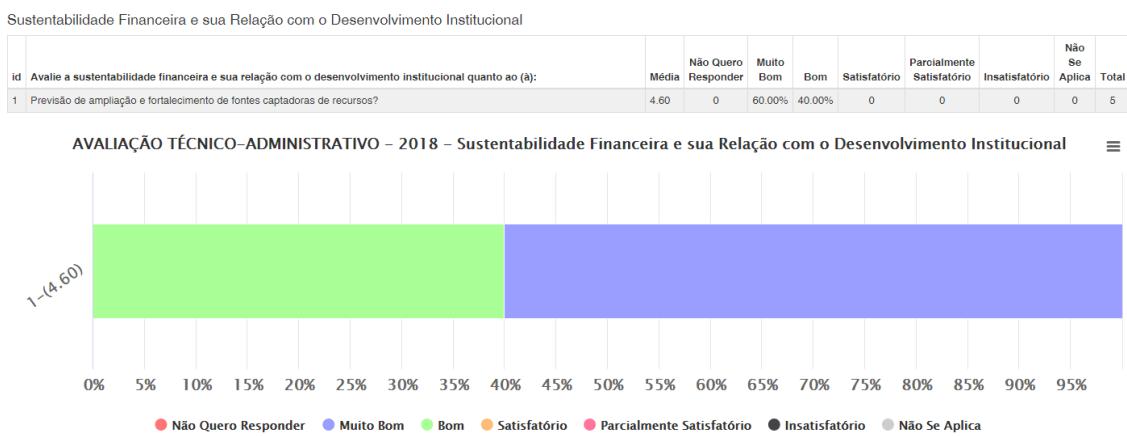
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 99- Avaliação da sustentabilidade financeira pelos coordenadores de graduação



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 100- Avaliação da sustentabilidade financeira pelos técnico-administrativos



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Houve predominância da opção por “Muito Bom”, tanto na avaliação do coordenador de graduação, quanto na avaliação dos técnico-administrativos. O item referente à utilização das análises do relatório de autoavaliação institucional para elaboração de proposta orçamentária foi avaliado como insatisfatório por 20% dos técnico-administrativos.

A partir da análise, conclui-se que o orçamento é formulado a partir do PDU e está articulado às políticas de ensino, extensão e pesquisa; também prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.

### **3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA**

Neste eixo são apresentadas as informações sobre a infraestrutura física do INMA, obtidas junto à Coordenação Administrativa (COAD) que é a unidade responsável por assessorar e colaborar com a Direção da Unidade Setorial, no planejamento, na execução e na coordenação das atividades de gestão administrativa.

#### **3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física**

Neste eixo são apresentadas as informações sobre a infraestrutura física do INMA, obtidas junto à Coordenação Administrativa (COAD) cujo papel é subsidiar a plena realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão na Unidade Setorial. No PDI 2015-2019, com realinhamento em 2017, a modernização da infraestrutura consta como um dos objetivos institucionais.

##### **3.5.1.1 Instalações administrativas**

Na Tabela 19 estão expostos os números de servidores e equipamentos disponíveis, por sala do INMA.

Tabela 19 - Número de servidores e equipamentos

Nome ou Nº da Sala	Nº de servidores	Nº de computadores com acesso à internet	Nº de condicionadores de ar
Sala do Diretor	1	1	1

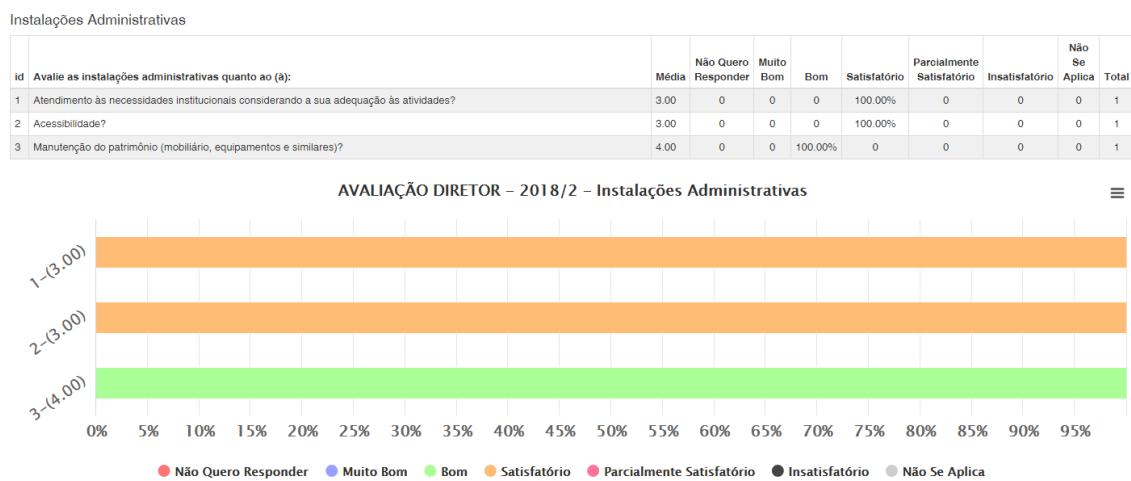
Secretaria Administrativa	2	2	1
Secretaria Acadêmica	3	3	1

Fonte: COAD / INMA

### 3.5.1.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações administrativas

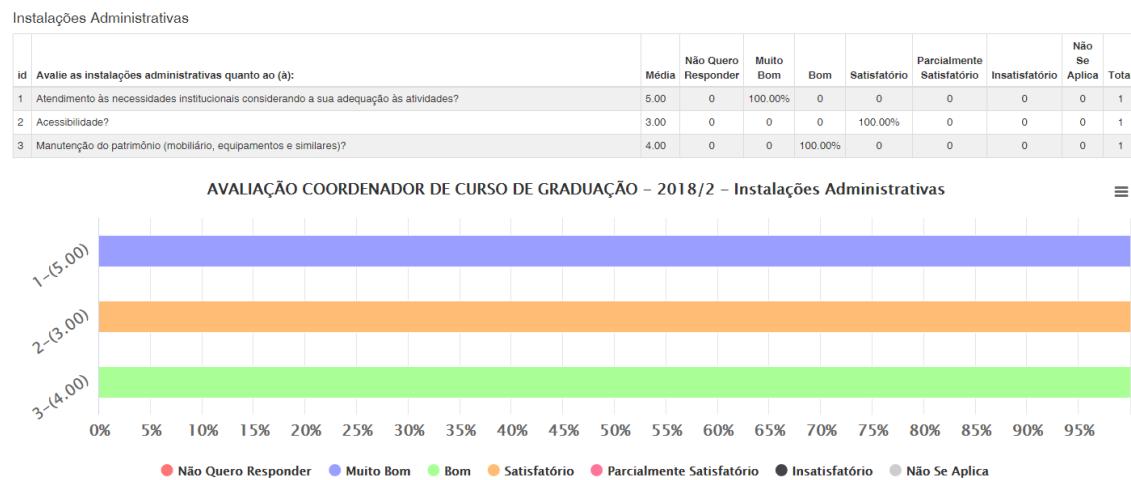
Os gráficos 101 a 103 apresentam os resultados da avaliação quanto à percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações administrativas.

Gráfico 101- Avaliação das instalações administrativas pelo diretor.



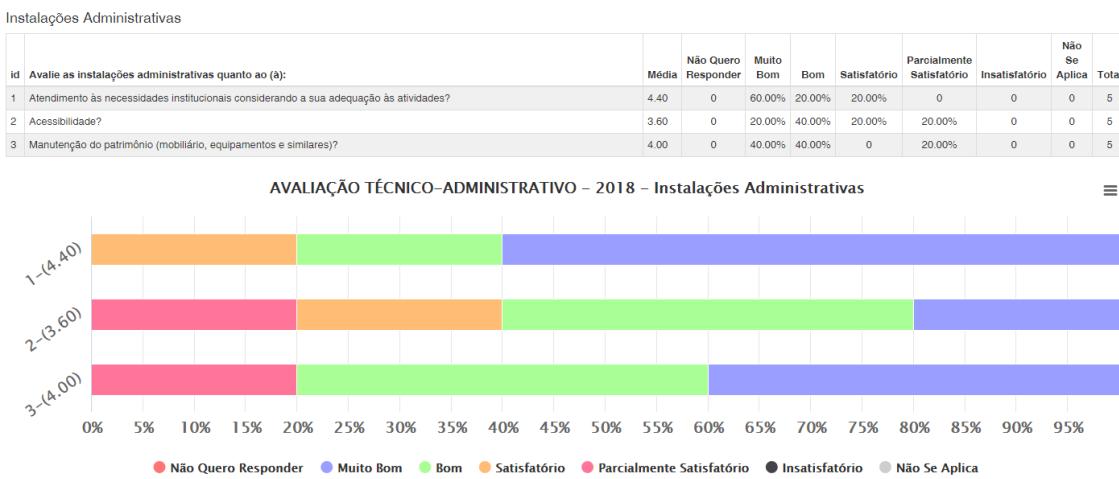
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 102- Avaliação das instalações administrativas pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 103- Avaliação das instalações administrativas pelo(s) técnico(s) administrativo(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Todos os segmentos que responderam ao questionário mostraram estar satisfeitos com as instalações administrativas. No corpo técnico-administrativo, houve 20% de respostas em “Parcialmente Satisfatório” para os itens acessibilidade e manutenção do patrimônio. O INMA está em fase de mudança da Unidade V para a Unidade VII da UFMS. Com isso, haverá adequação dos espaços físicos destinados às atividades administrativas no novo prédio, podendo haver melhorias nas instalações administrativas.

A partir da análise dos dados, conclui-se que as instalações administrativas atendem às necessidades institucionais básicas considerando sua adequação às atividades e fornecem conforto ao servidor.

### 3.5.1.3 Salas de aula

O INMA possui 05 salas de aula, com capacidade para atender, no total, 200 estudantes. Na Tabela 20 constam dados de 2018, relativos às salas de aula, observando-se que a unidade atendeu a 188 discentes, em 02 cursos.

Tabela 20 - Descrição das salas de aula do INMA - 2018.

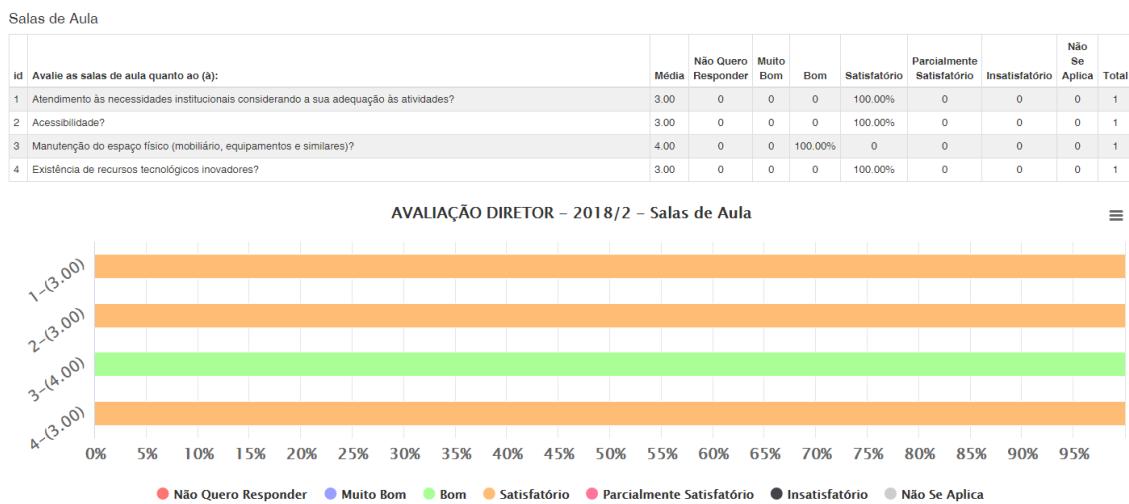
Descrição	Número
Salas de aula com computador	0
Salas de aula com projetor	5
Salas de aula com Condicionador de ar	5

Fonte: COAD / INMA

### 3.5.1.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de aula

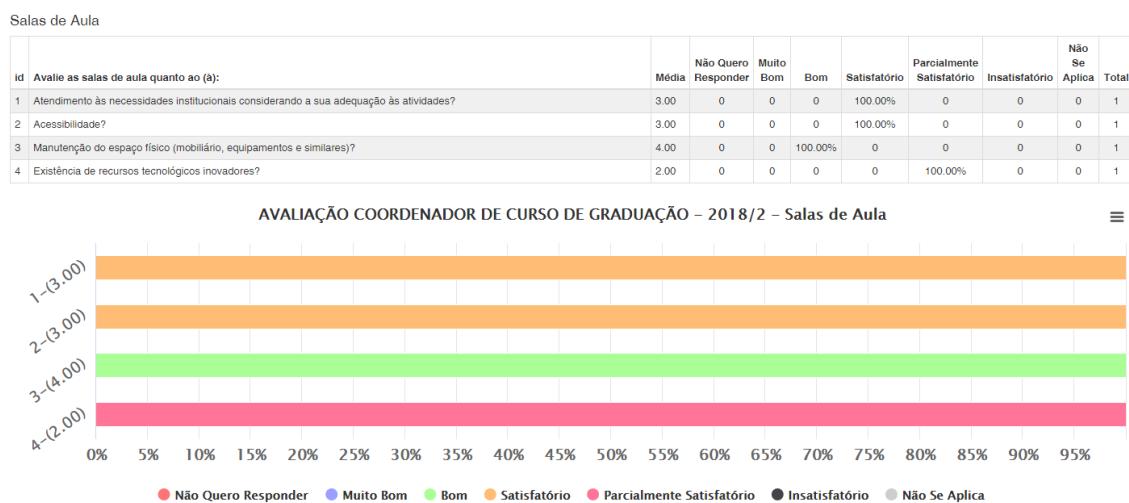
Os gráficos 104 a 106 apresentam os resultados da avaliação quanto a percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações administrativas.

Gráfico 104- Avaliação das salas de aula pelo diretor.



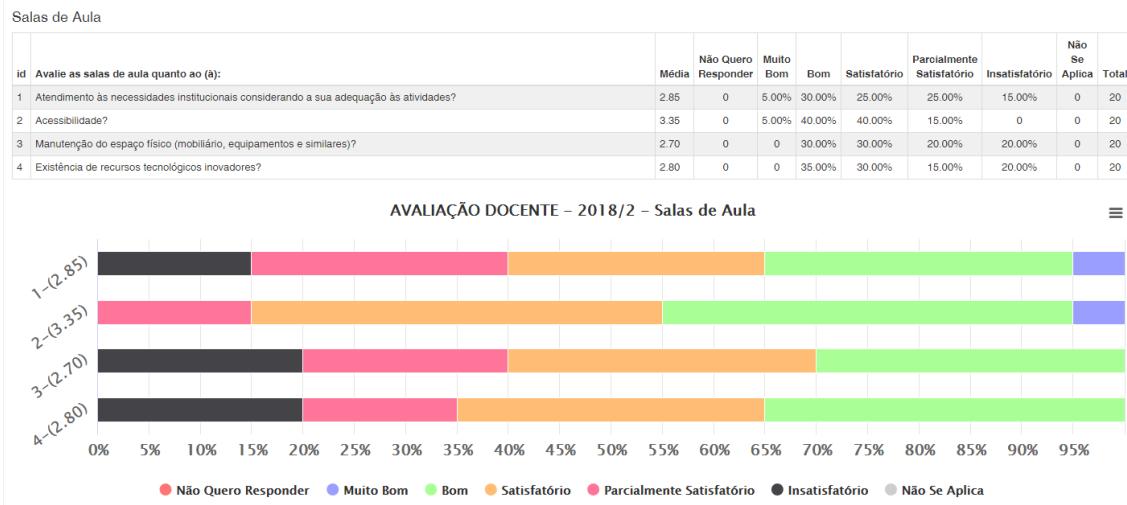
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 105- Avaliação das salas de aula pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 106- Avaliação das salas de aula pelos docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

A partir da análise conclui-se que as salas de aula atendem parcialmente às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, e a existência de recursos tecnológicos.

Deve ser observado que a maioria das salas de aula utilizadas pelos docentes do INMA não são administradas por essa Unidade. Os docentes utilizam salas no Complexo Multiuso, na FAENG, na Unidade VI e também na Unidade X.

Com a mudança do INMA da Unidade V para a Unidade VII, está prevista uma reorganização das salas de aula na nova unidade.

### 3.5.1.5 Auditório(s)

Na Tabela 21 constam dados de 2018, relativos aos auditórios disponíveis no INMA.

Tabela 21 - Descrição dos auditórios do INMA - 2018.

Descrição	Número
Auditórios	2
Capacidade total (soma das capacidades de todos os auditórios)	120
Auditórios com computador	0
Auditórios com projetor	2
Auditórios com sistema de refrigeração	2

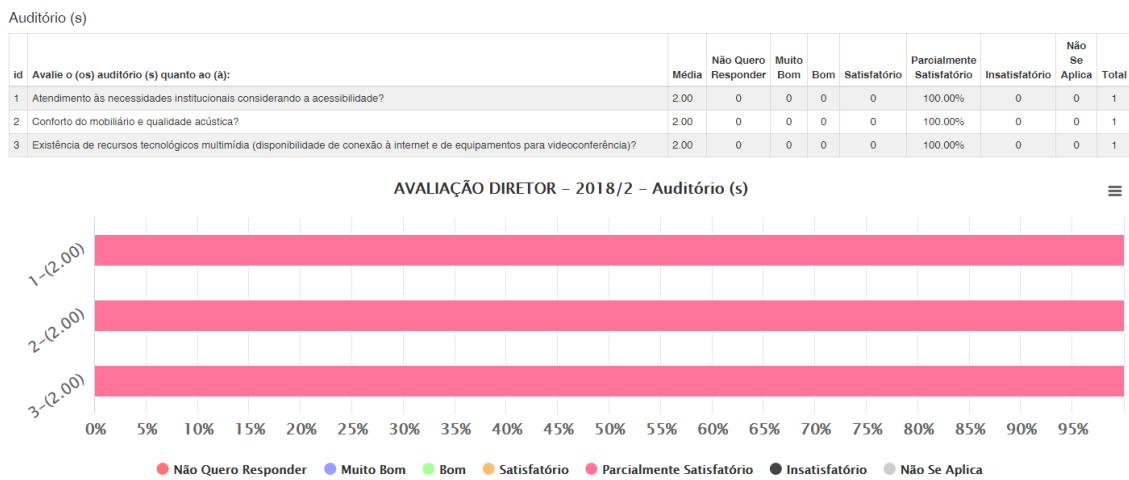
Fonte: COAD / INMA

Nesta avaliação foram considerados como auditórios os dois anfiteatros da Unidade VII, que são utilizados pela comunidade do INMA.

### 3.5.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre o(s) auditório(s)

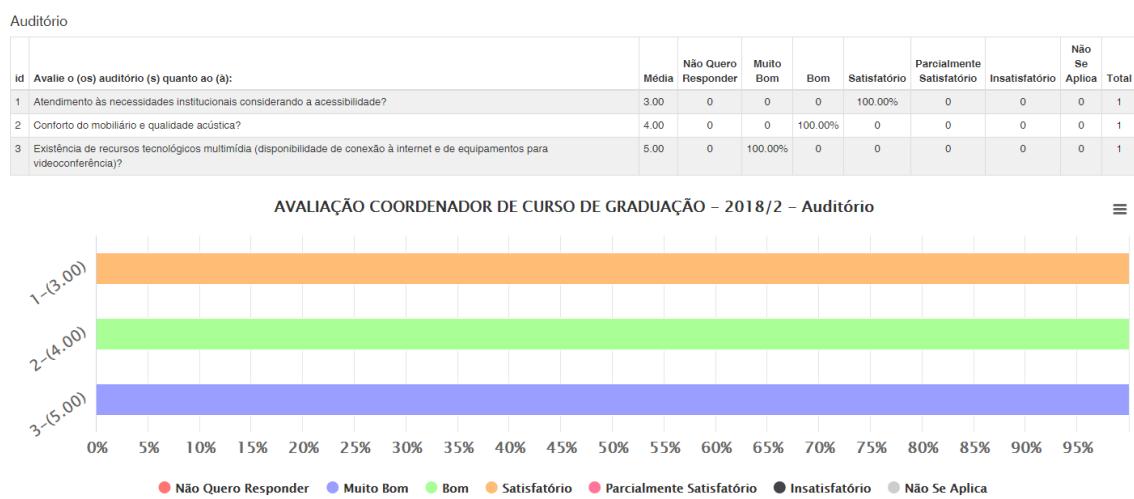
As avaliações do diretor, coordenador de graduação, docentes, técnico-administrativos, discentes de graduação dos cursos presenciais e EAD, quanto aos auditórios, são apresentados nos gráficos 107 a 113.

Gráfico 107- Avaliação dos auditórios pelo diretor.



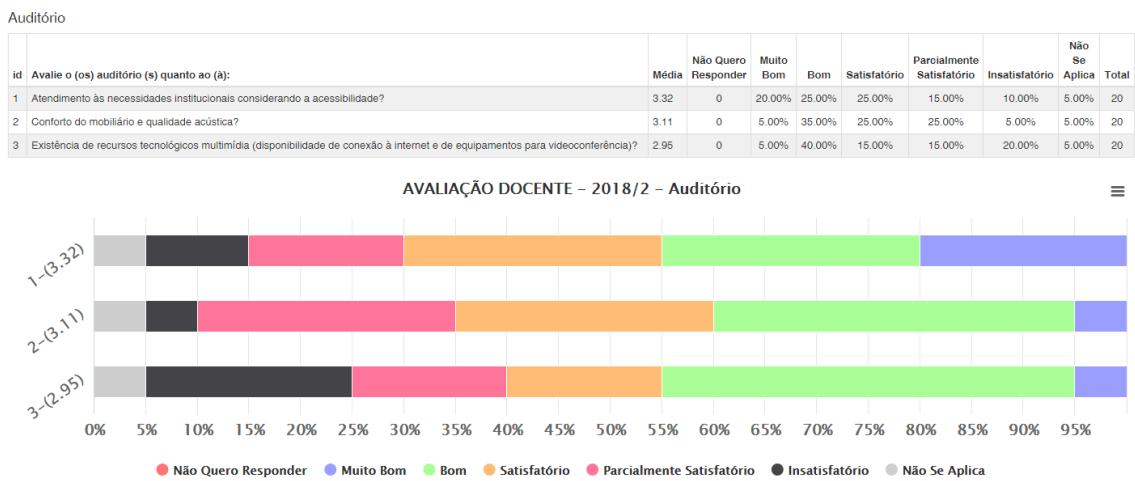
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 108- Avaliação dos auditórios pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 109- Avaliação dos auditórios pelo(s) docente(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 110- Avaliação dos auditórios pelo(s) técnico(s) administrativo(s).

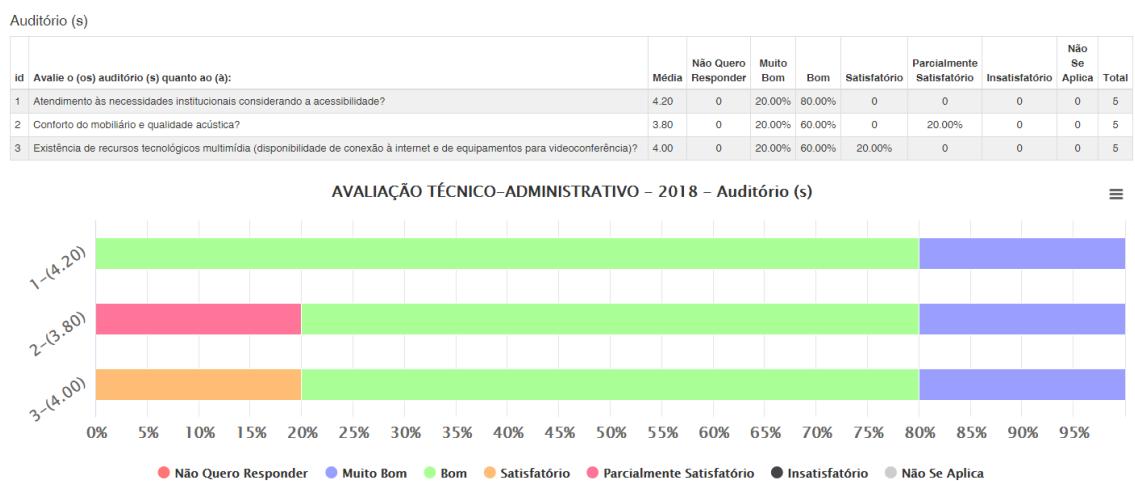
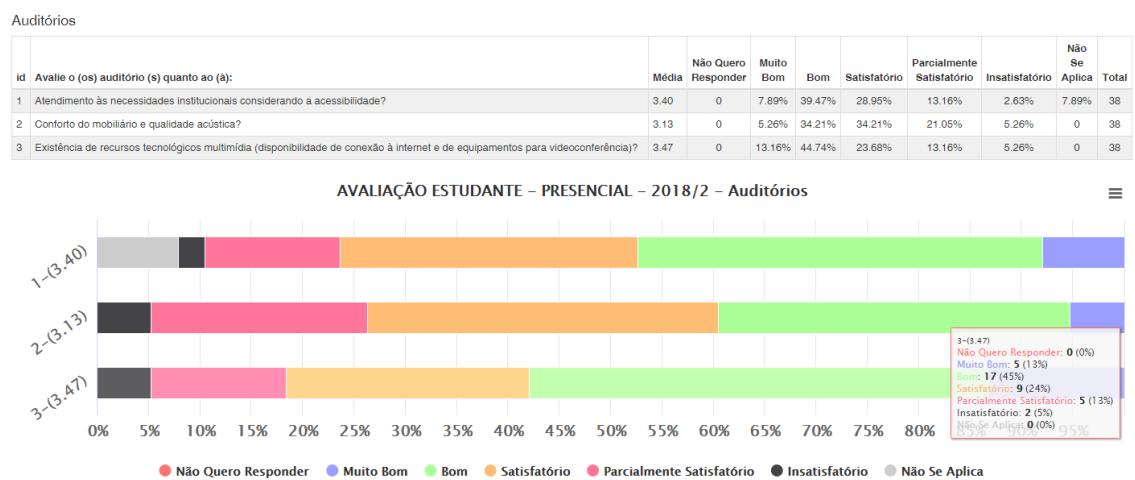
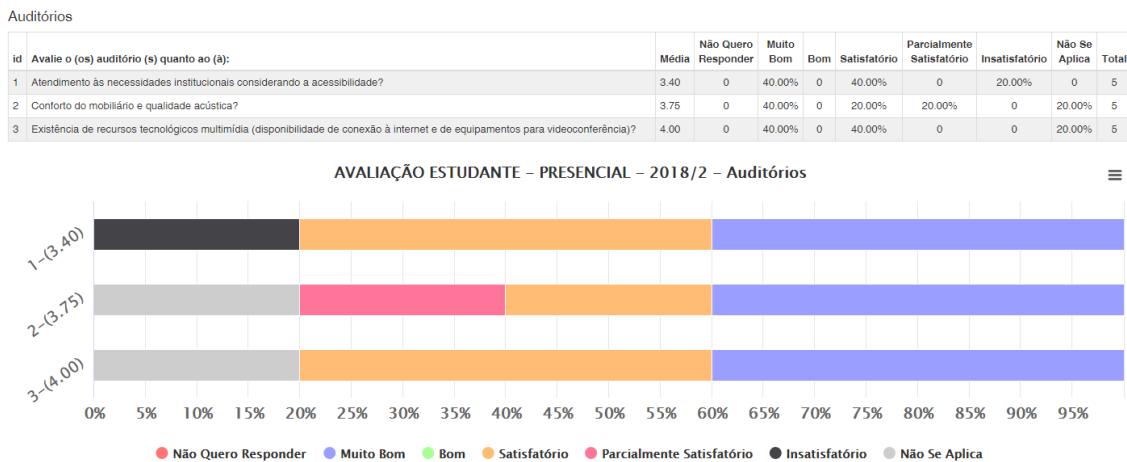


Gráfico 111- Avaliação dos auditórios pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral



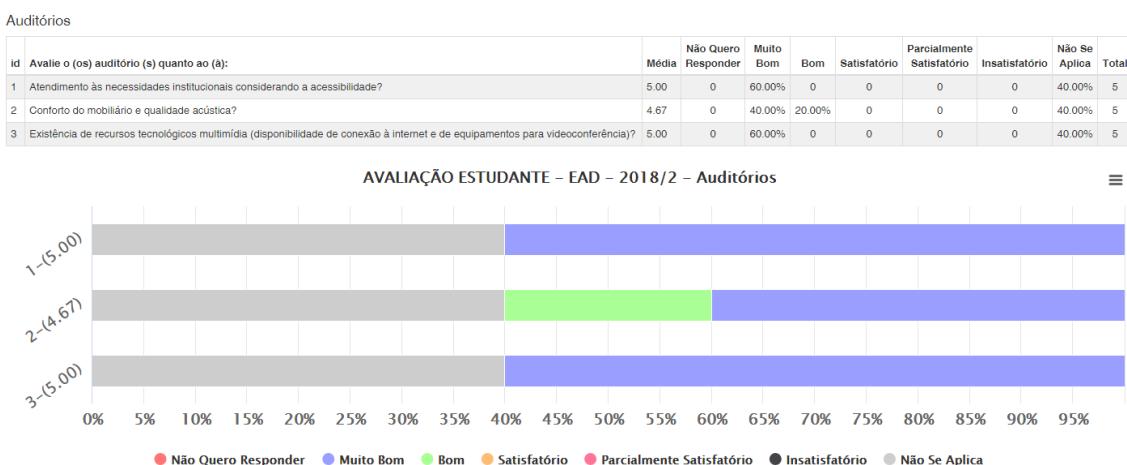
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 112- Avaliação dos auditórios pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 113- Avaliação dos auditórios pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

No segmento dos docentes, apesar de haver prevalecido respostas que indicam satisfação em relação aos auditórios, há respostas que demonstram insatisfação, notadamente, em relação à existência de recursos tecnológicos multimídia. As respostas dos discentes de graduação indicam que, de modo geral, estão satisfeitos com os auditórios.

A partir da análise, conclui-se que os auditórios atendem parcialmente às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, e a existência de recursos tecnológicos.

### 3.5.1.7 Sala de professores e espaços para atendimento aos discentes

Na Tabela 22 são apresentadas informações sobre as salas de professores e espaços para atendimentos aos discentes, disponíveis no INMA, observando-se que constam 40 docentes lotados na referida unidade.

Tabela 22 - Salas de professores e espaços para atendimento aos docentes - 2018.

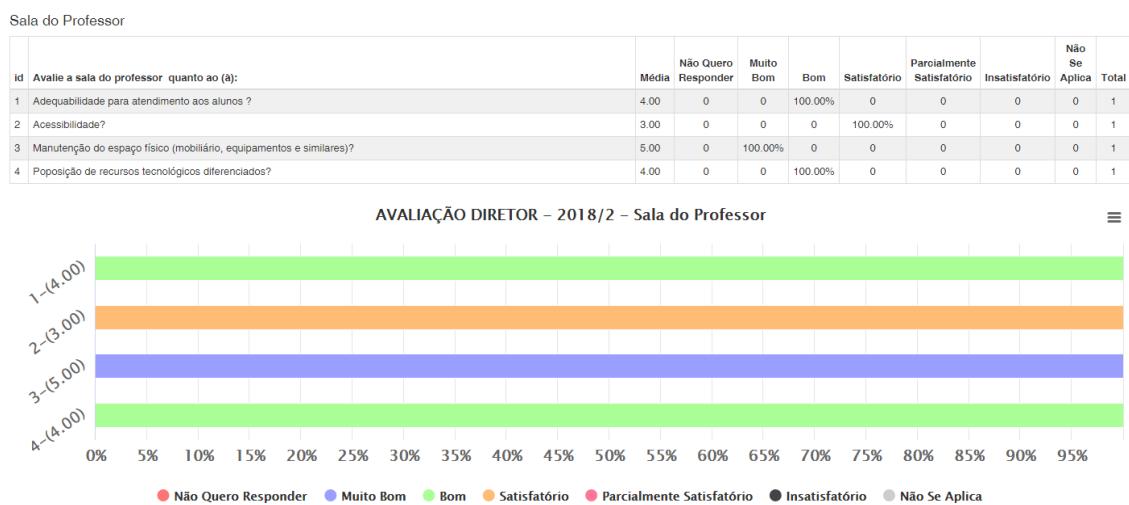
Descrição	Número
Sala de professores	11
Salas com computador	11
Salas com sistema de refrigeração	11

Fonte: COAD / INMA

### 3.5.1.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de professores e espaços para atendimento aos discentes

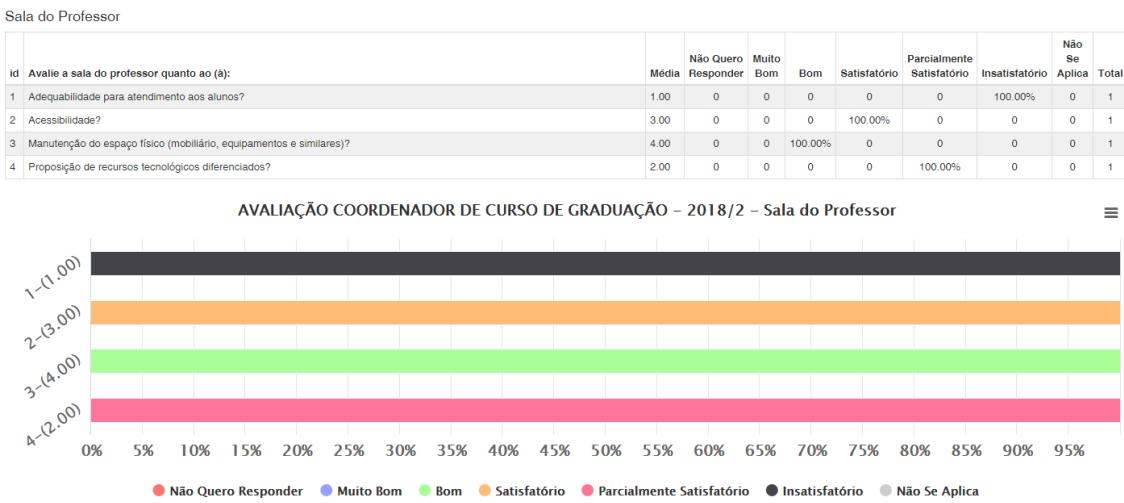
Os resultados relativos à percepção do diretor, do coordenador de graduação e dos docentes sobre as salas de professores e espaços para atendimento aos discentes, são apresentados nos gráficos 114 a 116

Gráfico 114- Avaliação das salas de professores pelo diretor.



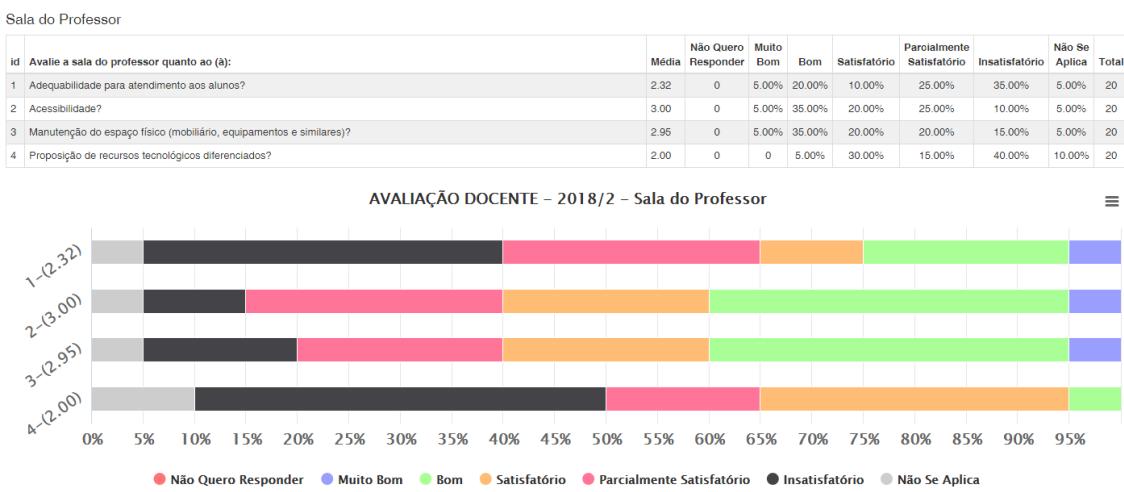
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 115- Avaliação das salas de professores pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 116- Avaliação das salas de professores pelo(s) docente(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Na avaliação do coordenador de graduação e dos docentes, os gráficos demonstram uma insatisfação quanto à adequabilidade para atendimento aos alunos; no caso dos docentes, 35% optaram por “insatisfatório”; mas também somam 35% os percentuais dos docentes que, nesse mesmo item, marcaram as respostas “muito bom”, “bom” ou “satisfatório”. Uma razão possível para a insatisfação apresentada por alguns docentes nessa questão é que, no INMA, as salas de docentes são compartilhadas, dificultando o atendimento aos discentes nesse espaço. Com a transferência do INMA para o prédio da

Unidade VII, parte desse problema poderá ser sanada, pois há previsão de um espaço para atendimento de alunos. O maior percentual de insatisfação entre os docentes foi na questão acerca da proposição de recursos tecnológicos diferenciados. Para sanar essa fragilidade deve ser feito um levantamento das necessidades dos docentes em relação aos recursos tecnológicos.

A partir da análise conclui-se que as salas de professores e os espaços de atendimento aos estudantes atendem parcialmente às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, e a existência de recursos tecnológicos.

### **3.5.1.9 Espaços de convivência e de alimentação**

Na Tabela 23 são apresentadas informações sobre os espaços de convivência e de alimentação disponíveis no INMA, observando-se que constam 40 docentes lotados na referida unidade.

Tabela 23 - Descrição dos espaços de convivência e de alimentação

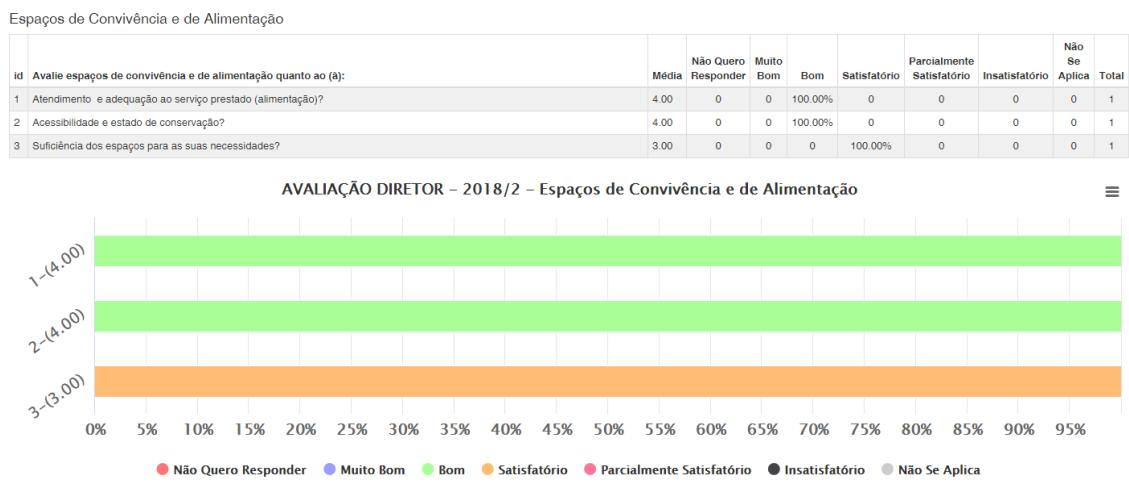
Descrição	Número
Espaços de convivência	1
Espaços de alimentação	1
Capacidade total (soma das capacidades de todos os espaços)	2
Espaços com sistema de refrigeração	1

Fonte: COAD / INMA

### **3.5.1.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre os espaços de convivência e de alimentação**

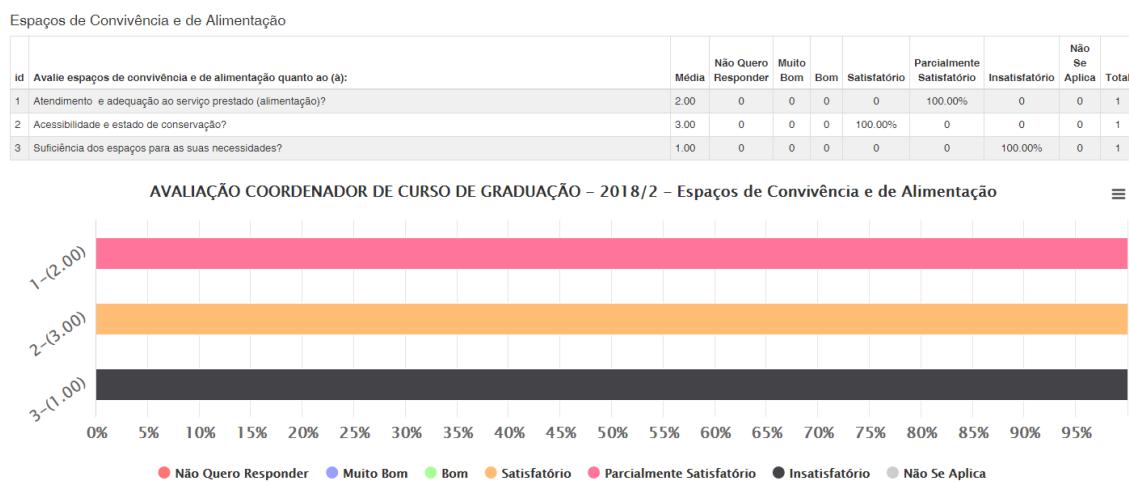
Os gráficos 117 a 125 apresentam os resultados da avaliação da comunidade acadêmica quanto aos espaços de convivência e de alimentação.

Gráfico 117- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo diretor.



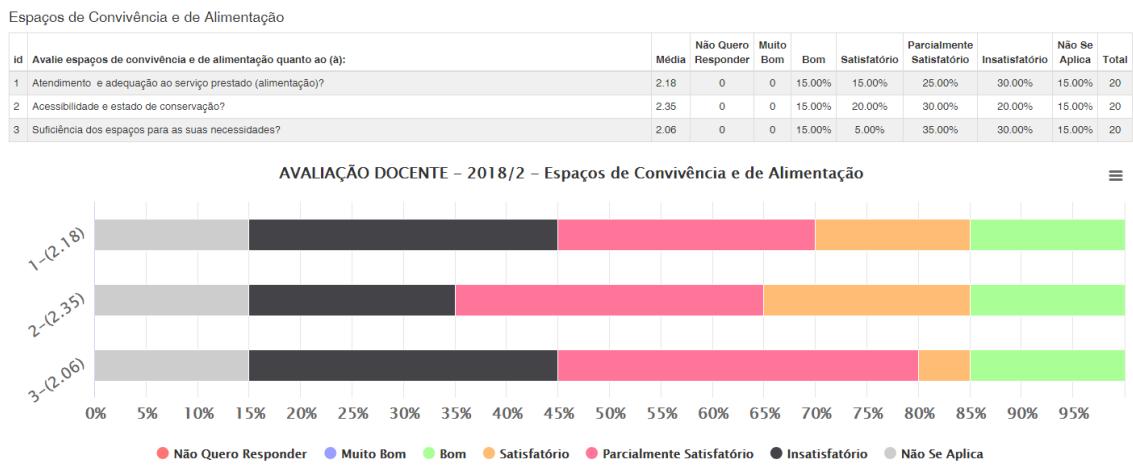
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 118- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) coordenador(es) de graduação.



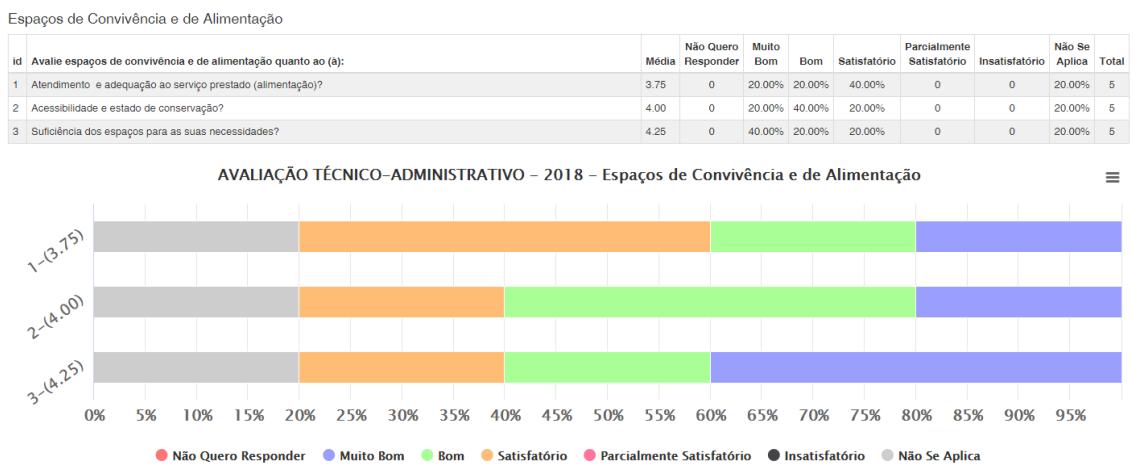
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 119- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) docente(s).



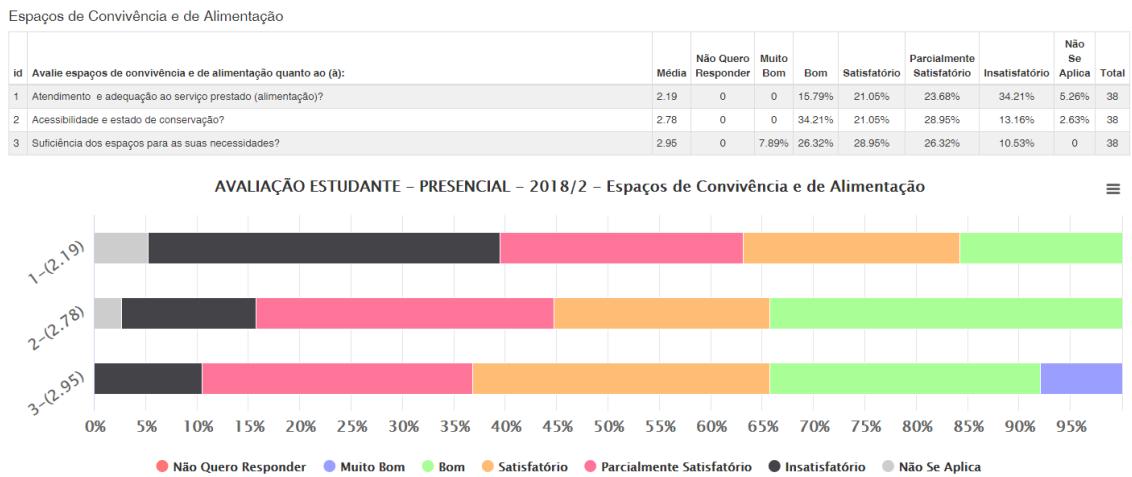
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 120- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) técnico(s) administrativo(s).



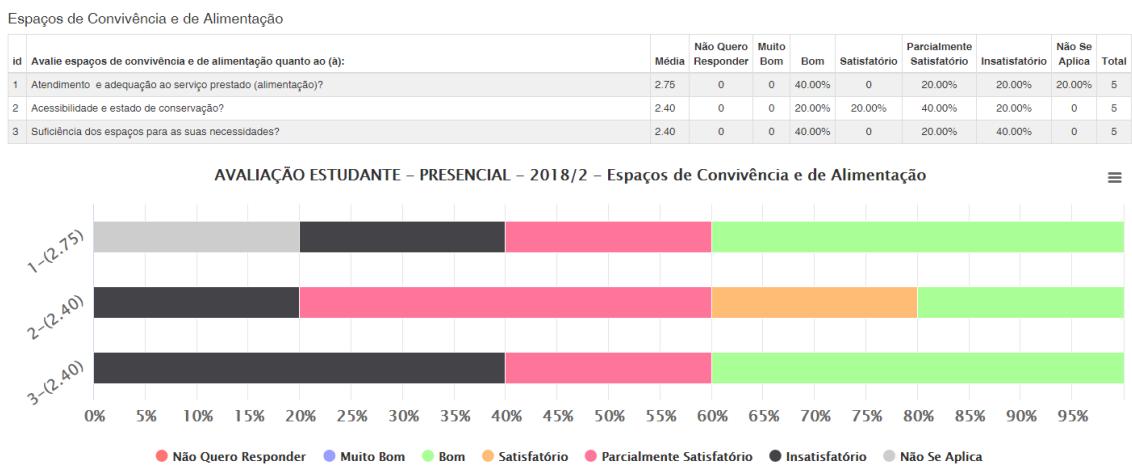
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 121- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral



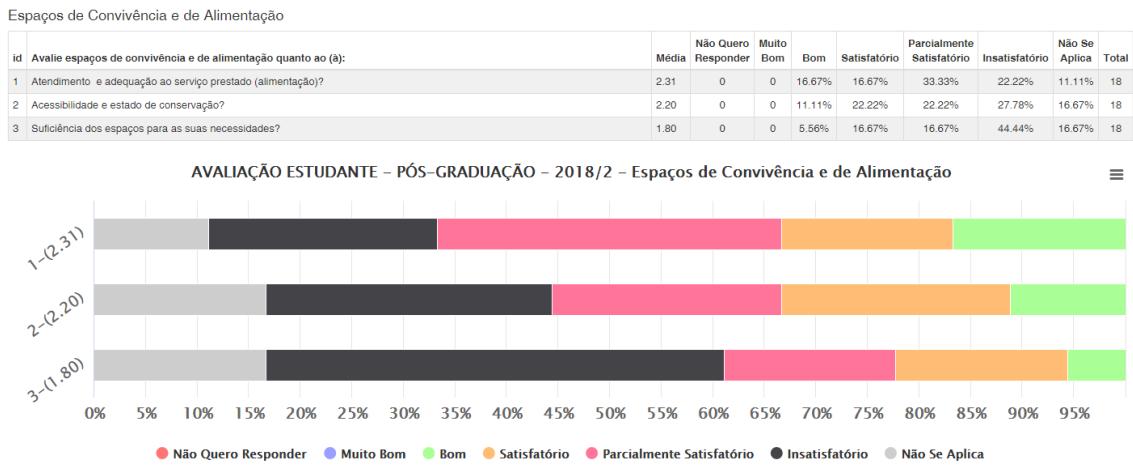
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 122 - Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno



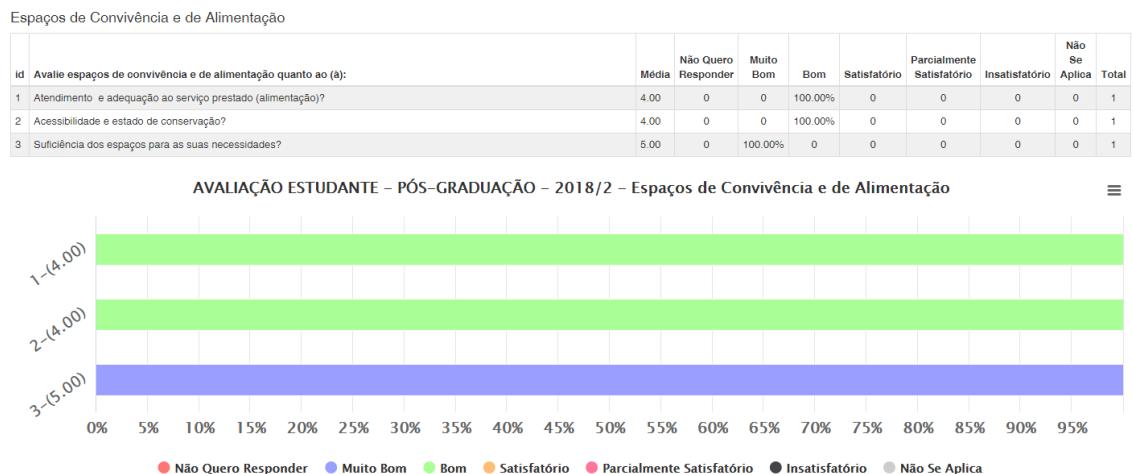
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 123- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) discente(s) de pós-graduação-PGEduMat



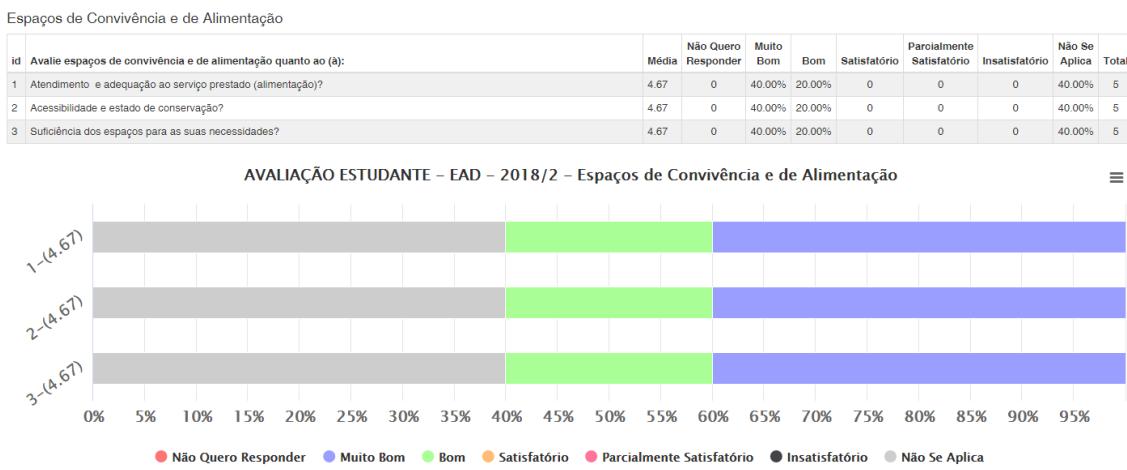
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 124- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) discente(s) de pós-graduação-PROFMAT.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 125- Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Observamos pelas respostas apresentadas que há satisfação parcial ou insatisfação quanto aos espaços de convivência e de alimentação entre docentes, coordenador de graduação, discentes de graduação e discentes de pós-graduação. Entre docentes e coordenador de graduação, as respostas “parcialmente satisfatório” e “insatisfatório” prevalecem nas questões referentes à adequação e suficiência dos espaços. Comparando as respostas dos discentes de graduação dos cursos presenciais, nota-se que a insatisfação quanto ao atendimento e adequação é maior entre os discentes do curso integral do que entre os discentes do curso noturno. Entre estes últimos, a maior insatisfação é observada em relação a suficiência dos espaços. Há também uma diferença significativa nos gráficos dos discentes de pós-graduação dos programas PPGEdUMat e PROFMAT. Em todas as questões, as respostas em “Insatisfatório” ou “Parcialmente Satisfatório” prevalecem entre discentes do PPGEdUMat, mas no gráfico dos discentes do PROFMAT, há 100% de respostas em “Muito Bom” ou “Bom”.

A partir da análise conclui-se que há necessidade de melhorias nos espaços de convivência e de alimentação para que atendam adequadamente às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade e a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica.

Para 2019, com a efetivação da mudança do INMA para a Unidade VII, estão previstas a criação de espaços de convivência entre alunos e professores e de áreas de convívio para os docentes e técnicos.

### 3.5.1.11 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Na Tabela 24 consta o quantitativo de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

Tabela 24 - Descrição de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas - 2018.

Descrição	Número
Nº de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	2
Capacidade total (soma das capacidades de todos os espaços)	60

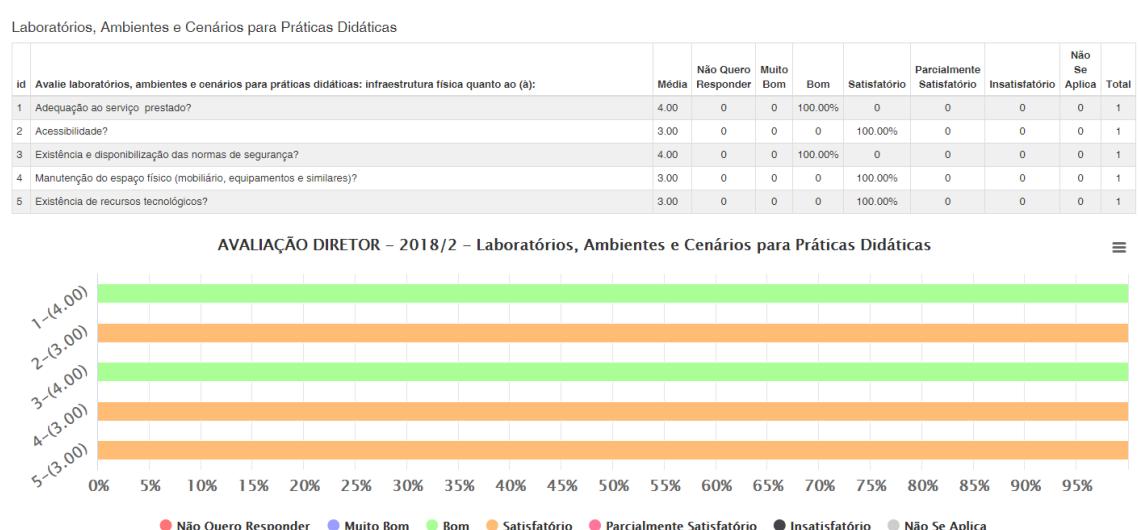
Fonte: COAD/INMA

Os laboratórios do INMA contam com computadores, projetor multimídia e diversos materiais didáticos.

### 3.5.1.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

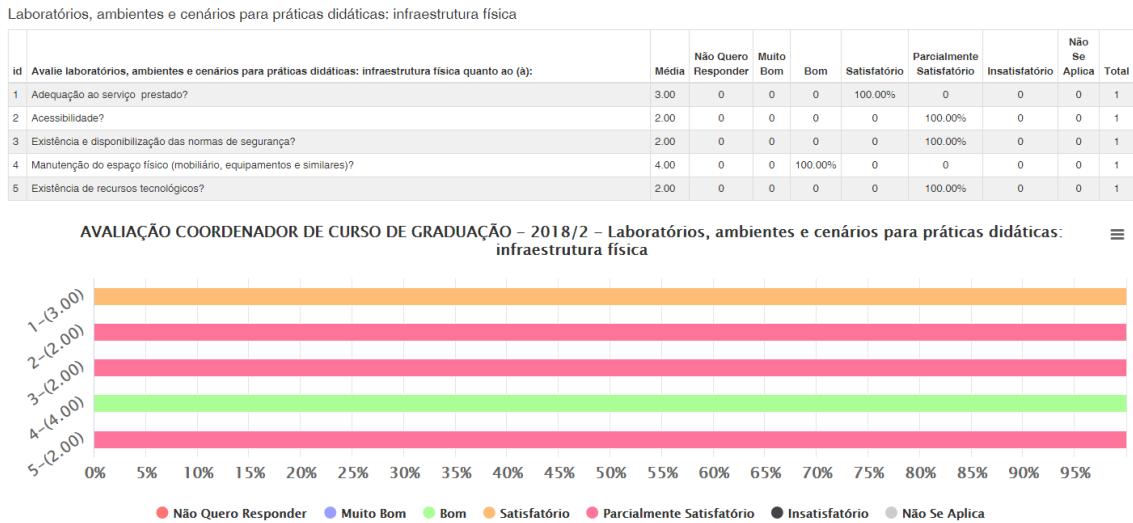
Os resultados relativos à percepção do diretor, do coordenador de graduação e dos docentes sobre a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, são apresentados nos gráficos 126 a 128.

Gráfico 126- Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo diretor.



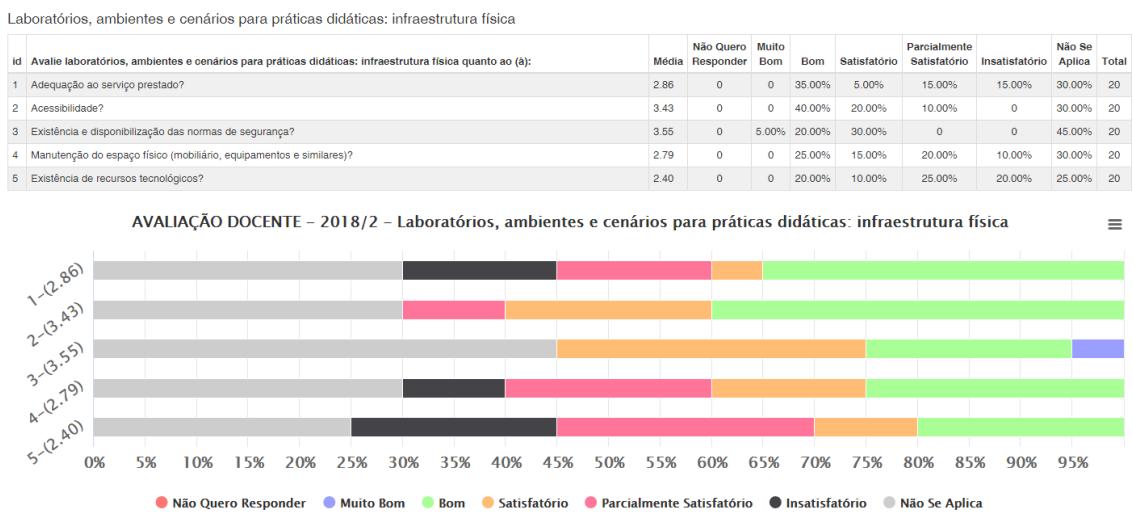
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 127- Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 128- Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) docente(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Observa-se no gráfico da avaliação docente um percentual significativo para a resposta “Não se Aplica”, possivelmente, porque muitos docentes do INMA não utilizam os laboratórios para o desenvolvimento de suas atividades. Conforme as respostas apresentadas, a maioria está satisfeita com os laboratórios, mas há 30% de insatisfação ou

satisfação parcial entre os docentes, com a adequação ao serviço prestado e manutenção do espaço físico; o item referente à existência de recursos tecnológicos foi o que concentrou maior percentual das respostas “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório”, somando 40% dos que responderam ao questionário.

A partir da análise conclui-se que os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem parcialmente às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, às normas de segurança e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

No PDU do INMA está prevista a troca de equipamentos dos laboratórios, após a mudança para a Unidade VII e assim que haja recurso suficiente.

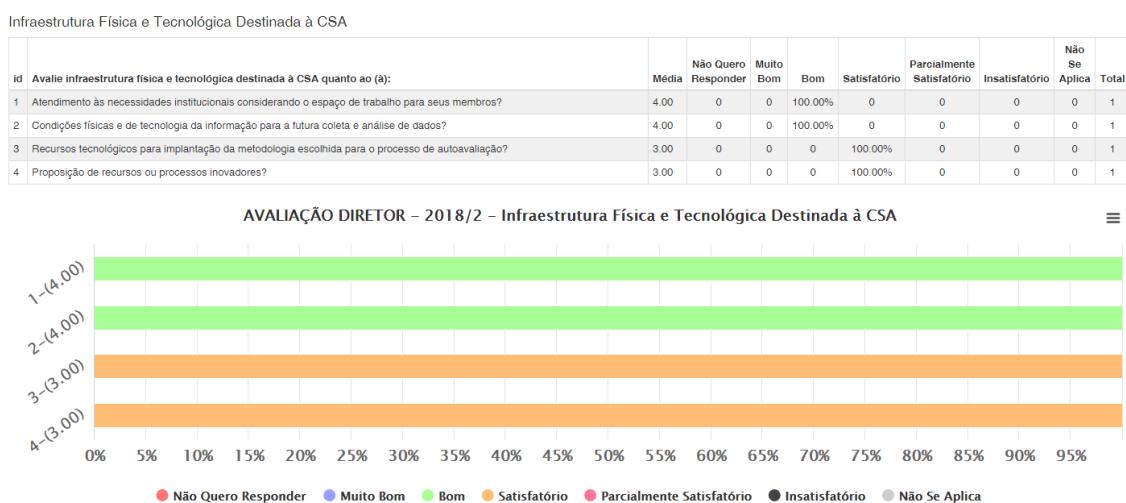
### 3.5.1.13 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA

A CSA do INMA não dispõe de um espaço exclusivo, mas utiliza a infraestrutura física e recursos tecnológicos que são disponibilizados pelo Instituto de Matemática.

### 3.5.1.14 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA

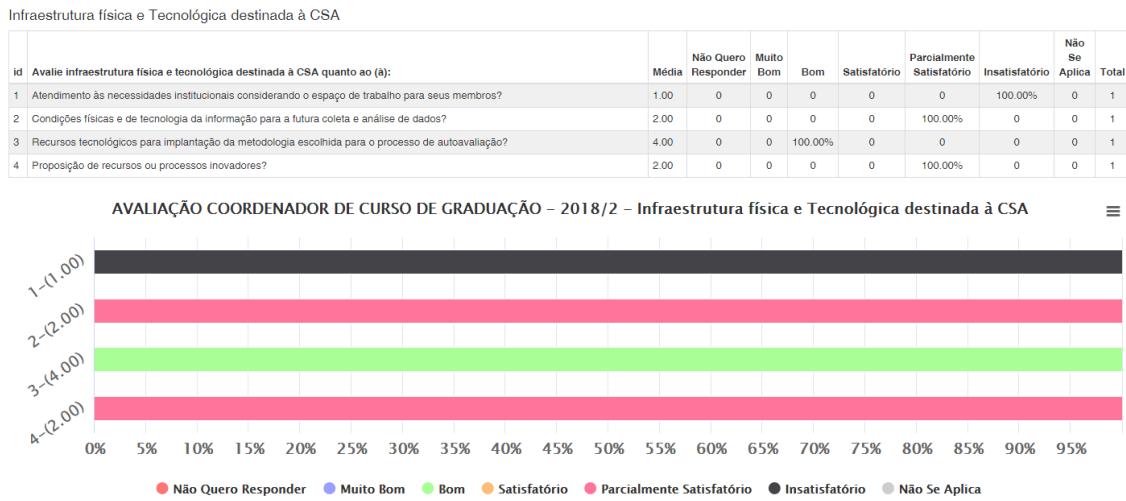
Nos gráficos 129 a 131 são apresentados os resultados da avaliação do diretor, do coordenador de graduação e dos docentes sobre a infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA.

Gráfico 129- Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo diretor.



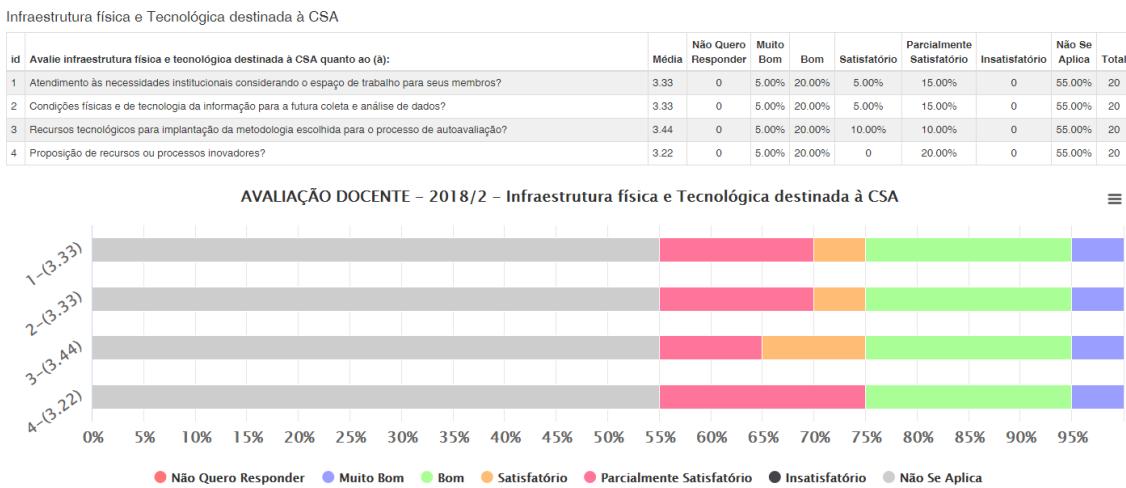
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 130- Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 131- Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) docente(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Na avaliação do diretor, verifica-se que há satisfação quanto à infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA. As respostas em “Insatisfatório” e “Parcialmente Satisfatório” predominam na avaliação do Coordenador de Graduação. Entre os docentes, há 55% de respostas “Não se Aplica”. O alto percentual dessa resposta pode ser devido ao desconhecimento sobre a infraestrutura que é destinada a CSA da unidade ou, talvez, por falta de clareza sobre o que de fato estava sendo avaliado. Excluindo-se a resposta “Não se

Aplica”, a maioria se mostra satisfeita quanto à infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA.

### 3.5.1.15 Biblioteca<sup>1</sup>: infraestrutura

Na Tabela 25 é descrito o espaço físico da biblioteca que atende ao INMA e dos seus equipamentos.

Tabela 25 - Descrição do espaço físico da biblioteca e dos equipamentos.

Descrição	Número
Estações individuais para estudo	119
Estações de coletivas para estudo	14
Estações para consulta do acervo	23
Salas de estudo	6
Salas de estudo com projetor	0
Salas de estudo com sistema de refrigeração	6
Salas de estudo com cadeira para obeso	0
Salas de estudo com piso tátil	0
Salas de estudo com porta para cadeirante	6

Fonte: Biblioteca Central

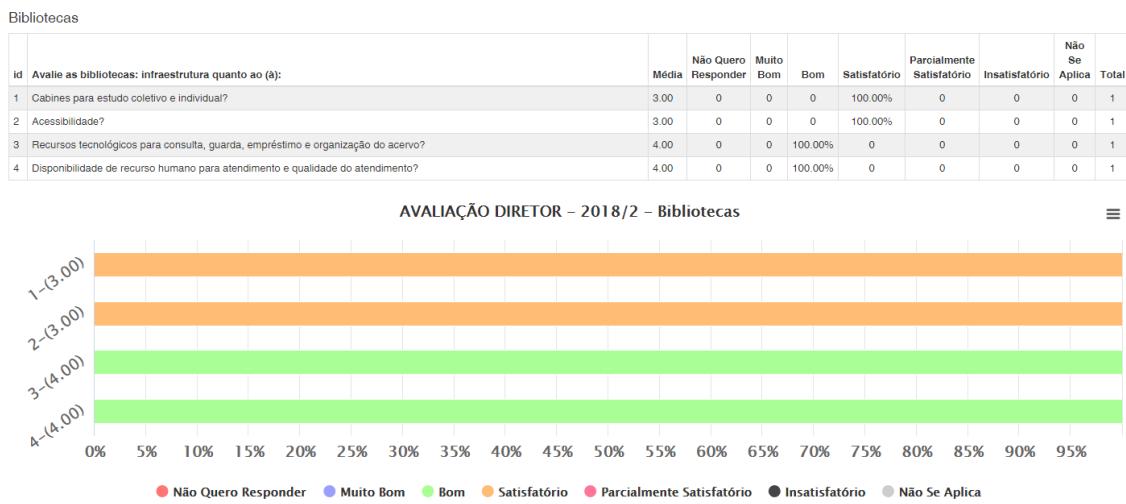
### 3.5.1.16 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da Biblioteca

A percepção da comunidade acadêmica quanto ao grupo de questões “biblioteca: infraestrutura” foi avaliada nos segmentos: Diretor, Coordenador de Graduação, Docente, Técnico-Administrativo, Discente de Graduação, Discente de Pós-Graduação e Discente da EAD. Os gráficos 132 a 140 apresentam os resultados dessa avaliação.

---

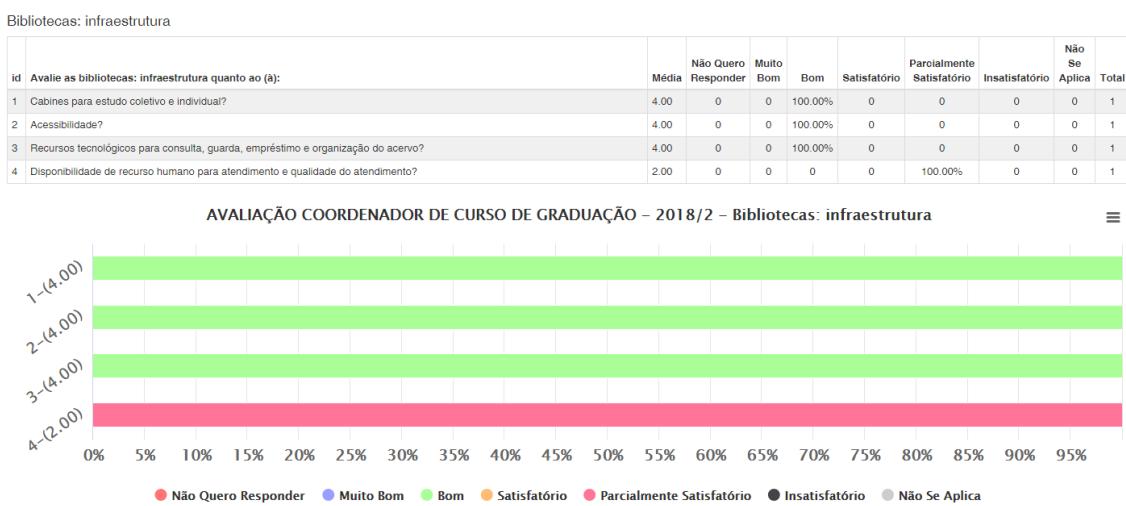
<sup>1</sup> As Unidades de Administração Setorial situadas em Campo Grande, contam com a Biblioteca Central e cada Campus possui a sua Biblioteca Setorial.

Gráfico 132- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo diretor.



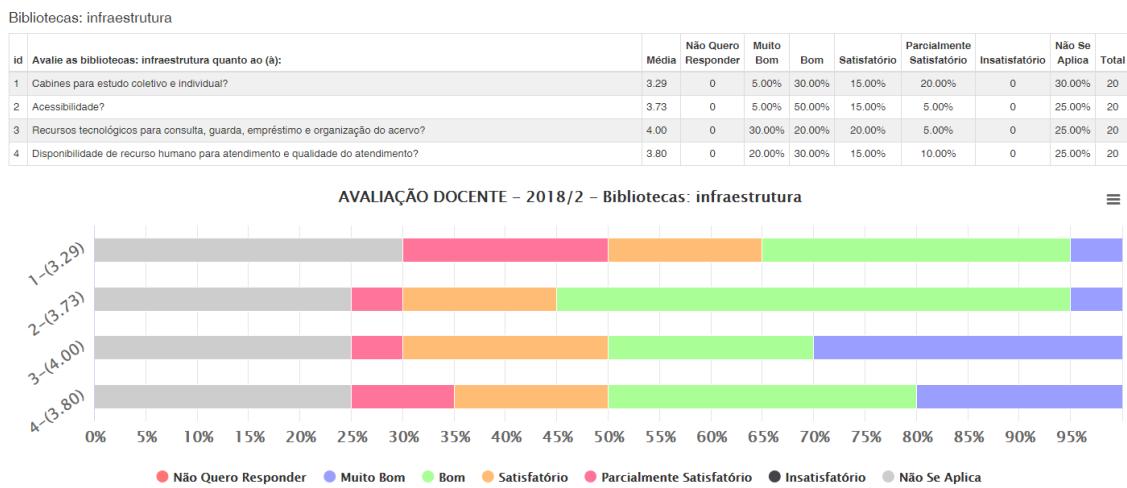
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 133- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) coordenador(es) de graduação.



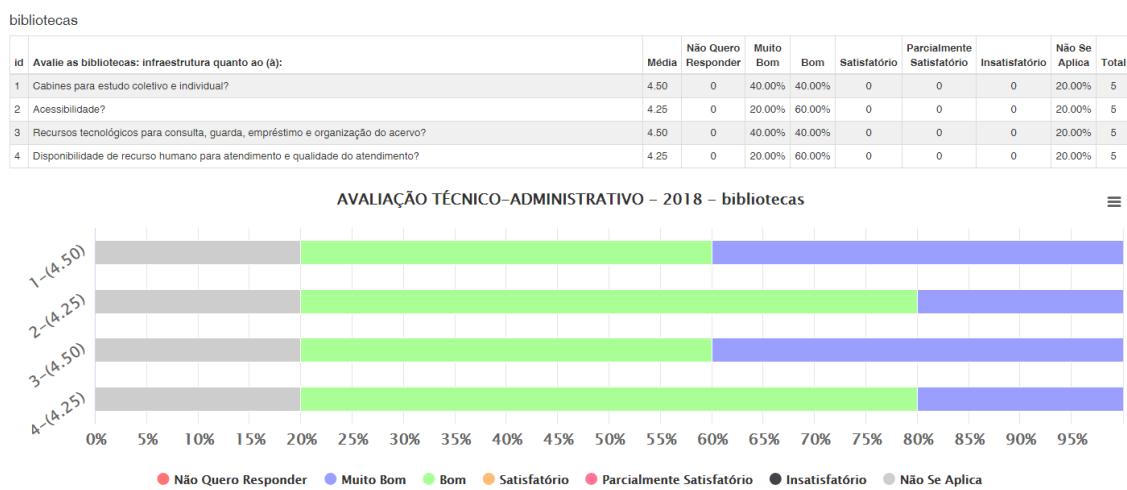
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 134- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) docente(s).



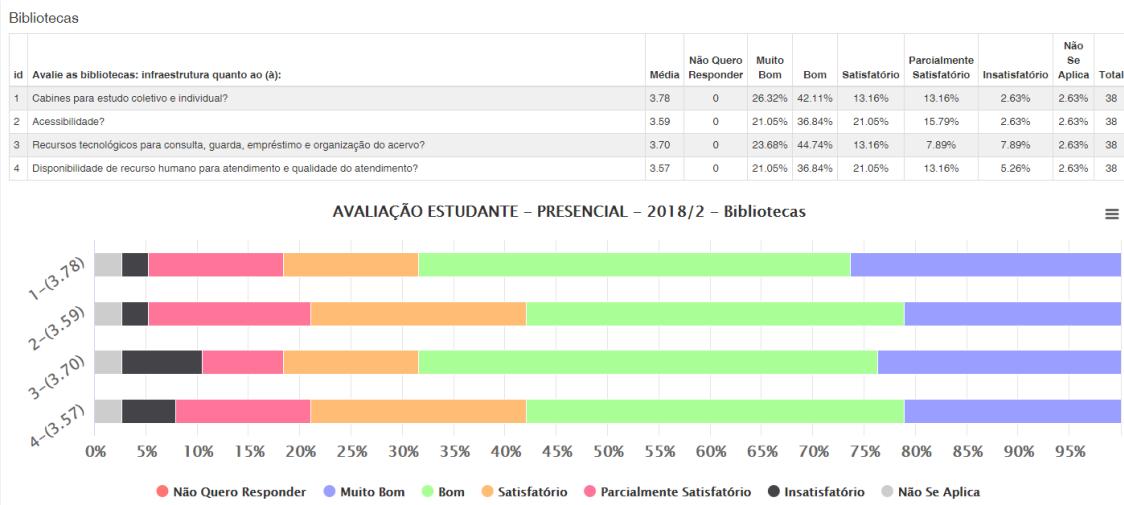
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 135- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) técnico(s) administrativo(s).



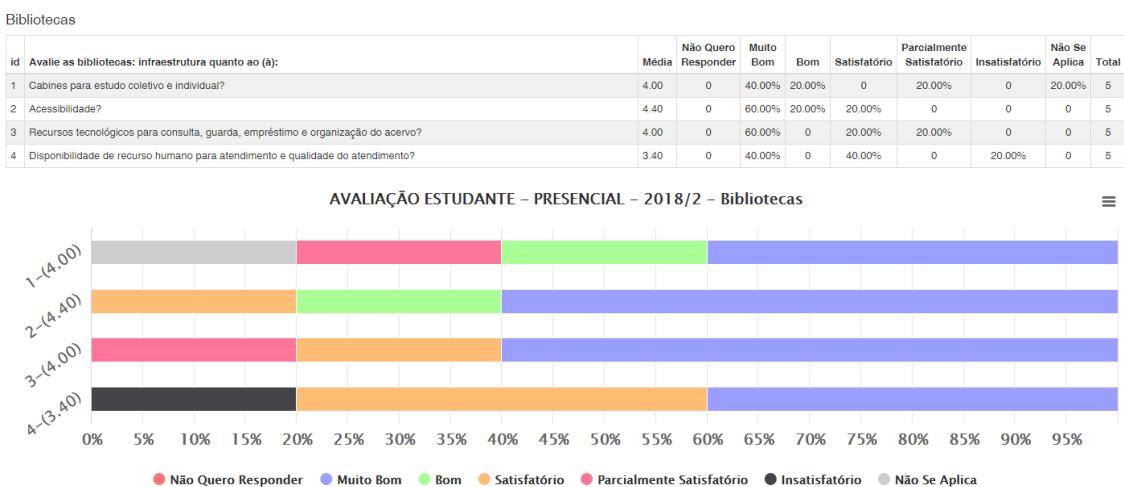
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 136- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral



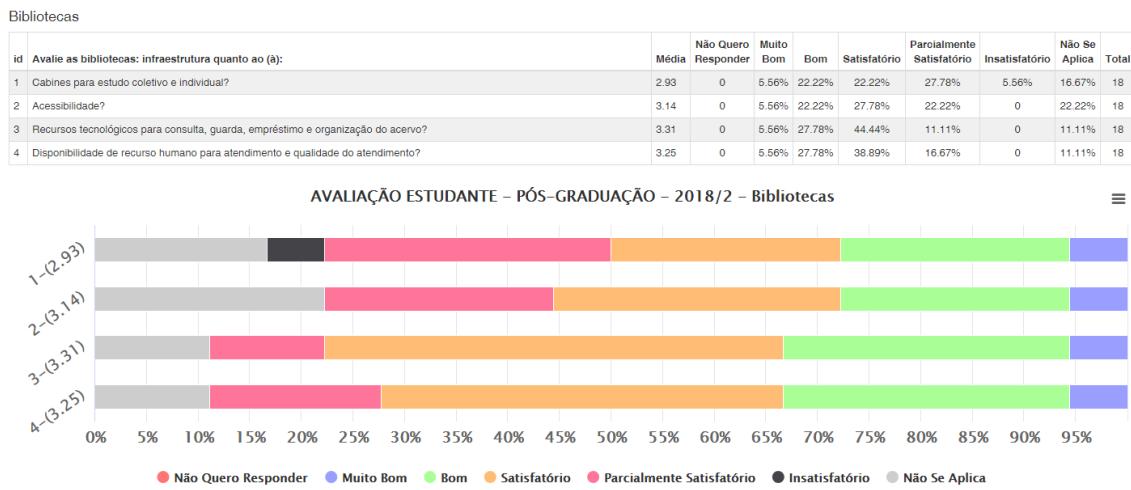
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 137- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno



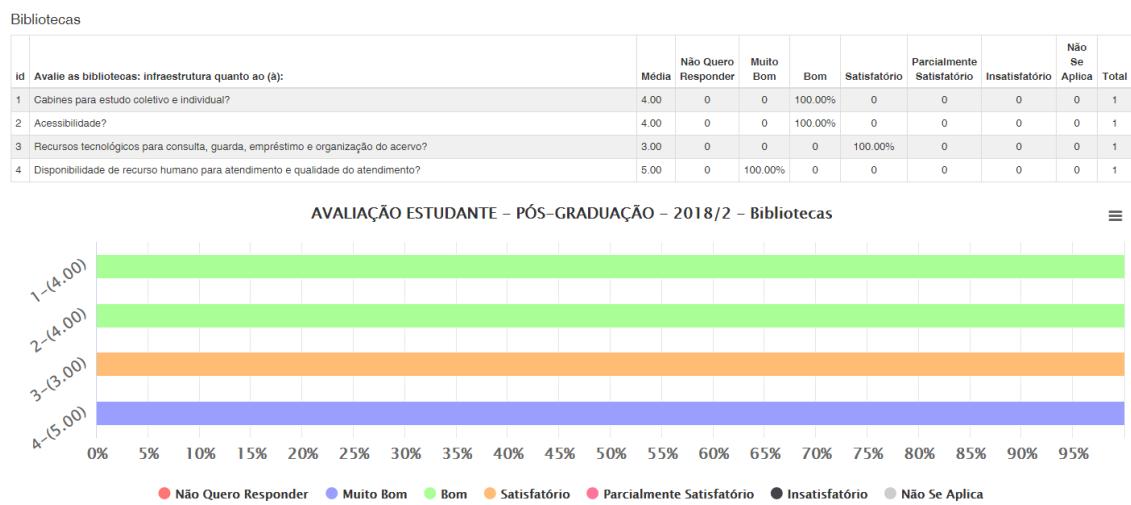
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 138- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) discente(s) de pós-graduação - PPGEduMAT.



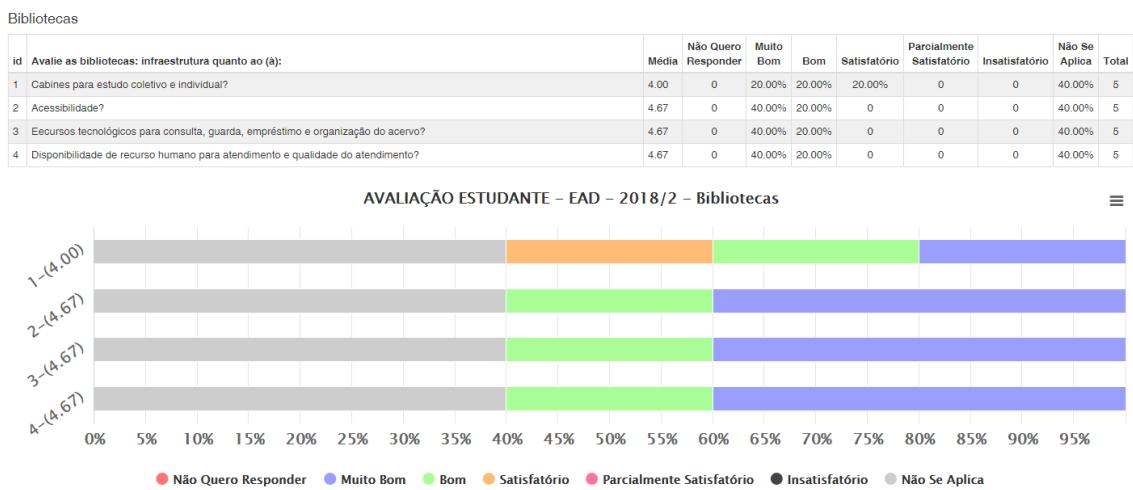
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 139- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) discente(s) de pós-graduação - PROFMAT.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 140- Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

As respostas em “Muito Bom”, “Bom” e “Satisfatório” prevaleceram em todos os segmentos.

A partir da análise conclui-se que a infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos, recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado.

### 3.5.1.17 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

No INMA, um docente é responsável pela coordenação da sala de apoio de informática, mas o suporte técnico é fornecido pela AGETIC. Na Tabela 26 são descritos os espaços exclusivos destinados às salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.

Tabela 26 - Descrição das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.

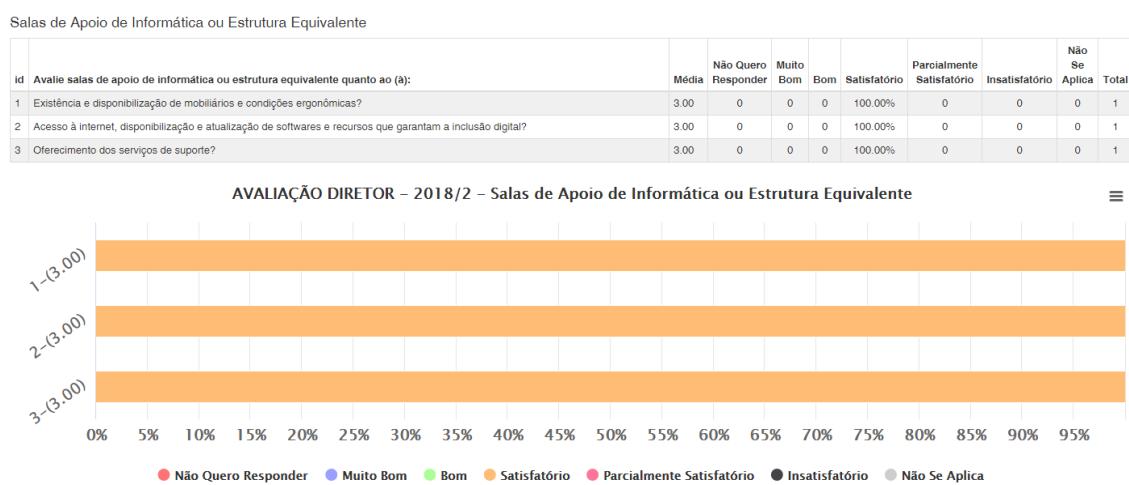
Descrição	Número
Computadores com acesso à internet	25
Velocidade de download da rede	Sem informação
Velocidade de upload da rede	Sem informação
Porcentagem da unidade coberta por rede wifi	100%

Fonte: COAD / INMA

### 3.5.1.18 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

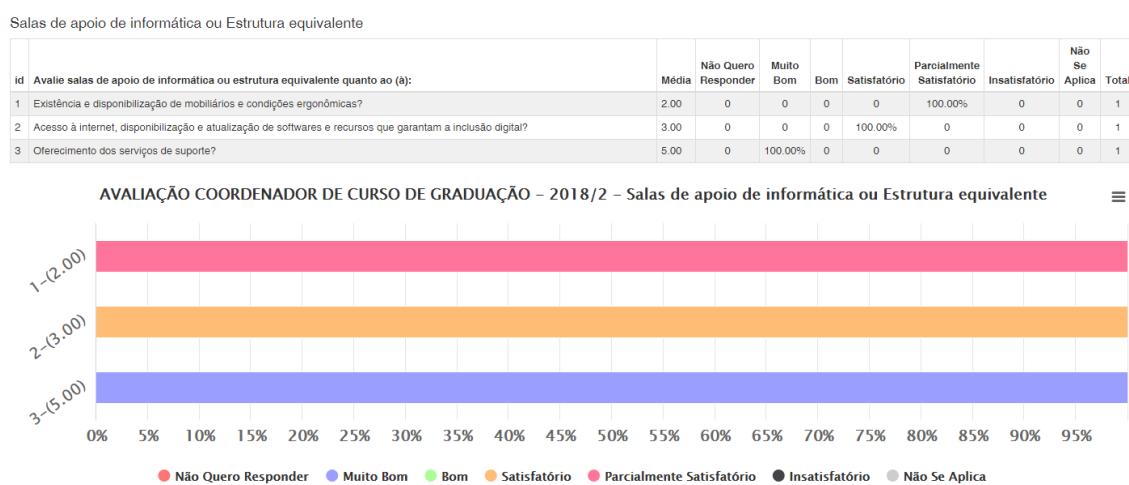
Os gráficos 141 a 149 mostram os resultados da avaliação sobre as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente, em cada um dos segmentos que responderam ao questionário.

Gráfico 141- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo diretor.



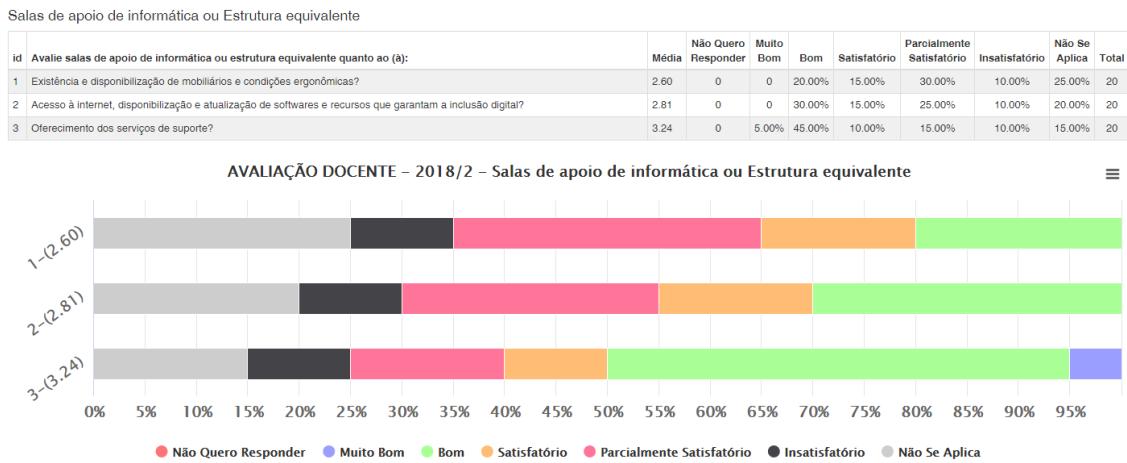
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 142- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) coordenador(es) de graduação.



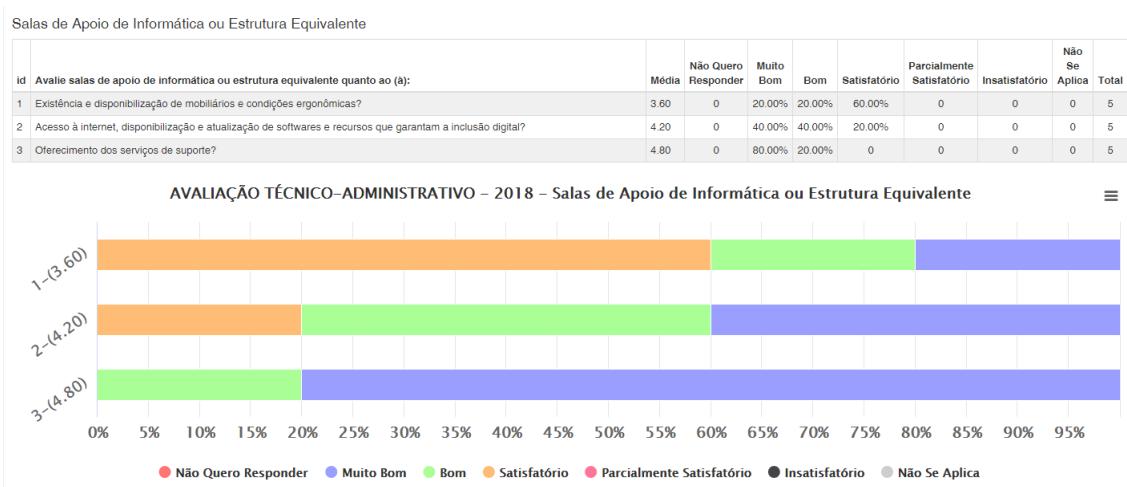
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 143- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) docente(s).



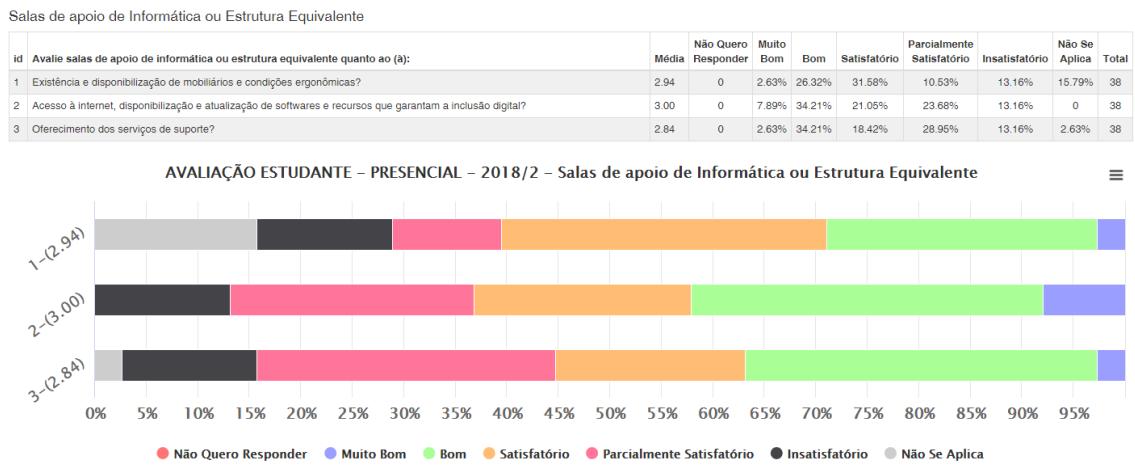
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 144- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) técnico(s) administrativo(s).



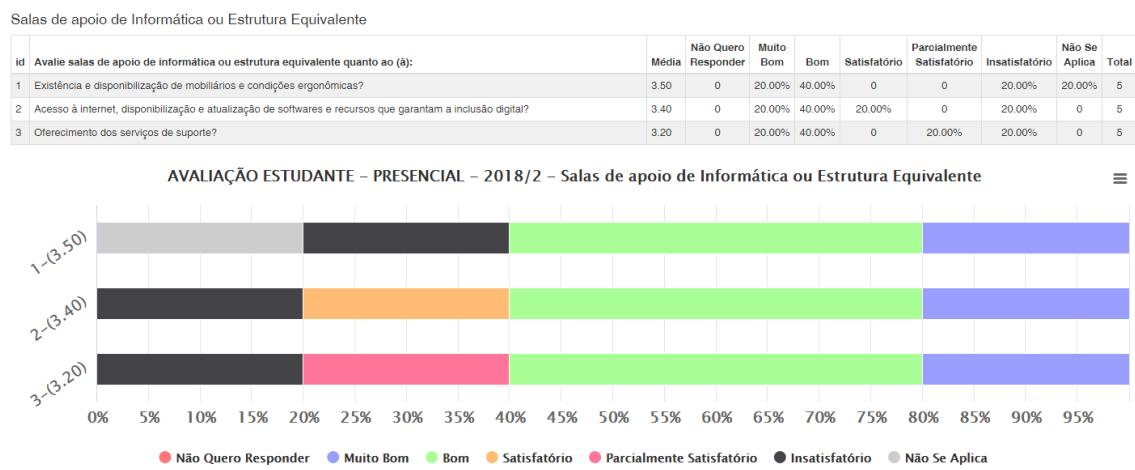
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 145- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral



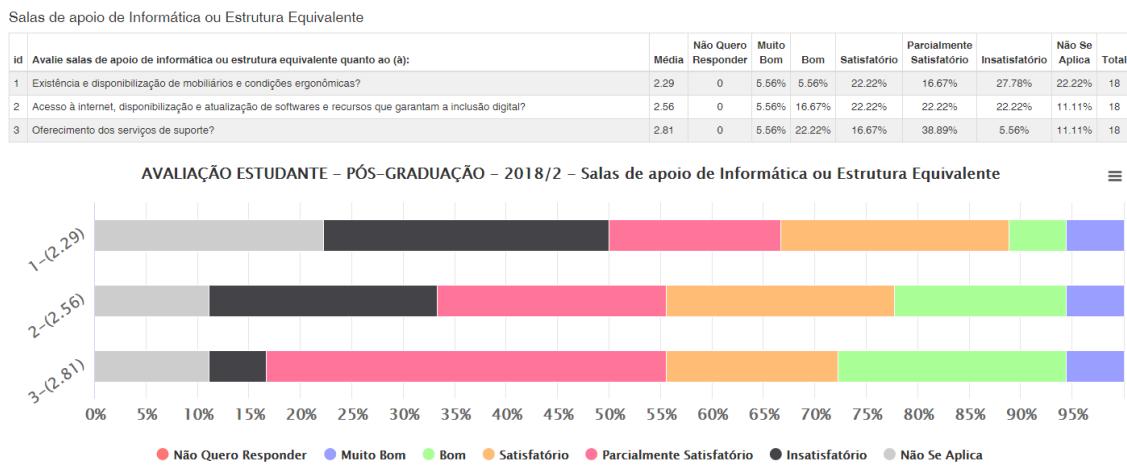
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 146- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno



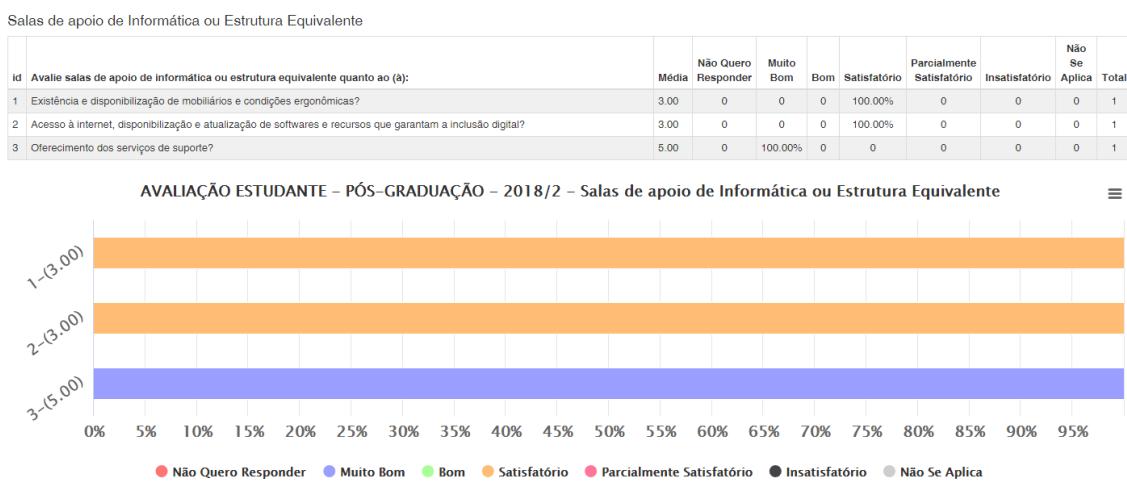
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 147- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) discente(s) de pós-graduação - PPGEduMat.



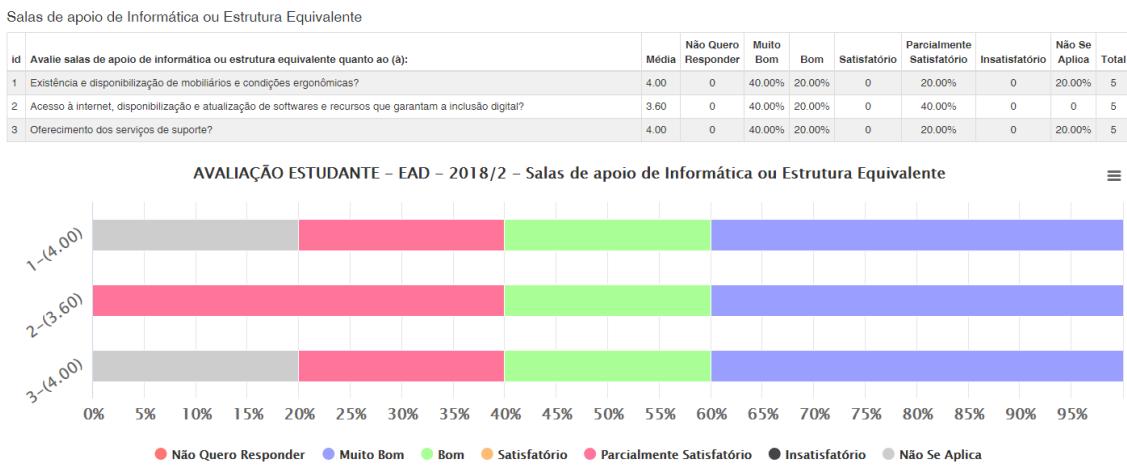
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 148- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) discente(s) de pós-graduação - PROFMAT.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 149- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD



Na questão 1, “Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas”, nota-se uma percepção diferenciada conforme o segmento questionado. Nos segmentos: diretor, técnico-administrativo, discentes de graduação (presencial e EAD) e discente de pós-graduação - PROFMAT, a maioria mostrou-se satisfeita. Nos segmentos: coordenador de curso, docente e discente de pós-graduação - PPGEdUmat, houve significativo percentual de satisfação parcial ou insatisfação. Na questão 2, que se refere ao acesso à internet, disponibilização e atualização de software, e na questão 3, relacionada ao oferecimento de serviços de suporte, quase todos os segmentos mostraram-se satisfeitos; a exceção foi o segmento discente de pós-graduação – PPGEdUmat, para o qual, excluído a resposta “Não se Aplica”, cerca de 50% dos discentes se mostraram insatisfeitos, nas duas questões. Possivelmente, esse segmento tem maior necessidade de disponibilização de softwares para realização de seu trabalho e precisam de serviço de suporte diferenciado dos demais segmentos. Deve ser feita uma análise em conjunto com a coordenação do programa para que seja apurada a razão da insatisfação.

A partir da análise conclui-se, portanto, que as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem, para a maioria, às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, o espaço físico, o acesso à internet, os serviços e o suporte.

### 3.5.1.19 Instalações sanitárias

Na Tabela 27 são descritas as instalações sanitárias disponíveis no INMA.

Tabela 27 - Descrição das Instalações Sanitárias. 2018.

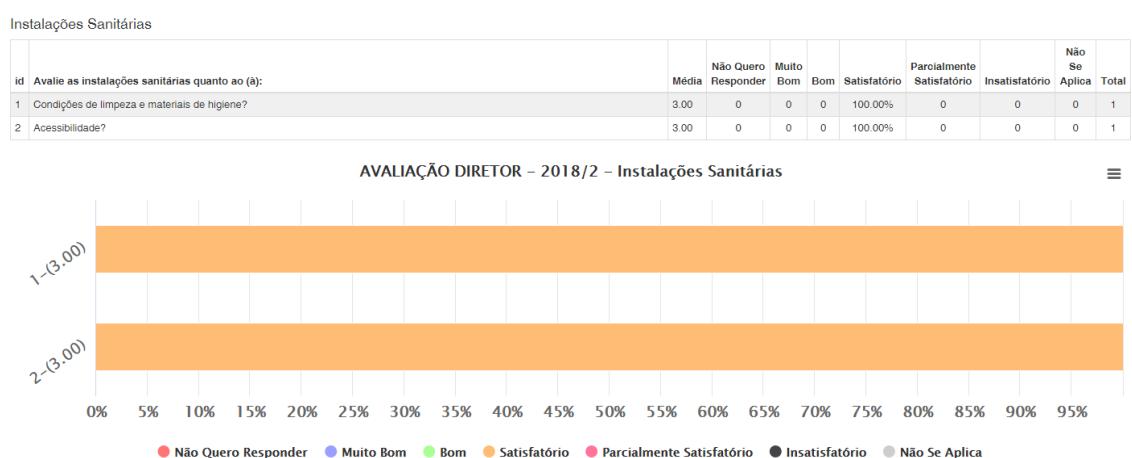
Descrição	Número
Sanitários	4
Sanitários adaptados para cadeirantes	0
Sanitários familiares e/ou com fraldários	0
Frequência diária de limpeza dos sanitários	1

Fonte: COAD/INMA

### 3.5.1.20 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações sanitárias

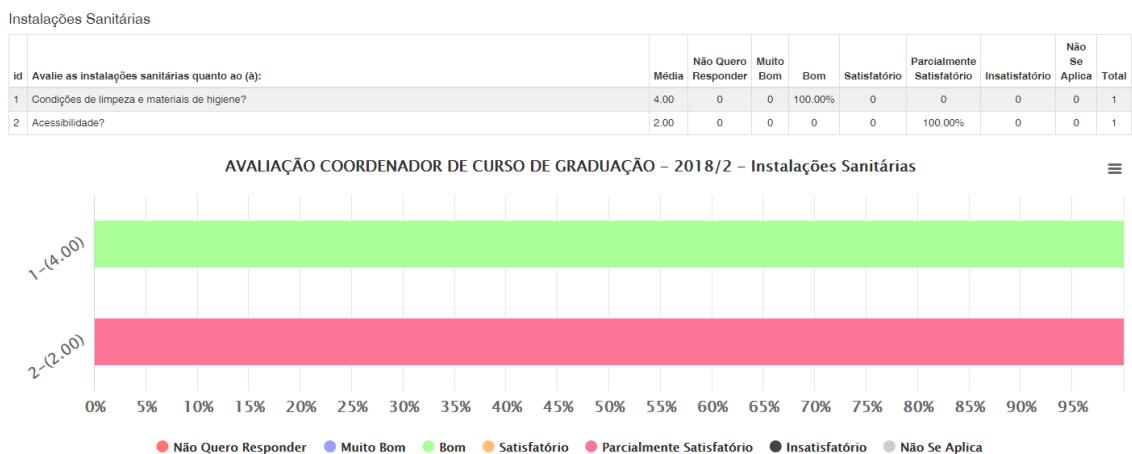
Os gráficos 150 a 158 apresentam os resultados da avaliação da comunidade acadêmica quanto às instalações sanitárias.

Gráfico 150- Avaliação das instalações sanitárias pelo diretor.



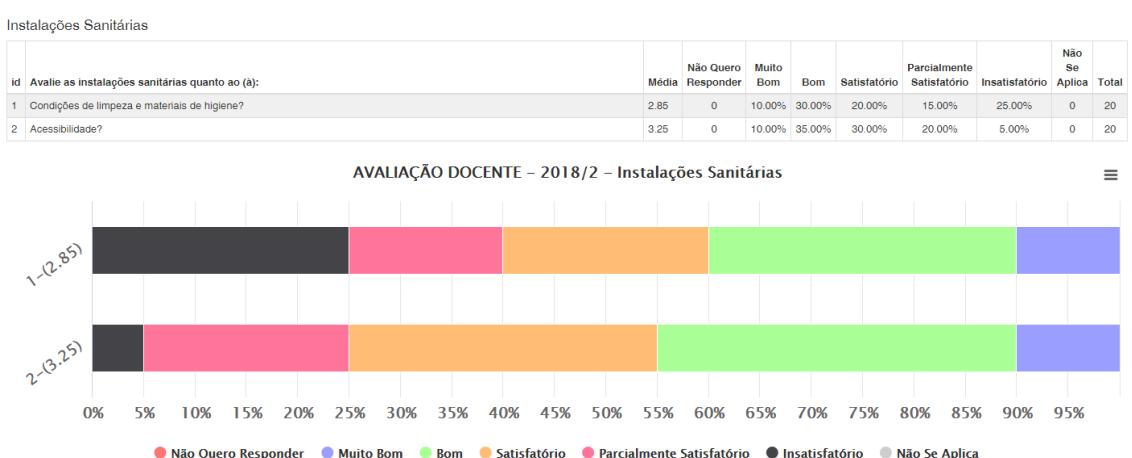
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 151- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) coordenador(es) de graduação.



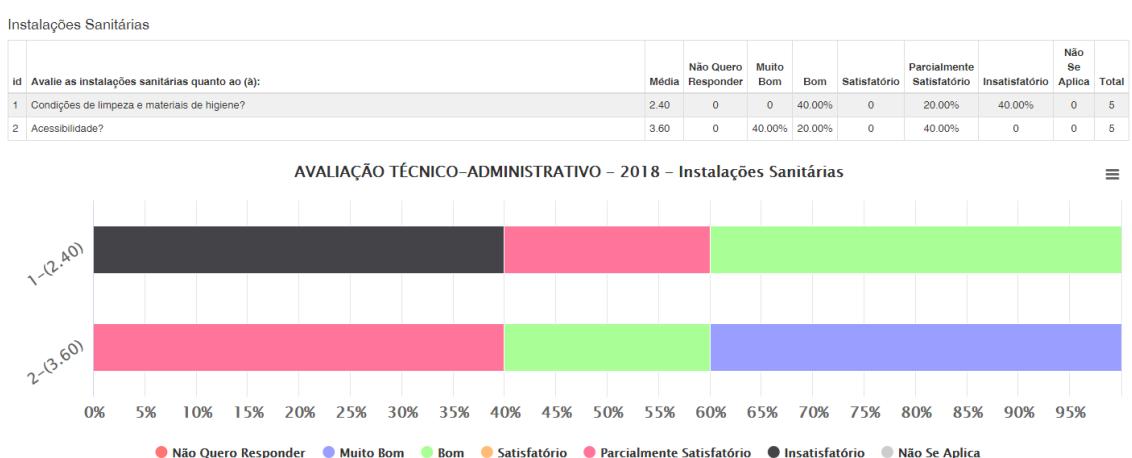
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 152- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) docente(s).



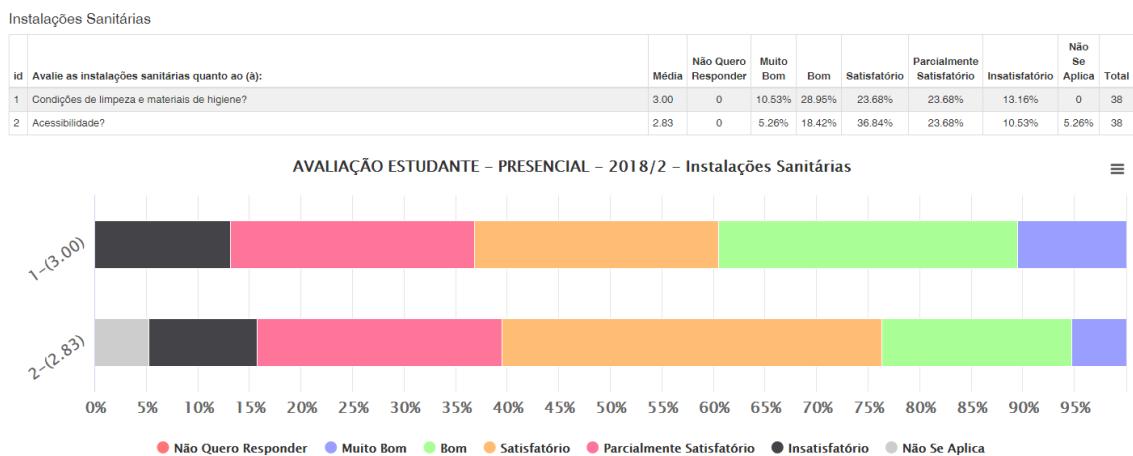
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 153- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) técnico(s) administrativo(s).



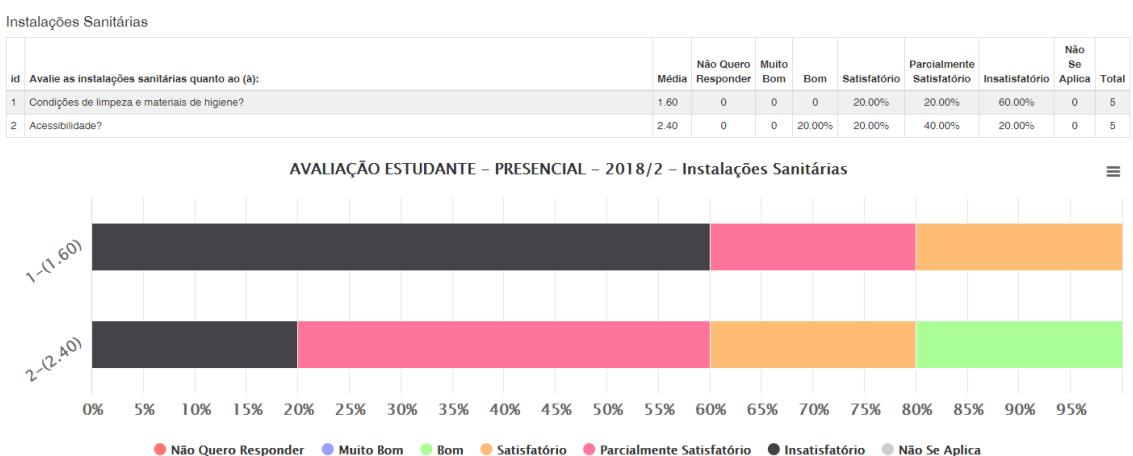
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 154- Avaliação das instalações sanitárias pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral



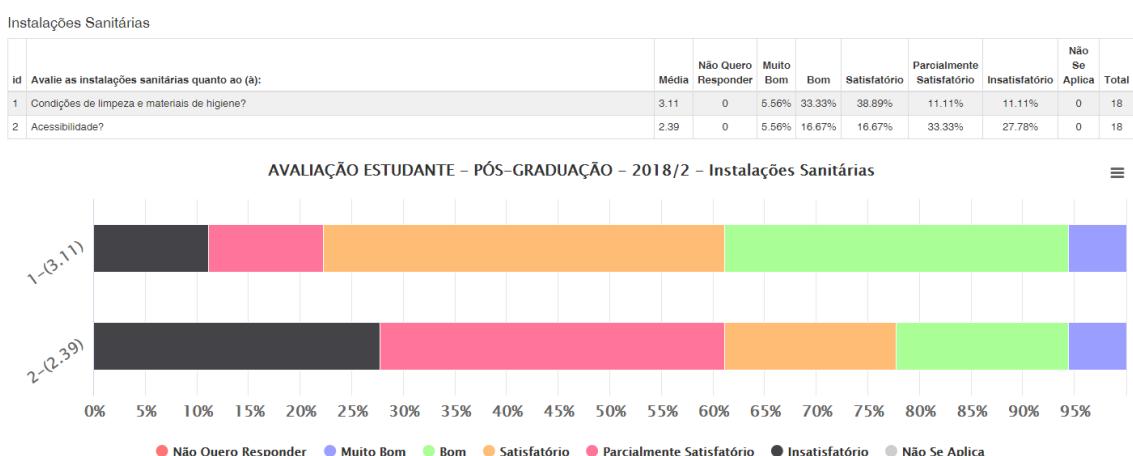
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 155- Avaliação das instalações sanitárias pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno



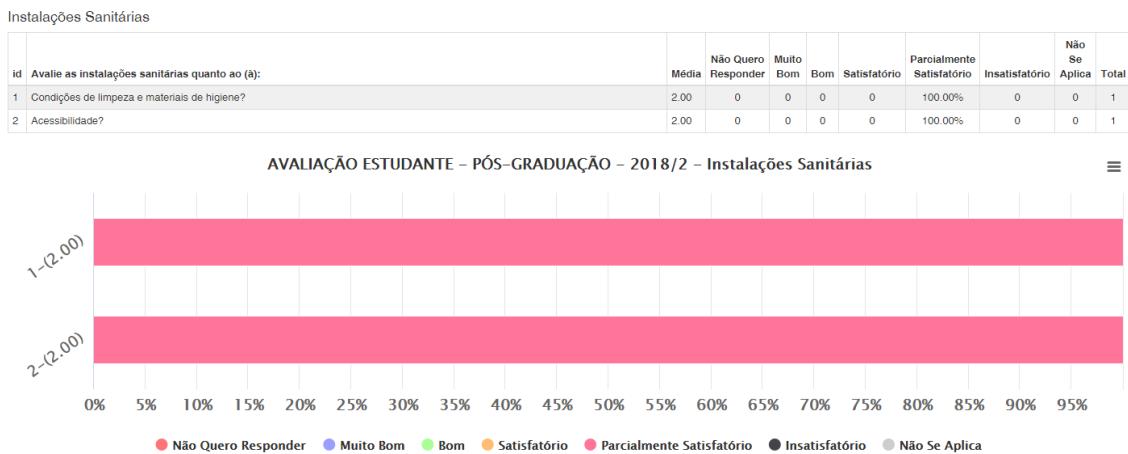
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 156- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) discente(s) de pós-graduação - PPGEduMat



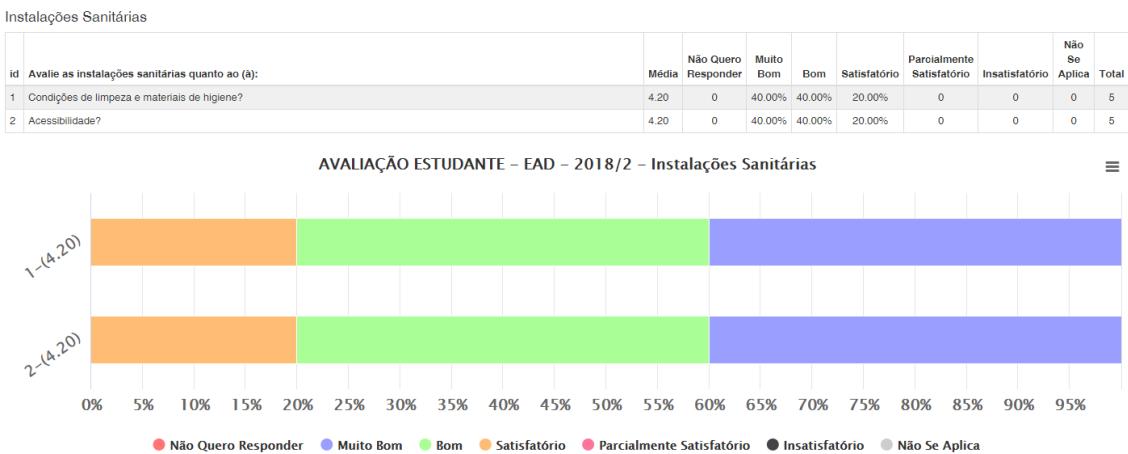
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 157- Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) discente(s) de pós-graduação - PROFMAT.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 158- Avaliação das instalações sanitárias pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, EAD



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

A acessibilidade foi considerada apenas parcialmente satisfatória no segmento de coordenador de graduação e essa opção foi compartilhada por 20% dos docentes e 40% dos técnico-administrativos. As condições de limpeza e condições de higiene foram bem avaliadas nos segmentos diretor e coordenador de curso, mas foram consideradas insatisfatórias para 25% dos docentes e 40% dos técnico-administrativos. Entre os docentes, porém, a maioria mostrou que está satisfeita em relação a esse item. Entre os discentes, há um expressivo percentual de respostas “Parcialmente satisfatório” e “Insatisfatório”, que ultrapassa 50%. É necessário observar que os discentes utilizam também instalações sanitárias de unidades nas quais eles têm as suas aulas e que não estão sob a

responsabilidade do INMA. A avaliação pode referir-se a totalidade das instalações utilizadas.

Em 2018 o INMA não possuía, em suas instalações, sanitários adaptados para cadeirantes, mas estes já estão construídos no novo prédio do INMA na Unidade VII.

A partir da análise conclui-se que as instalações sanitárias atendem apenas parcialmente às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade e a existência de banheiros familiares e fraldários, sendo necessárias algumas melhorias.

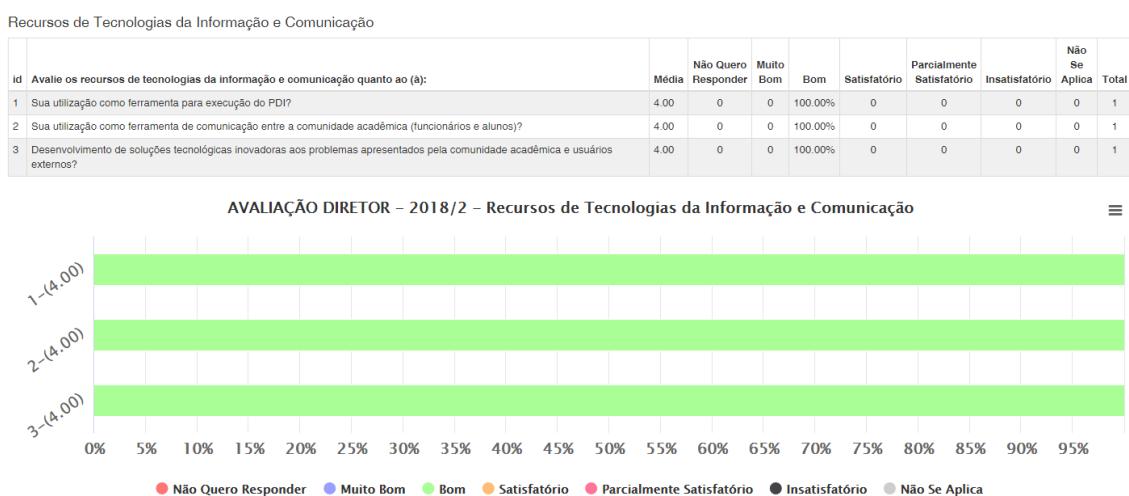
### 3.5.1.21 Infraestrutura tecnológica

A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

### 3.5.1.22 Percepção da comunidade acadêmica sobre os recursos de tecnologias de informação e comunicação

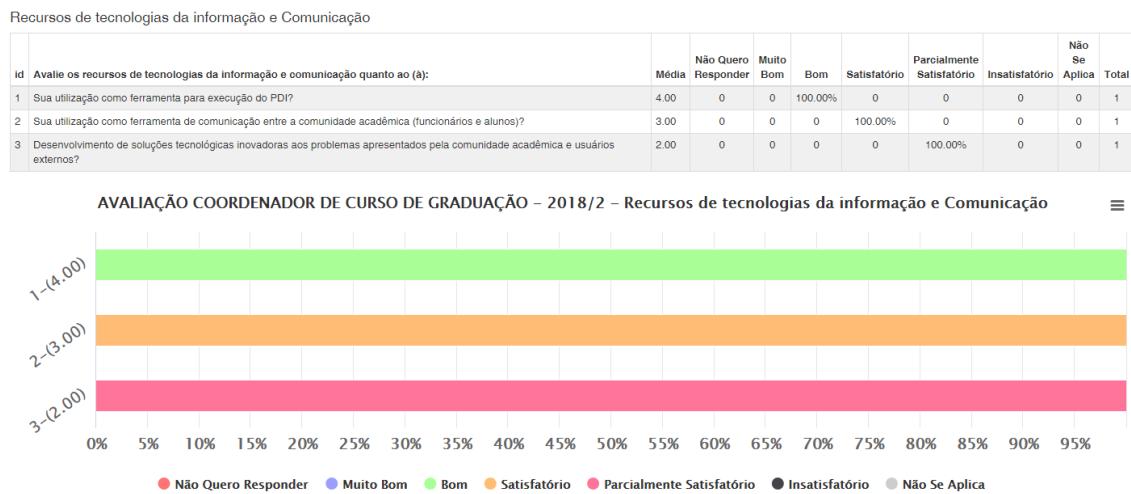
Os gráficos 159 a 163 mostram a percepção da comunidade acadêmica sobre os recursos de tecnologias de informação e comunicação.

Gráfico 159- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo diretor.



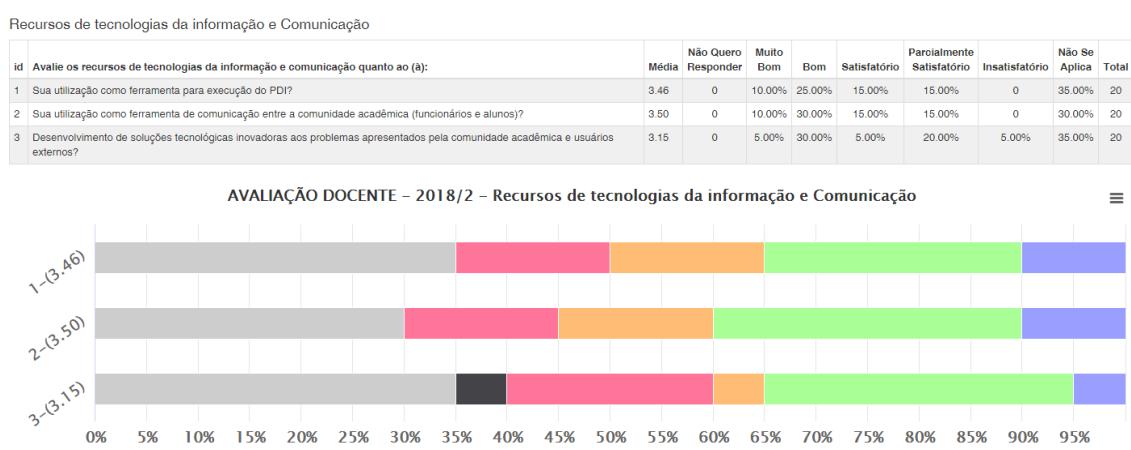
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 160- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) coordenador(es) de graduação.



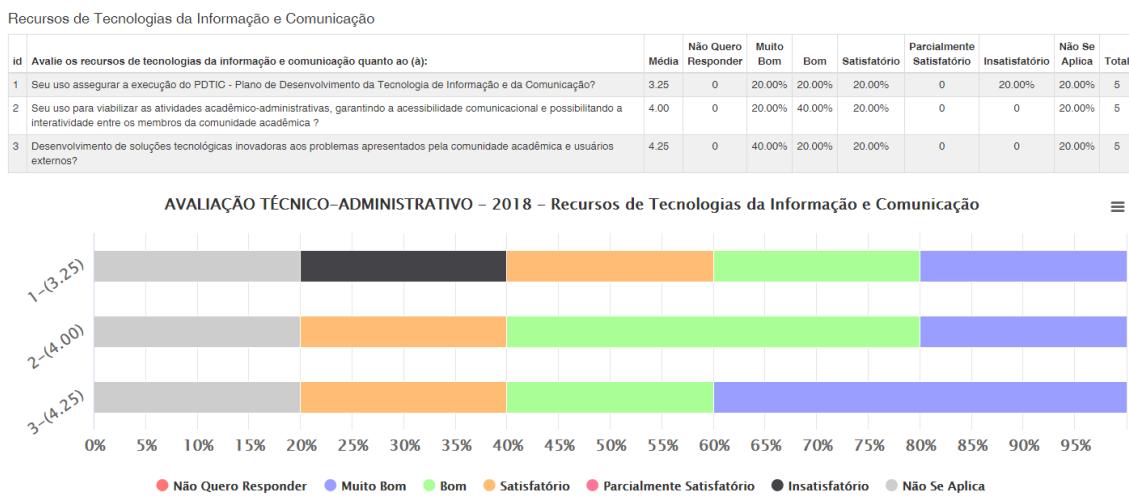
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 161- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) docente(s).



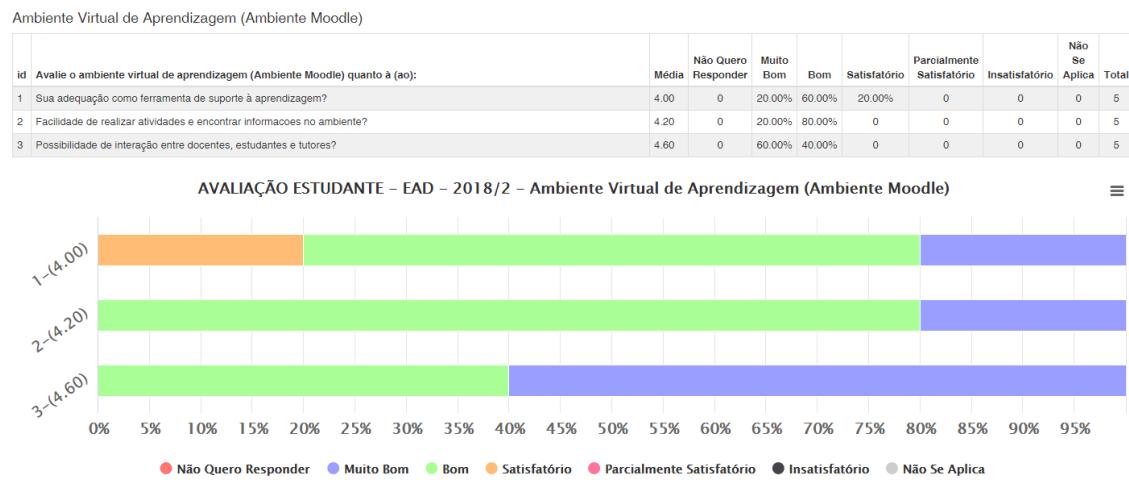
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 162- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) técnico(s) administrativo(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 163- Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pelos discentes de graduação, curso de Matemática-Licenciatura-EAD



Os resultados indicam que a maioria da comunidade acadêmica está satisfeita com os recursos de tecnologia de informação e comunicação.

Na avaliação do ambiente virtual de aprendizagem realizada com os discentes da EAD, houve 100% de satisfação.

A partir da análise conclui-se que os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.

## 4 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Neste item serão apresentados resultados e análises para todos os cursos de graduação do Instituto de Matemática, observando os aspectos relativos às seguintes dimensões de avaliação: Organização didático-pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura.

### 4.1 Cursos de Graduação do INMA:

- . Matemática – Licenciatura, turno noturno;
- . Matemática – Licenciatura, turno integral;
- . Matemática – Licenciatura, modalidade à distância.

A seguir serão descritos os indicadores dos cursos de graduação que compõem o Instituto de Matemática, modalidades à distância e presencial.

#### 4.1.1 Organização didático-pedagógica

O Curso de Matemática – Licenciatura do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi implantado em 1981 e reconhecido pelo Decreto Nº 158 de 17 de abril de 1984 (publicado no Diário Oficial da União Nº 79, de 24 de abril de 1984). Foi criado com o objetivo principal de atender a necessidade da formação de professores de matemática para atuarem em escolas dos Ensinos Fundamental e Médio do estado de Mato Grosso do Sul.

A criação do curso teve origem no Departamento de Matemática do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, que na época já atendia ao curso de Engenharia Civil da UFMS.

Inicialmente o curso funcionou no período noturno, com carga horária de 3.120 horas e, após dois anos de funcionamento, professores, alunos e comunidade acadêmica optaram por oferecê-lo no período diurno.

No primeiro vestibular foram abertas 30 vagas e ingressaram 16 alunos por vestibular e 3 alunos por transferência.

Atualmente, o INMA oferta o curso de Matemática – Licenciatura em dois turnos de funcionamento: 25 vagas no período integral e 25 no período noturno. O quadro a seguir retrata algumas informações deste curso.

Habilitação	Licenciatura
Área de concentração	Matemática
Duração (CNE)	Mínimo 8 anos, máximo 12 anos
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	Ano 1981
Autorização	Portaria nº 91-A, de 20 de outubro de 1980
Renovação de reconhecimento de curso	Portaria MEC nº 796 de 14 de dezembro de 2016
Turno	Integral/Noturno
Número de vagas	25 Integral; 25 Noturno
Carga horária	3.230 horas
Coordenação	Karina Miranda D'Ippólito Leite

O Curso de Matemática – Licenciatura, modalidade à distância, teve o seu início no ano de 2008 e, por conta de restrições orçamentárias, não há mais abertura de vagas desde 2013. Algumas informações deste curso são elencadas no quadro abaixo.

Habilitação	Licenciatura
Área de concentração	Matemática
Duração (CNE)	Mínimo 8 anos, máximo 12 anos
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	Ano 2008
Autorização	Resolução nº 15, de 11 de abril de 2006
Reconhecimento	Portaria MEC nº 796, de 14 de dezembro de 2016
Turno	Modalidade à distância
Número de vagas	Varia de acordo com o Edital da CAPES, mas fica em torno de 50 alunos por polo
Carga horária	3.264 horas
Coordenação	Carla Regina Mariano da Silva

#### **4.1.1.1 Objetivos dos cursos e perfil do egresso**

**O Curso de Matemática – Licenciatura** tem como objetivo principal formar professores de Matemática para atuarem nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, com ampla compreensão dos conteúdos matemáticos e da prática de ensino de matemática, com capacidade para interpretar ações e produções dos acadêmicos; planejar e desenvolver aulas que contribuam para que se aprenda Matemática, de forma integrada a diferentes linguagens e tecnologias, valorizando a Matemática como ciência e como conhecimento que possibilita melhor exercer a cidadania.

Conforme o Projeto Pedagógico, os objetivos específicos do curso de Matemática - Licenciatura são:

- Proporcionar, ao futuro professor, conhecimentos sólidos dos conteúdos básicos da Matemática;
- Propiciar a formação de um educador crítico e investigador de sua prática, capaz de atuar de forma autônoma e criativa diante dos desafios pedagógicos do mundo contemporâneo.

**O Curso de Matemática – Licenciatura, modalidade à distância**, tem como objetivos:

- Formar professores de Matemática para o ensino fundamental e médio, habilitados a serem agentes das melhorias necessárias nas escolas, especialmente do Estado de Mato Grosso do Sul, com sólida formação em Matemática e uma formação pedagógica que permita uma visão abrangente do papel do educador com capacidade de trabalhar com equipes multidisciplinares;
- Propiciar ao acadêmico uma formação que lhe permita também uma opção de continuidade aos seus estudos.

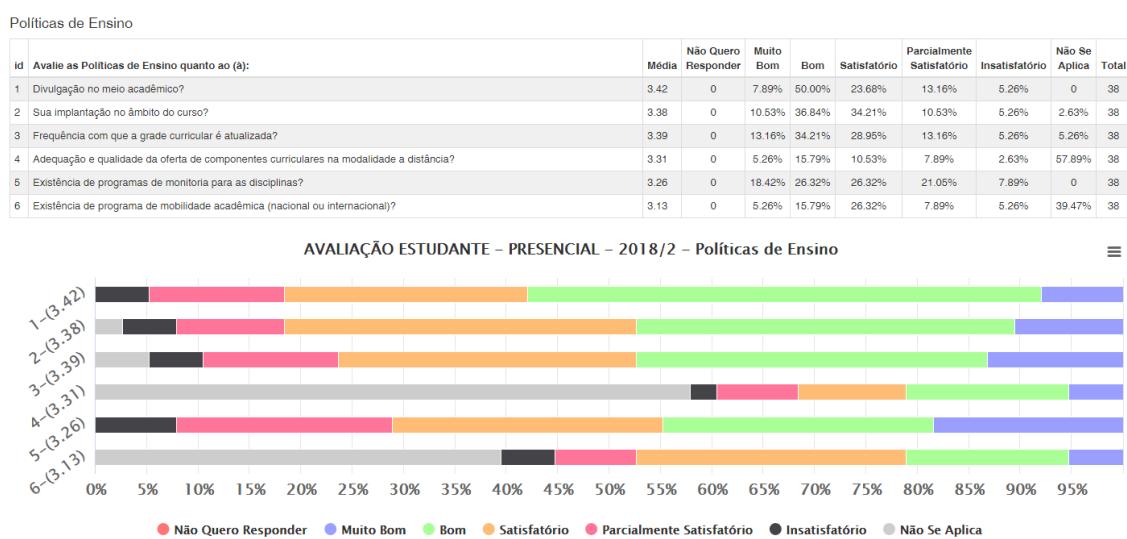
Conforme o Projeto Pedagógico, os objetivos específicos do curso de Matemática - Licenciatura, modalidade à distância, são:

- Desenvolver no aluno capacidade de relacionar assuntos e áreas, assim como inserir temas em contextos mais amplos.

- Abordar os conteúdos relacionando-os com o mundo real, sua aplicação em outras áreas do conhecimento, sua inserção na história da Matemática, pela análise de referências epistemológicas e filosóficas;
- Proporcionar ao futuro professor conhecimentos sólidos dos conteúdos básicos de Matemática, que fundamentem as disciplinas que irá lecionar no ensino fundamental e médio.
- Propiciar a formação de um educador crítico, capaz de atuar de forma autônoma e criativa diante dos desafios pedagógicos do mundo contemporâneo.
- Oferecer, por meio de atividades complementares, oportunidades para o futuro professor complementar sua formação, com vistas ao aprimoramento do exercício do magistério ou a uma possível pós-graduação.
- Desenvolver uma atitude permanente de atualização, e aperfeiçoamento.

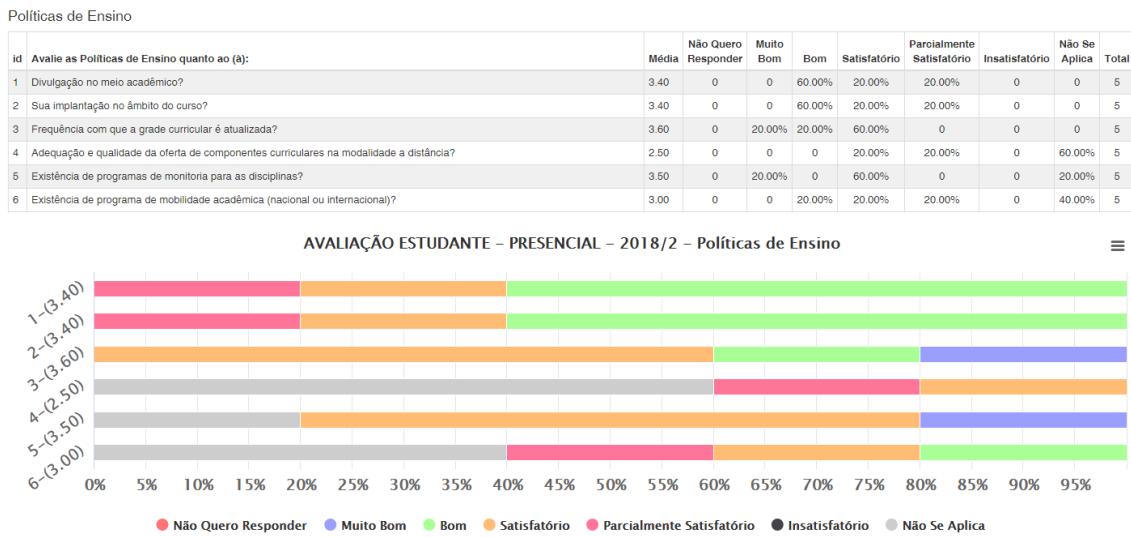
A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão. Os resultados dessa avaliação são apresentados nos gráficos 164 a 171.

Gráfico 164- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral



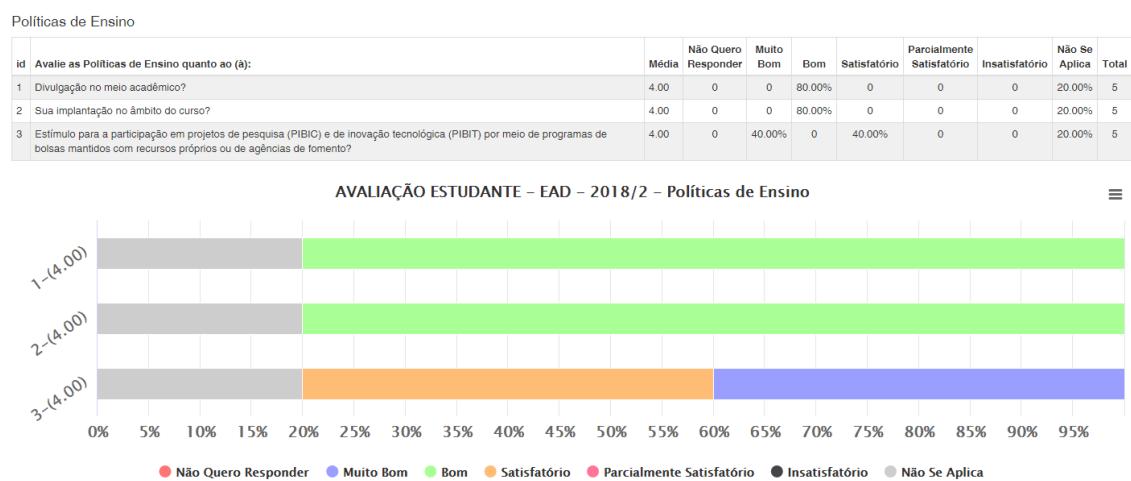
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 165- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno



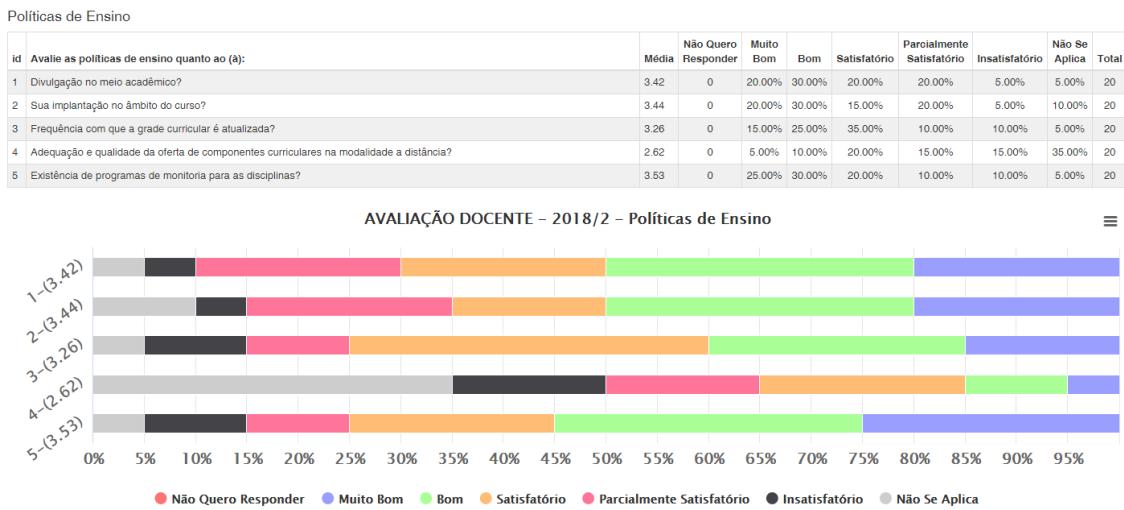
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 166- Avaliação das políticas de ensino pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura EAD



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

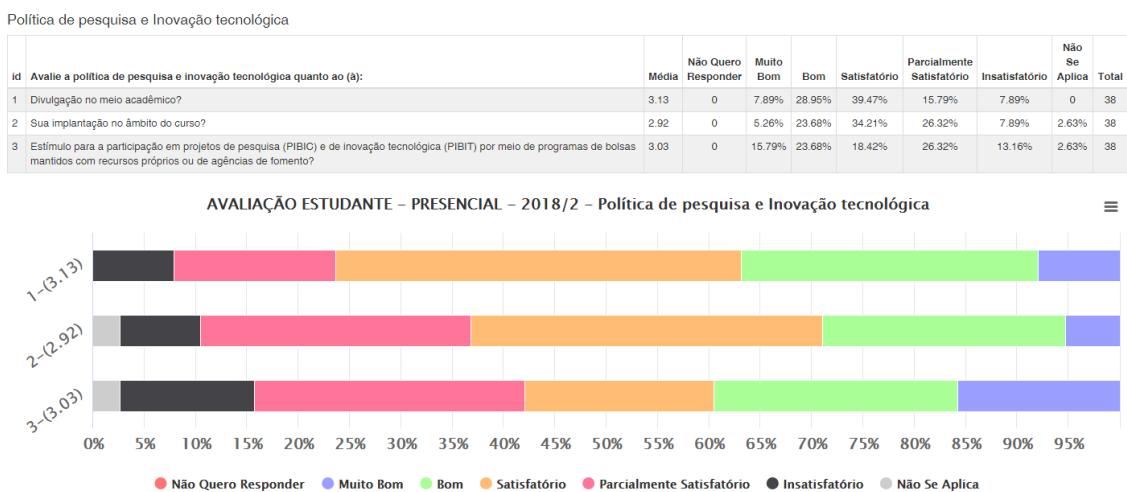
Gráfico 167- Avaliação das políticas de ensino pelos docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

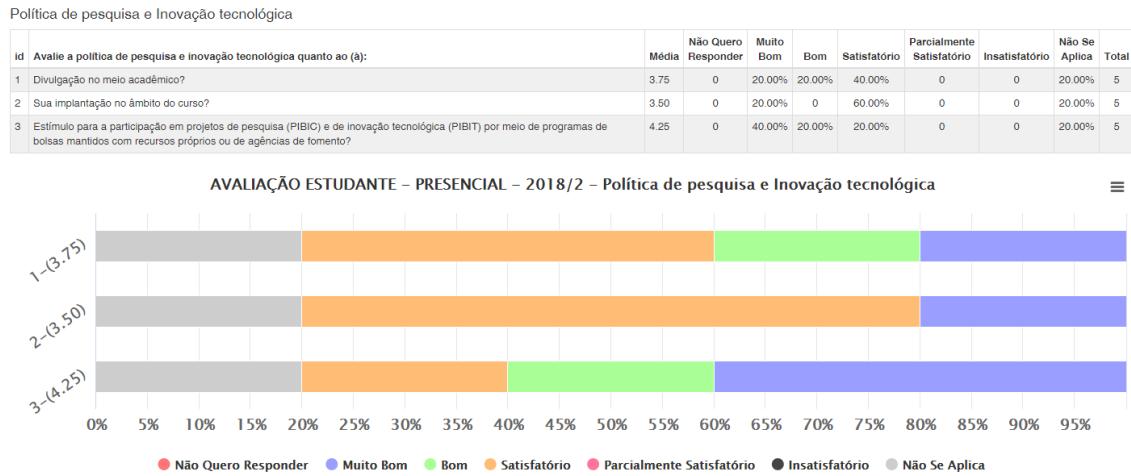
Conforme os gráficos, a maioria dos discentes e dos docentes está satisfeita com as políticas de ensino. O maior índice de insatisfação entre os discentes é quanto à existência de programas de monitoria para as disciplinas.

Gráfico 168- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral



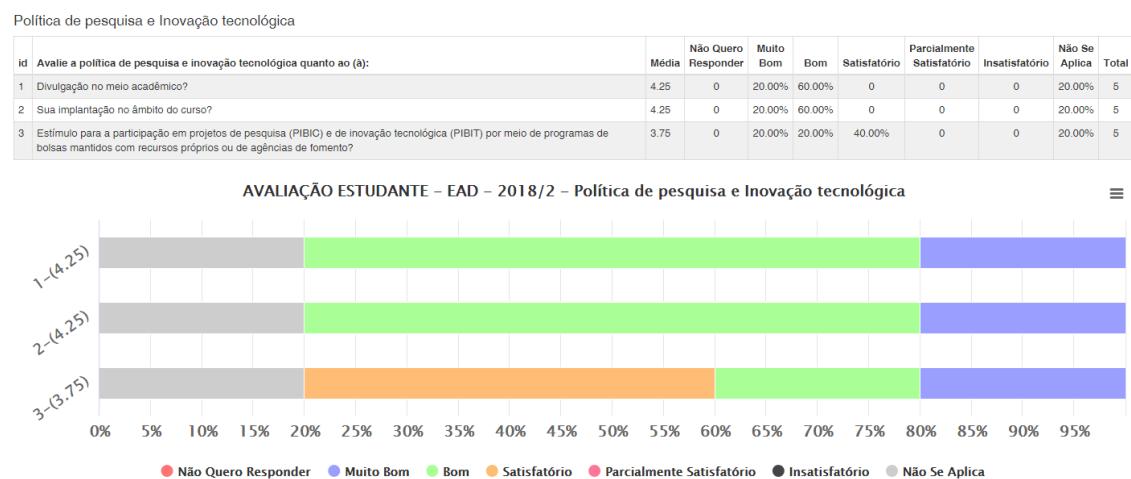
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 169- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno



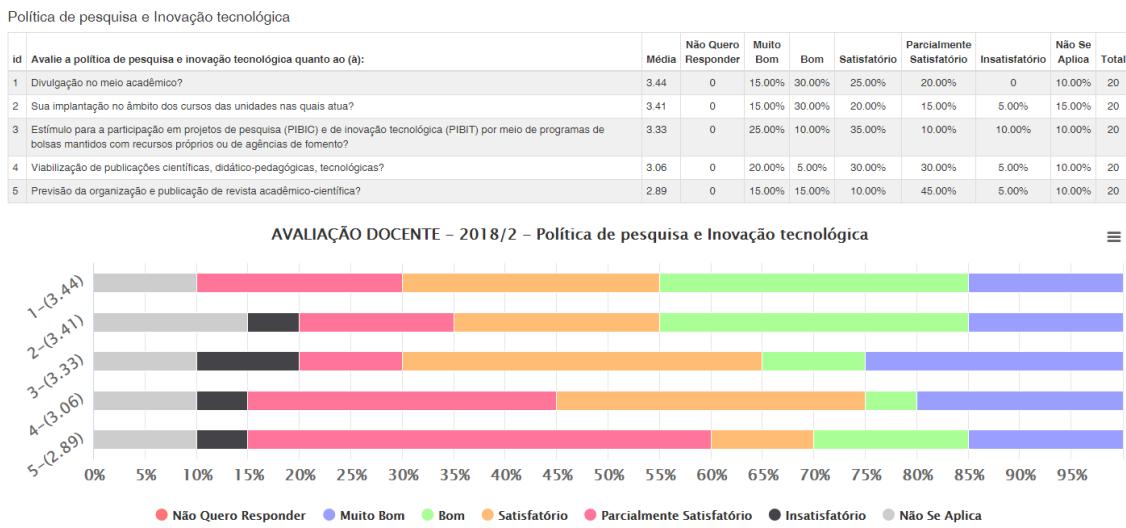
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 170- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura EAD



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 171- Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos docentes

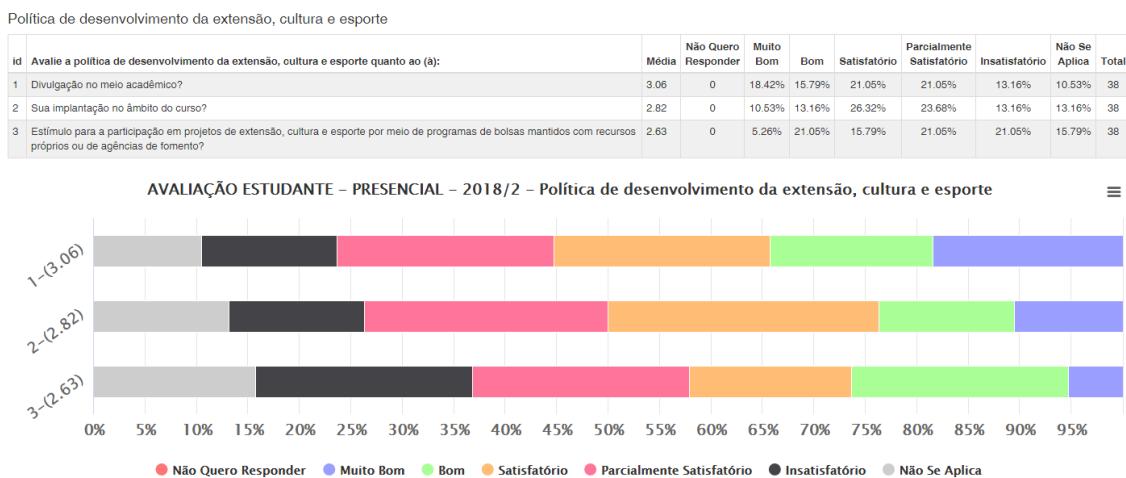


Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

A maioria dos discentes está satisfeita com as políticas de pesquisa e inovação tecnológica. A questão que apresentou maior índice de insatisfação é referente ao estímulo para participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas. Entre os docentes, predominam as respostas em “Muito bom”, “Bom” ou “Satisfatório” na maioria das questões; o item pior avaliado pelos docentes refere-se à previsão da organização e publicação de revista acadêmico-científica.

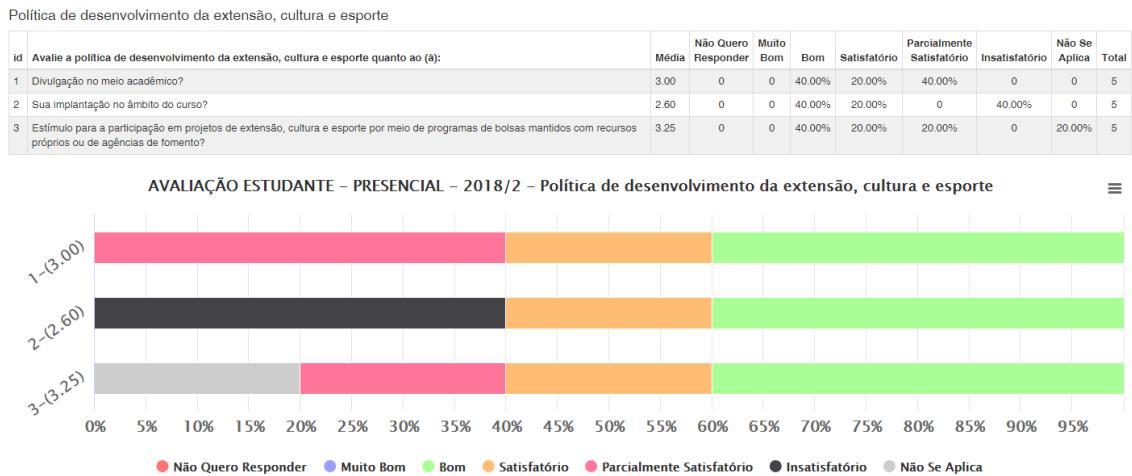
Os gráficos 172 a 175 mostram os resultados da avaliação pelos discentes e docentes quanto às políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte.

Gráfico 172- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral



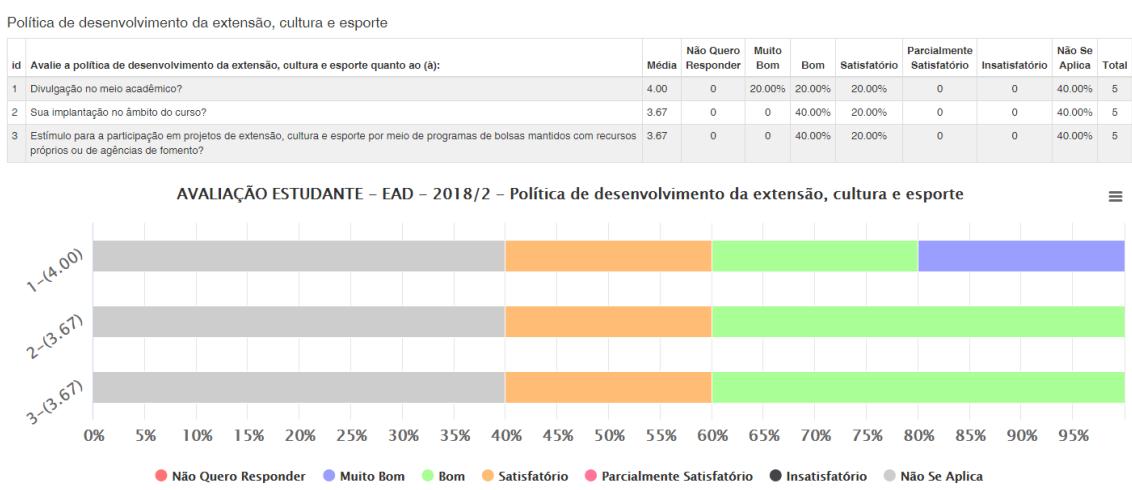
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 173- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno



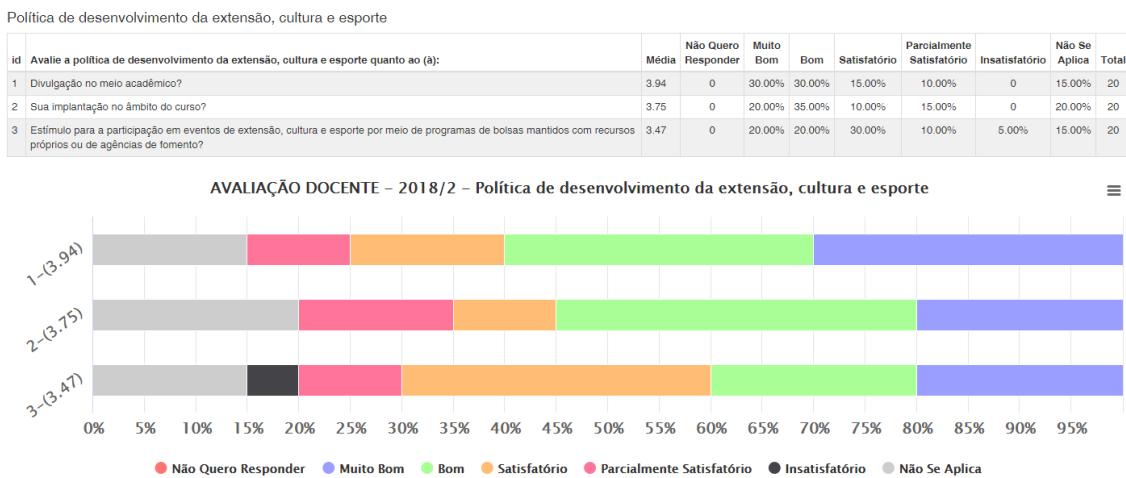
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 174- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura EAD



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 175- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

As políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte foram bem avaliadas pela maioria dos docentes e também pelos discentes da modalidade à distância. Na avaliação dos discentes dos cursos presenciais, verifica-se um significativo percentual de satisfação parcial e de insatisfação em todas as questões. O INMA tem como meta proposta no PDU a ampliação de programas e projetos relacionados às atividades culturais e esportivas, voltadas para os acadêmicos.

#### 4.1.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

O egresso dos Cursos de Matemática – Licenciatura do Instituto de Matemática deverá ser um profissional com as seguintes características:

- ter amplo conhecimento dos conceitos ligados à Matemática;
- dominar as diferentes abordagens ao ensino de Matemática, as diferentes metodologias e diversos campos de aplicação;
- ser investigador em/da sua prática docente, com capacidade para interpretar ações e produções dos educandos;
- compreender o funcionamento da escola, tendo a capacidade de intervir nesta dinâmica;
- ter amplo conhecimento dos processos de desenvolvimento dos seus alunos e relacioná-los com o ensino de Matemática, elaborando estratégias que levem em conta os diferentes níveis de desenvolvimento de seus alunos;
- ser um cidadão ativo em sua comunidade;

g) ser capaz de identificar e gerir conflitos no espaço escolar.

A seguir, explicitamos as metodologias de ensino que poderão ser utilizadas (de forma isolada ou em conjunto em Atividades de Ensino) nos Cursos de Matemática - Licenciatura do INMA:

- a) aula expositiva;
- b) trabalhos em grupo;
- c) estudos dirigidos individuais;
- d) projetos (individuais ou em grupo);
- e) projetos específicos para atender alunos com transtorno do Espectro Autista, com dificuldades de aprendizagem ou superdotados;
- f) seminários apresentados pelos alunos como forma de socialização dos resultados obtidos em outras Atividades;
- g) grupos de Discussão, para a discussão de temáticas pertinentes à Atividade de Ensino;
- h) colóquios com especialistas, para discussão das relações entre os conteúdos desenvolvidos nas Atividades de Ensino e o espaço externo ao ambiente formador;
- i) discussão de diferentes mídias, usadas para contextualizar os conhecimentos adquiridos;
- j) estudo de simulações computacionais usadas para representar modelos matemáticos;
- k) leitura de artigos científicos pertinentes, usada para relacionar os conteúdos desenvolvidos e o desenvolvimento científico da área de Matemática.

Nas Atividades de Ensino, os estudantes serão avaliados quanto à compreensão do conteúdo e quanto ao desenvolvimento das funções cognitivas superiores.

O Sistema de Avaliação proposto para os Cursos de Matemática - Licenciatura envolve o seguinte conjunto de atividades avaliativas:

I – Avaliações escritas sobre os conteúdos desenvolvidos. Estas avaliações deverão ter as seguintes características:

- a) ser individuais;
- b) envolver questões nos níveis da Aplicação, da Síntese, da Análise e da Avaliação;
- c) envolver questões que levem os alunos a construir soluções para problemas abertos;
- d) envolver situações contextualizadas.

II – Trabalhos em grupo sobre conjuntos de conteúdos desenvolvidos. Estes trabalhos em grupo deverão ter as seguintes características:

- a) envolver dois ou mais tópicos da Atividade de Ensino;
- b) envolver tópicos desenvolvidos em outras Atividades de Ensino;
- c) envolver situações que permitam o desenvolvimento de competências sócio-emocionais.

III – Trabalhos individuais sobre tópicos desenvolvidos. Estes trabalhos individuais deverão ter as seguintes características:

- a) envolver um tópico da Atividade de Ensino;
- b) envolver tópicos desenvolvidos em outras Atividades de Ensino;
- c) envolver problemas abertos;
- d) exigir do estudante um posicionamento frente à situação proposta.

IV – Seminários individuais ou em grupo. Estes seminários serão apresentados para a socialização dos trabalhos produzidos individualmente ou em grupo;

V – Relatórios e/ ou produção de artigos, individuais ou em grupo.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá consignar ao acadêmico uma Média de Aproveitamento (MA), na forma de graus numéricos com uma casa decimal de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero). Para ser aprovado na disciplina, o acadêmico deverá obter frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento e Média de Aproveitamento (MA) igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

Os Cursos de Matemática – Licenciatura, presencial (turnos integral e noturno) e modalidade à distância, preveem o desenvolvimento de 408 horas de Estágio Obrigatório, distribuídas em quatro disciplinas obrigatórias nos quatro últimos semestres do curso. Além do Estágio Obrigatório, o acadêmico pode obter carga horária em Estágio Não-Obrigatório a qual poderá ser contemplada nas Atividades Complementares de seu curso. As normas de Estágio estão presentes no Regulamento de Estágio de cada curso.

Ao longo do curso, os acadêmicos deverão realizar Atividades Complementares para a integralização curricular. As Atividades Complementares são atividades enriquecedoras e implementadoras do perfil do formando e deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do acadêmico, inclusive as realizadas fora do ambiente acadêmico. As atividades contempladas como complementares nos Cursos de Matemática – Licenciatura do Inma, serão aquelas que o acadêmico participar de ações de ensino, pesquisa, extensão e representação estudantil. Em atendimento à legislação, os cursos devem contemplar o mínimo de 200 horas em Atividades Complementares e estas são regidas pelo Regulamento das Atividades Complementares de cada curso.

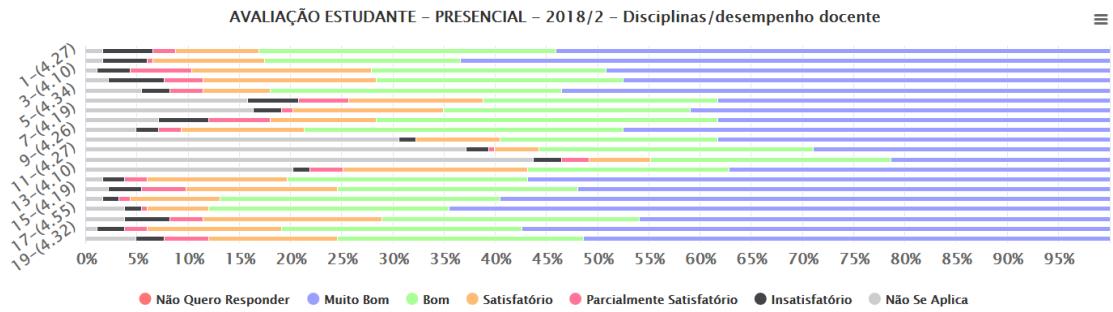
Os cursos de graduação do INMA preveem o desenvolvimento de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) e a carga horária dessa atividade será contabilizada nas Atividades Complementares do Curso conforme o Regulamento das Atividades Complementares. A realização do TCC não é obrigatória, mas é desejável para ampliar os horizontes da formação do aluno, uma vez que este tipo de trabalho possibilita aprofundar o conhecimento de determinado conteúdo específico ou desenvolver uma pesquisa, por exemplo, no campo educacional, potencializando assim o processo de formação do licenciando.

Conforme legislação sobre as práticas de ensino para os cursos de licenciatura, estes devem prever no mínimo 400 horas de prática de ensino como componente curricular. O curso de Matemática – Licenciatura, presencial (turnos integral e noturno), oferece uma carga horária de 476 horas em Prática de Ensino (conforme matriz curricular implantada no ano letivo de 2018) enquanto que o curso na modalidade à distância oferece 408 horas (conforme matriz curricular implantada no ano de 2015). A teoria e a prática são trabalhadas, nestas disciplinas que contemplam carga horária de prática de ensino, de forma a permitir que o acadêmico seja reflexivo quanto à sua participação nas atividades propostas durante as disciplinas. O objetivo é fazer com que o acadêmico investigue, descubra e se aproprie de metodologias diferenciadas para trabalhar diversos conteúdos e para se adequar a turmas com diferentes contextos sociais em sua futura profissão.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2018-1 e 2018-2 e o desempenho docente pelos discentes. Os resultados dessa avaliação são apresentados nos gráficos 176 a 181.

Gráfico 176- Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral

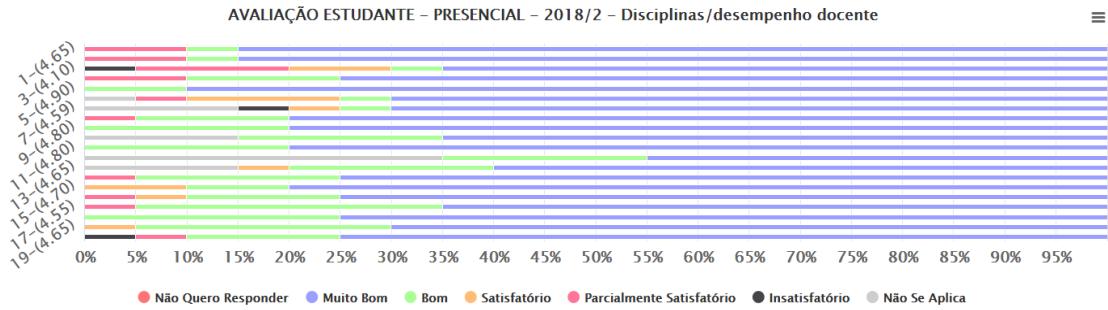
Disciplinas/desempenho docente		Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica	Total
<b>Id</b>	<b>Como você avalia:</b>									
1	A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?	4.27	0	54.10%	28.96%	8.20%	2.19%	4.92%	1.64%	183
2	A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?	4.39	0	63.39%	19.13%	10.93%	0.55%	4.37%	1.64%	183
3	A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?	4.10	0	49.18%	22.95%	17.49%	6.01%	3.28%	1.09%	183
4	A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?	4.07	0	47.54%	24.04%	16.94%	3.83%	5.46%	2.19%	183
5	A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?	4.34	0	53.55%	28.42%	6.56%	3.28%	2.73%	5.46%	183
6	O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?	4.01	0	38.25%	22.95%	13.11%	4.92%	4.92%	15.85%	183
7	O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?	4.19	0	40.98%	24.04%	14.75%	1.09%	2.73%	16.39%	183
8	A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?	4.01	0	38.25%	33.33%	10.38%	6.01%	4.92%	7.10%	183
9	A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?	4.26	0	47.54%	31.15%	12.02%	2.19%	2.19%	4.92%	183
10	A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?	4.36	0	38.25%	21.31%	8.20%	0	1.64%	30.60%	183
11	A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?	4.27	0	28.96%	26.78%	4.37%	0.58%	2.19%	37.16%	183
12	Existência de disponibilidade das normas de segurança?	4.03	0	21.31%	23.50%	6.01%	2.73%	2.73%	43.72%	183
13	Acessibilidade?	4.10	0	37.16%	19.67%	18.03%	3.28%	1.64%	20.22%	183
14	O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?	4.33	0	56.83%	23.50%	13.66%	2.19%	2.19%	1.64%	183
15	O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?	4.19	0	51.91%	23.50%	14.75%	4.37%	3.28%	2.19%	183
16	O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?	4.44	0	59.56%	27.32%	8.74%	1.09%	1.64%	1.64%	183
17	O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?	4.55	0	64.48%	23.50%	6.01%	0.55%	1.64%	3.83%	183
18	O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?	4.09	0	45.90%	25.14%	17.49%	3.28%	4.37%	3.83%	183
19	O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?	4.32	0	57.38%	23.50%	13.11%	2.19%	2.73%	1.09%	183
20	O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?	4.23	0	51.37%	24.04%	12.57%	4.37%	2.73%	4.92%	183



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 177- Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno

Disciplinas/desempenho docente		Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica	Total
<b>Id</b>	<b>Como você avalia:</b>									
1	A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?	4.65	0	85.00%	5.00%	0	10.00%	0	0	20
2	A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?	4.65	0	85.00%	5.00%	0	10.00%	0	0	20
3	A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?	4.10	0	65.00%	5.00%	10.00%	15.00%	5.00%	0	20
4	A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?	4.55	0	75.00%	15.00%	0	10.00%	0	0	20
5	A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?	4.90	0	90.00%	10.00%	0	0	0	0	20
6	O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?	4.47	0	70.00%	5.00%	15.00%	5.00%	0	5.00%	20
7	O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?	4.59	0	70.00%	5.00%	5.00%	0	5.00%	15.00%	20
8	A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?	4.70	0	80.00%	15.00%	0	5.00%	0	0	20
9	A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?	4.80	0	80.00%	20.00%	0	0	0	0	20
10	A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?	4.76	0	65.00%	20.00%	0	0	0	15.00%	20
11	A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?	4.80	0	80.00%	20.00%	0	0	0	0	20
12	Existência de disponibilidade das normas de segurança?	4.69	0	45.00%	20.00%	0	0	0	35.00%	20
13	Acessibilidade?	4.65	0	60.00%	20.00%	5.00%	0	0	15.00%	20
14	O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?	4.65	0	75.00%	20.00%	0	5.00%	0	0	20
15	O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?	4.70	0	80.00%	10.00%	10.00%	0	0	0	20
16	O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?	4.60	0	75.00%	15.00%	5.00%	5.00%	0	0	20
17	O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?	4.55	0	65.00%	30.00%	0	5.00%	0	0	20
18	O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?	4.75	0	75.00%	25.00%	0	0	0	0	20
19	O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?	4.65	0	70.00%	25.00%	5.00%	0	0	0	20
20	O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?	4.50	0	75.00%	15.00%	0	5.00%	5.00%	0	20

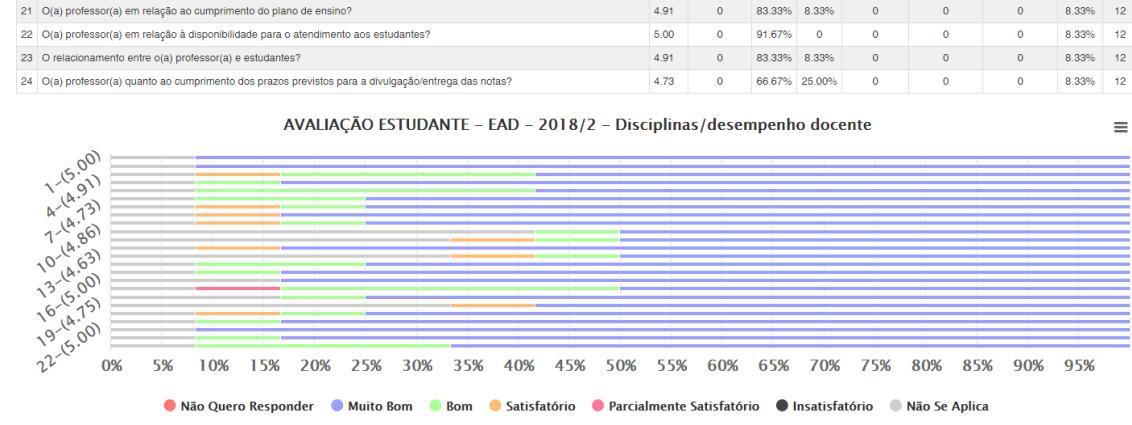


Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

**Gráfico 178- Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, EAD**

Disciplinas/desempenho docente

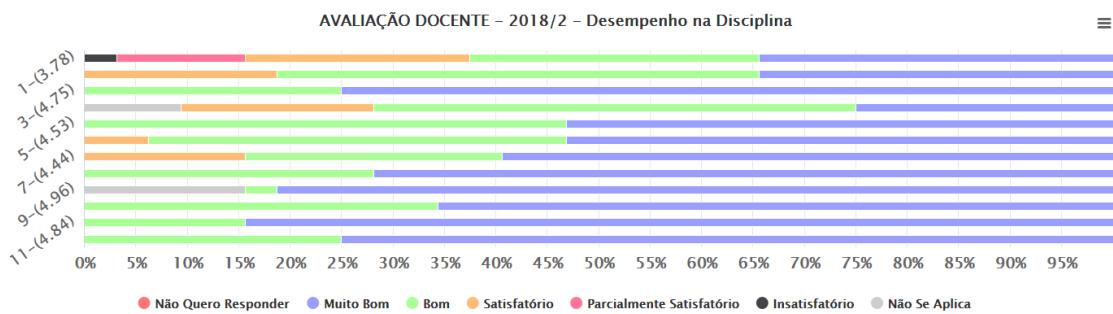
id	Como você avalia:	Média	Não Quero Responder		Muito Bom		Bom		Satisfatório		Parcialmente Satisfatório		Insatisfatório		Não Se Aplica		Total
1	A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?	5.00	0	91.67%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
2	A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?	5.00	0	91.67%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
3	A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?	4.55	0	58.33%	25.00%	8.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
4	A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?	4.91	0	83.33%	8.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
5	A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?	4.64	0	58.33%	33.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
6	O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?	4.82	0	75.00%	16.67%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
7	O ambiente Moodle para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?	4.73	0	75.00%	8.33%	8.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
8	O uso das ferramentas do ambiente Moodle na disciplina, de modo a dinamizar a disciplina e garantir interatividade?	4.82	0	83.33%	0	8.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
9	O material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?	4.73	0	75.00%	8.33%	8.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
10	A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca do polo?	4.86	0	50.00%	8.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41.67%	12
11	A adequação dos equipamentos do polo e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?	4.63	0	50.00%	8.33%	8.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33.33%	12
12	A adequação do espaço físico e mobiliário do polo em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?	4.82	0	83.33%	0	8.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
13	Acessibilidade?	4.63	0	50.00%	8.33%	8.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33.33%	12
14	O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?	4.82	0	75.00%	16.67%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
15	O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?	4.91	0	83.33%	8.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
16	O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?	5.00	0	83.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16.67%	12
17	A qualidade da conexão da internet no polo de apoio ao ensino durante as webaulas?	4.36	0	50.00%	33.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
18	A adequação do espaço físico e mobiliário do polo em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?	4.90	0	75.00%	8.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16.67%	12
19	A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) no Moodle e/ou biblioteca virtual?	4.75	0	58.33%	0	8.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33.33%	12
20	Existência de disponibilidade das normas de segurança?	4.73	0	75.00%	8.33%	8.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
21	O(a) professor(a) em relação ao cumprimento do plano de ensino?	4.91	0	83.33%	8.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
22	O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes?	5.00	0	91.67%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
23	O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?	4.91	0	83.33%	8.33%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12
24	O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?	4.73	0	66.67%	25.00%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.33%	12



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 179- Avaliação das disciplinas e autoavaliação do desempenho docente pelos docentes

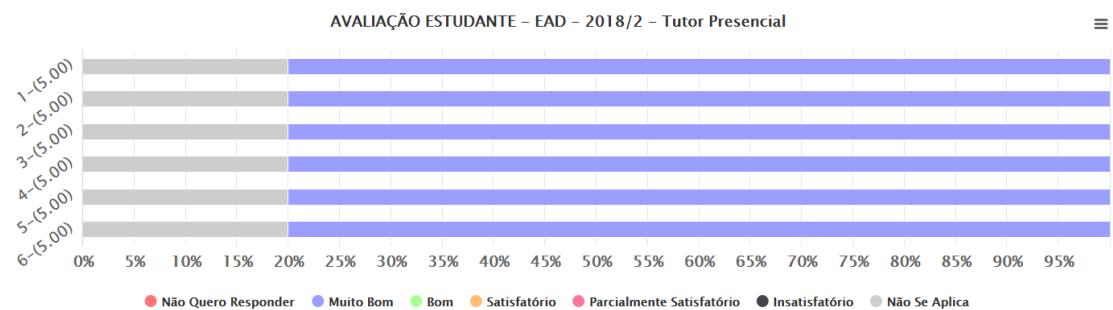
Desempenho na Disciplina		Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica	Total
Id	Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (a):									
1	A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?	3.78	0	34.38%	28.13%	21.88%	12.50%	3.13%	0	32
2	Quanto a utilização de metodologia (atividades, técnicas, recursos) na disciplina?	4.16	0	34.38%	46.88%	18.75%	0	0	0	32
3	A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?	4.75	0	75.00%	25.00%	0	0	0	0	32
4	O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?	4.07	0	25.00%	46.88%	18.75%	0	0	9.38%	32
5	O material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?	4.53	0	53.13%	46.88%	0	0	0	0	32
6	A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca?	4.47	0	53.13%	40.63%	6.25%	0	0	0	32
7	Quanto à apresentação do Plano de Ensino?	4.44	0	59.38%	25.00%	15.63%	0	0	0	32
8	Em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?	4.72	0	71.88%	28.13%	0	0	0	0	32
9	Sua pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?	4.96	0	81.25%	3.13%	0	0	0	15.63%	32
10	Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?	4.66	0	65.63%	34.38%	0	0	0	0	32
11	Seu relacionamento com os estudantes?	4.84	0	84.38%	15.63%	0	0	0	0	32
12	Quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?	4.75	0	75.00%	25.00%	0	0	0	0	32



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

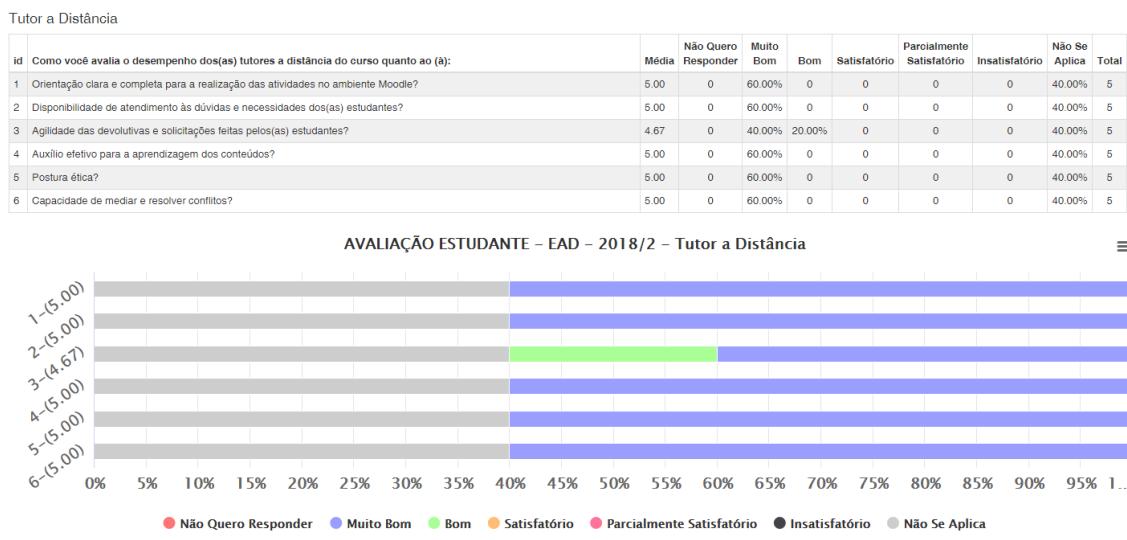
Gráfico 180- Avaliação dos tutores presenciais pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura EAD

Tutor Presencial		Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica	Total
Id	Como você avalia o desempenho dos(as) tutores presenciais do curso quanto ao (a):									
1	Apoio ao desenvolvimento das atividades presenciais?	5.00	0	80.00%	0	0	0	0	20.00%	5
2	Assiduidade e disponibilidade de atendimento aos estudantes?	5.00	0	80.00%	0	0	0	0	20.00%	5
3	Repasso de informações aos estudantes encaminhadas pela coordenação de curso, de professores e da coordenação do polo?	5.00	0	80.00%	0	0	0	0	20.00%	5
4	Auxílio efetivo para a aprendizagem dos conteúdos?	5.00	0	80.00%	0	0	0	0	20.00%	5
5	Postura ética?	5.00	0	80.00%	0	0	0	0	20.00%	5
6	Capacidade de mediar e resolver conflitos?	5.00	0	80.00%	0	0	0	0	20.00%	5



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 181- Avaliação dos tutores à distância pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura EAD

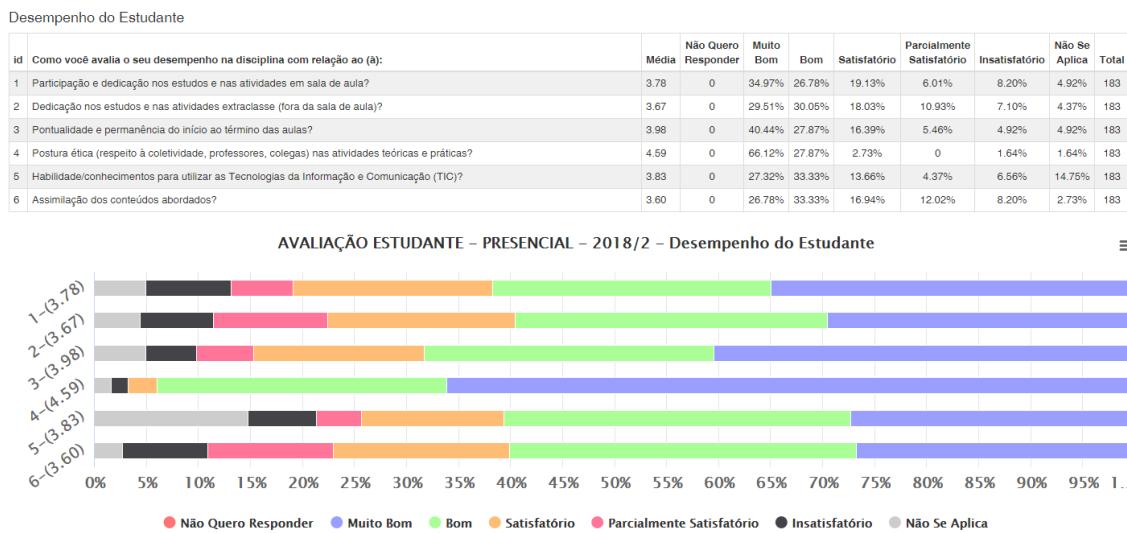


Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

As disciplinas e o desempenho docente foram bem avaliados; os gráficos mostram que, em todas as questões, prevalecem as repostas em “Muito Bom” ou “Bom”, inclusive na autoavaliação do docente quanto ao seu desempenho. Os tutores presenciais e à distância foram também muito bem avaliados pelos discentes da EAD.

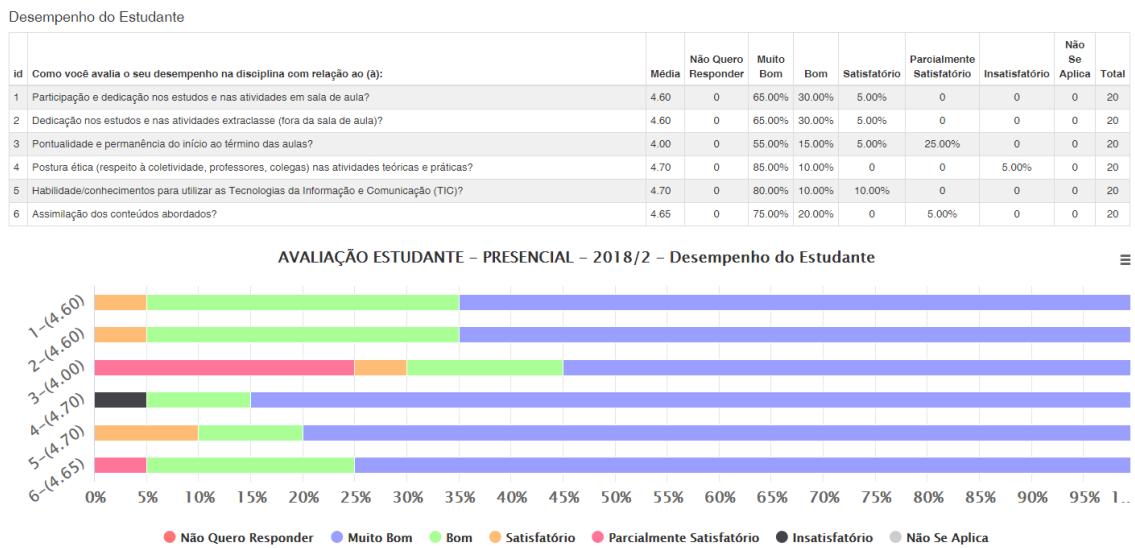
Os gráficos 182 a 184 mostram a autoavaliação do desempenho discente e o gráfico 185 apresenta o resultado da avaliação docente quanto ao desempenho docente.

Gráfico 182- Autoavaliação do desempenho discente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral



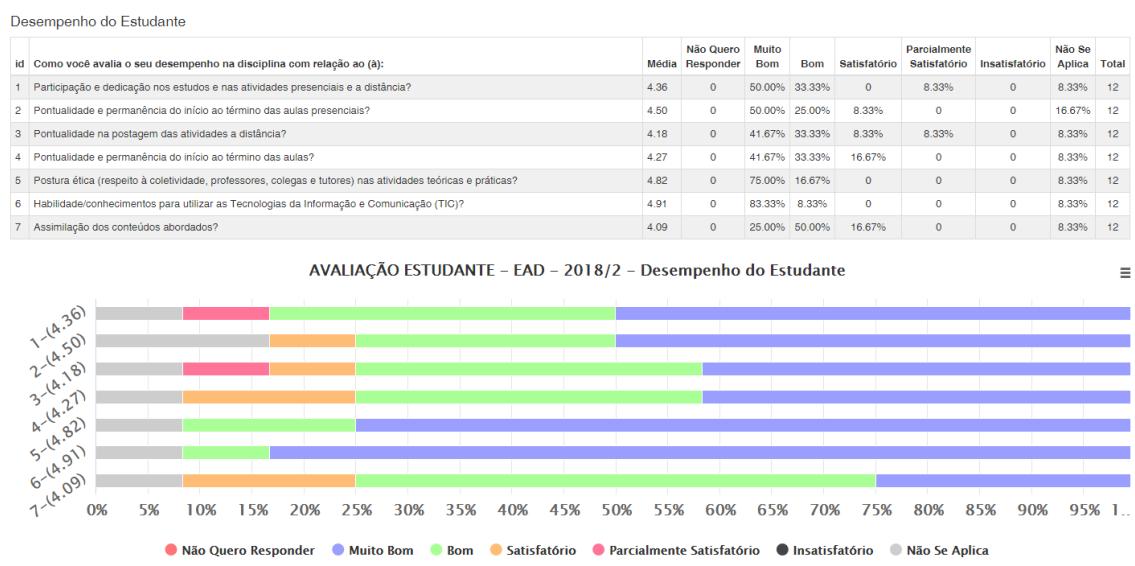
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 183- Autoavaliação do desempenho discente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno



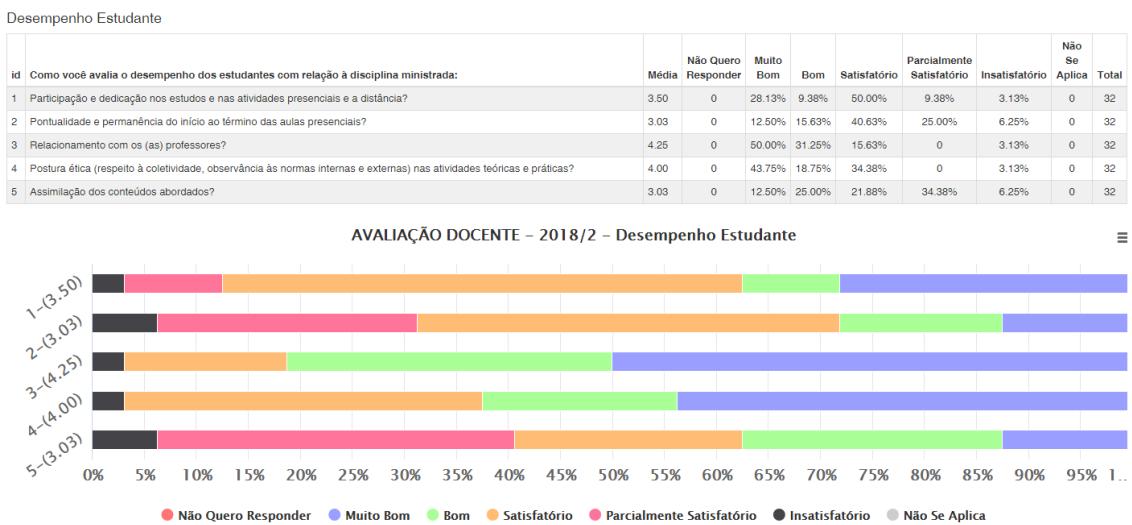
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 184- Autoavaliação do desempenho discente pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, EAD



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 185– Avaliação, pelos docentes do Instituto de Matemática, do desempenho discente de acadêmicos de vários cursos da UFMS que possuem disciplinas ofertadas pelo INMA



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Na autoavaliação dos discentes sobre o seu desempenho, houve predominância das respostas em “Muito bom” e “Bom”. Os docentes também avaliaram satisfatoriamente o desempenho discente. Cabe observar que os docentes do INMA ministram aulas para diversos cursos da UFMS e, portanto, a avaliação refere-se ao desempenho discente de acadêmicos de vários cursos que possuem disciplinas ofertadas pelo INMA.

#### 4.1.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso de Matemática - Licenciatura podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes do INMA, apresentados no item 3.3.3.1. A Tabela 28, a seguir, apresenta o número de estudantes beneficiados.

Tabela 28 - Auxílios recebidos por estudantes do curso

Tipo de auxílio	Número de estudantes
Bolsa de monitoria	12 (6 em cada semestre do ano letivo de 2018)
Bolsa PIBID	18
Bolsa Residência Pedagógica	16
Bolsa permanência	38

Auxílio Moradia	16
Bolsa de extensão	3
Bolsa de Iniciação Científica	1
Bolsa para participação em eventos	2

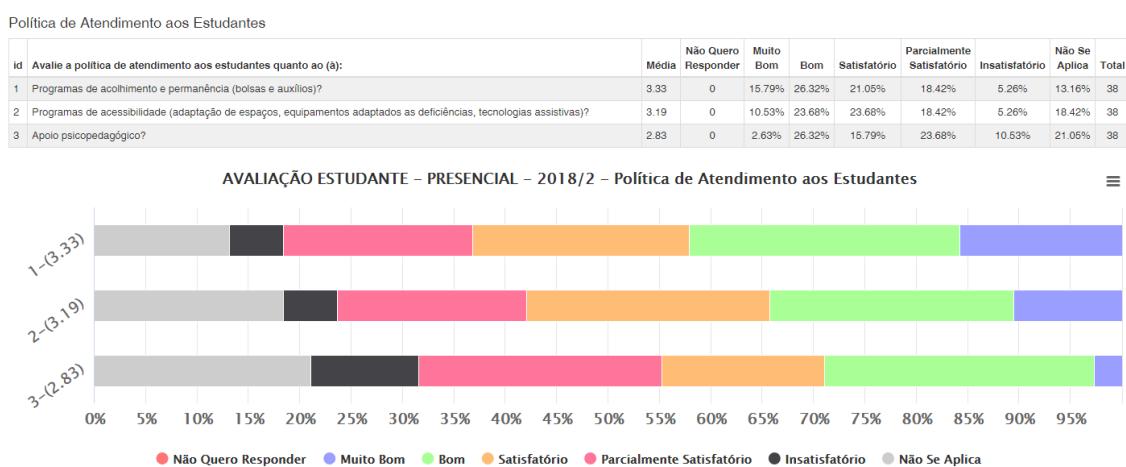
Fonte: PROECE e Comissão Setorial de Extensão/INMA

Além disso, são oferecidas monitorias de ensino voluntárias, para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau dificuldade. Em 2018-1, o INMA contou com o apoio de 04 monitores voluntários e em 2018-2, com 06.

A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca do apoio ao discente.

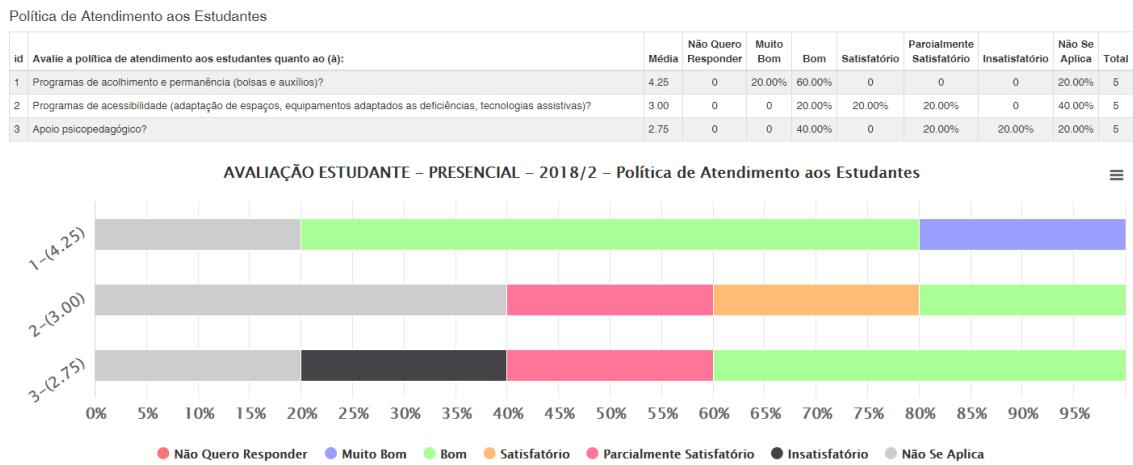
Os gráficos 186 a 189 mostram os resultados da avaliação das políticas de atendimento aos estudantes, pelos discentes e docentes.

Gráfico 186- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral



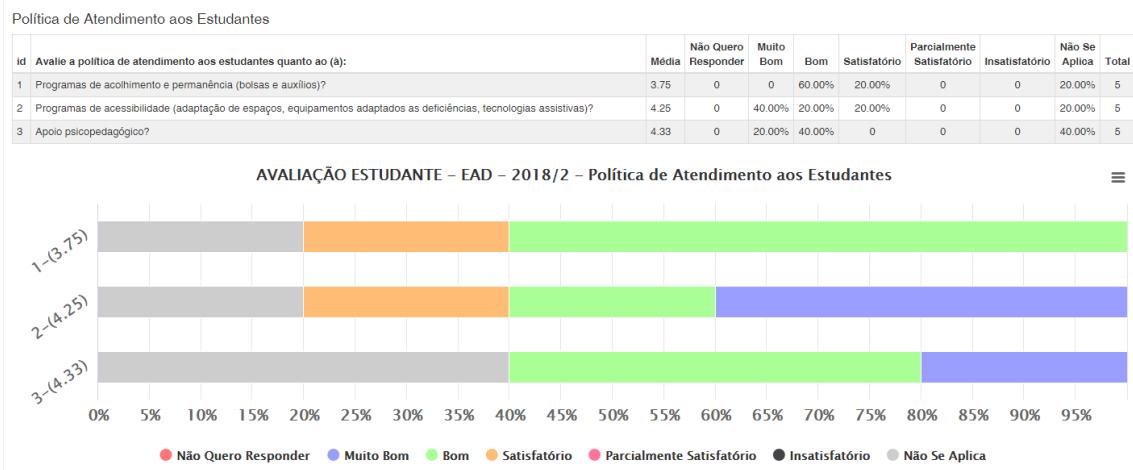
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 187- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno



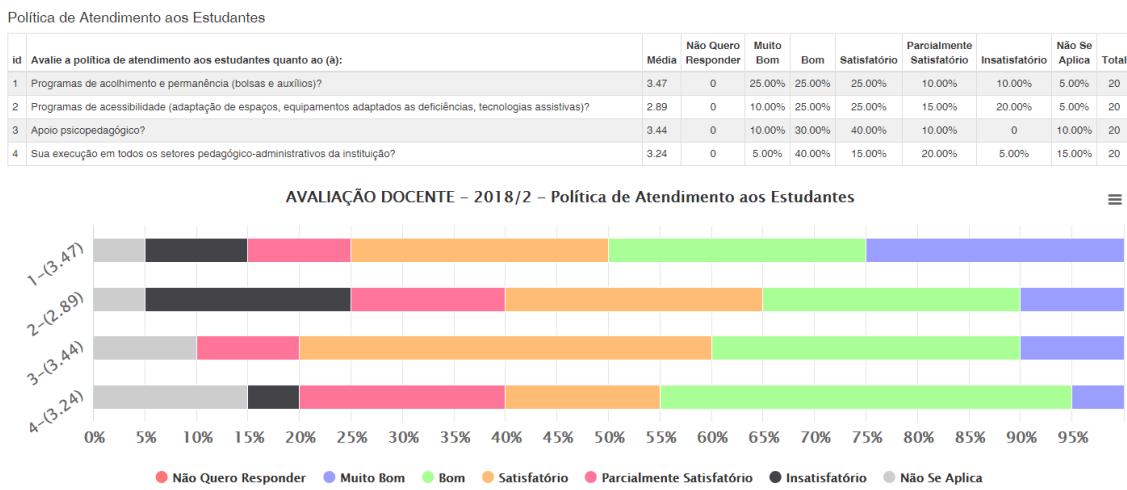
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 188- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, EAD



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 189- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos docentes

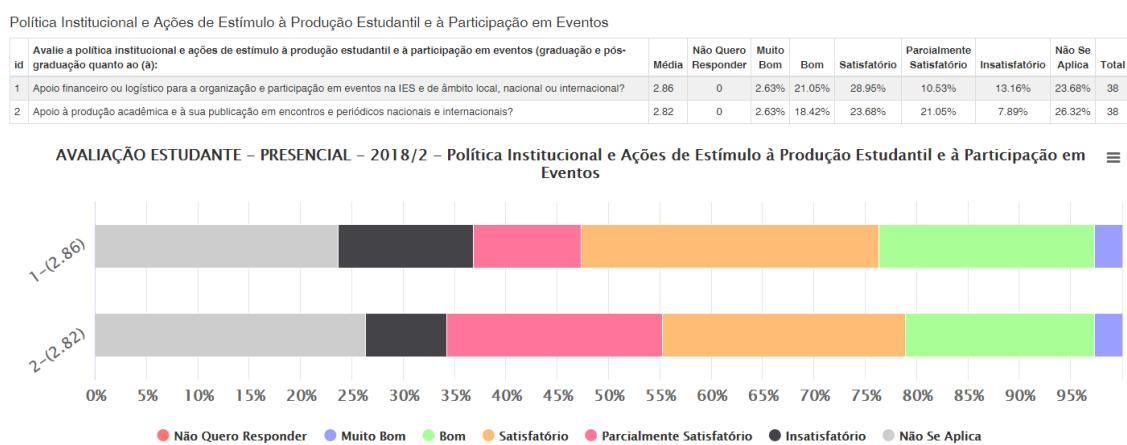


Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

A análise dos gráficos mostra que, de modo geral, discentes e docentes estão satisfeitos com as políticas de atendimento ao estudante. O maior índice de insatisfação entre os discentes foi registrado na avaliação relativa ao apoio psicopedagógico. Os docentes mostraram-se mais insatisfeitos com os programas de acessibilidade.

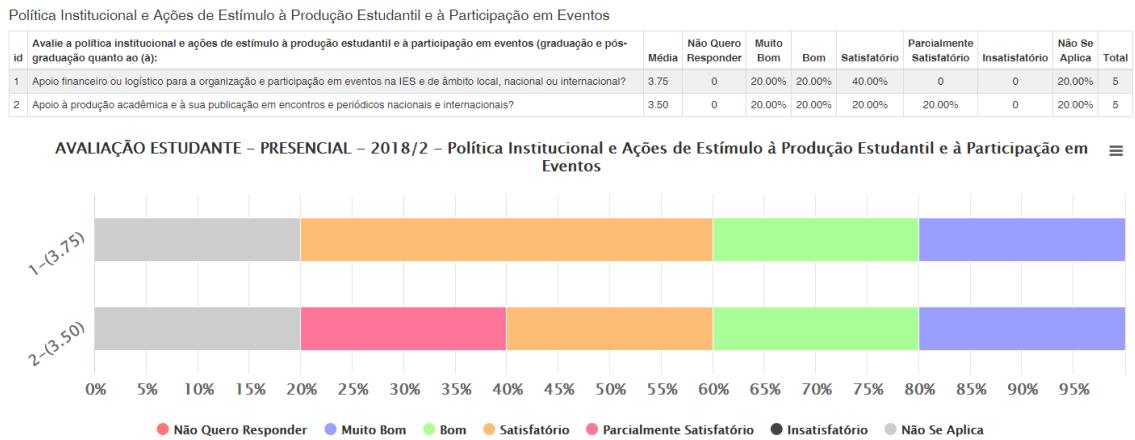
A seguir, apresentamos os gráficos 190 a 193 relacionados à questão sobre “Política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos”, respondida pelos acadêmicos dos cursos de graduação e pelos docentes do INMA:

Gráfico 190- Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, integral



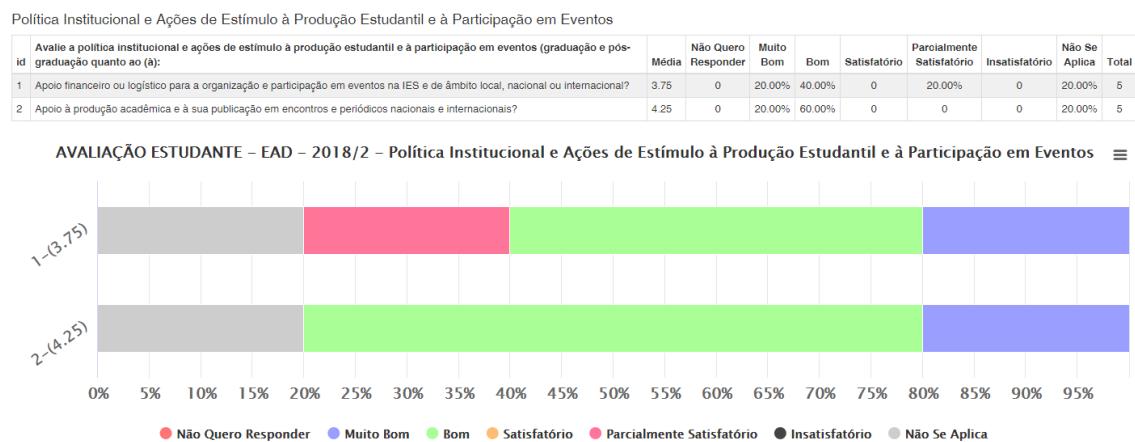
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 191- Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudente e à participação em eventos pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura, noturno



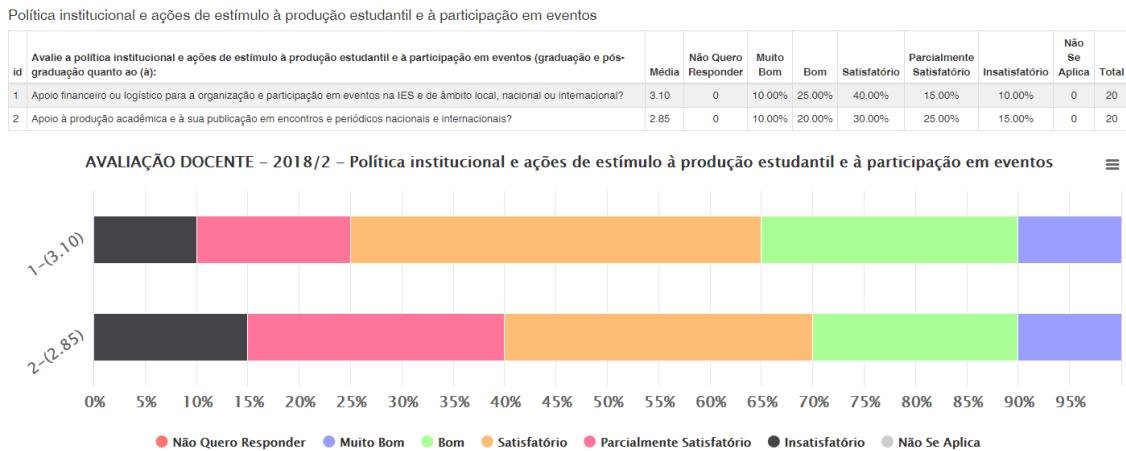
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 192- Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudente e à participação em eventos pelos discentes do Curso de Matemática – Licenciatura EAD



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 193- Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudente e à participação em eventos pelos docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Os gráficos mostram que a maioria dos discentes e a dos docentes está satisfeita com a política institucional e ações de estímulo à produção estudiantil e a participação em eventos. Em ambos os segmentos, o índice maior de insatisfação refere-se ao apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos.

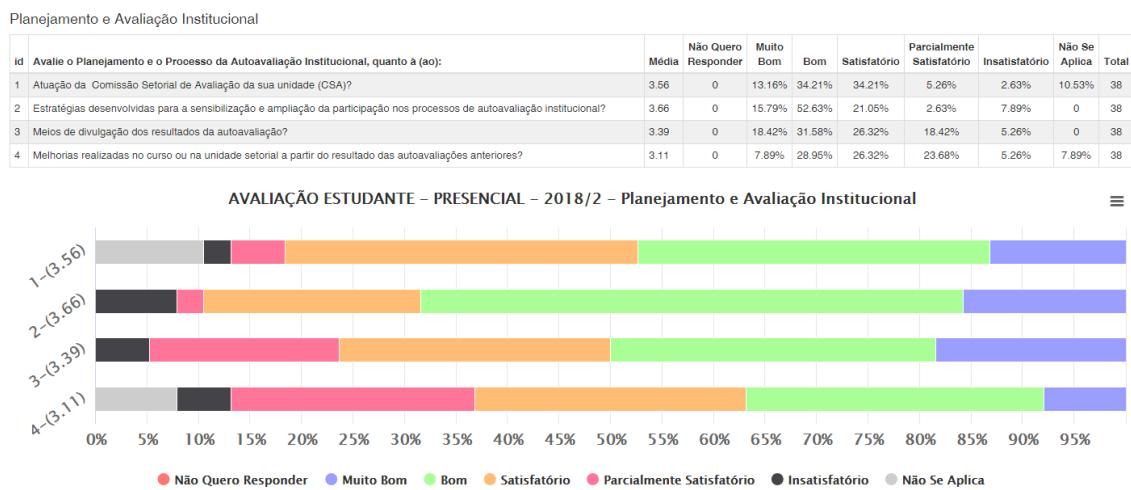
#### 4.1.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação dos cursos de graduação do INMA é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio de reuniões com o Conselho de Unidade, reuniões com os estudantes, publicação de material impresso e digital, no site da Unidade e em redes sociais.

O Colegiado e o NDE de cada curso são estimulados a analisar e produzir ações decorrentes dos resultados de avaliação interna e também dos resultados da avaliação externa. A divulgação das ações realizadas se dá por meio de publicação de resoluções no Boletim de Serviço da UFMS; de mensagens via WhatsApp e da comunicação entre o representante discente no colegiado com os acadêmicos de seu curso.

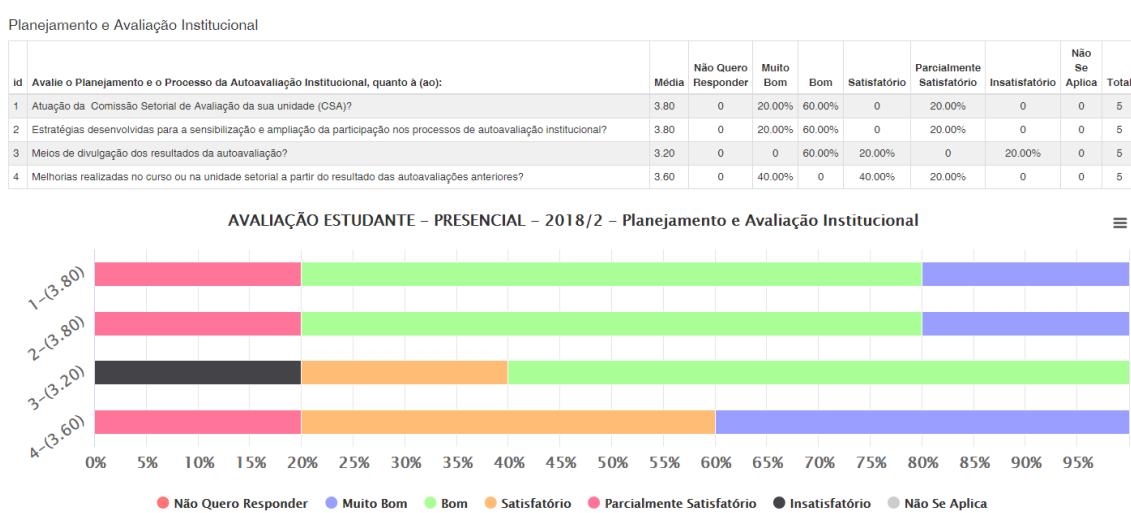
A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. Os gráficos 194 a 197 apresentam os resultados obtidos nessa avaliação.

Gráfico 194- Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 195- Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno



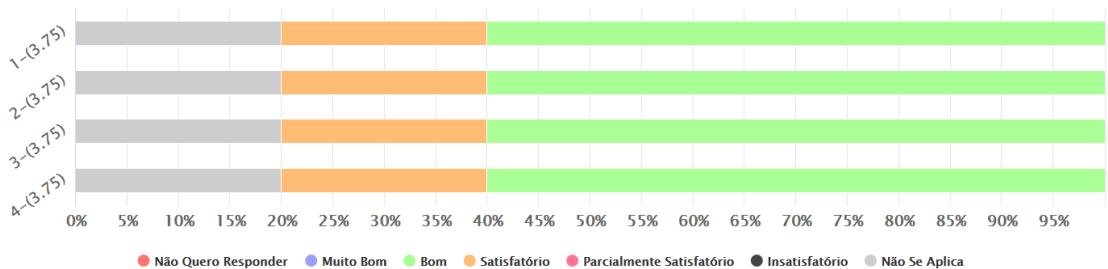
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 196- Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura – EAD

Planejamento e Avaliação Institucional

Id	Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):	Média	Não Quero Responder		Muito Bom		Bom		Satisfatório		Parcialmente Satisfatório		Insatisfatório		Não Se Aplica		Total
1	Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?	3.75	0	0	60.00%	20.00%	0	0	0	20.00%	0	0	0	0	0	20.00%	5
2	Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?	3.75	0	0	60.00%	20.00%	0	0	0	20.00%	0	0	0	0	0	20.00%	5
3	Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?	3.75	0	0	60.00%	20.00%	0	0	0	20.00%	0	0	0	0	0	20.00%	5
4	Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?	3.75	0	0	60.00%	20.00%	0	0	0	20.00%	0	0	0	0	0	20.00%	5

AVALIAÇÃO ESTUDANTE – EAD – 2018/2 – Planejamento e Avaliação Institucional



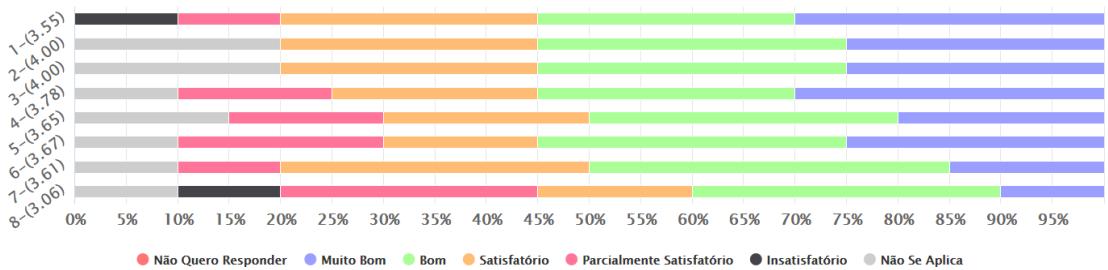
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 197- Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos docentes

Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional

Id	Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):	Média	Não Quero Responder		Muito Bom		Bom		Satisfatório		Parcialmente Satisfatório		Insatisfatório		Não Se Aplica		Total
1	Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional?	3.55	0	30.00%	25.00%	25.00%	10.00%	10.00%	0	0	0	0	0	0	0	20	
2	Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	4.00	0	25.00%	30.00%	25.00%	0	0	0	20.00%	0	0	0	0	0	20	
3	Atuação da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de sua unidade?	4.00	0	25.00%	30.00%	25.00%	0	0	0	20.00%	0	0	0	0	0	20	
4	Possibilitade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS?	3.78	0	30.00%	25.00%	20.00%	15.00%	0	0	10.00%	0	0	0	0	0	20	
5	Representatividade dos vários segmentos (docente, estudante e técnico-administrativo) da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo?	3.65	0	20.00%	30.00%	20.00%	15.00%	0	0	15.00%	0	0	0	0	0	20	
6	Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?	3.67	0	25.00%	30.00%	15.00%	20.00%	0	0	10.00%	0	0	0	0	0	20	
7	Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?	3.61	0	15.00%	35.00%	30.00%	10.00%	0	0	10.00%	0	0	0	0	0	20	
8	Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?	3.06	0	10.00%	30.00%	15.00%	25.00%	0	0	10.00%	0	0	0	0	0	20	

AVALIAÇÃO DOCENTE – 2018/2 – Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

O planejamento e o processo de autoavaliação institucional foram bem avaliados pelos discentes e pelos docentes. As respostas em “Muito Bom” e “Bom” obtiveram os maiores percentuais em todas as questões, tanto entre os discentes quanto entre os docentes. A questão sobre as melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores foi a que obteve maior percentual de respostas que indicam satisfação parcial ou insatisfação, tanto na avaliação dos discentes quanto na dos docentes.

#### **4.1.2 Corpo docente e tutorial**

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

##### **4.1.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

- I - Pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e
  - II - Por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.
- § 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.
- § 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

A Tabela 29 apresenta a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, por curso de Graduação.

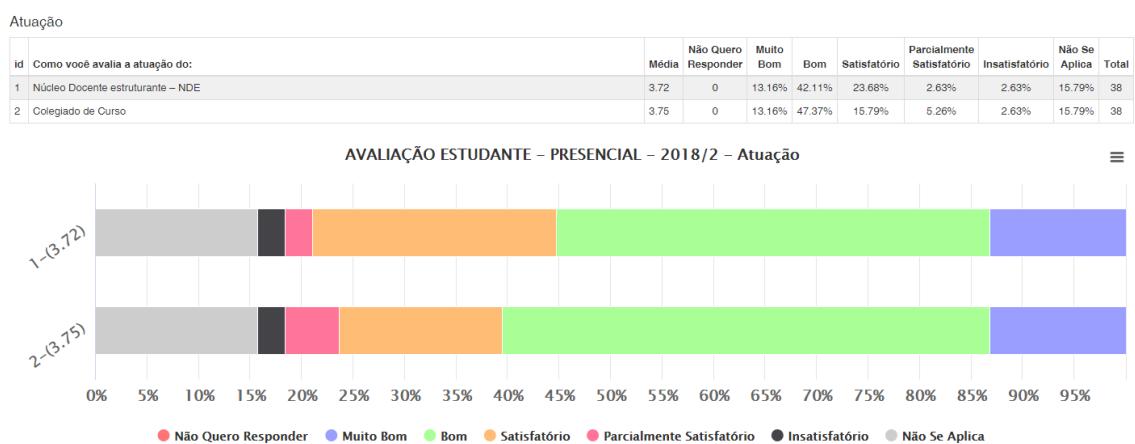
Tabela 29 - Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado de Curso, por curso de graduação do INMA - 2018.

Cursos	Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso	Número de estudantes que compõem o Colegiado de Curso	Número de docentes que compõem o NDE
Matemática Licenciatura	5	1	6
Matemática Licenciatura EAD	4	-	4

Fonte: COAD/INMA

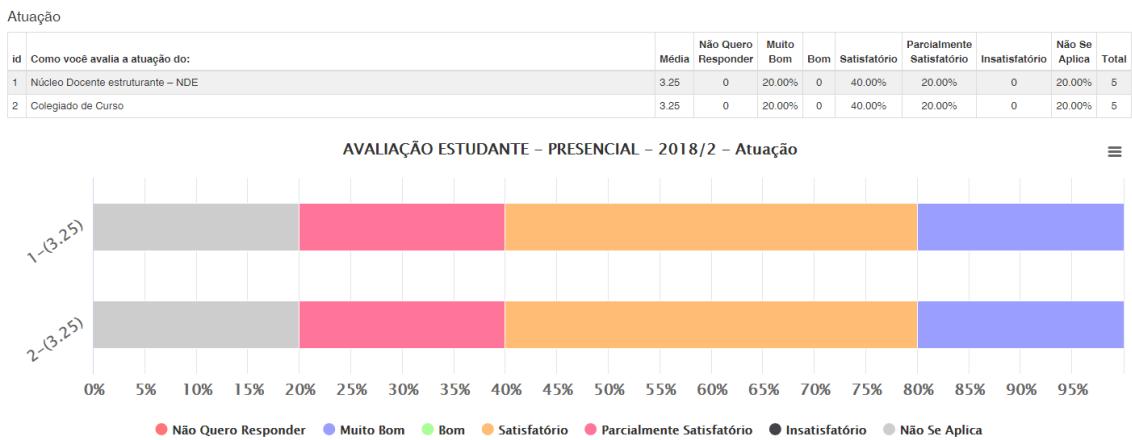
A seguir será apresentada a percepção da comunidade acadêmica acerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso. Os resultados da avaliação são apresentados nos gráficos 198 a 201.

Gráfico 198- Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, integral



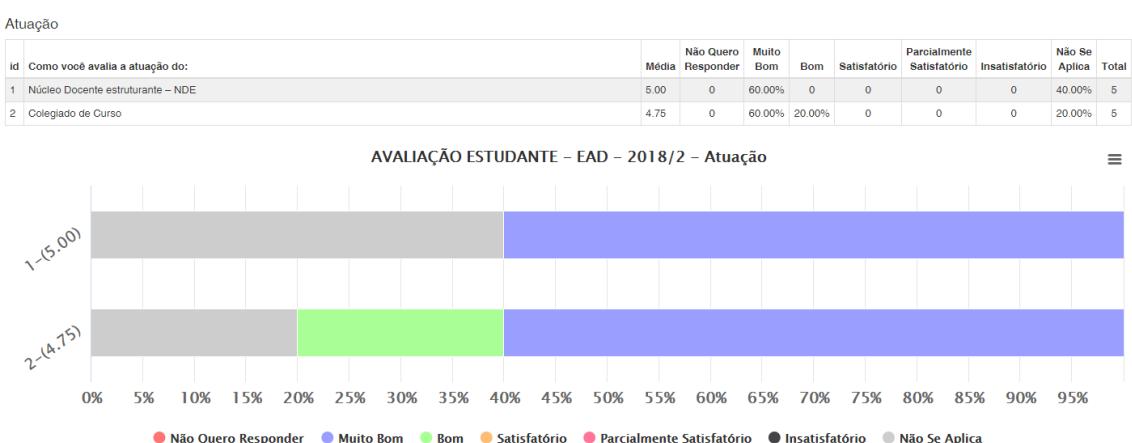
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 199- Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, noturno



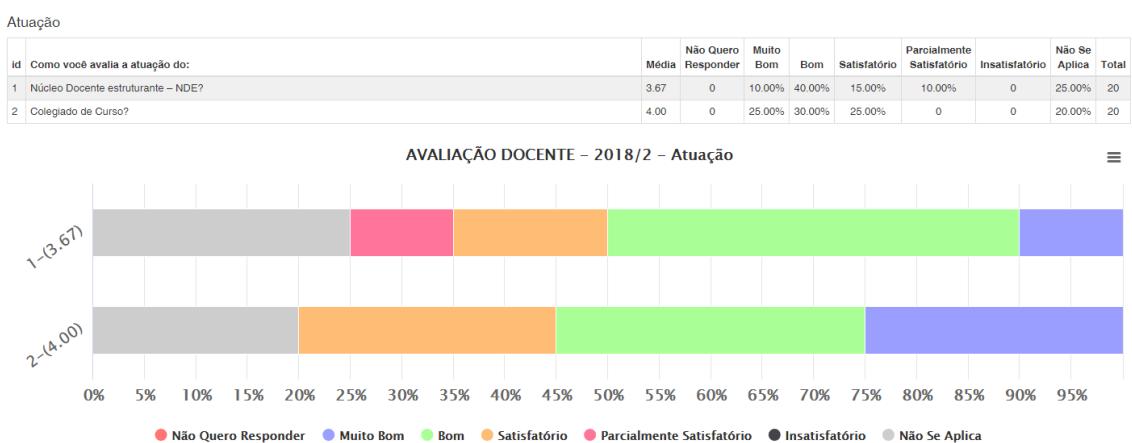
Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 200- Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura – EAD



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 201- Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Conforme o Regimento Geral da UFMS, compete ao Colegiado de Curso de Graduação:

I - garantir que haja coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas do curso com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso;

II - deliberar sobre normas, visando à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular com o perfil do profissional objetivado pelo curso;

III - deliberar sobre as solicitações de aproveitamento de estudos;

IV - deliberar sobre o plano de estudos elaborado pelo Coordenador de Curso;

V - deliberar, em primeira instância, sobre o Projeto Pedagógico do Curso;

VI - manifestar sobre as propostas de reformulação, de desativação, de extinção ou de suspensão temporária de oferecimento de curso ou de habilitação; e

VII - deliberar, em primeira instância, sobre projetos de ensino.

O colegiado de Curso dos Cursos de Matemática – Licenciatura do INMA é institucionalizado por meio de Instrução de Serviço do INMA. Possui como representantes docentes do curso e discentes indicados pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE, possui calendário anual de reuniões, sendo prevista uma reunião por mês, e suas reuniões e as decisões associadas são devidamente registradas no Boletim Oficial da UFMS.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE dos Cursos de Matemática – Licenciatura é constituído por docentes do curso e institucionalizado por meio de Instrução de Serviço do INMA. Seus membros atuam em regime de tempo integral e todos possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório. Como desenvolvimento de ações do NDE podemos citar a nova matriz curricular do Curso de Matemática – Licenciatura presencial, implantada em 2018, para atender as novas normas do Conselho Nacional de Educação e sanar as fragilidades do curso apontadas pelos

discentes e docentes do curso em avaliações anteriores e, também, a nova matriz curricular do Curso de Matemática – Licenciatura, modalidade à distância, aprovada em 2018 e a ser implantada no ano de 2019.

#### **4.1.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação**

Os Coordenadores de curso de graduação são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

- I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;
- II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;
- III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;
- IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;
- V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;
- VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;
- VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;
- VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e
- IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

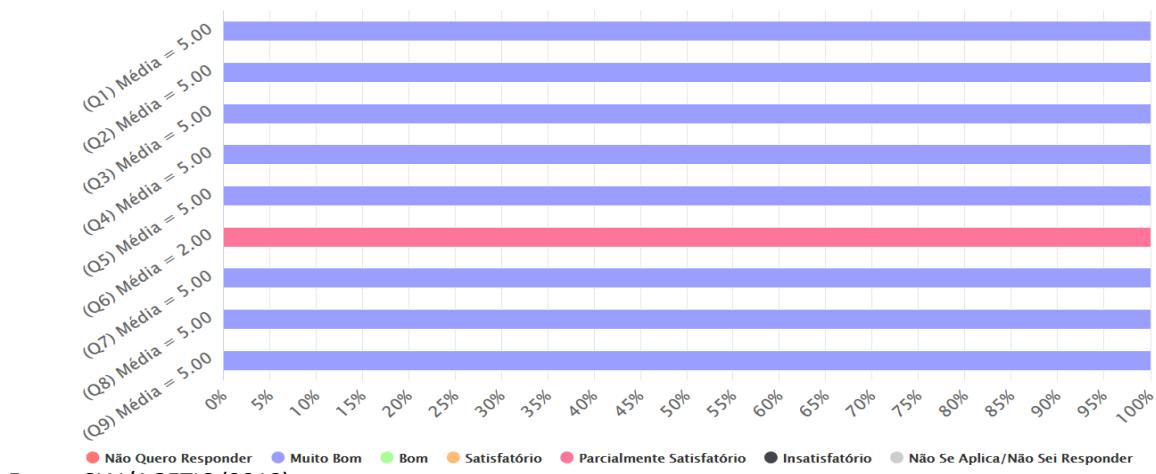
Os coordenadores de Curso de graduação à distância possuem outras atribuições específicas também previstas no Regimento Geral da UFMS.

Todos os coordenadores de cursos do INMA são mestres ou doutores e atuam em regime de trabalho de 40 horas, com dedicação exclusiva.

A seguir são apresentados os gráficos 202 a 205 referentes à percepção da comunidade acadêmica sobre a Coordenação de Curso.

Gráfico 202- Autoavaliação do(s) coordenador(es) de curso de graduação

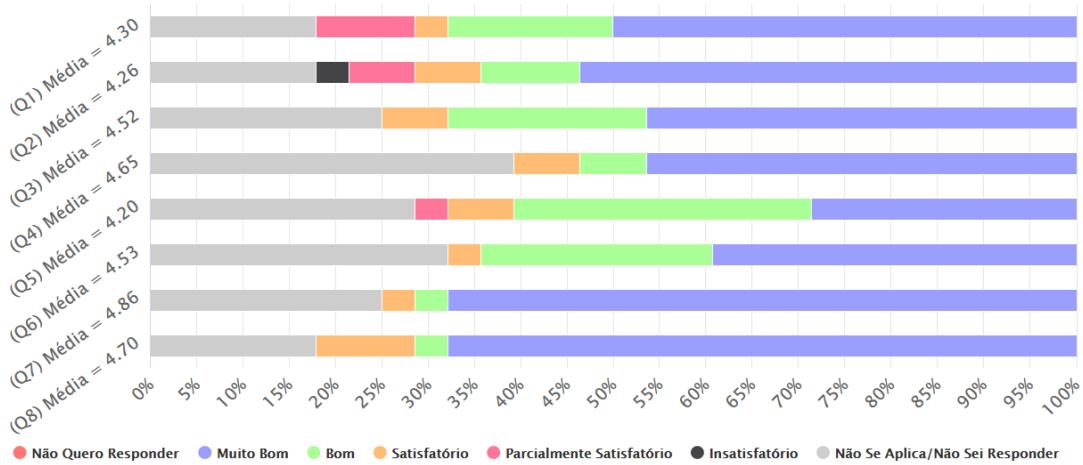
id	Como você avalia a sua atuação como coordenador(a) de curso quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder		Total
									0	0	
Q1	Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1
Q2	Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1
Q3	Gestão do curso considerando a operacionalização do PPC?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1
Q4	Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1
Q5	Orientação dos docentes quanto às atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, Residência Pedagógica, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1
Q6	Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?	2.00	0	0	0	0	100.00%	0	0	0	1
Q7	Disponibilidade e atenção aos docentes?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1
Q8	Disponibilidade e atenção aos estudantes?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1
Q9	Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	1



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 203- Avaliação da Coordenação de Curso pelos docentes

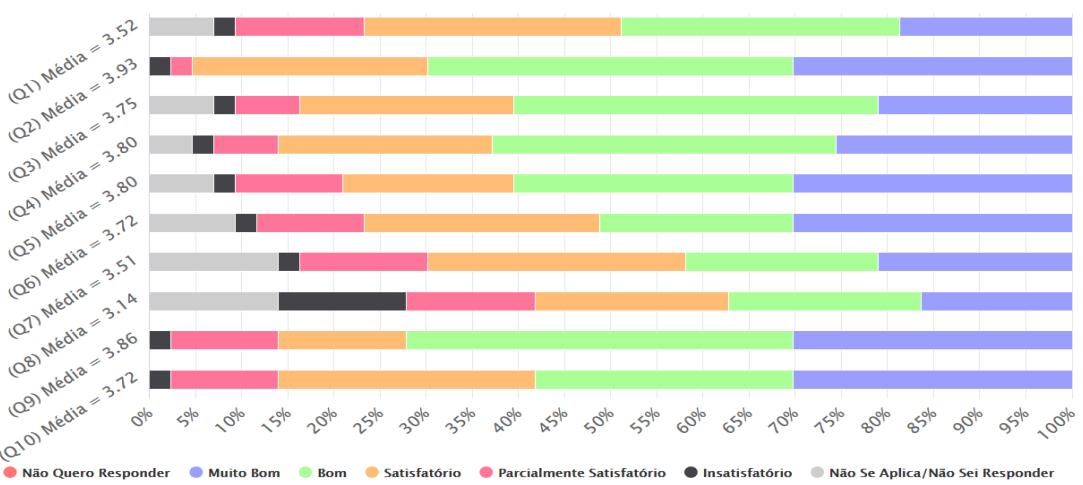
id	Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder		Total
									0	17.86%	
Q1	Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?	4.30	0	50.00%	17.86%	3.57%	10.71%	0	17.86%	28	
Q2	Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?	4.26	0	53.57%	10.71%	7.14%	7.14%	3.57%	17.86%	28	
Q3	Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?	4.52	0	46.43%	21.43%	7.14%	0	0	25.00%	28	
Q4	Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?	4.65	0	46.43%	7.14%	7.14%	0	0	39.29%	28	
Q5	Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	4.20	0	28.57%	32.14%	7.14%	3.57%	0	28.57%	28	
Q6	Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?	4.53	0	39.29%	25.00%	3.57%	0	0	32.14%	28	
Q7	Disponibilidade e atenção aos docentes?	4.86	0	67.86%	3.57%	3.57%	0	0	25.00%	28	
Q8	Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?	4.70	0	67.86%	3.57%	10.71%	0	0	17.86%	28	



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 204- Avaliação da Coordenação de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura, presencial.

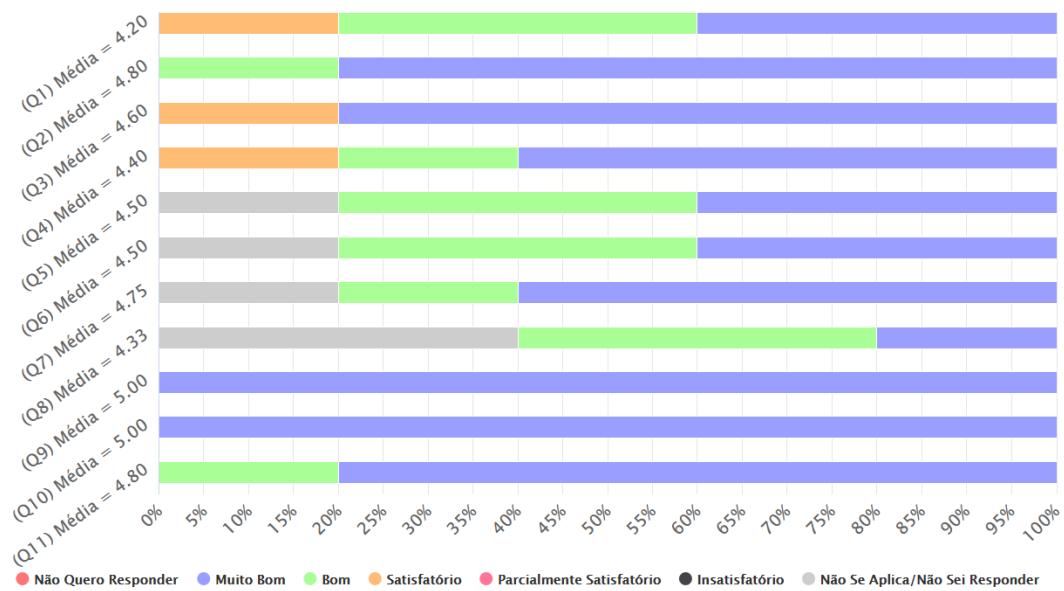
id	Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (á):	Média	Não Quero Responder	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Parcialmente Satisfatório	Insatisfatório	Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?	3.53	0	18.60%	30.23%	27.91%	13.95%	2.33%	6.98%	43
Q2	Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?	3.93	0	30.23%	39.53%	25.58%	2.33%	2.33%	0	43
Q3	Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?	3.75	0	20.93%	39.53%	23.26%	6.98%	2.33%	6.98%	43
Q4	Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?	3.80	0	25.58%	37.21%	23.26%	6.98%	2.33%	4.65%	43
Q5	Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	3.80	0	30.23%	30.23%	18.60%	11.63%	2.33%	6.98%	43
Q6	Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	3.72	0	30.23%	20.93%	25.58%	11.63%	2.33%	9.30%	43
Q7	Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	3.51	0	20.93%	20.93%	27.91%	13.95%	2.33%	13.95%	43
Q8	Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?	3.14	0	16.28%	20.93%	20.93%	13.95%	13.95%	13.95%	43
Q9	Disponibilidade e atenção aos estudantes?	3.86	0	30.23%	41.86%	13.95%	11.63%	2.33%	0	43
Q10	Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?	3.72	0	30.23%	27.91%	27.91%	11.63%	2.33%	0	43



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Gráfico 205- Avaliação da Coordenação de Curso pelos discentes do Curso Matemática – Licenciatura – EAD

id	Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (á):	Média	Não Quero Responder		Muito Bom		Bom		Satisfatório		Parcialmente Satisfatório		Insatisfatório		Não Se Aplica/Não Sei Responder	Total
Q1	Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso	4.20	0	40.00%	40.00%	20.00%	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
Q2	Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?	4.80	0	80.00%	20.00%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
Q3	Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?	4.60	0	80.00%	0	20.00%	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
Q4	Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?	4.40	0	60.00%	20.00%	20.00%	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
Q5	Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	4.50	0	40.00%	40.00%	0	0	0	0	0	0	20.00%	0	0	5	
Q6	Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	4.50	0	40.00%	40.00%	0	0	0	0	0	0	20.00%	0	0	5	
Q7	Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?	4.75	0	60.00%	20.00%	0	0	0	0	0	0	20.00%	0	0	5	
Q8	Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?	4.33	0	20.00%	40.00%	0	0	0	0	0	0	40.00%	0	0	5	
Q9	Disponibilidade e atenção aos estudantes?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
Q10	Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?	5.00	0	100.00%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
Q11	Sua relação com os docentes, tutores e coordenação dos polos?	4.80	0	80.00%	20.00%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

De acordo com os gráficos, as coordenações de cursos foram bem avaliadas. Entre os discentes dos cursos presenciais, o maior percentual de insatisfação foi em relação à orientação e divulgação sobre os serviços de atendimento estudantil, sendo esse percentual um pouco inferior a 14%.

## 5 BALANÇO CRÍTICO

O balanço crítico consiste na autoavaliação da realização do planejamento e execução das ações de autoavaliação na unidade, permitindo a autoanálise da CSA sobre o que foi desenvolvido em 2018.

Para o processo de avaliação de 2018, a CSA-INMA procurou sensibilizar toda a comunidade acadêmica do INMA utilizando meios como WhatsApp, e-mail e páginas específicas dos estudantes de graduação e de pós-graduação. Além do convite ressaltando a importância da participação de cada segmento, foram dadas também instruções gerais para o acesso à plataforma online de avaliação. A CSA fez a análise e discussão dos resultados obtidos, que serão divulgados para toda a comunidade do INMA.

Entre docentes e discentes houve reclamações quanto ao tamanho e a complexidade do questionário de avaliação de 2018. Esses fatores podem ter contribuído para que o número de participantes ficasse abaixo do esperado pela CSA-INMA.

Ainda assim, houve um aumento de 16% na participação dos discentes e 20% na participação dos docentes em relação à avaliação de 2017.

A avaliação da CSA-INMA acerca de sua própria atuação é de que tenha cumprido satisfatoriamente as suas atribuições.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta uma análise completa da situação atual do INMA e de seus respectivos cursos.

Sua leitura é essencial para a comunidade acadêmica e, em especial, aos membros dessa comunidade que atuam na gestão das unidades e cursos, por permitir um processo reflexivo que deverá voltar-se à melhoria da qualidade do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão nas unidades – força motriz para o desenvolvimento da UFMS.

O INMA ofereceu em 2018 três cursos de graduação:

- Matemática - Licenciatura, período integral
- Matemática - Licenciatura, período noturno
- Matemática - Licenciatura, modalidade à distância;

dois cursos de Mestrado:

- Mestrado em Educação Matemática - PPGEdMat
- Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT;

e um curso de doutorado:

- Regimento dos Colegiados de Curso da UFMS – Resolução COUN Nº 49, de 8 de outubro de 2012, disponível em <<https://www.ufms.br/regimentos-ufms/>>.
- Doutorado em Educação Matemática - PPGEdMat.

Em 2018, o INMA contou com 40 professores, todos com regime de trabalho de 40 horas e Dedicação Exclusiva.

A maior fragilidade apontada nos cursos de graduação do INMA, como em anos anteriores, é a alta taxa de evasão por parte dos acadêmicos e altos índices de reprovação em disciplinas ofertadas pelo instituto. No primeiro semestre de 2018 foi implantada a nova grade curricular do Curso de Matemática - Licenciatura presencial. Os efeitos das mudanças realizadas poderão ser dimensionados nas próximas avaliações, mas o resultado esperado é uma melhora gradual nos índices de aprovação das disciplinas e a consequente diminuição da taxa de evasão.

Os cursos de pós-graduação estão, a cada ano, mais consolidados, com aumento de docentes no quadro dos programas e aumento de orientandos nesses cursos.

Foram detectados pontos de fragilidade em relação à infraestrutura física e espaço de convivência. Com a mudança do INMA para a Unidade VII há previsão de melhoria dos espaços de convivência para discentes e docentes e também criação de novos ambientes como auditórios e sala de videoconferência. A atualização dos recursos tecnológicos (softwares e computadores), também está prevista no PDU do INMA. Espera-se que haja investimentos para a concretização desses projetos.

Este relatório será disponibilizado na página do Instituto de Matemática e divulgado aos docentes, técnicos e acadêmicos do INMA e da UFMS. Espera-se que, com a divulgação das atividades realizadas pelo INMA no ano de 2018 e com a avaliação apresentada pelos participantes dos questionários, melhorias possam acontecer aos cursos de graduação e pós-graduação deste instituto. Também, deseja-se que uma participação mais efetiva dos acadêmicos, no preenchimento do questionário, possa ocorrer para se apontar melhor as potencialidades e fragilidades dos cursos do INMA.

## 7 REFERÊNCIAS

Matriz Curricular do Curso de Matemática – Licenciatura – Resolução COGRAD Nº 48, de 06 de fevereiro de 2018, disponível em <<https://inma.ufms.br/files/2013/10/Resolu%C3%A7%C3%A3o-COGRAD-48-2018-Novo-Curriculo.pdf>>.

Matriz Curricular do Curso de Matemática – Licenciatura, modalidade à distância, Resolução COEG Nº 156, de 15 de abril de 2015, disponível em <<http://inma.sites.ufms.br/files/2013/10/Res156-2015-COEG-Altera-item-V-Curriculo.pdf>>.

Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU, do Instituto de Matemática - Período 2018-2021 – Resolução/Conselho do INMA Nº 98, de 30 de outubro de 2018, disponível em <<https://inma.ufms.br/sobre/plano-de-desenvolvimento-da-unidade/>>.

Projeto Pedagógico do Curso de Matemática – Licenciatura – Resolução COEG Nº 188, de 22 de junho de 2012, disponível em <<https://boletimoficial.ufms.br/>>.

Projeto Pedagógico do Curso de Matemática – Licenciatura, modalidade à distância, Resolução COEG Nº 325, de 12 de dezembro de 2012, disponível em <<https://boletimoficial.ufms.br/>>.

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação à Distância da UFMS – Resolução COEG Nº 349, de 1 de setembro de 2014, disponível em <<https://prograd.ufms.br/legislacao/legislacao-geral-graduacao/>> .

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação Presenciais da UFMS – Resolução COEG Nº 269, de 1 de agosto de 2013, disponível em <<https://prograd.ufms.br/legislacao/legislacao-geral-graduacao/>> .

Regimento Geral da UFMS – Resolução COUN Nº 78, de 22 de setembro de 2012, disponível em <<https://www.ufms.br/regimentos-ufms/>>.